Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9926 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

Quando dois amantes brigam, acha cada qual que a razão está toda de seu lado e que o outro não tem razão alguma...

Deve ser por isso que as querelas entre amantes chegam sempre ao absurdo, quer tenham como fim uma reconciliação inesperada, tão abundante em caricias como em doestos fôra abundante a desintelligencia, quer terminem pela brutalidade de um desastre.

O mecanismo é, aliás, o de todas as altercações e póde ser simplesmente expresso dizendo-se que uma palavra pesada lançada inadvertidamente por um dos dois contendores, provoca da parte do outro uma palavra mais pesada ainda. Desse ponto em diante, nenhum dos dois se dirige. Palavra puxa palavra, diz com singeleza o povo... Quando percebem o perigo, é tarde. O mal está feito. Vem a privação dos sentidos, e no arrebatamento e na alucinação que os empolga, os amantes chegam aos extremos da crueldade para, serenada por qualquer motivo a crise, irem depois aos extremos do arrependimento.

Ora, pelo que os indiscretos jornaes andaram narrando, com a sua maior pressa de sempre e a sua menor conveniencia habitual, o suicidio dessa pobre Blanche não foi mais que o resultado de uma perigosissima exaltação de vocabulos.

Blanche era moça e tinha um amante. O ciume installara-se ao pé dos dois, com toda a sua insidia e todos os males que lhe fazem guarda.

A historia é simples. Houve um arrufo. Ella procura o amante e diz-lhe:

—Se me enganares, mato-me.

Elle replica, incredulo e zombeteiro:

—Estás pousando para a galeria... Deixa-te disso...

—Ah! Sim? Vaes ver...

A mão da pobresinha vae á boca. Um vidro de veneno está occulto no concavo cor de rosa da linda mão. Minutos depois era cor de cera o concavo dessa mão pequena, a mesma cor de que se vestira Blanche, porque Blanche tinha morrido...

O drama traz a marca da fabrica: foi o Demonio que o armou, porque só elle se diverte em jogar tão seguramente com as fraquezas humanas. Só o Demonio, Senhor da Maldade e da Perfidia, tem essa certeza no preparo da contenda, essa rapidez no arremesso dos golpes e essa psychologia aguda, indispensavel para obter os effeitos nas peças do *Grand Guignol* real, que é a vida.

Useiro e vezeiro no embuste e na fraude dos corações enamorados, desde os tempos de Fausto, o Demonio se apraz em partidas terriveis desse genero.

E como evitar essa influencia infernal na alma dos amantes, se o Diabo parece ter abandonado a sua morada maldita subterranea, onde vivia integralizado, para, fragmentado, passar a viver disperso nas almas distraidas de todas as creaturas humanas? Porque, evidentemente, na composição de uma alma moderna, entram elementos de innegavel origem diabolica.

O perigo das influencias maleficas é, portanto, maior. Já o Demonio não tem aquelle classico trabalho de andar espreitando sorrateiramente a alma cobiçada para apanhar a boa occasião de penetrar no corpo que a continha e sem remissão perdel-a, o que significa que immediatamente elle a ganhava, em premio do seu esforço e da sua esperteza. O Demonio já está dentro de nós, dentro de todos nós, talvez até confortavelmente sentado em uma profunda poltrona "Maple", que elle collocou, por sabedoria e indolencia, no mais macio da nossa alma. Infinitamente multiplicado, elle ahi fica, o tratante, de perna trançada, cigarro á boca, á espera da hora de nos perder a alma, ganhando-a para o seu patrimonio. Quando essa hora chegar, elle destrançará a perna e... era uma vez a nossa salvação.

Só o Demonio me dá, de facto, uma explicação satisfatoria para esses tremendos casos dos amantes que um momento se desconhecem e desafiam o mysterio que está atrás das palavras. Só elle é capaz de manobrar tão perversamente os nossos sentimentos, de confundil-os, de deturpal-os e de aniquilal-os.

Alguem disse-me:

—O amante de Blanche nunca deveria ter duvidado da sinceridade daquella phrase:—"Se me enganares, mato-me".

Protestei contra a injustiça, contra o erro de observação. E disse:

—E' o caso das pedras. Eu sempre queria vêr quem atiraria a primeira... Duvida-se sempre, meu caro. Duvida-se porque dois amantes que brigam são dois terriveis inimigos, agitados pela colera ou, no minimo, alterados, pela ironia ou pelo máo humor abafado, e nenhum dos dois tem a calma bastante para vêr claro no outro. São bem dois corceis selvagens ás soltas nos campos livres. Duvida-se porque não ha mais frequente promessa entre amantes que a promessa da morte, pelas proprias mãos de quem promette. Duvida-se por insensatez, mas, tambem se duvida por sensatez, porque ninguem se anda matando pela fantasia de cumprir o juramento, pelo capricho de corroborar a palavra com a acção.

Você lembra-se do conto de Maupassant? E' a historia de um pintor e de um modelo. Eram amantes. Certo dia, ainda no começo da carreira, e ao cabo de uma série longa de scenas odiosas, que a rapariga loucamente provocava, o artista resolveu separar-se do modelo. Ella, porém, reagiu, e foi procural-o. Um amigo do pintor interveiu para persuadir a rapariga a ir embora. E o melhor argumento que achou foi annunciar-lhe que o outro ia casar, cedendo a instancias da familia. Ella, então, por seu turno, lançou o seu annuncio:

—Se te casares, mato-me.

O pintor duvidou. Ella tornou:

—Não duvides. Não duvides! Eu jogo-me pela janela...

O incredulo amante duvidou ainda e riu. Foi abrir a janela, como quem dispensasse gentilezas a uma dama de ceremonia e num derradeiro cumprimento, disse:

—*Voici la route. Après vous!*

Pois bem, meu caro, ella atirou-se pela janela e lá embaixo fracturou ambas as pernas. O remorso e a gratidão levaram o pintor a casar com ella. Depois, elle foi um grande pintor. E Maupassant começa o conto por mostrar numa praia de banhos o celebre artista, caminhando ao lado de uma aleijada que um serviçal conduz na cadeira de rodas...

Duvida-se sempre, mas, a verdade é que algumas cumprem a palavra. E' preciso não injuriar a dôr do desventurado amante que duvidou e que não teve mais occasião de redimir a sua culpa...

A culpa é apenas essa, a de ter duvidado. Mas, a sua dôr é a do irremediavel.

Ha conclusões, ensinamentos a tirar desse pungente drama. Haverá por ahi um casal de amantes a quem aproveite a lição? Não creio...

Ficará pairando ainda alguns dias, algumas horas, a sympathia magoada que o fim dos amores infelizes sempre desperta.

A suicida, que se chamou Blanche repousa num leito estreito, debaixo de um lençol de terra. Mas, o mundo continúa a rolar, impassivel, e sobre o seu dorso os amantes continuam a discutir, a desentender-se, a afiar as unhas, a acirrar os dentes, desperdiçando ou compromettendo levianamente as horas feitas para o amor.

Oscar Lopes.

PROJECTO LUMINOSO

A possibilidade de ser o executivo obrigado a prorogar os orçamentos tem dado ensejo a considerações mais ou menos energicas sobre o caracter inconstitucional desse acto. Não ha grande margem para digressões desse genero, penetradas de escrupulos legalistas, diante da brutalidade dos factos e da imperiosa necessidade de resolver a crise por elles esmagadoramente creada. A vida administrativa da Nação não póde parar em circumstancia alguma. Se o Congresso não cumpre o seu dever primordial de dotar o governo com as leis de meios, o executivo ha de por força avocar a faculdade privativa daquelle poder, para assegurar ao paiz os elementos basicos de ordem e honrar as suas responsabilidades financeiras. Será um estado fóra da Constituição, mas determinado pelos proprios representantes do povo, que, negando-se a votarem os orçamentos, assumem uma attitude de franco repudio dos seus encargos legislativos e passam a constituir uma assembléa de tendencias revolucionarias.

D'aqui não ha sair. Se o governo com o prorogação daquellas leis se colloca em dictadura, o Congresso deixando de as approvar annulla a sua autoridade, com que lavra a sua propria condemnação, mostrando ao paiz a desnecessidade ou o perigo do seu funccionamento. O intuito dos que se obstinam a recusar ao governo esse concurso, obrigatorio por força do nosso estatuto fundamental, é dar aos contribuintes o direito de se furtarem ao pagamento de impostos. No fundo este estratagema é tão insensato como irritante.

Os adversarios do governo não se sentem com coragem para o denunciarem, nem com força para o destituirem. Não se querem comprometter envolvendo-se em manejos sediciosos. Desejariam ver o governo derrubado —comtanto que não lhes tocasse a menor parte, sujeita ás penas do codigo, nessa obra de subversão. Para isso é que ha o povo. Trombeteia-se em discursos candentes a oppressão governamental, para que cá fóra o patriotismo da multidão referva e transborde em tumultos, sem a mais leve apparencia de cumplicidade dos autores daquelles libellos. E' claro que não se fala aqui da opposição constitucional, merecedora do maior respeito, altamente preciosa para os governos bem intencionados. Referimo-nos aos instigadores de agitações. Para estes é que a falta de orçamentos apparece como um recurso de inestimavel valor.

Desde que se repute attentatorio da Constituição um decreto que prorogue o orçamento, o povo, se quizer, póde esquivar-se á satisfação dos tributos, que elle só deve fazer em virtude de uma lei que os tenha préviamente fixado. E leis no nosso regimen só o Congresso as póde formular. Dentro do paiz tal acto contém no seu bojo o germen de uma perturbação da ordem, que um incidente imprevisto póde fazer romper. No exterior elle será interpretado como um testemunho da desintelligencia entre os dois poderes constituidos da Nação, e tanto bastará para que muitos capitaes se retraiam, na previsão de conflictos graves. As noticias dos disturbios recentes e a ameaça de outros, apesar das declarações officiaes, cooperarão para manter essas desconfianças. Mas o objectivo principal deste ardil é animar na consciencia publica a idéa de que elle não é obrigado a pagar o que a fazenda lhe reclama. O povo não é tão estupido que se deixe fascinar por taes vozes e vá fazer, com uma resistencia funesta aos seus interesses, o jogo desses partidarios extremados.

E', porém, de alto interesse para o governo que se dê uma fórma legal á prorogação do orçamento. Só assim se dissiparão certas duvidas e se supprimirão certos embaraços de ordem politica e financeira. Convém que o povo se certifique, em absoluto, da imprescindibilidade e do direito dessa medida excepcional. O illustre senador Severino Vieira veiu hontem ao encontro desse desejo de grande numero de espiritos conservadores, anciosos por uma fórmula que abroquelasse o governo contra a pecha de arbitrio nessa emergencia delicada. O seu projecto, determinando que se considere como prorogado o orçamento, sempre que a 1 de janeiro não estiverem votadas as leis de meios, corresponde a uma necessidade de moralização politica, tirando ao acto do governo o vicio de uma absorpção dictatorial do poder.

Já dissemos que, se o exercicio dessa faculdade, na hypothese de que cogitamos, não se achava expresso na lei basica, devia ser julgado como subentendido, de accordo com o criterio que dominou sempre no regimen passado e com as exigencias da nossa propria tranquilidade, do nosso proprio credito. E' melhor, porém, que esta attribuição se ponha em pratica escudada numa lei. O Congresso tem a faculdade de prorogar os seus orçamentos. Em vez de, por um projecto especial, limitado a um exercicio, dar como em vigor por mais um anno as leis de meios votadas para o anterior, firma uma regra geral, que acalma os escrupulos do governo e o mantem dentro da lei sempre que á falta do orçamento tiver de se attribuir os recursos para attender ás despezas indispensaveis da Nação.

O illustre senador pela Bahia tornou o seu projecto mais preciso, excluindo da prorogação as autorizações que figurarem no orçamento anterior, porventura não aproveitadas. As autorizações, como se vê, estão assombrando e revoltando os espiritos mais autorizados do Congresso. E não é sem grande pesar que vemos, num momento como o actual, quando se reclama o concurso patriotico de toda a opposição para votar essas leis, impor-se-lhe a homologação de emendas escandalosas, pelas despezas que cream sem o menor proveito para a Republica, e de dispositivos deprimentes para o Congresso, transferindo ao governo, sem necessidade alguma, o direito amplo de executar determinadas reformas. Se, como se deve pensar, a grande maioria dos representantes do paiz está de boa fé nesse assumpto, é de crer que o projecto do illustre senador Severino Vieira esteja depressa transformado em lei. E assim se desfará uma das grandes nuvens que toldam o horizonte da Nação...

Actualidades

CIVILIZAÇÃO

—Que lês tu com tanta ancia de te civilizares?
—Os "a pedidos"!...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

O tempo andou hontem terrivelmente complicado.

O dia amanheceu bem, com muito sol e um céo lindissimo, onde havia como de costume os mais variados e empolgantes aspectos. Mas, logo ás primeiras horas da tarde armou-se uma formidavel borrasca, traduzida apenas em alguns raios e consequentes trovões, em grandes massas de nuvens, que escureceram o céo de modo estranho, em ligeiros chuviscos, que nada puderam contra o calor insupportavel.

Em alguns arrabaldes da cidade a chuva foi, porém, copiosa.

Os thermometros do Observatorio registraram quasi a 1 hora da tarde a temperatura maxima do dia, que foi a de 29.0, e ás 5.30 da manhã, a minima, que andou por 22.3.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto da pasta da agricultura que dá novo regulamento á directoria do serviço de veterinaria.

Foi hontem ao palacio do Cattete o professor Aurelio de Figueiredo, que agradeceu ao Sr. presidente da Republica a visita que S. Ex. fez á sua exposição de pintura.

O Sr. presidente da Republica assignou o decreto reorganizando o serviço de informações e bibliotheca do ministerio da agricultura, dando-lhe a denominação de serviço de informações e divulgação.

Foram assignados pelo Sr. presidente da Republica os decretos transferindo: na arma de artilheria, os coroneis Clodoaldo da Fonseca, do 1º regimento para o quadro supplementar; Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado este ultimo no 1º batalhão, e Celestino Alves Bastos, do 1º batalhão para o 1º regimento.

Esteve hontem no palacio do Cattete uma commissão da União dos Empregados no Commercio, composta dos Srs. Abdenago Coimbra e Accacio de Lannes, que convidaram o Sr. presidente da Republica para assistir a uma manifestação de apreço que promove a classe caixeiral, regosijada pela assignatura do decreto que estabelece as horas de trabalho, em homenagem a S. Ex., ao Sr. prefeito e ao Conselho Municipal.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra, viação, fazenda, justiça e exterior.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senadores Walfredo Leal, Lauro Müller e Arthur Lemos, deputados Carlos Cavalcanti, Frederico Borges, Joaquim Cruz, Nicanor do Nascimento, Gonçalo Souto, Torquato Moreira e Araujo Pinheiro, Drs. Oswaldo Cruz, Adolpho Del-Vecchio, Bonifacio de Aragão, Faria Rocha, director dos correios, e Cunha e Vasconcellos e almirante barão de Teffé.

No palacio do Cattete esteve hontem o major Cerqueira Braga, que agradeceu ao Sr. presidente da Republica a sua recente nomeação para o cargo de secretario geral do trafego postal.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, em companhia do coronel Clodoaldo da Fonseca, chefe de sua casa militar, e do capitão Oliveira Junqueira, seu ajudante de ordens, assistiu hontem, á noite, á conferencia do Dr. Carlos de Laet, realizada no Club Militar.

Esteve hontem, á tarde, no palacio do governo o barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores.

S. Ex. não encontrou o marechal Hermes da Fonseca, que se retirara d'ali pouco antes das seis horas da tarde.

O deputado Carlos Cavalcanti, presidente eleito do Estado do Paraná, foi hontem ao palacio do Cattete mostrar ao Sr. presidente da Republica telegrammas expedidos de Coritiba e Rio Negro, dando conta de violencias praticadas pela força catharinense na serra dos Vieiras, por motivo da questão de limites.

Quando o marechal Hermes conferenciava com o Sr. Carlos Cavalcanti, chegou-lhe ás mãos um telegramma de Florianopolis, attribuindo as violencias á provocação dos paranaenses.

O Sr. ministro da guerra resolveu considerar "ausentes" os officiaes que pertenciam ao serviço de protecção aos indios e que, requisitados por S. Ex. ao Sr. ministro da agricultura, não se apresentarem ás autoridades militares até o fim do mez corrente.

Custa a encontrar-se palavras que traduzam a estranheza e o pasmo causados por semelhante resolução. O Sr. ministro da guerra não ignora, porque um ministro não póde ignoral-o, que um numero não pequeno desses officiaes se acha a distancias enormes dos pontos de communicação rapida com esta capital, internados no sertão, alguns em plena matta, no serviço que lhes foi commettido e que, não sómente a ordem de regresso não lhes podia ter chegado ainda ao conhecimento, como, se fosse possivel tal milagre, elles gastariam materialmente para chegar á séde das inspecções permanentes um prazo muito maior do que aquelle que o Sr. ministro tão energica quanto facilmente lhes marcou.

S. Ex. foi, neste caso ainda, desastrosamente guiado pela maldosa suggestão que, ainda ha dias, se empenhava em convencel-o de que a permanencia desses officiaes no logar em que se encontram era um ludibrio á sua requisição. Só se póde explicar desta maneira este acto, que deixa de ser energico para ser violento e injusto e que representa uma desattenção inqualificavel ao ministro a cujas ordens haviam sido postos, para um serviço do Estado, os officiaes agora tão estranhamente chamados.

Ha, além disso, uma outra razão, de igual relevancia, que impede os inspectores requisitados de se apresentarem dentro do prazo traçado pela decisão do Sr. ministro da guerra: é que esses officiaes têm de prestar contas perante as delegacias fiscaes do Thesouro Federal das quantias recebidas para despezas do serviço que chefiam e pelas quaes são, pela legislação de fazenda, pessoalmente responsaveis.

Pretender que elles se incorporem aos seus regimentos sem a prestação dessas contas será submettel-os, por um acto dos seus superiores hierarchicos, á sancção da pena em que incorrem pelo delicto, e delicto gravissimo, commettido perante o ministerio da fazenda; como se já não bastasse condemnal-os préviamente á prisão por um crime militar que não commettem, tanto vale marcar um prazo de apresentação, sob pena de "ausencia", a quem se sabe que não póde vencer dentro delle a distancia que o separa da séde onde se tem de apresentar.

E' este o acto a que ainda hontem, perfidamente, se batiam palmas, para convencer o general Menna Barreto de que deve persistir nelle.

Não temos esperança de que o Sr. ministro da guerra o reconsidere, convencido, como está, de que anda certo. Pensamos, porém, que o Sr. presidente da Republica, militar e administrador, conseguirá, sem duvida, convencer a S. Ex. de que semelhante resolução não póde persistir, por inexequivel.

O Dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado do Espirito Santo, acompanhado de seu ajudante de ordens, visitou hontem o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio.

S. Ex. visitou depois, em companhia do Dr. Ozorio de Almeida, official de gabinete do presidente do Estado do Rio, o Dr. Domingos Mariano B. de Almeida, secretario geral, percorrendo todas as repartições.

A *Imprensa* entra hoje no sexto anno da sua nova phase, em que a tem dirigido o claro e vigoroso talento de Alcindo Guanabara, o mais completo dos nossos jornalistas actuaes.

O que a *Imprensa* tem feito nesse decurso de tempo sabem-no os que accompanharam as campanhas que batalhou, e nas quaes foram inseparaveis o brilho da fórma, o impessoalismo das questões, a elevada honestidade dos conceitos. Opposto por vezes ao nosso, como no pensar de outros, o vibrante diario em que se succederam, em duas phases diversas, dois mestres do estylo e da logica, teve sempre o grande valor de impor-se ao adversario pela admiração e pelo apreço que derivam de altas qualidades jornalisticas, dignamente praticadas; é isto não somenos coisa a recordar, neste agradavel momento de parabens e votos de prosperidades.

Aperfeiçoando-se dia a dia, ganhando o seu publico pelo esforço intelligente, impondo-se cada vez mais pelo feitio interessante de suas paginas e pelo brilho das pennas que cooperam nella, a *Imprensa* tem hoje, sem favor algum, um dos mais destacados logares em o nosso meio jornalistico.

Aqui deixamos á estimada collega as nossas saudações e os nossos melhores desejos de boa fortuna.

Hoje, domingo, haverá sessão na Camara dos Deputados.

O Sr. Severino Vieira occupou hontem a tribuna do Senado, na hora do expediente, e o fez para justificar uma indicação e um projecto tendentes a abreviar o andamento das leis orçamentarias.

S. Ex. referiu-se ao atrazo em que se encontram, seguindo a trilha de annos anteriores, os trabalhos orçamentarios, pois já se lá vai a terça parte do mez de dezembro e o Senado só teve opportunidade de examinar o orçamento do exterior. Diz que o projecto e a indicação que vai submetter á apreciação do Senado vem remediar a sorte desoladora que estão tendo, nestes ultimos annos, as leis de meios.

Quanto ao projecto, ha quem diga não ser elle escoimado de irrogações de inconstitucionalidade. Não têm razão os que assim pensam, porque o projecto não legisla sobre decretação de impostos; limita-se apenas a prorogar a propria lei, em caso de necessidade, lei já existente e votada por iniciativa do unico poder ao qual a Constituição conferiu essa faculdade.

Eis a indicação:

"Indico que a mesa do Senado consulte a Camara dos Deputados, por intermedio da respectiva mesa, se dá o seu assentimento a que seja nomeada uma commissão mixta, composta de tres senadores e quatro deputados, para estudar e propor as providencias conducentes á discussão regular e opportuna e votações das leis orçamentarias, sendo os tres senadores nomeados dentre os membros da commissão de finanças, ouvido o seu presidente."

Essa indicação, de accordo com o regimento, foi hontem mesmo discutida, tendo sido approvada.

Eis o projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Sempre que até o dia 1º de janeiro não estiver votada a lei, orçando a receita da Republica ou fixando as respectivas despezas para o anno financeiro que se inicia, entende-se prorogada a lei votada para o anno precedente, salvas as autorizações em uma ou outra contidas.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de dezembro de 1911 — *Severino Vieira — Bernardo Monteiro—Bueno de Paiva—Oliveira Valladão—Candido de Abreu.*"

O Sr. Pires Ferreira requereu hontem, da tribuna do Senado figurasse na ordem do dia de amanhã, independente de parecer, o projecto que releva o Estado do Piauhy do pagamento da quantia de 38:959$945, que ainda deve á União, proveniente do saldo devedor do emprestimo que, pela fiança deste, contraiu em 1890 com o Banco da Lavoura e do Commercio.

O CODIGO CIVIL

Esteve hontem reunida a commissão de Codigo Civil do Senado, sob a presidencia do Sr. Feliciano Penna.

Compareceram os Srs. Glycerio, Sá Freire, Bueno de Paiva, Mendes de Almeida, Severino Vieira e Moniz Freire.

Na reunião de hontem foi discutida a parte de que estava incumbido de relatar o Sr. Bueno de Paiva e que dizia respeito á dissolução da sociedade conjugal e posse dos filhos.

Foram estas as emendas propostas pelo relator e que mereceram approvação:

Ao art. 322, n. II, diga-se: "pela annullação do casamento."

Ao paragrapho unico desse artigo conserve-se a redacção proposta pelo Sr. Ruy Barbosa, accrescentando-se a palavra *valido*.

Ao art. 324—Este artigo ficará com um paragrapho unico, que será o n. V, ficando redigido nos seguintes termos: "Dar-se-ha tambem o desquite por mutuo consentimento dos conjuges, se forem casados há mais de dois annos, decididamente manifestado perante o juiz.

Ao art. 331—O titulo do capitulo será mudado com os seguintes dizeres: "Para protecção da pessoa do filho."

Na redacção desse artigo, onde se diz *posse*, diga-se *guarda*.

Ao art. 332—Onde se diz *litigioso*, diga-se *judicial*.

Os dois paragraphos desse artigo serão fundidos em um unico.

Ao art. 337 — Em vez de 10º *grão*, diga-se 6º *grão*.

Ao art. 338 — Que seja conservada a redacção proposta pelo Sr. Ruy Barbosa, accrescentando-se a palavra *civil*.

Ao art. 343—Accrescente-se: "depois de concebido ou havido filho."

Ao art. 364 — Que esse artigo seja supprimido, indo constituir paragrapho unico do art. 361.

Ao art. 370, n. II — Seja preferida a redacção proposta pelo Sr. Ruy Barbosa.

Ao art. 399, n. II — Seja substituida a redacção actual para a seguinte: "nos termos do art. 9º, paragrapho unico."

Ao art. 419 — Accrescente-se a esse artigo mais um, n. VI, redigido nos seguintes termos: "Os que exercerem funcção publica incompativel com a boa administração da tutela."

Ao art. 420 — Supprima-se o n VIII.

Resolveu ainda a commissão supprimir todo o capitulo V, referente á *adopção*, bem assim todas as referencias que a elle forem encontradas nos demais artigos da proposição.

Esteve hontem reunida a commissão de finanças do Senado, tendo assignado parecer favoravel ao projecto da Camara, regulando a tomada de contas do governo pelo Congresso Nacional.

Coube relatar o parecer o Sr. Bueno de Paiva, que elaborou brilhante parecer, que mereceu a assignatura unanime de todos os membros da commissão de finanças.

O illustre representante de Minas, em sua longa exposição, acha a medida proposta de alta relevancia, pois integra a lei ordinaria de um preceito constitucional não cumprido até hoje e fornece aos representantes da soberania nacional elemento indispensavel para desempenhar a sua incontrastavel missão de fiscaes da applicação do dinheiro publico, cuja arrecadação orçam e cujos gastos fixam, em virtude da attribuição principal que a Constituição lhes confere.

O Sr. Correia Defreitas apresentou hontem um projecto de lei pelo qual as funcções attribuidas pela lei eleitoral n. 1.269, de 15 de novembro de 1904, aos escrivães e tabelliães *ad-hoc* serão desempenhadas pelo escrivão privativo, que fica creado por essa lei em cada uma das sédes de municipios.

Os escrivães creados pela presente lei serão nomeados pelo governo federal e perceberão os ordenados do escrivão do juizo federal do Estado a que pertencer o municipio, sem direito á percepção de qualquer emolumento.

Esse projecto foi julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de constituição e justiça.

PARANÁ-SANTA CATHARINA

A proposito da publicação de telegrammas na imprensa desta capital e procedentes do Estado de Santa Catharina, nos quaes se affirma que a população de Cravinhos estava alarmada com a noticia de que se preparavam as forças do Estado do Paraná para invadir aquelle municipio e atacar seus habitantes, occupou hontem a tribuna do Senado o Sr. Generoso Marques.

S. Ex. começa referindo-se a esses despachos e dizendo que, logo que a representação paranaense teve conhecimento dessa noticia, absolutamente inexacta, desconfiou que algo se preparava em Santa Catharina em sentido inteiramente contrario, isto é, uma incursão na zona contestada, por forças daquelle Estado. E não era infundada a desconfiança da mesma representação, porque, pelos telegrammas hoje publicados no *Jornal do Commercio*, desta capital, ella acaba de ser confirmada.

O orador lê telegrammas publicados nos diversos orgãos da imprensa desta capital, referentes ao assumpto, nos quaes são narrados os acontecimentos occorridos na zona do Timbó.

Diz que se limita, por emquanto, a trazer ao conhecimento do Senado essas informações, muito embora não tenha tido ainda noticia official dessas occurrencias. Não póde, porém, deixar de lamentar o facto de, justamente no momento em que essa questão de limites entre os dois Estados da Federação entrou em uma phase conciliadora para uma solução definitiva, estejam acirrando odios, promovendo a continuação dessa situação de luctas, que a ninguem aproveita.

Termina S. Ex. dizendo que está certo de que todos os paranaenses e catharinenses só desejam ultimar pacificamente essa solução, que tem merecido o applauso de todos os orgãos da opinião.

Em seguida, occupou a tribuna o Sr. Felippe Schmidt, que tratou do mesmo assumpto. Referindo-se ás palavras pronunciadas pelo seu collega senador Generoso Marques, disse S. Ex. não ter tido a felicidade de ouvir a sua oração desde o começo. Mas, pelo que teve opportunidade de ouvir, S. Ex. referiu-se a factos occorridos na zona do rio Timbó.

Não sabe officialmente o que ali occorreu, como tambem nenhum dos seus companheiros de representação.

Refere-se a telegrammas que leu na imprensa, ha dias passados, e diz que é preciso que os Estados que têm interesses a zelar naquelle territorio respeitem as jurisdicções alheias, não procurem, como vêm fazendo ha muitos annos, penetrar em territorio que lhes não pertence.

Allude á situação de diversos municipios do Estado de Santa Catharina, limitados com o Estado do Paraná, que têm sido ameaçados constantemente de invasões por forças desse Estado, que assim procede por estarem elles na zona contestada.

Em tempos, o governo federal, naturalmente de accordo com os desses Estados, resolveu, para evitar conflictos, mandar para a zona contestada um destacamento, com o fim de garantir a ordem, destacamento que, infelizmente, mais tarde foi retirado, segundo se affirma, por falta de commodidade, o qual, durante a sua permanencia ali, foi uma segura garantia da ordem e da tranquilidade.

Affirma o orador que ninguem de boa fé poderá attribuir os acontecimentos ao Estado que representa, salientando ainda a circumstancia de ser a sua população quasi que exclusivamente composta de catharinenses, o que afasta por completo a accusação de ser o seu Estado o promotor de taes desmandos.

O Sr. Correia Defreitas apresentou, entre outras, as seguintes emendas ao orçamento da agricultura:

Fica o governo autorizado a promover a creação de bancos agricolas e de emprestimos a juro baixo em todos os Estados da União; o governo estabelecerá um serviço activo de propaganda no estrangeiro dos nossos principaes productos de exportação, taes como o café, o matte, a madeira, devendo o pessoal para o serviço dessa propaganda ser indicado pelas classes interessadas—agricultura e commercio; o governo fica autorizado a crear em todo o territorio da Republica, nos districtos mais agricolas e pastoris, o maior numero de escolas de agricultura, nos moldes norte-americanos, de caracter eminentemente pratico; promoverá tambem efficazmente a fundação, nos centros mais agricolas e pastoris da União, de campos de experiencia e de demonstração e postos agronomicos; creará escolas infantis onde lhe convier, para o ensino agricola, assim como escolas correccionaes, tanto para crianças, como para adultos que tenham commettido pequenos delictos.

O deputado Lamenha Lins leu hontem á Camara telegrammas de Coritiba, annunciando que forças catharinenses invadiram Timbó, commettendo depredações e assassinando os paranaenses que ahi se encontravam.

O orador disse levar a noticia á Camara, para que depois não se estranhassem as medidas de energia de que acaso seja obrigado a lançar mão o governo do Estado.

O Sr. Abdon Baptista prometteu responder hoje ao representante do Paraná.

CAMPANHA ERRADA

RESPOSTA NECESSARIA

Escreve-nos o nosso collaborador que tem discutido nestas columnas a questão das linhas telegraphicas:

"O illustre articulista do *Jornal do Commercio* irritou-se muitissimo e sem justa razão, com a hypothese que formulámos acerca do impulso que o atirou á liça.

Não esperavamos por isso, porquanto foi elle o primeiro a pisar nesse terreno perigoso.

Deve estar bem lembrado de que nos incluiu em uma "commissão defensora do Sr. Rondon"; e como um individuo commissionado para defender um outro não differe moralmente de um *homme d'affaire*, ha de convir que a qualidade das duas hypotheses é uma e unica.

Tanto o "commissionado" como o *homme d'affaire* tentarão chegar ao fim desejado sem escolha dos meios, calcando mesmo interesses publicos ou privados.

Não devia admirar-se o articulista, visto conhecer a lei que diz ser a reacção igual e contraria á acção.

O amavel qualificativo deve, em primeiro logar, qualificar a hypothese do articulista, e convirá elle que, se a nossa pertence a esse genero, é porque foi lançada de encontro á sua; ella foi formulada como simples reacção, a parte activa, a concepção, pertence ao articulista.

As imbecilidades surgem dos cerebros dos imbecis, e assim se denominam certos individuos, em cujos cerebros existe a maior ou menor preponderancia do objectivismo.

E' um symptoma pathologico, que póde ser adquirido ou congenito; no 1º caso tem-no idiotismo e no 2º o cretinismo.

Feitas essas considerações, vê-se com facilidade que, se dois individuos analysam uma mesma questão, sendo que um emprega raciocinios seus e demonstra certa actividade cerebral, e o outro, leigo, entra a analysar como um punhado de opiniões, com um trabalho cerebral passivo, semelhante ao de uma pellicula photographica, é claro que esse ultimo, o do cerebro passivo, está muitissimo mais approximado do symptoma pathologico.

E' muito conhecido o effeito produzido pelo desvio de uma discussão.

As catilinarias ainda hoje têm a sua fama.

Quando um homem que esgrima chega a esse ponto, o melhor que tem a fazer é sair *da prancha*."

O Sr. Monteiro de Souza apresentou hontem, na Camara, o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Os vencimentos dos foguistas contratados para o serviço da armada serão regulados do modo seguinte: foguista de 1ª classe, 100$ mensaes; de 2ª, 90$000.

Art. 2º. Os marinheiros nacionaes, foguistas, além dos vencimentos e gratificações estabelecidas pelas tabellas C e D da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, e decreto n. 7.124, de 5 de setembro de 1908, perceberão uma diaria de conformidade com a seguinte tabela: (quando a machina parada) sargento, 1$500; cabo, 1$300; marinheiro de 1ª classe, 1$; de 2ª, 800 réis, e de 3ª, 600; (quando em movimento a machina), respectivamente, 3$, 2$600, 2$, 1$600 e 1$200.

Art. 3º. Na applicação da tabela supra observar-se-hão os seguintes preceitos:

a) As fracções de dias serão computadas como dias inteiros;

b) As 24 horas que se seguirem á extincção dos fogos, seja por chegada ao porto, seja por se ter parado a machina no mar, em viagem, serão considerados como de trabalho na machina motora em movimento, para a percepção das gratificações;

c) Do mesmo modo, como nas letras antecedentes, será considerado todo o tempo que o pessoal de foguistas estiver empregado em desmontar a machina, substituir caldeiras, ou quaesquer peças importantes do machinismo, ou em concertos de navios como operarios mecanicos.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

ORÇAMENTO DO EXTERIOR

A commissão de finanças, hontem reunida, assignou parecer favoravel á proposição da Camara orçando as despezas do ministerio do exterior para o exercicio vindouro.

Tratando das emendas apresentadas, a commissão resolveu o seguinte:

A dos Srs. Alencar Guimarães e Azeredo, renovando a autorização contida no art. 13 do orçamento vigente para a reforma da secretaria de Estado, foi aceita, sendo, porém, substituida por uma sub-emenda, dando as bases para essa reforma, e que já publicámos ha dias.

A do Sr. Azeredo, augmentando as verbas destinadas ao aluguel das casas que occupam as legações da França, Grã-Bretanha, Allemanha, Austria-Hungria e Chile, teve parecer favoravel, sendo que para as primeiras foi destinada a verba de 8:000$ annuaes e para a segunda a de 6:000$000.

Quanto ao augmento da verba destinada ao consulado de Genova, a commissão foi de parecer que elle seja negado.

A do Sr. Severino Vieira, propondo que ao art. 1º da proposição se accrescentasse — "observadas as discriminações constantes da proposta do governo" — foi tambem a commissão de opinião que ella merecesse a approvação do Congresso.

O Sr. Irineu Machado apresentou hontem, na Camara, um projecto equiparando os vencimentos do secretario da capitania do porto desta capital, 1º e 2º encarregados das diligencias, aos do 1º official da contadoria de marinha, porteiro e ajudante de porteiro.

Ha dias, o Sr. Luiz Adolpho solicitara do Sr. ministro da viação algumas informações relativas ás obras do porto.

Estas informações chegaram hontem á Camara, e são:

a) A parte em dinheiro que tem sido adjudicada ao governo, das rendas arrecadadas no cáes do porto, a partir de janeiro do corrente anno a setembro, inclusive, foi de 1.248:017$687;

b) A parte adjudicada á companhia arrendataria no mesmo periodo foi de 1.421:027$430;

c) A renda bruta foi da importancia de 2.861:927$647;

d) A importancia paga pelo governo á companhia, pela descarga e armazenagem de volumes importados pelas repartições publicas, foi de réis 192:812$530.

Foi nomeado o Dr. João da Cruz Abreu para exercer interinamente o logar de tenente medico da brigada policial.

Foi autorizada a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional desta capital: para Magé, tenente-coronel Manoel de Oliveira; para a Barra de Pirahy, capitães Dr. Francisco Isidoro Dias, Manoel de Oliveira Junior e Arthur de Souza Ribeiro e tenente Delmiro de Souza Ribeiro; para Nitheroy, major Zoroastro Amador de Vasconcellos, capitão Antonio Tavolara e tenente José Setta, e para Petropolis, alferes Adolpho Ferreira Martins.

O JURY

Foi julgado objecto de deliberação hontem, na Camara, o seguinte projecto do Sr. Correia Defreitas:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. E' mantida a instituição do jury, nos termos do art. 72 § 31 da Constituição Federal.

Art. 2º. Fica mantida a competencia do tribunal do jury para o conhecimento dos crimes, nos termos da lei n. 221 e do decreto n. 3.084, de 1898.

Art. 3º. O jury de sentença será composto de nove juizes de facto, sorteados na occasião, na conformidade das leis existentes.

Art. 4º. A urna geral dos jurados conterá os nomes dos cidadãos aptos para o serviço do jury.

Art. 5º. A' junta de qualificação dos jurados será composta do juiz seccional, do representante do ministerio publico e do escrivão respectivo.

Art. 6º. Para ser alistado jurado, precisa o cidadão provar:

a) que é maior de 21 annos;

b) que apresenta folha corrida da autoridade policial e criminal do districto em que tenha habitado durante os seis ultimos mezes.

Paragrapho unico. Ficam isentos da necessidade da prova dos requisitos do art. 6º os cidadãos que exercerem qualquer funcção publica.

Art. 7º. A' junta de revisão dos jurados é livre recusar a inclusão na mesma de qualquer cidadão que reconhecidamente não tiver as qualidades intellectuaes e moraes para o exercicio das funcções de jurados.

Art. 8º. Os jurados sorteados para o jury de sentença conhecerão de facto e de direito todas as questões que se agitarem em cada processo sujeito á sua deliberação.

Art. 9º. A base para a revisão da lista dos jurados após a presente lei será fornecida pelas autoridades judiciarias e policiaes dos differentes districtos em que estiver dividido o termo ou comarca.

Art. 10. Revogam-se as disposições em contrario."

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da justiça:

Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, pedindo pagamento de 14:428$672 — Requeira separadamente;

Amaral Guimarães & C. e Vinha & Fernandes, pedindo pagamentos de 38:941$630 e 35:086$432—Dirijam-se ao Congresso Nacional;

Heitor Levy, pedindo indemnização de 15:275$—Indeferido;

Dr. Antonio Diniz Maceió, pedindo pagamento de vencimentos, como juiz substituto interino da comarca do Alto Acre—Indeferido;

Justino Gomes dos Santos, anspeçada da brigada policial, pedindo concessão de passe—Indeferido;

Luiz Gonzaga Pinto, ex-praça da brigada policial, pedindo uma certidão—Remettido ao commandante da brigada policial, para ser tomado na consideração que merecer.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Walfrido Leal e Pinheiro Machado, deputados Domingos Mascarenhas, Bezerril Fontenelle e Antonio Nogueira, Drs. Belisario Tavora, Diogo Chalreo e Sá Peixoto e coronel Silva Pessoa.

Foi prorogada por tres mezes a licença em cujo gozo se acha Trajano Martins da Costa, bedel da Escola Polytechnica.

Foram transferidos, por decreto de hontem, da ajudancia da cavallaria da brigada policial para o commando da 1ª companhia do 1º batalhão de infanteria o capitão Alfredo Aristides de Menezes Costa, e o capitão commandante do 4º esquadrão do mesmo regimento Fernando Vieira Ferreira, para o cargo de ajudante.

O vapor *Itajubá* parte hoje com destino a Assumpção, levando mantimentos e sobresalentes para os navios da nossa esquadra.

Esse navio, que servirá de *tender* dos contra-torpedeiros que partiram, vai sob o commando do capitão de corveta Raja Gabaglia.

Despediu-se do Sr. presidente da Republica o capitão de mar e guerra Jeronymo de Lamare, commandante da flotilha do Amazonas.

Esse official segue para seu destino no paquete *Maranhão*, que parte a 18 do corrente.

OS ACONTECIMENTOS EM PERNAMBUCO

O Sr. Felisbello Freire concluiu hontem, na Camara, o discurso que encetara na vespera, sobre a politica pernambucana. S. Ex., que foi muito aparteado pelos deputados da bancada de Pernambuco começou dizendo que os acontecimentos da noite de 17 de outubro excederam á espectativa do Sr. Estacio Coimbra, porque a gravidade dos mesmos determinou no espirito de S. Ex. uma posição que se póde chamar, sem iniciativa.

A primeira idéa que acudiu ao espirito do Sr. Estacio Coimbra foi a de abdicar a funcção mantenedora da ordem.

Abdicou em favor de uma organização essencialmente federal e associada ao poder federal—o exercito para quem S. Ex. appellou numa situação difficil e a quem entregou espontaneamente a faculdade inherente a si, a qual não podia deixar de zelar e de manter—o policiamento da capital do Estado.

A opposição, assim, teve direito de acreditar que S. Ex. havia de succumbir e, portanto, ficou certa de que o governador não vacillou em se transformar em uma simples sombra de governo.

O Sr. Estacio Coimbra, como governador, não podia fazer o accordo de 18 de outubro com o general Carlos Pinto—entregar o policiamento ás forças federaes.

As disposições da Constituição do seu Estado prohibiam-no de fazel-o.

S. Ex. attentou contra a soberania e contra a autonomia do Estado, abrindo mão da faculdade inherente ao principio de autoridade que encarnava.

De quem partiu o accordo do policiamento? Do Sr. presidente da Republica? Do general Carlos Pinto? Não. Esse accordo partiu do governador, que não podia, em face da Constituição do Estado, delegar ao general Carlos Pinto a manutenção da ordem publica.

Durante o tempo desse accordo, o general Carlos Pinto manteve-se nos limites legaes da acção que lhe havia sido delegada.

A antecipação da eleição foi um pronuncio á opposição de que o governador estava disposto a reagir e a insistir em favor da victoria do seu candidato.

A opposição só dispunha dos elementos da propaganda. Não tinha os apparelhos de governo e eleitoraes, que estavam com o governo.

Foi a reforma da Constituição que privou a acção da opposição, reduzindo o prazo para a eleição presidencial.

Foi na vigencia do accordo, de 18 de outubro, celebrado entre o governador e o inspector da região, que foi procedida a eleição.

Quer isto dizer que o suffragio popular se deu debaixo de um accordo em que se retirou a autoridade do governador, de zelar pela ordem publica? Não. Elle se deu sob as esperanças incontestaveis do comprimento real, severo e religioso do general Carlos Pinto, na manutenção da ordem.

Se a bancada pernambucana não depositasse plena confiança nesse general, não consentiria que o pleito eleitoral se désse numa phase em que elle estava investido de uma faculdade privativa do governador.

Não sabe, diz o Sr. Felisbello, onde a coherencia da bancada pernambucana, depois de provas tão inequivocas de demonstração de tanta confiança no general Carlos Pinto, que chegou a merecer a confiança pessoal do governador, que lhe delegou uma attribuição privativa sua!

Não sabe onde a coherencia desta bancada, vindo hoje censurar, reprovar a conducta do general Carlos Pinto, dizendo-o implantador do militarismo em Pernambuco!

Depois de ler telegrammas enviados pelo general Carlos Pinto ao Sr. presidente da Republica, diz o Sr. Felisbello que o governador não communicou ao Sr. presidente da Republica os acontecimentos dos dias 11, 12 e 13 de novembro, quando communicou factos sem o valor daquelles que se passaram nesses dias.

Assume a responsabilidade de quando o Sr. Esmeraldino Bandeira trouxer as provas do inquerito que foi feito, no qual se verifica que os graves acontecimentos do dia 11 foram obra exclusiva da policia. Assim como teve a insuspeição de dizer que não foi a policia a causadora dos acontecimentos de 17 de outubro, assim tambem a responsabilidade real e definida de dizer que os de 11 de novembro foram por ella provocados.

A Camara se lembre de que o general Carlos Pinto salvou o Sr. Estacio Coimbra da deposição do governo no dia 17 de outubro.

E o estar no poder, S. Ex. deve-o ao general Carlos Pinto, que não póde ser taxado de politiqueiro nem de offenser á soberania e á autonomia do Estado.

Termina dizendo que lamenta que a bancada pernambucana corte a sua solidariedade com a maioria parlamentar por uma questão que, ou devia tel-a conduzido a romper hostilidade ao governo do marechal Hermes, desde o dia 18 de outubro, ou a se manter na attitude em que esteve até 29 de novembro, de auxiliar intelligentemente a S. Ex., que, no caso de Pernambuco, jámais saiu da esphera de acção constitucional de um presidente de Republica, que respeitou muito mais a autonomia do Estado de Pernambuco do que o seu proprio governo.

O Sr. Esmeraldino Bandeira responderá, talvez hoje, ao discurso do deputado sergipano.

Apesar do grande atrazo em que se encontra a votação dos orçamentos, e do ingente esforço empregado pelo illustre Sr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria, para conseguir numero, não póde haver, hontem, sessão nocturna na Camara.

Compareceram apenas 52 deputados, sendo que cinco pertencem á minoria.

O chefe do estado-maior da armada visitou hontem o navio-escola *Benjamin Constant*.

O capitão de fragata Narciso Prado de Carvalho, lente da Escola Naval; o guarda-marinha Ernesto de Araujo e o aspirante Annibal Prado de Carvalho vão responder a conselho de guerra, em virtude do chefe do estado-maior da armada não se ter conformado com a despronuncia do conselho de investigação a que foram submettidos, em vista de um incidente havido na Escola Naval.

Realizou-se hontem, na inspectoria de fazenda e fiscalização, o exame pratico do sub-commissario Aristoteles Luiz Mendes, que já tem o seu tempo de embarque completo, e, caso seja approvado, será promovido ao posto de 2º tenente.

Como estava marcado, partiram hontem com destino ao Paraguay o cruzador-torpedeiro *Tymbira* e os contra-torpeiros *Matto Grosso* e *Rio Grande do Norte*.

A presteza com que foram mobilizados esses navios, que partiram com as suas guarnições completas, apesar de termos duas divisões em exercicios e o cruzador *Barroso* em commissão, é um attestado animador para a necessaria reorganização da nossa marinha de guerra.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da viação os Srs. deputados Aarão Reis, Palma e Democrito Gracindo, Drs. Sycla Bonalho, Farra Rocha, Joaquim Pires Ferreira, Pereira Passos Filho, Adolpho del Vecchio, Arlindo Fragoso, João Proença, Cardoso de Castro Filho, Luiz van Erven, Otto de Alencar, Oscar Trompowsky, Guilherme Braga Torres, Eduardo Gordilho, Estanisláo Vieira Pamplona, Saul Bello, Eliezer Tavares, Felinto Sampaio, Dias de Barros, Chagas Doria, Olympio de Assis, monsenhor Lustosa e Manoel S. Couto.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que os moradores de Campina Grande, no Estado da Parahyba do Norte, pedem a transferencia da barragem do Bodocondó para outro local.

PARIS

Está prestes a sair do prelo o novo livro do apreciado escriptor Nestor Victor, intitulado *Paris* (impressões de um brazileiro), de que demos hontem um excerpto nas nossas columnas.

A magnifica obra com que Nestor Victor vai enriquecer as letras patrias, editada pela casa Alves, representa um volume de quasi 500 paginas. Será talvez o livro mais completo, até hoje, na nossa literatura, relativo ao assumpto.

Divide-se em 14 capitulos, cujo interesse poderá ser avaliado pelos seus titulos, que são os seguintes: I, *A rua*; II, *Quem passa*; III, *A repulsa inicial*; IV, *A alma da multidão*; V, *O conforto em Paris*; VI, *Museus e salões*; VII, *O theatro*; VIII, *A vida de salão*; IX, *A religião*; X, *O espirito economico*; XI, *Liberdade, igualdade, fraternidade*; XII, *A questão social*; XIII, *A atmosphera intellectual*; XIV, *O estrangeiro em Paris*.

Pelo excerpto que publicámos, poderão os leitores aquilatar do merito do novo trabalho de Nestor Victor.

O ministerio da viação recebeu communicação do da marinha de que já foi ordenada á capitania do porto a destruição das cercadas de apanhar peixe, que forem encontradas em frente e no interior de todos os rios, desde o Guaxindiba até o Merity, na bahia do Rio de Janeiro.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, far-se-ha representar hoje no desembarque dos Drs. Pires do Rio, Carvalhaes França e Julio Brandão, pelo seu official de gabinete, major Alves Junior.

O requerimento em que Octavio Herculano Pereira da Cruz, ex-auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brazil, pede sua readmissão, foi indeferido pelo Sr. ministro da viação.

O Sr. ministro da viação mandou prestar á Camara dos Deputados as informações pedidas sobre o requerimento de Dario José da Silva, solicitando concessão para sanear a lagoa Rodrigo de Freitas e explorar melhoramentos nella realizados.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Domingos Leonardo Pires de Castro Lopes—Apresente certidão de seu tempo de serviço publico, passada de accordo com a circular do ministerio da fazenda, n. 15, de 26 de janeiro de 1894, e extraida dos livros do ponto e das folhas de pagamento, devendo a mesma certidão avançar até á data em que começou a ter execução o decreto que o aposentou;

Emilio Cappeliano—Apresente certidões do seu tempo de serviço publico, nos termos acima;

Candido Eloy Tassara de Padua—Mantenho o despacho anterior;

D. Maria Luiza da Cruz—Deferido;

João Thomaz Ramos—Certifique-se;

Manoel Antonio de Jesus Pinheiro—Deferido, mediante recebo.

Por portarias do Sr. ministro da viação foram promovidos na Repartição Geral dos Correios: a 1º official, por merecimento, o 2º da mesma directoria Francisco de Paula Oliveira e Silva; a 2º official, por merecimento, o 3º João Nepomuceno de Moura Ribeiro, e a 3º official, o amanuense Vulpiano de Aquino Fonseca.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, visitou demoradamente a estação Maritima, percorrendo todos os seus armazens.

S. S. regressou á estação inicial da praça da Republica, tendo recebido nessa visita boa impressão, pela regularidade com que proseguem todos os serviços, apesar de terem sido augmentados, nestes ultimos dias, extraordinariamente.

O Sr. ministro da fazenda vai providenciar no sentido de ser instalado proximo ao futuro edificio da Imprensa Nacional, cuja construcção deve ser iniciada brevemente, um posto do corpo de bombeiros.

O Sr. ministro da fazenda vai autorizar a Société Minérale Franco-Brésilienne a extrair e exportar areias monaziticas dos terrenos de sua propriedade, situados em Zabumba e Monte Alto, no municipio de Guarapary, no Estado do Espirito Santo.

DE JOELHOS...

Aos inf

Deus-Supremo, a quem tanto amo, em quem tanto creio,
Leva meu Sêr afflicto ao teu bondoso seio...

Soffrer não posso mais. A vida é uma tortura
Sem paz e sem amor. Anceio a sepultura.

Prefiro repousar solemnemente morto
No chãos do Nada—num estranho e turbido Hôrto

Outros almejam o oiro e os bens que o Mundo encerra:
—Contentam-me, Senhor, sete palmos de terra...

Dá que eu gozo com a Morte um lugubre noivado,
Na fria solidão de um tumulo isolado.

Viver deve quem tem a humana lealdade,
Os outros morrem, sem causar pena ou saudade...

Se me impuzeres esta existencia de abrolhos,
Aqui me tens, Senhor, tira-me a luz dos olhos...

Que eu fique surdo e não mais ouça os sons e os beijos,
E mudo fique e não mais diga os meus desejos...

E' mistér n'Alma ter indomitos gemidos
Para assim blasphemar perdendo estes sentidos...

Deus-Supremo, a quem tanto amo, em quem tanto creio,
Leva meu Sêr afflicto ao teu bondoso seio...

Do livro "Veneno".

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

NOMEAÇÕES NA AGRICULTURA

Por decretos de 9 do corrente, foram nomeados:

Para a directoria do serviço de povoamento—Intendente de immigração, Alfredo Pirajá de Oliveira; director da 1ª secção, bacharel Affonso Celso Parreiras Horta; promovidos a 1ºs officiaes, Abel de Almeida e Carlos Vieira Zamith.

Para a directoria do serviço de estatistica—1ºs officiaes, Saturnino de Padua, Fernando de Faria Junior e bacharel Cicero Monteiro da Silva.

—Por decreto de 6 do corrente foi exonerado o bacharel Arthur Vasco Itabahyana de Oliveira, do cargo de 1º official da secretaria de Estado dos negocios da agricultura, industria e commercio, por ter sido nomeado juiz municipal de Bomjardim, no Estado do Rio.

—Por portaria de 9 do corrente, foram nomeados:

Para o serviço de povoamento—Directoria, engenheiro de 2ª classe, Augusto Graciliano Moreira; ajudante de engenheiro, José Alvares de Souza Coutinho; 2ºs officiaes, José Margarinos de Souza Leão, Heitor Ribeiro da Costa, José Paulino de Souza Fortuna, Alfredo Millet e Paulo Netto dos Reis; 3ºs officiaes, Antonio de Souza Monteiro Filho, Carlos Seabra, Sergio de Campos Cartier, Edgard Maria de Lacerda e Nicolão Rodrigues dos Santos França e Leite; auxiliares de expedição, Arthur Silva e Mario Moreira da Silva.

Hospedaria de immigrantes da ilha das Flores—Medicos, Drs. Justino de Menezes, Raul David Sanson, Mario Floriano de Toledo e Paulo Joaquim Fonseca; ajudante de director, Leopoldo Meira; patrões de lancha, Manoel Martins de Medeiros, Sylvestre Gomes Pinto e Joaquim José Corrêa; machinista, Albino Pereira de Magalhães; machinistas de lancha, Aristides José da Costa e Ramon Espinoza; machinista do serviço de desinfecção e illuminação electrica, Nestor José Dias; escrevente, Tertuliano Estanisláo da Costa; fiel de almoxarife, Ricardo Joaquim da Cunha Junior; fiel de armazem de bagagem, Celso Faria; auxiliares de interprete, João Book, Adolpho Jachowicz, Eduardo Barone; encarregado do serviço de desinfecções, Hamlet de Cavalcanti Mello; enfermeiro, Manoel Pinto da Silva; enfermeira, Ambrozina Penna; fiscal da limpeza, Alcides Bruno; auxiliares de expedição, José de Mendonça Pinto e Carleto Alves Fernandes Tavora.

Para o serviço de estatistica—Directoria, 2ºs officiaes, Augusto Pedro Vieira, Napoleão Werneck, Mauricio Limpo de Abreu, Arlindo Leal e Carlos Frederico de Sampaio Vianna; 3ºs officiaes, Francisco Pires Ferreira, Deodoro Luiz da Silva, Annibal Leonel de Rezende, Alfredo Salgado Bittencourt, Heitor Eloy Alvim Pessoa, Milciades José Gonçalves, Caetano Tito Negreiros Sayão Lobato, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Manoel Timotheo da Costa Junior, Romão Waldemiro do Aguiar, Humberto Graça, Adriano de Mendonça e Mario Pontes de Miranda; auxiliares, Heitor Teixeira Louzada, Lauro Chaves Ferreira, José Delgado da Motta Junior, Antenor Ribeiro Barcellos, Camillo Raul Prates, Luiz de Carvalho Azevedo, Pedro Tavares da Silva, Corinthio de Carvalho, Pedro Gracie Netto, Torquato Rosa Moreira Junior, Affonso Campos, Alfredo Black Santa Anna, Benjamin Cordevil Pires, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, Enrico Limoeiro, Gelio de Azambuja Brandão, Jorge José de Lima, Jayme do Lage e Silva, Rufino de Loy e Francisco Tavares Penna; dactylographas, Carmen Barbosa Unzer, Maria Dulce de Oliveira, Isabel Olegaria Caldas, Mercedes Brandão Maldonado, Maria Flora Brandão Reis, Amaeris Moreira da Silva, Graubem Rofinlear, Beatriz de Souza, Julieta Barbosa Unzer e Herminia Stelling; apuradores, Maria do Carmo Monat, Alice Pereira Lage, Alice Campeão, Maria da Gloria Pereira Rego, Ida Monat, Elvira Benjamin, Iza Horta, Jenny Moreaux Costa, Lydia Duarte Ribeiro, Dulce Nery, Maria da Piedade Barbosa, Rachel Pinto Fernandes, Celeste de Andrade Braga, Etelvina Barbosa Werneck, Francisca de Menezes, Mercedes Cesar da Silva, Esther Rademaker, Josephina da Gama Fernandes, Valerio Landeman e Eulalia Brito.

—Por portaria de 9 do corrente foi exonerado, por abandono de emprego, Justino de Mello, do cargo de 3º official da directoria do serviço de estatistica

O Sr. ministro da fazenda expediu circulares aos chefes de repartições subordinadas ao seu ministerio, ordenando que sejam enviados com a maxima brevidade relatorios, mappas, estatisticas, etc., ao *bureau* de informações do ministerio da agricultura, ultimamente creado em Paris.

O Thesouro Nacional vai ser autorizado a pagar mensalmente ao tenente reformado do corpo de bombeiros Carlos João Dias a quantia de 300$, do soldo que compete de sua reforma naquelle posto.

O director da Casa da Moeda consultou o Sr. ministro da fazenda sobre se podem ser incineradas as estampilhas da taxa judiciaria, fóra da circulação, e que em grande quantidade, existem em deposito nos cofres da repartição a seu cargo.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu os seguintes creditos ás delegacias fiscaes abaixo: 5:479$440, á delegacia de Porto Alegre, por conta da verba 16ª do orçamento vigente do ministerio da guerra; 6:316$270, á delegacia do Rio Grande do Sul, para pagamento de soldo vitalicio do orçamento do ministerio da guerra; 729$990, á mesma delegacia, afim de occorrer ao pagamento da differença de soldo a que tem direito o tenente voluntario da Patria Pedro da Cunha Silveira; réis 554$800, á delegacia do Maranhão, do orçamento do ministerio da guerra, para pagamento de soldo vitalicio aos anspeçadas Miciato José de Araujo e Marcellino José Ferreira, e de réis 572$760, á delegacia de S. Paulo, igualmente para pagamento de soldos vitalicios ao soldado voluntario da Patria Joaquim Antonio das Dores.

O eminente sociologo Dr. Gama Rosa, autor conspicuo de uma obra erudita sobre "casamentos" — biologia e sociologia — falou de novo e, como o assumpto interessava á "soirée" recreativa do "Jornal do Commercio", lá se foi mais uma transcripçãozinha.

Desta vez, só por um extremo de diabrura se explica o acto do demoniaco vespertino, pois que se não comprehende como se venha dar circulação áquelle tecido de... não sabemos mesmo como chamar, se de pavor, de insidia, ou de "coragem", e sonho.

Todos viram como nos referimos aqui ao jocoso serrador das "bellas" arvores "dessa" poetica provincia de que o Sr. "Gama" foi presidente, já lá se vão mais de vinte e cinco annos. Pois bem, o preclaro scientista, no seu sonho de immortalidade, avançou que o "Paiz" "inexactamente o descrevera com aspecto impressionantemente austero e sombrio de velho philosopho intransigente".

Ora, já se viu coisa igual?! Um galante serrador com aspecto sombrio e austero!!

Mas todos vão ver desde já por que foi que o Dr. Gama Rosa arranjou assim esta tirada. Foi para armar no effeito com esta outra em que, tratando de sua pessoa, se attribue — "um espirito eminentemente tolerante e equitativo, radicalmente liberal e perfeitamente compativel com qualquer instituição politica adiantada".

Tenha paciencia o eminente publicista. Isto não passa.

Em primeiro logar, velhos conhecedores do fidalgo homem de Estado e, sobretudo, do aureo periodo de sua estupefaciente administração como presidente da provincia de Santa Catharina, "in illo tempore", estavamos, como dissemos, achando graça na pescaria que de mansinho fazia nas aguas turvas dessa refrega de agora. E mais graça ainda achavamos em face de sua impertinencia averbando de "jocoso", "hilariante" e "ridiculo" o Serviço de Protecção aos Indios, quando bem nos recordavamos de que nada de mais jocoso, hilariante e ridiculo podia haver do que a administração do presidente Gama Rosa em Santa Catharina. E tinha graça mesmo.

Depois — e em segundo logar — tivemos de não achar mais graça. O negocio passou a ser serio, chegando a raiar pela injuria e pela calumnia contra o coronel Rondon. Por amor á justiça, fizemos então a nossa intervenção, mas, ainda assim, de leve.

Foi peior. Não houve remedio senão fazer entrar o Sr. Gama Rosa dentro de si mesmo. E entrou mesmo. Agora, bota a cabeça do fóra, dizendo (a quem tal o não chamou) que não é "philosopho intransigente" mas sim "espirito tolerante e perfeitamente compativel com qualquer instituição politica adiantada".

Não é exacto. Discutindo principios, apreciando alheias convicções, o "brabo" sociologo escreveu nos seus "commentarios" de 5 de dezembro:

"Trata-se de seita formidavel, energumena, pertinaz e capciosa, lançando mão de quaesquer meios para prevalecer na conquista simultanea de autoridade e proventos".

Está-se vendo o bello espirito tolerante do Sr. Gama Rosa!!

Tem mais ainda, e coisa mais "tolerante". Descendo "tolerantemente" ao terreno das personalidades, em uma questão de principios e de ordem publica, o ex-philosopho intransigente bradou irado:

"Meditadamente planejam campanhas, como essa da catechese selvicola, collocando á frente "cabotins" provectos agitadores da opinião publica, ou melhor, da imprensa, em conferencias e escriptos, preparando assim, caminho para a invasão de um exercito saqueante de accumulações remuneradas".

Ahi está a "tolerancia" feita crime de injuria!

E não só a injuria; tambem a calumnia foi assacada "tolerantemente". Eil-a:

"São factos constantes, innegaveis, flagrantes, reunindo, desde muito o maioral Rondon tres commissões remuneradas pelos ministerios da guerra, da viação e da agricultura."

"Tres commissões remuneradas"!

E, no emtanto, a verdade "constante, innegavel e flagrante" é que o coronel Rondon nunca recebeu remuneração alguma pelo ministerio da agricultura, sendo que os dos ministerios da guerra e da viação têm o mesmo cunho legal das que perceberam o barão do Ladario, o barão de Teffé, o general Dionysio Cerqueira, o almirante Gillobel, o tenente-coronel Fragoso, o capitão de fragata Carlos Accioli e tantos outros de illibada reputação, aos quaes, de certo, a "intransigencia" do Sr. Gama Rosa não acoimará de membros de um "exercito saqueante de accumulações remuneradas".

Mas, não parou ahi a "tolerancia" do Sr. Gama Rosa. O impenitente falador dos grandes homens da Republica é um reincidente.

Voltou á carga e disse, no dia 7:

"Semelhantes factos nitidamente revelam a imprevidencia e a leviandade com que a administração publica brazileira deixa-se impressionar por faceis enthusiasmos sectaristas e interesseiros de "cabotins" fardados (refere-se ao coronel Rondon) sacrificando importantissimos interesses sem exame detido e completo dos assumptos."

Não é preciso documentar mais para mostrar a justeza de nossa attitude em face do Sr. Gama Rosa, que assim, geitosamente, transformava uma questão de ordem publica em irritante questão religiosa, servindo-se da turvação do momento para ferir os adversarios de suas crenças.

E foi por isso que lhe recordamos, o n. V, do artigo 179, da Constituição do Imperio e mais o sobrio commentario de um austero publicista.

Como, pois, conciliar agora aquella aggressão de um fanatico intolerante com o murmuriado "espirito tolerante" que o Sr. Gama Rosa se attribue?

Ah! vê-se bem que o homem de hoje é o mesmo de ha mais de vinte e cinco annos atrás, tendo sempre dois chapéos para... suas idéas.

E' o caso jocoso, hilariante e ridiculo do haver uma vez o presidente Gama Rosa, da provincia de Santa Catharina, saido á rua com dois chapéos—a cartola e o chapéo armado, plumando de arminhos.

Para acompanhar uma procissão (naquelle tempo os presidentes tinham a... religião do Estado) o Sr. Gama Rosa saiu de palacio com a cartola na cabeça, trazendo a ordenança, atrás o chapéo armado na mão.

Entrando na igreja passou a cartola á ordenança e tomou o chapéo armado.

Saindo a procissão, o presidente acompanhou solemnemente com o chapéo armado, emquanto, atrás, de espada á cinta, o ordenança conduzia a presidencial cartola.

Recolhida a procissão, o Sr. Gama Rosa passou de novo ao camarada o seu bonito chapéo armado e envergou então, elegantemente, a sua luzida cartola.

Tal e qual como agora—com a "tolerancia" e a "intransigencia", servindo de chapéos para suas idéas.

Tendo o governo do Estado de Alagoas solicitado isenção de direitos para o material importado com destino aos serviços de ampliação e custeio da illuminação electrica de Maceió, de que é contratante a Nova Empreza Luz Electrica, o Sr. ministro da fazenda decidiu que, não se tratando de serviços feitos por administração, não póde ser concedida a isenção pedida.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar á Albrugia Versicherungs Actien-Gesellschaft as apolices do emprestimo paulista de 1908, 5 o|o, ouro, que foram sorteadas, na importancia de £ 1.230-0-0, e já substituidas por outras de igual valor para o deposito legal.

Não ha noticia official do assalto de indios ao acampamento de Hector Legui. Aqui, nunca se negou a possibilidade de tal acontecimento. Apenas, com os dados fornecidos pela imprensa que delle tratou, somos forçados a pôr de quarentena a alvigarice, porquanto, dizendo-se que o aviso telegraphico partira pela manhã daquella estação da Noroeste para a capital de S. Paulo, isso está em franco desaccordo com o telegramma do tenente Rabello, que hontem publicámos e que, segundo o original que examinamos, fôra passado no dia 7, a 1 hora e 10 minutos da tarde. E de nenhum assalto se fala, como toda a gente viu.

Publicando que ataques da natureza desse de que se fala agora têm occorrido em Santa Catharina, no Maranhão e na Bahia, nós só fizemos recordar noticias que temos dado, conforme se póde verificar nas edições de 17 de abril, de 10 de agosto e de 28 de novembro, tudo deste anno, de nossa folha. Quasi podemos dizer que nos mesmos dias o *Jornal do Commercio*, de verdade, edição da manhã, no tempo em que ainda era amigo da causa, tambem publicou iguaes noticias.

Já vêem, pois, os divertidos collegas da *soirée* recreativa do *Jornal*, que em coisas sérias não póde haver aquella palhaçada de tudo negar *pour epater les bourgeois*.

Pobre publico!

O Sr. ministro da fazenda mandou cumprir o aviso do seu collega da agricultura, industria e commercio, para pagamento da quantia de réis 118:450$ a Oswaldo Ramos Lima, empreiteiro do edificio da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de São Paulo que, tendo presente o recurso interposto por Lébre, Filho & C., da decisão pela qual a Alfandega de Santos classificou como fivelas de ferro polido e nickelado, sujeitas á taxa de 3$, art. 741, sobre-taxa da nota n. 100, a mercadoria que os recorrentes submetteram a despacho como fivelas de ferro nickelado, da taxa de $700 e sobre-taxa da mesma nota, resolveu negar provimento ao alludido recurso, á vista do exame procedido pela Casa da Moeda na amostra da mercadoria em questão.

Outrosim, declarou que a decisão constante da ordem de 27 de agosto de 1910 obedeceu ao facto de se tratar, naquelle caso, de fivelas de ferro simplesmente nickelado, conforme exame tambem procedido pela Casa da Moeda.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto contra o acto do inspector da Alfandega da Bahia, fazendo pagar direitos de bagagem pelo passageiro do vapor *Aragon* Mauricio Usiel

Festas.

Muito lisonjeado deve achar-se o illustre general José Freire Bezerril Fontenelle, deputado federal, pelas provas de apreço que tem recebido dos seus amigos, collegas e admiradores, pela sua recente graduação.

A illustre familia do illustre general, para festejar a promoção do seu querido chefe, e o anniversario natalicio de seu filho, o Sr. Mario Fontenelle, talentoso alumno da Escola Polytechnica, offereceu, na noite de ante-hontem, uma *soirée* intima ás pessoas de suas relações.

A tão bella festa compareceram muitas familias, senhoritas e representantes de todas as classes sociaes, que se mostraram satisfeitissimos pelo excellente acolhimento que receberam por parte do illustre general Fontenelle e da sua distinctissima familia.

•

Hoje, no Club de S. Christovão, haverá mais uma das suas alegres *dominigueiras*.

•

Esteve ante-hontem em festa o lar do major Ezequiel Landim, funccionario do Hospicio Nacional de Alienados, em regozijo pelo regresso de sua filha, a senhorita Maria Luiza, que se achava em Quissamã.

Ao desembarque compareceram muitas familias e cavalheiros da nossa sociedade.

A' noite, na residencia do estimado cavalheiro, notava-se a presença das seguintes pessoas: Fidelis Cardoso, Almir Domingues, Virgilio Domingues, J. A. dos Santos, Angelo Lucas, José Pinto Fonseca, João Vianna, Tiburcio dos Santos, Romaniro de Paula, José Rodrigues, João Codeço, Aureliano de Carvalho, Gaudino Coutinho, Armando Neves, João Machado, e senhoritas Deolinda Menezes, Idalina Soares, Mathilde Soares, Benedicta Santos, Rachel Timotheo, Anna Porphiro, Idalina Domingues, Germana Landim, Maria Luiza, Alexandrino Menezes, Olga Ferreira e Virgilia Domingues.

Pela madrugada, foi servida lauta mesa de doces, sendo, ao champagne erguidas saudações pelos Srs. Fidelis Cardoso, Almir Domingues e Virgilio Domingues. Usando da palavra, o major Ezequiel Landim agradeceu as saudações.

Saudou a imprensa a senhorita Idalina Domingues.

Ao som de uma banda de musica, dançou-se até a madrugada.

Conferencias.

No salão nobre do Club Militar, realizou-se hontem a primeira conferencia da série promovida pela directoria daquella aggremiação, no intuito de fazer ouvir as opiniões dos nossos homens mais eminentes.

Teve a palavra o nosso estimado collaborador, o eminente Dr. Carlos de Laet, que dissertou magistralmente sobre o thema "A idéa de patria. Seu cultivo na escola primaria, no lyceu e na academia. Appello ao professorado do Brazil no sentido de preparar a alma da infancia e da adolescencia para amal-a e mais tarde defendel-a".

Cerca de 8 1|2 foi aberta a sessão em que se realizou a conferencia, presidindo-a o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, ladeado dos Srs. generaes Caetano de Faria, presidente do Club Militar, e Bento Ribeiro, prefeito municipal; Dr. Carlos de Laet, orador inscripto; coronel Clodoaldo da Fonseca e capitão Oliveira Junqueira, respectivamente, chefe e official da casa militar da presidencia da Republica.

A' concurrencia era numerosa e selecta, destacando-se, além dos officiaes generaes, outros de todos os postos e armas do exercito, acompanhados de suas familias e na sua maioria socios do club.

O elemento civil tambem se achava ali dignamente representado.

O orador, apresentado ao auditorio e precedido das palavras do general Caetano de Faria, que, em nome da associação de classe que dirige, explicou os seus intuitos, promovendo uma serie de conferencias, foi acolhido por uma salva de palmas.

Durante a sua conferencia, importante pela opportunidade do assumpto escolhido, o nosso collaborador foi diversas vezes interrompido por enthusiasticos applausos.

Ainda foram notados os constantes apartes de apoio, partidos de muitos pontos da sala e a maneira effusiva como foi felicitado o Dr. Carlos de Laet pelos Srs. presidente da Republica e abraçado pela maioria dos officiaes de todos os postos e civis ali presentes.

Opportunamente publicaremos a brilhante conferencia do eminente professor e jornalista.

Banquetes.

Tomou hontem posse do logar de 1º tenente-medico da armada o Dr. Alipio de Oliveira Alves, ha dias nomeado para esse cargo, depois de brilhante concurso.

Festejando a sua nomeação o Dr. Alipio offereceu, em sua residencia, á rua Moraes e Valle 49, um lauto jantar a numeroso grupo de amigos, entre os quaes pudemos notar os Srs. Drs. Agenor Mafra, Avelino de Oliveira, Mario de Moraes, Frederico Ferreira, Henrique Lima e Celestino San Juan, Aquilino Coutinho, tenente Dermiliano Padilha e Sras. Alina Alves, Honorina de Oliveira e Maria Coutinho.

A' sobremesa, trocaram-se diversas saudações, sendo o Dr. Alipio brindado pelo bacharel Aquilino Coutinho.

Manifestações

Os companheiros de trabalho do Sr. Domingos de Castro Lopes, que exerceu durante dois annos a chefia interina da 3ª secção da sub-directoria do expediente, fizeram-lhe hontem, dia em que foi publicada a noticia da sua aposentadoria, uma significativa manifestação, orando o Sr. Hermes Fontes.

O discurso do conhecido poeta das *Apotheoses* foi recebido em unanime salva de palmas e respondido por uma sentida allocução do Sr. Castro Lopes, que, com uma profunda commoção, agradeceu a seus companheiros a prova de apreço com que o distinguiam.

Passeios maritimos.

A Agencia Rapida inaugura hoje os seus passeios maritimos.

O embarque realiza-se ás 6 horas da tarde, no pavilhão de regatas.

Viajantes.

Enviou-nos suas despedidas o distincto capitão de mar e guerra Jeronymo Rebello de Lamare, que parte a 18 do corrente, a bordo do *Maranhão*, com destino a Manáos, onde vai assumir o commando da flotilha do Amazonas.

Seguiu ante-hontem, a bordo do vapor *Saturno*, para o Estado de Matto Grosso, com destino a Ponta-Poran, onde vai recolher-se ao 17º regimento de cavallaria, o 1º tenente Alonso de Oliveira, ex-professor do Collegio Militar, onde, quando alumno, conquistou a medalha de ouro "Duque de Caxias".

Seu embarque, que se effectuou ás 11 1|2 da manhã, no cáes Pharoux, foi muito concorrido, comparecendo diversas commissões do Collegio Militar e do Externato Maurell.

Em lancha do ministerio da viação, foi o tenente Alonso conduzido para bordo, em companhia de sua familia e de diversos amigos, entre os quaes notámos:

Deputado Eduardo Socrates, tenente Armando Pinna, tenente Adolpho de Oliveira, Dr. F. Rocha, Oscar R. de Souza e familia, Manoel Augusto Barauna e familia, Julio Valentim da Silveira, Othelo de Souza, familia Amorim, Mario de Barros Ardoino de Amorim, capitão S. Paulo Aguiar, Rosa Fonseca, Raul Silveira, Arthur Pinna, coronel Marcellino Costa, capitão Juvenal Torres, tenente Oscar Cabral, 2º tenente Venancio Silva, Tito de Oliveira, Monteiro Lopes Filho, Samuel Silveira, Carolino Pimentel, coronel João de Oliveira e Silva, Amelia Pacheco, Laurindo Correia, professor Maurell, familia Portilho, José Coelho da Silva, Alvaro Silva, major Diogo Silva, capitão Bittencourt Sampaio, tenente Onofre de Oliveira, Arthur Alvim, Manoel da Paixão, capitão Mario Florencio, tenente Julio Cabral e muitos outros.

•

A bordo do *Avon*, chega hoje a esta capital o distincto 1º tenente do exercito Dr. Gentil Falcão, que regressa da Europa, onde soffreu, com esplendido resultado, delicada operação numa das vistas.

A' disposição dos seus amigos estarão, ás 4 horas, no caes Pharoux, varias lanchas.

•

Partiu hontem para o Rio Grande do Sul, a bordo do paquete *Itauna*, o capitão Pedro Moniz, estimado official do exercito, que durante alguns annos fez parte do magisterio da extincta Escola do Realengo, e, ultimamente, do Collegio Militar, onde se distinguiu sempre pelo seu amor ao estudo e capacidade de profissional.

O capitão Pedro Moniz, que exercia o cargo de secretario geral da maçonaria, teve um embarque muito concorrido, notando-se commissões de varias lojas e a presença de muitas pessoas gradas, entre as quaes varios membros do Congresso Nacional.

•

Segue hoje para o Paraná o Dr. Bernardo Garcez, que acaba de terminar o curso da Faculdade Livre de Direito.

•

Em companhia dos seus netos, seguiu hontem, no vapor *Itajubá*, para o Rio Grande do Sul, a Exma. Sra. D. Carlota de Mattos Fortuna, esposa do deputado Diogo Alvares Fortuna.

•

A bordo do *Vasari*, entrado hontem de Nova York, chegaram varias personalidades evidentes no mundo da Republica do norte.

Contam-se, entre os recem-chegados, os Srs. E. N. Pickerill, da United Witeless Company, que foi durante tres annos encarregado da estação radiographica do hotel Waldorff-Astoria, em Nova York, e que operou os apparelhos do *Vasari* durante a viagem, chegando a obter communicações na distancia de 2.153 milhas, o que constitue um *record* no genero; P. Fremont Bockett, gerente do departamento estrangeiro da Knox Automobile Company, de Springfield, Massachussetts, e H. A. Rier, da White Automobile Company, que se demorarão varias semanas no Rio de Janeiro, estudando as possibilidades do mercado; o Sr. J. Ernest Gunthwell, da Galena Signal Oil Company, e, finalmente, a suffragista americana Miss Jessie Agnello, de Boston, Massachussets, que vem angariar o concurso das mulheres sul-americanas em favor do suffragio feminino.

•

Acha-se nesta capital o Dr. Arnaldo Porchat, advogado do foro paulista.

•

A bordo do *Avon*, regressa hoje da Europa o illustre engenheiro Dr. Getulio das Neves.

•

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Antonio José Netto, Victorino Antonio Dias, José Bernardo Mendes, José R. de Almeida Santos, Alfredo Margaliano, J. H. Riley, Miguel Fiore, Rudolf Kissebring, J. B. de Almeida, G. Wilmer, Ernest Schseur, J. Machado e Gino Acayres.

•

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Jorge Schufmeyer, Manoel Ferreira Pinto, José Barros Freire, Felix Fonseca, João Chrysostomo, Leoncio Oliveira, Francisco Fontainha, Angelo Perillo e familia, coronel Antonio Magalhães e filha, Dr. Mauro Pontes, Manoel M. Mascarenhas, A. P. Leite Magalhães e Reinaldo Alves Pereira.

•

De Porto Alegre e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Jupiter*, as seguintes pessoas: Oscar A. Fentero e familia, general Manoel Goldophim e familia, coronel Antonio Bastos e senhora, Helena Bungartz, padre Bruno, João Campos e familia, Gustavo Poock Junior, Hart Sandt, Georges Dreyfus, Americo Lagard, Estevam Fontonarem, Alipio Alves do Nascimento e senhora, Dr. Renato Amaral, William Huggins, Luiz de Mattos e Henrique Lud.

•

A bordo do paquete *Vasari*, chegaram hontem de Nova York e escalas as seguintes pessoas: Adelina Leonards, Sarah J. Salthevall, William E. Mellout, Gonzalo Gonzalez, Laurence Jimenez, Maria Baillender, Florence Dalion, May E. Sturgess, Salomon Bron, Miguel Fernandez, John A. Boise, Dwiges Sample, Wilbur L. Boll e familia, Francis Perrin, Ruling Hals, Lucy B. Davies, Isabella Rices, Perley F. Roahchel, João Umbelino Gonçalves e familia, José de Aguiar Mattos e James A. Unler.

•

Para os portos do sul partiram hontem, a bordo do paquete *Itauba*, as seguintes pessoas: capitão Pedro Moniz, J. Bower, Luiz Gonçalves de Azevedo e senhora, Tilly Pinto Torelli, Julio Casado, Dr. Luiz Augusto de Oteri, Cariata de Mattos Fortuna, Aidée Fortuna Salgado e familia, Dinah Fortuna Soares e familia, Alvaro Castello e senhora, José Felix Garcis, Manoel Mascarenhas, Oscar Capela, Americo Marinho de Azevedo, Maria Rosa de Araujo Santos e uma filha, Alvaro dos Santos, tenente José Honorio da Silva e Souza, Maria Francisca da Silva, Odolin Vieira Colloti, Ernst Wilkens, José Tavares Condeixa, capitão Antonio Fróes Sá Azevedo e familia, Oswaldo Mascarenhas de Souza, capitão Antonio Maria Barbiere, Joaquim Fontes Pereira de Mello e senhora, José Fontinha do Nascimento, Cassio de Almeida, Eliseu Coelho, Luiz Falcão, Alcydes da Nova Gomes, Ascanio Vianna e familia, Isabella Oliveira e uma filha, Mme. Bravard, [illegible], Felippe Langel, Manoel [illegible]sslocher, Henrique Bravard e Pessoa Cavalcanti.

Baptizados.

Na capela de Lourdes, no Engenho Velho, será levada hoje, á pia baptismal, a innocente Maria de Lourdes, filha do Sr. Henrique Maria Nogu[illegible]

Anniversarios.

Completando hoje o seu oitavo anniversario, a interessante menina Irma, filha do nosso collega de imprensa Osmundo Pimentel, terá o ensejo de ver o quanto é estimada pelas suas amiguinhas, que lhe preparam, em regozijo pelo seu anniversario, uma merecida manifestação de apreço.

•

Passa hoje o anniversario da Exma. Sra. D. Isabel do Valle Carvalho, esposa do illustre Dr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa da Misericordia.

•

Faz annos hoje a senhorita Judith Borges Coelho, filha do Sr. Borges Coelho, conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Ernani Santos, cirurgião dentista da guarda civil.

•

Delio Guaraná, o nosso estimado collega do *Diario Official*, faz annos hoje.

A interessante Nair, dilecta filha do Sr. José Tavares da Silva Junior, do café Indigena, faz annos hoje.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Domingos Mendes Guimarães, negociante desta praça.

•

Faz annos hoje o menino Arlindo, filho do Sr. Francisco Melchiades de Faria.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Manoel da Silva Leitão, chefe da firma Leitão, Irmãos & C., desta praça.

•

Faz annos hoje o Sr. Frederico Salustiano Fernandes dos Reis, filho do marechal José Salustiano dos Reis.

Casamentos.

No dia 23 do corrente realizar-se-ha o enlace matrimonial da gentil senhorita Itala Valdetaro Cordovil, filha do Sr. Augusto Cordovil C. Monteiro, com o bacharel Laurindo Augusto Lemgruber Filho, official de gabinete do Sr. ministro da viação.

O acto civil effectuar-se-ha na residencia dos pais da noiva, á rua S. Clemente n. 93, ás 6 horas da tarde, e o religioso na matriz de S. João Baptista da Lagoa, as 7 horas.

Serão testemunhas: no acto civil, por parte da noiva, o Dr. Godofredo Cunha e Exma. esposa e por parte do noivo, o Dr. J. J. Seabra e o Dr. Nilo Peçanha, que se fará representar.

Serão padrinhos: no acto religioso, da noiva, o tenente Cordovil Maurity e Exma. senhora e do noivo o Dr. Carolino de Leoni Ramos e Exma. senhora.

•

Consorciou-se hontem com a senhorita Analia Pinto o Dr. Aurelio Lopes de Souza, bibliothecario da Bibliotheca Nacional.

O acto civil realizou-se ás 2 horas da tarde, na rseidencia da mãi da noiva, Exma. Sra. Violante Pinto, á rua S. Francisco Xavier n. 212, presidindo o juiz da 11ª pretoria, Dr. Abelardo Bueno de Carvalho e sendo testemunhas, do noivo, seu cunhado, o Sr. Alvaro de Castro Rodrigues Campos, cobrador da Recebedoria do Districto Federal, e o Sr. Julio Cesar de Moraes, 1º official da Bibliotheca Nacional; da noiva, seu irmão o capitão-tenente Augusto Valeriano Pinto, e o Sr. Henrique Marques da Costa, negociante desta praça.

A ceremonia religiosa celebrou-se ás 3 horas, na capela de Nossa Senhora de Lourdes, da matriz do Engenho Velho, officiando o respectivo parocho, conego Pinto, que, após a benção e troca dos aneis, pronunciou bellissima predica. Foram padrinhos: do noivo, o Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, e da noiva, seu cunhado, Dr. Julio Brandão, medico legista da policia, e Exma. esposa.

Ao casamento, que teve a maxima intimidade, havendo deliberado as duas familias não fazer convites, compareceram apenas; além destas, alguns amigos.

•

Realiza-se a 20 do corrente o enlace matrimonial do Dr. Nelson Coutinho, advogado nesta capital, com a senhorita Thereza de Carvalho, filha da viuva D. Josephina de Carvalho.

Os actos civil e religioso terão logar ás 11 e 12 horas, na residencia da progenitora da noiva.

Testemunharão o acto civil o capitão Augusto de Carvalho e o 1º tenente Adhemar Ribeiro, por parte do noivo, e o coronel Antonio Augusto Porto e sua Exma. senhora, por parte da noiva.

No religioso, serão padrinhos, do noivo, o coronel Antonio Augusto Porto e o tenente Eduardo Dias, e da noiva, o capitão Manoel Rocha e Exma. senhora.

•

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do nosso companheiro de jornalismo Heitor Modesto, digno redactor de debates da Camara de Deputados, com a distincta senhorita Maria Nava, filha de antigo e conceituado negociante desta praça, já fallecido, e cunhada do applaudido poeta Antonio Salla.

Foram padrinhos, da noiva, no civil, o Dr. Ennes de Souza e Exma. senhora, e no religioso, o tenente-coronel Dr. Benjamin Liberato Barroso e Exma. senhora. Serviram de paranymphos, por parte do noivo, no civil, o Dr. Joaquim Pereira Teixeira, director da *Folha do Dia*, e o Sr. Augusto Cordovil Camillo Monteiro, e no religioso, o Dr. Alberto Teixeira da Costa.

Ambas as ceremonias revestiram-se da maior intimidade, devido ao lucto recente da familia Nava.

Os noivos receberam muitos telegrammas de felicitações, notando-se muitos e ricos presentes na *corbeille* da noiva.

Enfermos.

Tem estado enfermo o Dr. Gonçalves Junior, director do povoamento do solo.

Fallecimentos.

Falleceu hontem a innocente Iracema, filha do 1º sargento da força policial Waldemiro de Roya Pereira.

•

Em sua residencia, á rua de S. João n. A 2, no Fonseca, em Nitheroy, depois de alguns dias de padecimentos, falleceu o estimado capitão-tenente reformado Alfredo Oscar Short, commandante de um dos navios do Lloyd Brazileiro.

O finado, que contava muitas sympathias e relações naquella cidade, era maior de 40 annos e filho do venerando e considerado almirante tambem reformado Orlando Short, ha muitos annos domiciliado em Nitheroy.

O enterro realizou-se hontem no cemiterio de Maruhy.

Enterros.

O enterro do ex-ministro da fazenda e nosso ministro em Paris, o illustre Dr. David Campista, fallecido em Stockolmo, ficou transferido de amanhã para o dia 15 do corrente.

Motiva a transferencia o retardamento do navio que conduz sua Exma. familia, e que só deve aqui aportar quarta-feira da semana entrante.

Missas.

Rezou-se hontem, no altar de Nossa Senhora da Conceição, da matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, a missa de 7º dia pelo descanso eterno de Alcino de Almeida, estimado funccionario municipal.

Foi officiante o padre Ramiro Vieira de Mello, acolytado por Albino Pinho.

Este acto de piedade christã, que foi acompanhado a orgão e violino, assistiram muitas pessoas, que foram prestar as ultimas homenagens ao extincto, a que em vida fizera jús.

•

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia pelo eterno repouso da alma de D. Rosa Neves de Sá.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram as seguintes pessoas:

Alcides de Meira Lima, Antonio Barros, Pedro Cordeiro de Souza, Fernando Garcia Ramos e familia, Justino da Silva Nogueira, Carlos Pinto Soares, Rosa Guimarães Soares, coronel Meira Lima, Margarida da Rocha Pinhão, Alzira da Silva Nogueira, Antonio Pedroso de Lima, Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, Leopoldo Gurgel Valente, Manoel Nogueira de Sá e senhora, Miguel Nigro, Roberto Etchebarne, João Manoel da Costa, José Augusto Alves, Joaquim Faustino Ramos e Augusto Torres Filho.

•

Celebrou-se hontem, ás 8 ½ horas, missa por alma do saudoso Dr. João Gualberto Pereira da Silva, que exerceu o cargo de juiz municipal da cidade de Prades, no Estado de Minas Geraes.

A missa foi mandada rezar pelas Exmas. Sras. DD. Maria J. Pereira da Silva e Guilhermina Burlamaqui, e capitão de fragata Dr. Tancredo Burlamaqui e seus filhos, parentes do finado.

O acto religioso foi muito concorrido.

•

O Sr. Theodoro de Abreu Sobrinho, sua esposa, e o Sr. Eduardo Pereira da Silva fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 ½ horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria, missa por alma do seu pranteado parente Dr. João Gualberto Pereira da Silva.

•

Na matriz da Candelaria será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma do joven academico de direito Adelino Torrezão Martins, filho do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins.

•

Na mesma igreja e á mesma hora, será rezada a missa que por alma do seu infeliz collega mandam rezar, tambem, os alumnos da 2ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

•

Por alma de Alvaro Cardoso Dias será rezada amanhã, ás 9 ½ horas, missa na matriz do Santissimo Sacramento.

•

A colonia paraguaya manda rezar amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do distincto engenheiro Dr. Manoel Maria del Castillo.

•

A familia de João Ignacio Teixeira Magalhães manda rezar, depois de amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz de S. João Baptista, em Nitheroy, missa em intenção de sua alma.

•

Em suffragio da alma do inditoso academico de direito Adelino Torrezão Martins, filho do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha, foram hontem rezadas missas na cathedral de Nitheroy.

Das muitas pessoas que compareceram a esses actos de religião, destacavam-se: Alfredo de Oliveira Botelho, representando o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio; general Dr. Antonio Americo Pereira da Silva, Dr. José Victorino da Costa, capitão de corveta Francisco Antonio Pereira, Agostinho Sampaio Ferreira Junior, por si e pelo conselheiro Joaquim de Oliveira Machado, coronel Leonel de Castro, Dr. Fróes da Cruz Junior, Jorge da Silva Guimarães, general Guilherme Lassance, João Francisco das Chagas, Carlos Estevão Correia, Dr. Galvão Baptista, major Ricardo Barbosa, do *Seculo*; capitão-tenente Ricardo Barradas, capitão Tertuliano de Vasconcellos, coronel Affonso Nunes, Guilherme de Almeida Guedes, Augusto Paulo Ferreira, commissão da Liga Maritima do Estado do Rio, Francisco Rodrigues da Cruz, vice-consul portuguez, capitão de corveta Frederico de Castro Menezes, João J. de Queiroz Seuto, Antonio Xavier da Silva Malafaia, José Cesar Vianna, por si e por sua familia; Dr. Pereira Faustino, professor Antonio Vieira da Rocha, Dr. Bernardino de Almeida, Joaquim Antonio de Azevedo, Bernardo Pereira da Cunha, Mario Torrezão, Alberto Torrezão, capitão João Chrysostomo do Nascimento, Diogo Norris, Dr. Octavio Mafra, Norberto Trindade, Dr. Arthur Baptista, tenente Arthur da Cunha Valle, João dos Santos Guarany, Americo Violante, por si e por seu pai, coronel José Violante; coronel Antonio José de Moura, Antonio Manoel, por si e pelo Dr. Alex Lemos; capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães, professor Guilherme Briggs, major Waldemiro de Almeida, João Barreto, Tavares de Macedo Netto, por si e por seu pai Dr. Tavares de Macedo Junior, J. de Souza, Drs. Joaquim Sardinha e José Pires Filho, Alberto de Souza, Jayme de Faria, coronel Benigno Goulart, José Pires Sexto, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, Mario de Castro, coronel Antonio Martins de Seixas, Joaquim de Almeida Silva, Frederico Do Coutto, Alfredo de Queiroz Souto, Dr. Americo A. Nunes, Irirá Vianna, Raul Bittencourt Miranda, capitão-tenente William Cundlitt, Fernando da Silveira Pinto, Dr. Arthur Pilar, Julio Nunes, Targino da Silva Mafra, Dr. Sylvio Fróes, Joaquim Domingues de Souza, mestre do hiate *Silva Jardim*; Jesuino Antonio Horta, Dr. Berthram Borges, Tarquinio de Magalhães, Francisco da Costa Pereira, commendador Antonio Macambyba, W. Coulson Dixon, Dr. Cassio Pereira da Silva, Sras. Otilia Tatto e Marieta Tatti, José Garcia Tavares, tenente Oscar de Souza Moura, Mario de Castro e senhora, Mario Schulze, capitão Edmino Carpenter, por si e pelo coronel Chrispim Ferreira; coronel Joaquim Peixoto, Godofredo B. da Costa, Dr. Ernesto Nathson Ferreira da Silva, Ernesto Ferreira da Costa, Alberto Bahiense, Dr. J. A. de Sá Barreto, por si e pela Companhia Cantareira; Dr. C. P. Braconnet, Mario Tavares, 1º tenente Octavio Briggs, Dr. Francisco Tavares, Dr. Justino de Menezes, D. Carmen Valente, Alfredo Bahiense, contra-almirante Gavião Pereira Pinto, Joaquim Soares, capitão-tenente Luiz do Nascimento Paulos Cardoso, coronel Francisco Guimarães e senhora, capitão-tenente Antonio Lamego, Henrique Xavier, Eduardo Marques de Souza, Henrique Lahmeyer, Dr. Heraclides de Oliveira, tenente Marques de Souza, major João Paulo Temporal, Alfredo Wanderley, Americo Victor Rebello, capitão Carlos Alberto Marinho, guarda-marinha Luiz Fernandes Pinheiro, capitão Ozorio da Silveira, Dr. Eurico de Moraes, 2º tenente Carlos Martinho, Hildebrando da Silveira, coronel Cicero Costa, Oldemar Silveira, Carlos S. Netto, Nicanio Martinez y Fernandez, capitão Avelino Leite Bastos e familia, Felippe Gomes de Moura, Carlos de Souza Rocha, Antonio Eduardo Santa Rosa, por si e por sua mãi Sophia Alves Pereira; major Joaquim de A. Lacerda, coronel Augusto Henrique de Almeida, Benedicto de Barros, Alvaro Lassance, capitão Zeferino Antonio de Araujo, Sebastião Pereira da Silva, do *Universo*; Dr. Bellarmino Tatti, Drs. Carvalho e Mello Norival Soares de Freitas, 1º tenente João Cecilio de Oliveira, deputado estadoal Everardo A. Backeuser, tenente Henrique José Alves Rodrigues, por si e pelo commando do corpo de vigilantes nocturnos do 2º e 3º districtos; major Arthur Calheiros de Miranda, desembargador Anisio de Paiva, Amaury Sadok de Freitas, Adherbal Borges Monteiro, commendador Bernardino de Carvalho, 1º tenente Oliveira Bello, capitão Francisco Estanisláo Prewszlwoski, Dr. José Antonio de Moraes, chefe de policia; D. Clotilde Driendl, por si e por seu pai Thomaz Driendl; Antonio Mazarrado Seuto, Marcos Pinto da Cruz, Roberto Gomes, capitão-tenente Geraldo Martins Junior, Dr. Sebastião Lessa, coronel Luiz Teixeira Leomil e familia, e pelo Dr. Francisco Portella; Dr. Felippe de Azevedo, por si e pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy; José Quaresma de Moura Junior, Ary Monteiro, Dr. José Fortunato de Menezes, João Vieira de Almeida Junior, major João da Costa Cardoso Junior, Dr. Bastos Junior, Olavo Leite Bastos, Francisco Bastos Netto, capitão-tenente Francisco Fernandes de Abreu, por si e por Francisco de Paula Achilles, tenente Antonio Victorino de Souza Marques, Cesar Duarte Junior, Fernando Motta e familia, Dr. Genesio de Faria Ribeiro, Armando Vargas, 1º tenente Bartholomeu José Moreira, Jorge Travasses Wiskard, Ildefonso Seuto, Agenor de Sampaio Galvão, Phanor de Sampaio Galvão, D. Adelina Moss de Almeida, João Alvares de Azevedo, Oswaldo Fortes de Bustamante Sá, Dr. Henrique Moss de Almeida, D. Alice Moreira, por si e por sua mãi D. Mariana Machado Moreira, D. Marieta Moreira de Paiva, por si e por seu marido 1º tenente Esculapio Cesar de Paiva; Paulo Lorena Sobrinho, D. Erico Peña, consul oriental do Uruguay; Dr. José Bonifacio Leomil, Virgilio Pereira de Almeida, Horacio Bosoni, Enéas Leite Nunes, Rodolpho Trindade, Dr. Guilherme Lorena, major Alberto Martins, Alfredo de Macedo Domingues, Edmundo Moniz de Brito e familia, capitão José Martins da Silva, Francisco Esteves Quaresma, Ernesto Lino de Andrade, Dr. Julio Vianna, Clodoaldo Guimarães, coronel Leoncio de Oliveira Pinto, Dr. Aurelio Portella de Figueiredo, Saul de Gusmão, representando a 2ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes; professor Ataliba de Macedo Domingues, Dr. Marcos Martins, José de Castro Botelho, coronel Leite de Castro, 2º tenente Eurico Mariano de Oliveira, Arthur Fernandes Junior, C. T. Joaquim Backeuser, Ielirerico Bezerra de Menezes, por si e pelo 1º tenente Castano Costa; Edmundo March, por si e por seu pai Dr. Guilherme March; Manoel J. de Sant'Anna, major Henrique Rossegueux e familia, capitão Manoel Machado Portella de Figueiredo, Mario Aguiar, por si e por seu irmão, tenente Braz Dias de Aguiar; Walter Lopes, almirante Augusto de Souza Lobo, capitão Alvaro Bahiense, Dr. João Ayrosa Galvão, por si e por seus primos Alfredo eVilcao e senhora; dona Gloria da Silva Bentes, Francisco de Assis Pereira da Silva, Ernesto Massiére, por si e pelo major Julio Tibau; capitão-tenente José dos Santos Moniz, Alcina Sodré Santa Rosa, por si, sua mãi e irmã: capitão-tenente Gentil de Alencar, Dr. Aristides Saboya de Alencar, pela Faculdade de Direito e pela Imprensa Naval; capitão Armando de Carvalho e Mello, Hime & C., Antonio José Alves de Avellar, Luiz de Yparraguirre, da *Tribuna*; Eleshão Gomes da Cruz, Pedro Pessoa, por si e pela *Folha Academica*; D. Zuleika Fernandes, capitão de fragata Francisco Marques da Rocha, por si e pelo Club Naval; 2º tenente Gustavo Helmold, Francisco Forquillo, capitão Argeu Quaresma de Moura, José Luiz Monteiro de Souza, Drs. Henrique Figueiredo e Mello e Oliveira Vianna, major Waldemiro Manhães Barreto, Francisco Alves Leal, Odilon de Castro e Silva, Ignacio José Martins, Dr. José Monteiro de Queiroz, Augusto de Azevedo, Luiz Jansen de Mello, capitão de corveta José Martins, Irineu Faria, D. Minervina do Nascimento Silva, Henrique Mendes da Costa, tenente Euclides Pereira Leite, Silvestre Gonçalves dos Santos, coronel Julio Fróes, coronel Mathias Mello Junior, Dr. Mario Vianna, major Americo Rodrigues, por si e pelo Dr. Feliciano Sodré Junior, prefeito municipal; major Paulo Lorena, João Xavier Lopes, Mario Faria dos Reis, por si e por seu pai, Joaquim Faria dos Reis; capitão Alfredo de Aguiar, Mario Souto, D. Constança Borges da Costa, capitão de fragata Alberico Floresta de Miranda, Dr. Ramon Benito Alonso, coronel Antonio Romão de Castro, Teixeira Borges, capitão de fragata Joaquim Cerejo, Jorge March, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira, por si e por seu irmão, Gastão Marques de Carvalho Oliveira; Dr. Fróes da Cruz, capitão Manoel Marques Gomes dos Santos, desembargador D. Luiz de Souza da Silveira, capitão-tenente Mauricio Helmold, Oscar Presewdowski, 1º tenente Paulo de Castro Menezes, Benjamin Borges da Costa, Oswaldo Presewdowski, Dr. Themistocles de Almeida, José Borges Costa, A. S. de Andrade Filho, Antenor Duarte e familia, Ary de Castro e Silva, capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel, M. de Carvalho, Euripides Ribeiro, Genelicio Araujo, José Joaquim dos Santos Junior, capitão-tenente Mario da Gama e Silva, major Antonio Gomes Machado e familia; pelos vigilantes nocturnos do 2º e 3º districtos, Juvencio José dos Santos e João Martins do Nascimento; capitão João José Freire, Luiz Gonzaga Pereira da Silva, tenente Luiz Henrique Xavier de Azevedo e J. A. da Silva, do *Diario de Noticias*, da *Noite* e do *Fluminense*.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico — Pratico-oral de physica medica, ás 9 horas e 15 minutos — José Piedade da Silva Pontes, José Genofre Braga, Gaspar de Araujo Lima, Agnelo Barbosa Ribeiro, Jayme Regalo Pereira, Antonio Procopio de Azevedo Junqueira, Otto Lago Galvão, Gilberto da Veiga Jardim e Olavo Doyle Silva; turma supplementar: Glycerio José Pimenta, Carlos Burli de Figueiredo, Bento Gonçalves Cruz, Waldemar Leite, Hermano Alvim Gomes, Hernani Pires de Mello, Erasmo Jordão de Magalhães, Manoel Pereira da Cunha e Juvencio Zenha Machado.

1º anno medico — Pratico-oral de chimica medica, ás 9 horas e 15 minutos — Agostinho Medicci, Alberto Veneza Moore, Aufrisio Lobão Veras Filho, Napoleão Marques de Siqueira, Nicoláo de Figueiredo Davidoff, Luiz Lenoira Ramos, Celli de Carvalho Martins, Oscar Augusto Vouzela, Flodoardo Borges Sampaio; turma supplementar: José da Cruz Carqueja, Sylvino Bezerra Montenegro, Fabio de Oliveira, Armando Augusto Seabra de Mello, Oscar Luna Freire, Raul Martins da Cunha Bastos, Antonio José Romão Junior, Custodio Quaresma e Aureliano Carlos da Fonseca.

1º anno medico — Pratico-oral de historia natural medica, ás 9 horas e 15 — Eduardo Manhães, Cockeus Ottacilius Siqueira Amazonas, Caio Peixoto de Sá Freire, Abel Coelho, Benedicto Ronaldson Cardoso Fontes, Paulo Fortes Oliveira, João de Souza Fraga, Facio Guerra Pinto Coelho e José Maria da Cruz Campista; turma supplementar: Alfredo de Oliveira Botelho, Vicente Nunes de Mello, Gilberto Lopes da Silva, Arthur Simas de Albuquerque Cavalcanti, Plinio de Azevedo Palhares, Theodomiro Ribeiro Pontes, José Vicente Machado Netto, Domingos Define e Sebastião Pereira Brazil.

3º anno medico — Pratico-oral de physiologia e arte de formular, ás 10 1|2 horas — Tasso de Vasconcellos Abrantes, Horacio Cesar Diego, Paulo Ferraz da Costa Aguiar, Octacilio Salles, Raymundo Luiz de Araujo, José Bibiano Laures Valle, Francisco Gonçalves de Magalhães, Paulo J. de Alvim Rezende; turma supplementar: Alexandre Tepedino, Waldemar Schultz Ribeiro, Carlos da Motta Rezende, Apripio Theodulo Nogueira, Augusto Lemgruber, Cesar Leal Ferreira, Nelson Vieira de Castro, Humberto Chaves de Gusmão.

1º anno odontologico — Pratico-oral de anatomia microscopica, ás 9 horas — Saul de Gouveia Lintz, Francisco de Mello Dutra, D. Joanna Pereira Gomes, D. Aurora Figueiredo, Carlos Borges de Lacerda, D. Conceição Soares, Alfredo Gomes de Carvalho, D. Maria Lourdes Ribeiro, Carlos Møller de Campos, Harrison Moura de Oliveira Guimarães, Thomaz Pesada, Floriano Peixoto Pereira e Carlos P. Rocca; turma supplementar: Alfredo Henriques de Sá, Claudio Renault Durães Castanheira, D. Manoela Guerrero Ceres, José Henrique Verlangiere, Arlindo Pereira, Eloyno de Mattos Abreu, João Ottoni de Almeida, Leão Marinho Tavares Bastos, Cicero Ribeiro de Castro, Raul Vieira Lima, Francisco Xavier d'Alessandro e José Bento de Freitas Mello.

Clinicas do 5º anno — 1ª mesa, ás 8 1|2 horas — Annibal de Miranda, Alfredo da Silva Neves, João de Lima Vianna, Aristides Guaraná e Raphael de Salles Sampaio; turma supplementar: Oscar Antunes Maciel, Ivanhoé Jorge da Silva, Joaquim Lobo Antunes, Alberto Vieira Lima e Dorval Rodrigues de Faria.

2ª mesa, ás 8 horas — Jarbas Sertorio de Carvalho, Jonathas de Mello Barreto Filho, José Carlos de Figueiredo Caldas, Francisco Marcondes Romeiro Sobrinho e Joaquim Honorino de Meira; turma supplementar: Asdrubal Alves de Souza, Octaviano Ribeiro de Almeida, Galdino de Abranches, João Baptista Pompeu de Lacerda e Antonio Marinho de Oliveira.

5º anno, ás 10 1|2 horas — Anatomia medico-cirurgica, com operações e apparelhos e therapeutica — Francisco Coutinho, Antonio Fessel, Juaio Marcellino de Souza, Israel Antonio Soares Junior, Rodolpho Vilhena de Moraes, Herbert Maya de Vasconcellos, Rolando de Lamare e Mario Midosi; turma supplementar: José Antonio Soutinho Junior, Hercilio Leite, Alcides Romeiro da Rosa, Philippe Balbi, Carlos Bastos Netto, Estevão José Pires Ferrão Netto, Francisco de Almeida Mello, João de Aguiar Pupo, Manoel Rodrigues Leite Oiticica (só faz anatomia) e Edgard Teixeira Pekolt.

2º anno medico — Physiologia, 2ª parte — Ultima chamada, ás 10 horas — Mario J. de Almeida Pernambuco, Heitor Vahia de Abreu, Vespasiano Barbosa Martins, Carlos Signorelli, Joaquim Gomes Filho, Adamastor F. da Costa, José do Monte Serra, Orestes de Queiroz Cansado, Mario da Silva Reis e Mario Sauerbronn; turma supplementar: Oldemar Rezende Meira, Frederico Tavares Lobato, Eurico de Figueiredo Frota, Francisco Figueira de Vasconcellos, Heitor de Moura Estevão, Epaminondas da Costa Alves, Gothardo Soares de Gouveia, Mario Rodrigues de Souza, Aleiro Valladão e Washington Ferreira Pires.

Anatomia microscopica, ás 12 horas — Custodio Ennes Belchior — 2ª chamada — Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Sylvio Goulart Bueno, Rubem Rodrigues Branco, Homero Taveira Lobato, Oswaldo Freire Braga, Antonio Mesiano, Francisco Baptista Netto, Galba Moss Velloso, José Garcia da Fonseca Sobrinho, Angelo Vespoli; turma supplementar: Carlos de Negreiros Guimarães, Miguel José Isaacson, Heliodoro Augusto de Moraes, André Dias de Aguiar Filho, Aristoteles Luiz Dias, Francisco Figueira de Vasconcellos, Pedro Ludovico Teixeira Alvares, Jayme da Silva Rosado, Joaquim Pinheiro Almozara, Pedro Carlos de Souza, José Nelson de Araujo Catunda e Oscar de Souza Chermont.

6º anno medico — Clinicas (1ª mesa), ás 9 horas — Abdenago da Rocha Lima, Joaquim Pires Fleury, Armando Cabral Guedes, José Garcia Braga e Candido de Souza Pereira Botafogo; turma supplementar: Paulo Affonso Franco, João Pedro Costa, José Augusto de Oliveira Lima, Justino Alves Pereira Junior e Agenor Mondaderi.

6 anno medico — Clinicas (2ª mesa), ás 9 horas — João Alfredo da Cunha, Pedro Calixto de Alencar, José Raphael de Azevedo Junior, Frederico Nabuco e Francisco de Assis Nepomuceno; turma supplementar: José Augusto de Carvalho Gama, Nelson Dunham, José de Moraes Mello, José Dutra de Oliveira e Mario Carneiro Leão.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de physica, a 1 1|2 hora — Zoroastro de Mello, João Dias Pinto de Figueiredo, Waldemar Lameira de Andrade, Gilberto Ferreira da Silva, Casemiro Xavier de Mendonça, Waldemar Ferreira Vaz, Octavio Alvares de Azevedo Macedo, José Rodrigues de Oliveira e Amynthas de Oliveira Villela; turma supplementar: João Gualberto Pereira do Carmo, Francisco Alario Bergamo, Octacilio Faro Marques Heriques, Jacyntho Leal, Luiz Affonso Ferreira, Benedicto Marcondes Cesar, Alvaro Gonçalves Noguëira, Alvaro Craveiro e José de Oliveira Guimarães.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de chimica, ás 2 horas — Edgard de Santa Fé Cruz, Caramurú de Medeiros, Joaquim dos Santos Lima Junior, Eduardo Lamartine Rosa, Constancio Gomes de Oliveira, Eurico Guerreiro Marques, Virgilio Lucas Reynaldo de Souza Castro e Francisco Pereira de Almeida Sebrão; turma supplementar: Leoncio Reis, José Joaquim Barbosa, Heitor Antonio Lopes, Levindo Cintra, O'Daily Ferreira Soares, Camerino Nascimento de Lima, Manoel Antonio de Figueiredo, Emmanuel Nery e Oscar Gonçalves Portellinha.

1º anno de pharmacia — Pratico-oral de historia natural, ás 2 horas — Genesio Newton de Moraes Guimarães, Maria Aurora Ribeiro da Navta, Plinio Ribeiro de Castro, Dormevil Machado da Costa e Faria, Miguel Ramalho, Herminia Ferreira de Souza, Bernardo Caldas, Edgard Dias de Aguiar e Augusto Luiz Fernandes; turma supplementar: Mario Gonzaga Cintra, Amicis Martins Ferreira, José Gomes Lourenço, Liuzirio Ribeiro da Quinta Filho, Manfredo Malveiro Motta, Benjamin Libanio, Dimas Olympio de Paiva, Antonio Carlos de Oliveira Arantes e Alexandre Casati.

•

No Collegio Militar realizam-se amanhã, ás 10 horas, os seguintes exames:

3ª serie — Oral — Alumnos ns. 250, 261, 268, 284, 332, 375, 388, 437, 454, 505, 512, 554, 602, 633 e 722.

1º anno — Portuguez — Oral — Alumnos ns. 3, 4, 5, 36, 37, 39, 41, 45, 49, 62, 68, 71, 77 e 776.

1º anno — Francez — Oral — Alumnos ns. 70, 86, 89, 117, 120, 132, 145, 161, 191, 195, 201, 216, 226 e 238.

Escriptos — 2º anno, Arithmetica; 3º anno, physica; 4º anno, geographia, e 5º anno, topographia.

•

Resultado dos exames effectuados hontem na Faculdade de Medicina:

2º anno medico — Physiologia (2ª parte) — Pelonidas Benedicto de Souza Gouveia, José Nelson de Araujo Catunda, Agenor Alves de Castro, José Vieira Fagundes e Alvaro Amancio da Silveira, simplesmente. Reprovados, cinco. Faltaram dois.

5º anno medico — Anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos, e therapeutica — Luiz Salgado Lima Filho, José Alves de Castilho Junior, Hygino de Amadeu Asprino, Joaquim de Santa Cecilia e Julio Petraroli, plenamente nas duas; Felinto Haberbeck Brandão, Francisco Portella de Almeida Santos e Carlos Viveiro da Costa Lima, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Mario de Lacerda Werneck, plenamente na segunda; Paulo Domingues de Castro, simplesmente na segunda. Dois retiraram-se da primeira.

2º anno medico — Anatomia microscopica — Ildefonso Gomes de Almeida, Theophilo de Almeida, Luiz Gonçalves Junior, Alcides Garcia, Ennani Fróes da Cruz e Mario Sauerbronn, simplesmente. Reprovados, dois, e sete faltaram.

•

No Collegio Alfredo Gomes serão chamados amanhã, a exames oraes:

1º anno — A's 10 horas — Francez e geographia — Antonio Adolpho Accioly Doria, Alfredo C. Bezerra Cavalcanti, Arthur de Almeida Lima, Astromar Damaso Americano, Carvilio de Souza, Eugenio Ribeiro de Almeida, Helio Alves de Brito, Alvaro Augusto Leal de Souza, Alfredo de Castro Rodrigues, Americo Monteiro de Araujo, Carlos José dos Santos, Enzo Borlido Maia, Homero Doyle Maia e Heitor G. de Almeida Pedroso.

1º anno — Arithmetica e portuguez — A's 10 horas — Moacyr Alves de Brito, Murillo M. Lamanêres, Othon Pinto Ribeiro, Rinaldo Alves de Brito, Matheus de Andrade Souza, Nelson de Lima Santos, Paulo de Oliveira Toledo, Paulo Fróes da Cruz e Lourival Maciel.

•

Na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

Prova oral, ás 2 horas, os alumnos que não fizeram exame e mais os seguintes:

2º anno—Rodrigo Octavio de Langgard Menezes Filho, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Paulo Paiva de Lacerda, Irineu de Souza Leite e Tullo Hostilio Jayme.

5º anno—Marcos Emilio da Silva Maia, João de Deus Faustino da Silva, Ramon Benito Alonso, Ary Cesar Lobo, Jayme Lessa, Mario Augusto Teixeira de Freitas, Frederico da Silva e Souto, Mario Pollo, Mozart Brazileiro Pereira do Lago e Assonipo de Sarandy Raposo.

Prova oral, ás 2 horas, os alumnos do 4º anno já chamados para sabbado.

•

Resultado dos exames realizados a 9 do corrente, na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes:

3º anno—Alvaro Orosco, simplesmente em todas; Gustavo de Souza Bandeira e Gastão Nunes Pereira Cerqueira, distincção em todas, e Euclides Mattos de Barros e Mario Freire Gameiro, plenamente em todas.

5º anno—José Ornellas de Souza, Edgard Gomes Pereira e João Bonnina, plenamente em todas; Theodoro Figueira de Almeida, distincção em uma e plenamente nas outras, e Gulesten de Sá Pires, plenamente em uma e distincção nas outras.

•

Na Escola Polytechnica dar-se-ha ponto amanhã ás 10 horas, para prova oral, aos seguintes alumnos:

1ª serie de engenharia (Reg. de 1911) — Geometria analytica e calculo infinitesimal — Demosthenes Reckert, Jorge Dutra da Fonseca, Genserico Moniz Freire e Godofredo Albertino Franco de Faria.

Turma supplementar — Nuno Ozorio de Almeida, Serzedello Eugenio Benites Mendes, Francisco Xavier Rodrigues de Souza, Wenceslão Bello de Souza Breves e Annibal Pinto de Souza.

Curso fundamental (Reg. de 1901) — 1ª cadeira do 2º anno (mecanica racional) — Eugenio Heime, Alberto Bittencourt Berford, Mauricio Campos Rodrigues de Souza e Sylvio Gomes Pereira.

Turma supplementar — Seraphim José dos Santos, João Alves Borges Junior, Luiz de A. Portella e Heraldo Damasceno.

Aula do 2º anno (desenho topographico) — A's 11 horas — Francisco de Paula Bicalho Filho, Antonio de Menezes, João Capistrano Gomes do Amaral e José Rodrigues Ferreira.

Aula do 3º anno (desenho de cartas) — A's 11 horas —Edgard Werneck Furquim de Almeida, Augusto Paranhos Fontenello, Arrigo Rossi, Flavio Torres Ribeiro de Castro, Mario Soares Pereira, Sebastião Gualberto de Oliveira, Octacilio Novaes da Silva e Francisco de Sá Lessa.

Curso de engenharia civil (Reg. de 1911) — 1ª cadeira do 1º anno (Construcção) — Sabino Mangeon, Abelardo Lima Cavalcanti e Vicente de Oliveira Xavier Cardoso.

Turma supplementar — Arthur Cesar de Andrade Junior e Abel Peixoto Meira.

Curso de engenharia industrial (1901) — 3ª cadeira do 2º anno (Machinas) — Eduardo Pompeia de Vasconcellos, Gastão Rangel, Jorge Malcher Sumner e Jayme de Castro Barbosa.

Turma supplementar — Feliciano Mendes de Moraes Filho e Flavio Lyra da Silva.

•

No externato do Collegio Pedro II serão chamados amanhã a provas oraes de geographia, ás 11 horas:

1ª serie effectiva e supplementar; provas oraes de portuguez, da 1ª serie, a 1 hora da tarde (continuação); provas oraes de inglez, da 4ª serie, a 1 hora; provas oraes de historia natural, da 6ª serie, ás 10 horas.

Devem comparecer todos os alumnos do internato e do externato.

•

Com o mesmo brilhantismo com que o iniciou, terminou ante-hontem o seu curso na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, o Dr. Theodoro Figueira de Almeida.

Registramos com prazer este facto, tanto mais quanto acompanhamos toda a sua vida de estudante, como director da revista academica *A Epoca*, presidente do Centro Academico, orador da representação dos estudantes brazileiros que foram a Montevidéo, por occasião do tratado da Lagôa Mirim, e outros postos de destaque na vida academica, em que o collocaram os seus collegas, reconhecendo assim as suas qualidades de intellectual.

•

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se amanhã as seguintes provas escriptas:

4º anno — A's 9 horas — Portuguez.

6º anno — A's 9 horas — Historia natural.

Oraes — 6º anno — Ao meio-dia — Grego e historia do Brazil.

Serão chamados todos os inscriptos.

•

Na Faculdade Livre de Direito serão chamados amanhã a exames os seguintes alumnos:

Prova escripta — A 1 hora — 1º e 2º annos (2ª chamada).

1º anno — A's 3 horas — Reinaldo Castro, Alfredo Pereira Lima, Mecenas Pereira Dourado, Francisco Teive de Almeida Magalhães e Eugenio Fortes.

Turma supplementar — Simão da Costa, Raul Stein de Almeida, Hesychio Seabra Azamor, Galba de Paiva, Vicente João Maurano e Francisco Qusini.

2º anno — A 1 hora — Alfredo Paulo Ewbank, Siva de Aguiar Cardozo, Camillo Mercio Xavier, Olavo Brazil de Almeida, Maximino Mendes Silva, Hugo Victor de Oliveira Ribeiro.

Turma supplementar — Adelino Augusto de Magalhães Junior, Sergio Abreu Silveira, Aley Magno de Carvalho, Franklin Sampaio, Eugenio Lopes Barcellos e Raul de Santa Marinha.

3º anno — A's 2 ½ horas — Adherbal Carvalho de Oliveira, Daniel Bastos Filho, Alberto Viriato de Medeiros, Paulo Labarthe, Jacintho Paes de Mendonça Dias e Arthur Bento Hermain.

Turma supplementar — Custodio José de Castro, Mario Rodrigues Torres, Carlos Castrioto de Figueiredo e Mello, Luiz Vieira da Silva Netto, Ivo Gonçalves Roxo e Armando Rodrigues Gonçalves.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco a pagar as pensões de montepio que competem a D. Paulina Segismundo de Araujo Jorge, filha do finado 1º escripturario da Alfandega daquelle Estado Silverio Fernandes de Araujo Jorge.

O Sr. ministro da fazenda concedeu licença a Antonio Rodrigues da Costa Junior para transferir a Joaquim da Silva Braga o dominio util de um terreno de marinha nas Neves, municipio de S. Gonçalo, em Nitheroy, que confronta com os ns. 104 e 106.

TELEGRAPHO

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 9.
Communicam de Formosa, que o governo do Paraguay declarou considerar como piratas os navios da esquadrilha revolucionaria.
Em Villa del Pilar, os commandantes do monitor *Pernambuco*, da armada brazileira, e da canhoneira *Rosario*, mandaram notificar á junta revolucionaria que receberam ordem dos respectivos ministros residentes em Assumpção para se opporem a qualquer tentativa de bombardeio nas aguas do Paraguay e do Paraná.
A junta revolucionaria pediu-lhes que lhe fosse feita essa notificação por escripto.
Os dois commandantes, capitão-tenente Heitor Perdigão e tenente Segundo Storni, recusaram-se a satisfazer-lhe o pedido.
Diante disto, a junta declarou que considerava essa intervenção, apesar de sympathica, como um attentado á soberania do Paraguay, e lavrou, por escripto, o seu protesto, que foi remettido aos dois commandantes dos navios brazileiro e argentino.
BUENOS AIRES, 9.
A policia de Formosa intimou o Sr. Xavier Riquelme a abandonar aquelle territorio.
O Sr. Riquelme, que tomou parte activa na actual revolução, continuava a manter ali ininterruptas relações com os revolucionarios.
BUENOS AIRES, 9.
Communicam de Posadas que a enchente do rio Paraguay está difficultando a execução dos planos dos revolucionarios.
Está sendo exercida continua vigilancia, afim de impedir as communicações entre os revolucionarios.
BUENOS AIRES, 9.
Noticias vindas de Assumpção annunciam a partida para o Chile do Sr. José Meza, que vai tratar de adquirir armamento para o governo do Paraguay.
BUENOS AIRES, 9
O Dr. Manoel Gondra, chefe da actual revolução, enviou para Assumpção um protesto contra a attitude do corpo diplomatico, que, em vez de se manter em uma linha de perfeita neutralidade, intervem directamente entre os seus partidarios e o governo do Sr. Liberato Rojas, procurando por todos os meios, mesmo pela força, com que já o ameaçaram, favorecer os designios dos governistas.
Reputa tal conducta contraria a todas as boas normas do direito internacional.
ASSUMPÇÃO, 9.
Os commandantes das esquadrilhas brazileira e argentina reuniram-se a bordo do monitor brazileiro *Pernambuco*, com o *comité* revolucionario, composto dos Srs. Gonzalez, Vero, Gondra, Franco Caminero e Schirife, prohibindo-os de bombardear Assumpção ou qualquer povoação indefesa do litoral.
Estão sendo vigiadas as legações do Uruguay e da Bolivia, para se evitar que os deputados radicaes se asylem ali.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 9.
Nos centros politicos assegura-se que dentro de pouco tempo será apresentado á Camara dos Deputados um projecto de lei prohibindo a accumulação de empregos publicos e determinando que nenhum funccionario do Estado poderá perceber mais de dois contos de réis por anno.
—O cruzador *Republica*, que anda em viagem de instrucção de aspirantes, deve chegar ao Pará no dia 14 do corrente.
LOURENÇO MARQUES, 9.
Foi hoje proclamado sultão de Zanzibar, Seyd-Khalipha.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 9.
Informam de Sueca continuar funccionando o conselho de guerra que está julgando os individuos processados por motivo dos acontecimentos de Cullera.
Os advogados de defesa pedem a absolvição para a maioria dos accusados.
MADRID, 9.
O Sr. Canalejas recebeu quatro deputações catalãs, as quaes lhe apresentaram as bases do plano em que assenta a União Catalã.
O Sr. Canalejas, pronunciando um pequeno discurso, prometteu interessar-se, na sua qualidade de presidente do conselho de ministros, pela consecução da união.
MADRID, 9.
Telegrammas de Sueca annunciam que o conselho de guerra que está julgando os implicados nos ultimos acontecimentos politicos de Cullera deve terminar talvez ainda hoje os seus trabalhos. Os advogados de defesa dos accusados concluiram os seus discursos hoje, á tarde, pedindo a absolvição dos seus constituintes. Os advogados affirmaram que a agitação e consequentes desordens não obedeceram de maneira nenhuma á propaganda nesse sentido: foram exclusivamente uma manifestação de solidariedade com os operarios que nessa occasião estavam em parede. Concorreu tambem poderosamente para a excitação de animos a presença do juiz que foi assassinado, ao qual as classes trabalhadoras odiavam profundamente.
MADRID, 9.
Communicam de Sueca que os processados pelos acontecimentos de Cullera contaram, em termos mais ou menos analogos, as torturas que soffreram na prisão. Os carcereiros praticavam com elles as maiores atrocidades, para lhes arrancar a confissão de cumplicidade nos successos, e outras declarações que compromettessem algumas pessoas do logar, muito conhecidas pelas suas idéas avançadas. Um dos accusados mostrou uma camisola toda ensanguentada, o que provocou protestos de enorme auditorio. Entre os advogados dos réos e o fiscal do governo deram-se alguns incidentes, que foram facilmente sanados pelo presidente do tribunal.
A's 7 horas e 45 minutos da noite os membros do conselho estavam reunidos na sala secreta para deliberar.

(Serviço do *Paiz*).

FRANÇA

PARIS, 9.
Um telegramma de Tanger, publicado pelo *Matin*, diz ser muito provavel que Mouley-Hafid, sultão de Marrocos, visite a capital franceza em maio do anno proximo.
PARIS, 9.
O *Petit Journal* entende-se autorizado a desmentir o boato, segundo o qual o Sr. Caillaux, presidente do conselho de ministros, se pronunciara favoravel á admissão na Bolsa dos valores allemães.
PARIS, 9.
Telegrammas de Tunis annunciam que naquella cidade e povoações dos arredores ha diariamente sérias desordens entre trabalhadores tripolitanos e italianos. A excitação que se nota entre os indigenas começa já a causar grandes receios entre as colonias européas.
PARIS, 9.
Hoje, á tarde, uma delegação dos diversos partidos politicos com representação no Senado pediu ao presidente do conselho de ministros que empregasse a sua influencia, afim de conseguir que o accordo franco-allemão sobre Marrocos seja discutido antes do fim do anno corrente.
O Sr. Caillaux prometteu que faria o possivel para satisfazer o pedido da delegação.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 9.
Communicado official annuncia terem-se dado 12 casos de febre aphtosa ao sul do condado de Somerset.
LONDRES, 9.
O embaixador da Hespanha nesta capital teve esta tarde demorada conferencia com o ministro das relações exteriores.
Parece que o objectivo da conferencia foi exclusivamente a questão franco-hespanhola, a proposito de Marrocos.

(Serviço do *Paiz*).

ALLEMANHA

BERLIM, 9.
Telegramma de Posen communica que, esta madrugada, foram presos, no momento em que tomavam o trem para a Russia, o sargento Schroeder e a sua amante. Entre o collete e a camisa da companheira de Schroeder foram encontrados os planos da fortaleza daquella cidade e algumas cartas, nas quaes era feita a promessa do pagamento de 16.000 rublos, em troca dos referidos planos.
BERLIM, 9.
A *Politische Correspondenz* noticia hoje que a Sublime Porta prohibiu a passagem pelos Dardanellos, durante a noite, aos navios e vapores mercantes.

(Serviço do *Paiz*.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 9.
No lago Peipus um enorme *iceberg* arrastou algumas embarcações de pesca, receando-se que tenham morrido afogadas umas cem pessoas.

(Serviço do *Paiz*.)

CHINA

PEKIN, 9.
O general Yang-Chaoyi partiu hoje para Ou-Chang. Segundo consta em rodas autorizadas, aquelle official leva plenos poderes para negociar a paz com os revolucionarios.
—Assegura-se nas espheras officiaes que as tropas imperialistas tomaram de novo aos revolucionarios a cidade de Yatung-Fu.
TEHERAN, 9.
O governo da Russia entregou, por intermedio do ministro russo nesta capital, ao ministro das relações exteriores da Persia uma nota pedindo o castigo exemplar dos assassinos de Alaod-Aouleh e a prisão de todos os implicados no crime.

(Serviço do *Paiz*.)

PERSIA

TEHERAN, 9.
Noticias de Tabriz referem que se está organizando ali, com a maior actividade a resistencia contra qualquer ataque por parte das tropas russas.
Da mesma cidade annunciam ter chegado a Koy um destacamento de forças russas.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9.
Communicam de Knoxville, no Tennessee, que hoje de manhã deu-se em uma mina de carvão de pedra perto da cidade violenta explosão de grisú, ficando sepultados cerca de duzentos operarios.
Receia-se que todos esses trabalhadores tenham morrido.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 9.
O Observatorio de Cordoba annuncia outro cometa, que passará pelo sol a 5 de fevereiro, á distancia de 175 milhões de kilometros.
Actualmente são visiveis sete cometas, a que se attribuem os continuos temporaes, que tantos destroços têm causado.
Os bairros desta capital continuam inundados, chegando muitas familias a utilizar-se de botes para se salvarem. O serviço telephonico, bem como o de bonds, estão interrompidos. Igualmente muito prejudicado tem sido o serviço de trens de ferro, parte do qual está completamente paralysado.
—Em La Plata inaugurou-se hoje o Congresso do Livre Pensamento. Foi applaudidissimo o discurso do bispo Delapena, que abandonou os habitos, por discordar das doutrinas catholicas.
—Apesar do temporal que tem havido no mar, chegou o *Cap Finisterre*, que encontrou encalhado no banco Francez o vapor francez *Salta*, conduzindo a seu bordo numerosos passageiros.
—Os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados brazileiros ao Congresso de Hygiene, que acaba de reunir-se em Santiago do Chile, visitaram as redacções dos jornaes, sendo gentilmente recebidos.
—Numerosas familias conhecidas tomaram passagem a bordo do vapor *Blücher*, que vai iniciar uma excursão pelas paragens do estreito de Magalhães.
—Toda a imprensa combate o augmento de impostos municipaes.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 9.
Continuam as tempestades. A chuva torrencial inundou os bairros da cidade baixa. Um cocheiro morreu fulminado por um raio.
Do interior chegam noticias de inundações, devido á cheia dos rios.
—*La Razon* diz saber que estão sendo distribuidas tropas brazileiras na fronteira do rio Uruguay. Commentando o facto, attribue-o á necessidade de exercer maior vigilancia na fronteira sobre os contrabandistas e repellir os assaltos destes, que ultimamente têm sido muito frequentes.
—O governo recebeu hoje, da legação argentina em Roma, um despacho telegraphico, informando que, em resposta á consulta do ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, acerca do estado sanitario dos portos da Italia, já havia desapparecido o cholera, em todo aquelle paiz, exceptuando-se, porém, alguns portos da Sicilia, onde as medidas prophylaticas empregadas pela Italia não conseguiram ainda extinguil-o.
BUENOS AIRES, 9.
Seguem com destino ao Rio de Janeiro os Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari, delegados brazileiros á ultima Conferencia Sanitaria, realizada em Santiago.
—As noticias provenientes de Bermejo têm causado nesta capital certa agitação, sabendo-se que as grandes chuvas que ali têm caido, vão produzindo muitos prejuizos e ameaçando cada vez mais a lavoura.
De outros pontos do paiz chegam informações de que têm sido constantes os aguaceiros.
BUENOS AIRES, 9.
A fragata *Presidente Sarmiento*, que hontem chegou ao Rio de Janeiro, em regresso a esta capital, tocará em Santa Catharina.
BUENOS AIRES, 9.
O ministro da marinha, almirante Saenz Valiente, conferenciou longamente com o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, acerca da revolução do Paraguay.
BUENOS AIRES, 9.
O Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, recebeu diversos telegrammas procedentes do Paraguay, relativos á situação que actualmente atravessa aquella Republica.
Até agora só se sabe que esses telegrammas se prendem á attitude tomada pelo governo paraguayo.
BUENOS AIRES, 9.
As emprezas ferroviarias, ainda em conflicto com as exigencias dos empregados das estradas de ferro, aceitaram a mediação do governo.
BUENOS AIRES, 9.
Chegou a esta capital o vapor *Cap Finisterre*, que saiu do porto de Lisboa a 26 de novembro.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 9.
Foi augmentado o quadro dos officiaes do exercito, em 15 tenentes-coroneis, 10 majores e cinco capitães. O numero de tenentes foi fixado em 864.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 9.
Na Camara dos Deputados agita-se actualmente a questão da suppressão das festas nos dias declarados pela igreja infestivos.
A sessão foi muito agitada e os oradores muito aparteados.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 9.
O ministro da Argentina jantou hoje em companhia do encarregado de negocios do Chile.
—Chegou a esta capital o ministro da Colombia, Sr. Urrutia.
LA PAZ, 9.
Tem baixado consideravelmente o cambio, occasionando serios prejuizos ao commercio desta capital.
Os jornaes estudam a situação actual da Republica nesse particular, culpando o governo, que se descuida de providenciar diante das questões mais palpitantes de sua administração.
El Tiempo faz censuras ao banco La Nacion, accusando-o de não favorecer á alta do cambio e verberando os processos por que se vai guiando esse estabelecimento, no sentido de augmentar os seus lucros.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.
O temporal tem causado enormes prejuizos nas colheitas e produzido varios desastres na cidade, alguns delles de importancia.
No porto houve algumas avarias nas embarcações ali fundeadas e no estuario deram-se alguns naufragios.
Houve aqui noticia do encalhe do vapor francez *Salta* e de um vapor novo da companhia de transportes maritimos. Soube-se mais que este ultimo encalhara no banco Inglez, cujo leito é de areia dura. Traz a bordo 1.300 passageiros, dentre os quaes muitos emigrantes hespanhoes.
A situação do vapor é boa.
Um radiogramma, agora recebido, diz que a bordo estão todos tranquilos e que esperam safar o vapor.
O vento e o mar acalmaram nas immediações do *Salta*.
O vapor *West Wales* está encalhado nas Pedras Brancas. Tem um grande rombo e está carregado de carvão.
Os telegraphos para o interior estão interrompidos.
O temporal continúa.

(Serviço do *Paiz*).

MONTEVIDÉO, 9.
Por uma infracção da lei de pesos e medidas, foi multado o ministerio da guerra.
—Devido ao temporal que reina em toda a costa, encalhou no chamado banco Inglez o paquete francez *Salta*. O máo tempo torna muito difficil o salvamento do navio. Foram enviados soccorros para receber os passageiros.

(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARA'

BELEM, 9.
Chegou o deputado Justiniano de Serpa.
Assistiram ao seu desembarque o Dr. João Coelho, governador do Estado; altos funccionarios, membros do partido republicano conservador e muitas pessoas gradas.
Em sua residencia, saudou-o, em nome dos amigos presentes, o Dr. Lyra Castro.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

CAMPOS, 9.
Inaugurou-se hontem, em festas, a exposição de trabalhos confeccionados na Escola de Aprendizes Artifices desta cidade, comparecendo á solemnidade funccionarios federaes e estadoaes, consules e representantes do alto commercio.
Estiveram tambem presentes representantes da Camara Municipal e de outras classes sociaes e um grande numero de familias.
Presidiu a sessão o Dr. José Antenor Pereira Nunes, director do estabelecimento, ladeado pelos representantes dos Srs. ministro da agricultura e presidente do Estado e outros membros da Assembléa Fluminense e da Camara Municipal.
Aberta a sessão, falaram diversos oradores, enaltecendo os esforços do governo e do Sr. ministro da agricultura.
Foram expostos muitos trabalhos bem acabados, causando geral surpresa a perfeição com que foram executados.
O edificio da escola esteve, durante a noite, profusamente illuminado, estacionando em frente compacta multidão.
O Dr. Antenor tem recebido muitas felicitações por parte da sociedade de Campos, sendo grande o numero de telegrammas recebidos de muitos municipios do Estado e da Capital Federal.
A imprensa desta cidade occupa-se detalhadamente do assumpto, elogiando os alumnos da escola e estimulando-os a continuarem com a mesma applicação ao estudo.
A exposição continúa franqueada ao publico até o dia 15 do corrente.
Durante a sessão inaugural da exposição tocou em frente ao estabelecimento a banda musical Lyra Apollo.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

FRIBURGO, 9.
Com o comparecimento de delegados de dez cooperativas locaes, constituiu-se hoje a Caixa de Credito Agricola. Foi eleita a directoria, estando realizado o capital inicial.
Foi applaudida uma moção de reconhecimento e louvor á benemerita acção dos Srs. marechal Hermes, Dr. Oliveira Botelho, monsenhor Benassi, Drs. Francisco Santos, Pedro de Toledo, Francisco Salles, Ary Fontenelle, Domingos Mascarenhas e José Carlos Rodrigues.—*O Friburguense.*

A LAVOURA SECCA

O DR. COOKE RECEBIDO PELO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, o Dr. V. T. Cooke, especialista contratado pelo ministerio da agricultura, para applicar no Brazil os processos systematicos da lavoura secca.
O Dr. Cooke, acompanhado do representante do Sr. ministro da agricultura, chegou ao palacio do Cattete, ás 2 horas da tarde, sendo pouco depois recebido pelo chefe do Estado, a quem o notavel scientista apresentou os seus cumprimentos, exprimindo o seu reconhecimento pela honra do convite que lhe fizera o Brazil.
O marechal Hermes, conversando com o illustre americano, mostrou o seu grande interesse pelo problema, que determinou a vinda desse grande fazendeiro ao nosso paiz, cujas terras, em muitos pontos, precisam de processos mais seguros de agricultura, que garantam as colheitas, a despeito da irregularidade das chuvas, notadas em partes varias do territorio nacional.
S. Ex. fez ao Dr. Cooke varias perguntas relativas á questão agricola no Brazil, principalmente sobre as possibilidades da lavoura secca, de cujas conquistas maravilhosas, declarou estar informado, tendo a respeito ouvido uma conferencia, que muito interesse lhe despertou, feita, ha pouco tempo, no Club de Engenharia, pelo engenheiro Lourenço Baeta Neves.
O Dr. Cooke, respondendo a S. Ex., todas as questões propostas, deixou no espirito do presidente da Republica a impressão do acerto com que agiu o Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, convidando esse homem pratico a tratar dos seus processos de lavoura no nordeste do paiz.
O Dr. Cooke, terminando a sua palestra com o Sr. presidente da Republica, affirmou a S. Ex. que se vai entregar, com todo o carinho, á lavoura do Brazil, certo da sua enorme responsabilidade, em questão de tamanha relevancia, fiscalizado, como se acha, pelo presidente da Republica. Respondendo ao honra do convite brazileiro, como a essa attenção geral, que no mundo se desperta, pelos seus trabalhos de lavoura secca. Pelo que tem conseguido apurar, em relação ás condições de muitos Estados brazileiros, disse o Dr. Cooke, que podia garantir, desde já, que os seus processos haviam de ter alguma utilidade para o Brazil.
Para o Dr. Cooke é sempre util todo o trabalho que deixa no espirito publico a idéa pratica do methodo, como condição essencial do successo seguro na applicação do esforço humano em qualquer direcção de actividade collectiva ou individual, na consecução de um fim determinado, que se deva traduzir em trabalho positivo.
O marechal Hermes felicitou o Dr. Cooke pelo que este scientista tem conseguido nos seus trabalhos, que desejava fossem tambem de real proveito para o Brazil.
Extremamente reconhecido pelo acolhimento que lhe dispensou o Sr. presidente da Republica, o Dr. Cooke deixou o Cattete ás 3 horas, dirigindo-se ao ministerio da agricultura, onde se demorou em minuciosas indagações, referentes ás questões de agricultura.
O Dr. V. T. Cooke visitou especialmente o Serviço de Inspecção e Defesa Agricolas, do ministerio da agricultura, cujas dependencias percorreu em companhia dos Drs. Dias Martins e Licio Miranda, director e subdirector da repartição, aos quaes manifestou a agradavel impressão que lhe causaram os trabalhos que teve opportunidade de examinar e as amostras de diversos vegetaes e mineraes remettidos pelos inspectores agricolas nos Estados.
O illustre visitante elogiou o serviço de questionarios sobre as condições da agricultura nos municipios, interessando-se pelas informações contidas nos mesmos, referentes ás qualidades das terras, preços dos diversos productos agricolas e pastoris, épocas das plantações e colheitas, processos de culturas, etc.
Na secção de sementes, o Dr. Cooke teve palavras de applausos para o modo por que é feita a distribuição de sementes e mudas de plantas, acompanhadas de instrucções populares sobre a plantação e cultura das mesmas, manifestando-se bem impressionado pela orientação pratica e de utilidade immediata para os agricultores, dada a esse importante serviço.
Ao retirar-se do ministerio, o Dr. Cooke pediu ao Dr. Lourenço Baeta Neves que levasse ao Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, estas palavras que reproduzimos textualmente, na lingua em que foram ditas e em seguida escriptas pelo proprio Dr. Cooke:
"The work being carried on by Dr. Dias Martins and his assistants is the foundation of a most needed and necessary work which every agricultural country must have and will very mutual assistance to all agriculturists in Brazil.
The outline of some of the plans which were shown to me indicates that great care is being taken to get most careful statistic which is most essential for accurate knoledge and data."
O Dr. Cooke, depois desse cumprimento, que muito honra o illustre Dr. Dias Martins, declarou ainda, que esse departamento da agricultura havia encontrado um excellente caminho para as fundações seguras da grande agricultura.
Deve, pois, estar justamente satisfeito o Dr. Dias Martins e seus dignos auxiliares, com tão lisonjeiras referencias aos seus serviços por um homem da estatura do Dr. Cooke.
O Dr. Cooke recebeu do Dr. Fidelis Reis, presidente da Sociedade Mineira de Agricultura, o seguinte telegramma:
"Apresentando-lhe, em nome Sociedade Mineira de Agricultura, sinceras congratulações pelo exito que vão alcançando no paiz as idéas propagadas por V. Ex., da remodelação dos processos agricolas, é com a maxima satisfação que aguardamos a sua honrosa visita á terra mineira."

Segundo o balancete da semana finda, existem em deposito na Caixa de Conversão 23.993.869-7-7 libras, equivalentes á quantia de 359.903:040$705, em cedulas conversiveis.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 9.
Communicam de Derna:
"No dia 7 do corrente tres batalhões italianos que andavam, com uma bateria de artilheria, em serviço de reconhecimentos, encontraram varios grupos de beduinos, entre os quaes havia tambem muitos soldados regulares turcos. Estes grupos, que eram commandados por officiaes turcos, logo que avistaram os italianos abriram contra elles nutrido fogo. Os italianos responderam energicamente ao ataque e em pouco tempo puzeram em fuga o inimigo, perseguindo-o até cerca de cinco kilometros. Logo no começo da acção, os italianos tentaram envolver os turcos num movimento rapido e admiravelmente executado, mas o inimigo, percebendo os intuitos das forças italianas, concentrou-se e abandonou o campo, retirando-se para as suas trincheiras. Apesar do terreno muito accidentado e de piso difficilimo, os italianos destruiram successivamente duas linhas das trincheiras dos beduinos e encontraram nas obras de defesa do inimigo muitos vestigios dos *shrapnels* italianos, que deviam ter feito grandes estragos e causado muitas victimas. Os batalhões regressaram ao respectivo acampamento ás 11 horas da noite, mais ou menos, tendo deixado no campo dois homens mortos."
ROMA, 9.
O *Giornale d'Italia* publica um telegramma de Tripoli, dizendo que, desde alguns dias a esta parte, nota-se grande actividade entre os turcos e arabes da Cyrenaica, e accrescenta que as forças commandadas por Enver-bey estão-se concentrando em uma localidade ao sul de Benghasi.
Ao *Corriere d'Italia* tambem communicam de Tripoli que os arabes tentaram varias vezes atacar a linha oriental das tropas italianas, mas foram sempre repellidos pelas baterias do forte de Hamidié.
NAPOLES, 9.
O commandante do corpo de exercito, com séde nesta cidade, esteve hoje, de tarde, no quartel do 40º regimento de infanteria, onde foi apresentar condolencias aos respectivos officiaes, pela morte do coronel Pastorelli.
ROMA, 9.
A *Tribuna*, de hoje, conta que os turcos, antes de abandonarem a cidade de Tripoli, na vespera do desembarque dos italianos, puzeram em liberdade 350 malfeitores que se achavam presos e armaram-nos contra os italianos.
ATHENAS, 9.
As autoridades de Smyrna, em virtude da decisão da Porta, em expulsar todos os italianos das cidades turcas fortificadas, ordenaram hoje aos subditos italianos ali residentes que abandonem a cidade dentro do prazo maximo de cinco dias, a contar da data da intimação.
CONSTANTINOPLA, 9.
O embaixador da Russia teve hoje longa conferencia com o ministro das relações exteriores, a respeito, segundo consta, do incidente russo-persa.
Nos centros officiaes assegura-se que, contrariamente aos boatos correntes, nessa conferencia não se tratou da questão dos Dardanellos.

(Serviço do *Paiz*.)

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se amanhã a folha de montepio civil da viação.

Foi nomeado vice-director do Instituto Preparatorio de Corumbá o Sr. Julio Nogueira Saldanha Marinho.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção manterá correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Pelo ministerio da agricultura foram recebidos, remettidos pelas collectorias federaes de Alegrete e Piratiny, no Rio Grande do Sul, mais 58 requerimentos sobre registro e archivo de marcas para assignalar o gado maior, elevando-se a 5.416 o numero dos requerimentos que sobre o mesmo assumpto têm sido endereçados ao mesmo ministerio.

Os 56 requerimentos referidos acima são:

Luiz Ignacio Jacques, Leovigildo da Rosa Machado, Olympio da Cruz Ortiz, Antonio Duarte, Victalino José Soares, Gemeniano Vaz de Oliveira, Nestor Basilio Escobar, Maria Joanna Bandeira, João Antonio Hilario Vianna, Leandro Nunes Vianna, Ismael Nunes Tarauco, Manoel Diocleclo da Rosa, Josepha Fonseca da Rosa, Annibal Joaquim Caldeira, Romão Garcia de Vasconcellos, Francisca Josepha dos Santos, Phebo de Vasconcellos Flor, Orlando Lucas, Francisca Josepha Lucas e outras; Antonia dos Santos, Algio Lucas Filho, Avelino Pereira dos Santos, João Luiz Antunes, Leopoldina Rosa de Lima, Candido Teixeira de Mello, Faustiniano José Pereira, Crescencio de Toledo Damasceno, Turibio Amado Lucas, Francisca Josepha dos Santos, Manoel Branco Garcia, João Candido da Rosa Junior, Patricio José dos Santos Filho, Antonio Candido de Vasconcellos, Miguel Tunes, Candido Lucas, Valentim de Toledo Damasceno, Livino Joaquim da Silva, Aurelino da Cruz Ortiz, Setembrino Vaz e Silva, Antonio Leite de Souza e irmãos, Adelaide Pedroso de Souza, Felinto da Silva Figueiredo, Faverino Pedroso de Oliveira, Olmiro da Silva Motta, Joaquim José de Moraes, Idalino Luiz de Oliveira, Idalino Antonio de Oliveira, Ananias Nicanor de Oliveira, Leandro Motta Vianna, Leonor Joaquim Gomes, José de Oliveira Pinto, João Gomes de Oliveira, João de Deus da Silveira, Alaide Freitas da Silveira, Felicissimo Freitas da Silveira, Nereu Freitas da Silveira e Antonio Garcia Santos.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do campo de demonstração de Macahuia, Rio Grande do Norte, haver o governador do Estado visitado o mesmo campo, tendo assistido aos trabalhos de arroteamento do solo, por meio de machinas agricolas e examinado as diversas edificações e plantações já feitas.

—Ao Sr. ministro da agricultura communicou o director do Serviço de Povoamento que até hontem existiam na hospedaria da ilha das Flores 898 immigrantes, dos quaes, 570 entrados no dia 7, a bordo dos vapores "Frankfurt" e "Erlangen".

Hoje, a bordo do paquete "Itauba", seguiram para as colonias do Rio Grande do Sul, 585; para Santa Catharina, 100; para o Paraná, cinco.

A' noite deviam embarcar em trem da Estrada de Ferro Central, 78 para S. Paulo e Minas Geraes.

Ficaram na ilha, apenas 178 immigrantes, que, dentro de poucos dias, deverão seguir para os nucleos a que se destinam.

—Pelo "Diario Official", de hoje, o secretario do ministro da agricultura convida todos os interessados a virem retirar os documentos que instruiram os requerimentos de inscripção ao concurso aberto naquella secretaria de Estado, "ex-vi" do decreto numero 8.893, de 11 de agosto do corrente anno, os quaes serão restituidos pessoalmente a cada um dos interessados ou a seus legitimos procuradores, mediante recibo, nos respectivos processos.

Os interessados deverão dirigir-se ao secretario do Sr. ministro, nas horas de expediente, durante 30 dias, a contar desta data.

GATUNO AUDAZ

Virgilio da Silva, morador na casa de commodos da rua Camerino n. 118, sabendo que João Miranda Martins, morador na mesma casa, possuia em seu quarto uma porção de objectos de valor, começou por ambicional-os fortemente. E tanto pensou naquellas joias alheias, que succumbiu á tentação de se apoderar dellas indebitamente.

Formou seu plano de roubo, e, hontem, á noite, aproveitando a ausencia do dono do quarto, penetrou ali e apoderou-se de um relogio de nickel, outro de ouro, de uma corrente de ouro com medalha do mesmo metal, de um alfinete de gravata com dois brilhantes e de diversas outras joias. Quando ia saindo do quarto, carregado desses despojos, encontrou, inesperadamente, o dono. Este desconfiou da coisa, deu uma busca em Virgilio, retomou seus objectos e entregou o gatuno á policia do 2º districto, que o poz no xadrez.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central de policia o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

—Por acto de hontem, foram transferidos os commissarios José Alexandre Alvares Velloso de Castro, do 25º districto para o 27º, e deste para aquelle, João Odon de Souza.

— Vão ser concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario de 2ª classe Ozorio Fernandes de Albuquerque Falcão.

Para essa vaga será nomeado, interinamente, Juvenal José de Araujo.

— Pelo Sr. chefe de policia foram mandados expedir, pela 2ª secção da secretaria, os seguintes officios:

Ao director do serviço medico-legal, recommendando mandar ao hospital nacional de alienados examinar Eleonora de Magalhães Torres Homem;

Ao director do hospital geral da Santa Casa da Misericordia, fazendo apresentar o menor José Fernandes Candinho, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Ao juiz da 11ª pretoria, fazendo apresentar Carmen Pereira de Avellar, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado, na Colonia Correccional de Dois Rios, a pena de reclusão, que lhe foi imposta por aquelle juizo;

Ao juiz de direito da 2ª vara de orphãos, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Alvaro Ferraz, vulgo "Russo", pronunciado como incurso nas penalidades dos arts. 294, § 2º, e 13, do codigo penal;

Ao coronel administrador da Casa de Detenção, mandando recolher aquelle individuo á disposição daquella autoridade;

Ao director da assistencia a alienados do hospital nacional, fazendo apresentar dois indigentes, afim de serem internados naquelle estabelecimento.

— Requerimentos despachados:

Maria da Conceição Pacheco, pedindo providencias no sentido de fazer cessar a violencia de que está sendo victima por parte do individuo José Martins Martinez, que, apoderando-se dos predios de seus filhos menores, dispõe dos mesmos como se fossem seus proprios — Dirija-se ao juiz competente;

Julio Gonçalves Pinheiro, pedindo certidão que prove ter sido preso, á requisição do juiz da 8ª pretoria, em seu domicilio ou na via publica—Certifique-se;

Candido Rodrigues de Azevedo, Antonio José Pereira, José Moreira da Silva Santos, Mario da Silva, Capitulino Mendes e Carlos Fonseca Filho, pedindo o cancellamento de notas que contra elles existem no gabinete de identificação e estatistica—Deferidos.

NUMA CASA DE PASTO

Na casa de pasto da rua da Saude n. 109 é empregado como "garçon" o rapaz de nome João da Silva, o qual, como se patenteia pelo que vamos narrar, tem o genio irritadiço e violento.

Por qualquer motivo futil, hontem, cerca de 19 horas da noite, o valente "garçon" travou discussão com Francisco Luiz de Oliveira, freguez antigo da casa de pasto.

Luiz respondia aos desaforos do "garçon", mas nem por sonho imaginava o que lhe estava para succeder. Quando elle menos esperava, João da Silva pegou de uma garrafa e quebrou-a na cabeça de Luiz. O sangue desceu e Luiz deu altos brados. João fugiu e Luiz foi medicado pela assistencia, sendo levado, em seguida, para a sua residencia, á rua Funda n. 4. A policia do 2º districto tomou conhecimento do caso.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem effectuada, sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, M. Murtinho, André Cavalcanti, Epitacio Pessoa, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretariou, o Dr. Edmundo Veiga, sub-secretario.

JULGAMENTOS

Aggravo de petição — N. 1.456, da Capital Federal — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravante, José Antonio Fernandes Guimarães; aggravada, a Directoria Geral de Saude Publica — Não se conheceu do aggravo, por ter sido preparado fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 1.461, do Pará — Relator, o Sr. G. Natal; aggravante, Antonio Lobão; aggravada, a Companhia Port of Pará—Preliminarmente, não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 1.462, da Capital Federal — Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; aggravante, a Companhia Saneamento do Rio de Janeiro; aggravado, Oscar de Almeida Gama — Negou-se provimento ao aggravo, confirmando a decisão aggravada, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 1.450, de Sergipe—Relator, o Sr. André Cavalcanti; supplicantes, Austrichiano de Carvalho & C.; supplicados, Alfredo Lima e outros — Não se conheceu da carta testemunhavel, por não caber, na hypothese o recurso denegado pelo juiz "a quo", unanimemente.

Recurso extraordinario — N. 606, de S. Paulo — Relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, o espolio de dona Francisca Amelia de Camargo Aranha; recorridos, Bezerra Paes & C.—Conhecendo-se do recurso, negou-se-lhe provimento, confirmando-se a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. Ribeiro de Almeida e André Cavalcanti.

N. 618, da Parahyba — Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrentes, Antonio Furtado da Motta e sua mulher; recorrido, o tenente-coronel José Rufino de Souza Rangel — Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 620, do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. M. Murtinho; recorrente, o Dr. Joaquim Luiz Soares; recorrida, a Prefeitura Municipal de Nitheroy — Preliminarmente, considerou-se, por desempate, ser caso de recurso extraordinario, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo, Amaro Cavalcanti e Epitacio Pessoa; "de meritis", confirmou-se a decisão recorrida, contra o voto dos Srs. M. Murtinho, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, M. Espinola e Ribeiro de Almeida. Impedido, o Sr. Oliveira Ribeiro.

N. 617, do Espirito Santo—Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; recorrente, Candido de Miranda Freitas Junior; recorrida, a Côrte de Justiça, do Estado—Não se tomou conhecimento do recurso, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 625, de S. Paulo—Relator, o Sr. M. Espinola; recorrente, Isaltino Costa; recorridos, Joaquim de Toledo Piza e Almeida e José Martiniano Rodrigues Alves—Não se conhecendo do recurso, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 657, da Bahia (aggravo do artigo 44, do regimento) — Relator, o Sr. M. Espinola; aggravante, a Companhia Linha Circular Carris da Bahia—Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

N. 693, da Capital Federal — Relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrentes, D. Euphrasia da Silva e outros; recorrida, a fazenda municipal — Foi confirmada a decisão recorrida, considerando-se, preliminarmente, ser caso de recurso extraordinario; contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação reuniu-se hontem em sessão.

Cobrança de custas — O juiz da 5ª pretoria, no impedimento do juiz da 1ª vara commercial, julgou provados os embargos oppostos pelo Dr. Americo Galvão Bueno ao executivo que, para cobrança de custas, lhe é movido por João Fernandes do Couto.

As custas em questão referem-se ao executivo hypothecario em que é exequente o alludido autor e executado o espolio de Manoel de Souza Bello, representado por sua viuva D. Maria da Gloria Simas Bello.

A herança do padre Lomba — Na acção movida pelo Dr. José Ferrão de Gusmão Gama contra Antonio Miguel de Azevedo e Silva, Antonio Miguel de Azevedo e Silva & C. e Francisco Lopes Ferraz para haver a percentagem contratada por serviços profissionaes prestados á liquidação da referida herança, o juiz da 2ª vara civel julgou procedente a parte relativa a Azevedo e Silva e improcedente quanto á Ferraz e a firma supplicada.

Impronuncia — O juiz da 4ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico contra Candido de Faria, Hermogenes Baptista Guimarães e Guiomar Guimarães, accusados como autores e complices de uma tentativa de assalto á casa de negocio á rua João Vicente n. 45.

O caso occorreu na noite de 29 de setembro ultimo.

Pronuncia — O juiz da 4ª vara criminal pronunciou Joaquim Antonio de Sant'Anna, preso em 26 de outubro ultimo, á noite, no interior da casa á rua da Assembléa n. 36, trazendo comsigo instrumentos proprios para roubar.

O NOVO EDIFICIO DA FEDERAÇÃO ESPIRITA

A inauguração de hoje -- Uma obra de devotamento e de fé -- A assistencia aos necessitados -- Uma estatistica eloquente -- O novo edificio -- O seu historico.

A Federação Espirita Brazileira inaugura hoje o novo edificio da sua séde, á avenida Passos ns. 28 e 30.

Não é uma inauguração vulgar, de um edificio que interessa apenas á associação a que pertence; ella resume, na pedra e na argamassa do amplo edificio erigido naquella avenida, uma obra generosa de fé e de assistencia, que se tem estendido beneficamente sobre uma grande parte da população desta terra. A nova séde da Federação Espirita Brazileira tem, considerada no seu ponto de vista particular, o valor, já hoje raro, de exprimir uma dedicação extraordinaria dos homens aggremiados naquelle centro de actividades convencidas, dedicação praticada em uma quasi penumbra, sem alarde, sem benemerencias conclamadas, sem nomes postos em foco, com a modestia effectiva dos crentes sinceros e dos generosos por dever; cada pedra, em cada bocado de argamassa da sua construcção ha um pouco de coração e de consciencia dominados por um alto sentimento e um suggestivo dever. Ha, porém, outra face pela qual se torna interessante o predio hoje inaugurado: é pela face social, pelo serviço de assistencia a uma somma consideravel de necessitados e enfermos que elle encerra dentro daquellas paredes, pelo que ella traduz de caridade cêga e prodiga, que não vê a quem soccorre e reparte generosamente a sua carinhosa solicitude.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRAZILEIRA

O NOVO EDIFICIO

Perante o sentimento popular, quasi tanto quanto perante a sua imaginação, a Federação Espirita Brazileira apparece com o prestigio dessa assistencia e do mistério que, nas poucas vezes, tem representado as curas ali feitas e que tão profunda impressão têm causado no espirito de homens os menos dominados pela suggestão da doutrina que congrega dentro da pequena associação uma serie numerosissima de crentes.

Não ha quem não conheça esses casos, quem não os commente e repita, desde os episodios de personagens illustres como o ministro russo Mauricio de Prosor, até os de figuras modestas, individuos sem nome, que a quasi resurreição celebrizou.

O edificio que hoje se inaugura está assim envolvido em uma aureola de benemerencia e de maravilhoso que lhe empresta um incontestavel interesse. Elle condensa nos seus muros uma grande construcção social, quando se queira abstrair ou combater as doutrinas religiosas que lhe deram origem e força para se desenvolver até a situação deste momento.

A Federação Espirita Brazileira foi fundada em 1º de janeiro de 1884. Tem, conseguintemente, 28 annos de existencia. A ella pertencem nomes de destaque, como Aristides Spinola, Ewerton Quadros, Silva Ramos, Dias da Cruz, Miguel Galvão, Leopoldo Cirne e tantos outros; e a sua existencia tem sido uma sequencia de devotamentos e esforços que falam bem o que é a convicção que os movimenta e norteia.

A Federação tem a hora religiosa, representada nas conferencias doutrinarias, para ensinamentos e propaganda, realizadas publicamente em dois dias da semana, ás terça e ás sexta-feiras, á noite, na sua séde, e nas quaes se estudam methodicamente os ensinos do espiritismo e dos evangelhos.

Mantem, além disso, uma bibliotheca espirita com 1.235 volumes, onde se encontra a ultima palavra da sciencia nesse dominio, desde Leon Denis até Aksakoff, e que é franqueada aos que a quizerem procurar. Tem mais um orgão seu, o *Reformador*, revista quinzenal publicada com 16 paginas e que está no seu 29º anno. O *Reformador* precedeu, como orgão doutrinario, a federação.

A obra de caridade, a obra social, porém, é a que avulta no espirito popular. O serviço de assistencia curativa, feito por mediuns receitistas—crentes, que tiram do seu labor particular umas tantas horas para ir dar aos necessitados o auxilio medico que elles têm como um ponto de fé—foi instituido em 1899, e é absolutamente gratuito, todos o sabem, distribuindo a federação mais os remedios, sem distinguir pessoas, áquellas que se valem desse auxilio.

Este serviço tem augmentado constante e progressivamente. Em 1902, o primeiro anno em que se fez estatistica a respeito, o numero de receitas dadas foi de 20.549; em 1910, esse numero subia a 240.652. Durante os nove annos que vão de uma a outra data, o numero de receitas attinge á cifra de 1.322.993, e o de remedios aviados na pequena pharmacia homoeopathica da federação, a 1.796.317. Umas e outros, já dissemos, são gratuitos.

Para a manutenção de tal obra de caridade, a Federação Espirita Brazileira se tem valido de auxilios de generosos crentes, entre os quaes um considerado industrial e commerciante desta cidade, de cujo bolso tem saido a quota, não poucas vezes, de 2:000$ mensaes.

A estatistica relativa a 1911 está sendo organizada e deve ser publicada no relatorio annual da federação. Ella registra um notavel augmento no serviço de assistencia.

A assistencia aos necessitados, distribuiu tambem de 1902 a 1910, soccorros a familias pobres no valor de 40:786$590, representado em dinheiro e generos alimenticios.

A Federação ainda mantem um assistencia judiciaria e uma caixa beneficente, esta para soccorrer as familias dos socios que desincarnarem.

Uma remodelação geral dos estatutos da Federação está sendo elaborado pela sua directoria, para ser brevemente submettida á approvação da assembléa geral, contendo medidas reclamadas pelo desenvolvimento que a sociedade conta adquirir em seu edificio da avenida Passos.

Estão neste numero o restabelecimento das aulas de instrucção primaria e secundaria, o funccionamento do gabinete dentario, em sua séde, a fundação de um hospital, além do sanatorio para "obsedados", denominação que o espiritismo dá aos loucos, e cuja cura já tem sido, em varios casos, praticada.

O numero actual dos socios da Federação Espirita Brazileira é de 1.080.

A actual directoria da federação é assim constituida:

Presidente, Leopoldo Cirne; vice-presidente, Dr. Aristides Spinola; 1º secretario, tenente-coronel Albino Gonçalves Teixeira; 2º secretario, José Luiz de Magalhães; 3º secretario, Francisco Chaves; 1º thesoureiro, Pedro Richard; 2º thesoureiro (assistencia aos necessitados), Carlos de Castro Pacheco; director da livraria, Dr. Miguel R. Galvão; administrador da livraria, Nilo R. Fortes; bibliothecario, Dr. Agenor C. da Fonseca e Silva, e zelador, Frederico Figner.

Sobre o edificio a inaugurar-se hoje, damos um minucioso historico, colhido no numero commemorativo do *Reformador*, de que nos valemos nesta parte.

HISTORICO DO EDIFICIO

O primeiro passo

Em começo de 1905 (cerca de março ou abril) nossa veneranda irmã em crença D. Mary Henrieth Hoffmann, então residente na cidade de Laguna, Santa Catharina, dirigiu-se por carta, e espontaneamente, á Federação Espirita Brazileira, perguntando se aceitaria a doação, que desejava fazer-lhe, de um predio de sua propriedade, nesta capital, á rua São José n. 60, para servir de séde á sociedade.

Foi-lhe respondido que a generosa offerta era recebida com vivo reconhecimento, mas que o referido predio, não sendo adaptavel, por suas modestas proporções, ao fim indicado, só poderia servir, com a clausula de alienabilidade, para opportunamente ser vendido e o seu producto, reunido a outros recursos que se pudessem obter, ser applicado á acquisição de um edificio apropriado ás necessidades da federação.

Annuindo a doadora, deu instrucções a seu procurador nesta cidade, e no dia 10 de junho do mesmo anno, 1905, era assignada a escriptura de doação em notas do tabellião Dario Teixeira da Cunha.

Com o fim de ratificar em sua feição juridica esse acto, a federação promoveu em seguida, perante o juizo da 2ª vara civel, o processo legal de insinuação de doação, cuja carta foi expedida pelo meritissimo juiz em 12 de julho seguinte.

Estava dado o primeiro passo para a realização do magno *desideratum* e a elle indissoluvelmente associado o nome de nossa benemerita irmã, que, como adiante se verá, ainda se imporia á nossa gratidão por outros rasgos de generosidade.

O predio á rua S. José, que se compunha de dois pavimentos, terreo e 1º andar, estava alugado, produzindo um rendimento annual de 4:000$ e poderia valer de 30:000$ a 40:000$, conforme a occasião e a necessidade da venda. (1)

Pouco depois de adquirido, houve que fazer alguns reparos, e como a rua São José estava sendo alargada, por determinação da Prefeitura Municipal, foi preciso obedecer á linha de recúo, fazendo-se uma reconstrucção parcial que custou 9:360$, obtidos por emprestimo particular, sem juros.

Se a esse algarismo accrescentarmos a importancia do imposto de transmissão de propriedade e a dos impostos federaes e municipaes (consumo d'agua, predial, etc.) e outras despezas, teremos que até a data de sua alienação o predio consumiu 16:940$, conforme os balanços de 1905 a 1909, apresentados á assembléa geral da federação, annualmente.

Em compensação, além de 960$ recebidos da Prefeitura Municipal, como indemnização pelo recúo, produziu de alugueis, no mesmo prazo, 17:474$, deixando assim um saldo liquido de 1:494$ em beneficio da sociedade.

Os recursos

Um anno depois da doação do predio á rua S. José, isto é, precisamente a 10 de junho de 1906, reuniam-se em assembléa geral extraordinaria, a convite da directoria, os socios da federação e nomeavam uma grande commissão de 125 membros, para promoverem a obtenção de donativos, autorizando ainda a directoria a contrair um emprestimo até a quantia de 150:000$ para a realização da obra, caso fosse insufficiente o producto de taes donativos e o da venda do predio á rua S. José.

(1) Foi, com effeito, vendido em 5 de março de 1909, por 31:000$, maior offerta obtida no momento.

Foram distribuidas cerca de 2.000 listas de subscripção nesta capital, e nos differentes Estados do Brazil, e a dedicação dos espiritas não tardou a se patentear, pois em 31 de dezembro do mesmo anno (*Reformador* de 1 de janeiro de 1907), já se haviam arrecadado 17:691$760.

Para esse resultado ainda contribuiu nossa irmã D. Mary Hoffmann, num dos outros rasgos de benemerencia de que falámos, pois que em agosto de 1906 nos escrevia, offertando os juros de 20 apolices federaes de sua propriedade, correspondentes aos dois semestres vencidos nesse anno, e mais aos dois que se venceriam no anno seguinte.

Como os titulos eram do emprestimo de 1897 e os juros de 6 %, esse donativo, effectivamente recebido, representa réis 2:400$, com que a dedicada irmã contribuiu a mais para o peculio.

No dia 13 de março de 1907, por iniciativa de uma commissão de associados, realizou-se no theatro Recreio Dramatico um festival, que produziu 1:015$ liquidos.

Em 31 de dezembro desse anno, os recursos collectados subiam a 37:079$450 (*Reformador* de 1 de janeiro, 1908), dando pouco depois a commissão por findos os seus trabalhos e entregando o respectivo thesoureiro ao da federação, o saldo de 38:136$390, que arrecadara e se achava recolhido ao Banco do Brazil.

D'ahi em diante começou a arrefecer o enthusiasmo do primeiro impulso, talvez por não haver ainda signaes visiveis de converter-se a idéa em facto.

E' assim que no balanço de 31 de dezembro de 1908, publicado no *Reformador* de 1 de março de 1909, como annexo ao relatorio annual dos trabalhos da sociedade, aquella cifra apenas se elevava a 40:498$110.

Era tempo de estimular de novo as actividades esmorecidas ou dispersas, urgindo para isso dar, pelo menos, um começo de execução á obra projectada. Assim o comprehendeu a directoria da federação, e como o peculio recolhido seria talvez insufficiente para acquisição de um terreno em local conveniente, isto é, no centro da cidade, o seu primeiro cuidado foi promover a venda do predio á rua S. José, o qual, como atrás ficou assignalado em nota, foi effectivamente vendido por 31:000$, em 5 de março de 1909.

Apparelhada com esses recursos, entrou a directoria em negociações com os proprietarios de dois velhos predios á rua do Sacramento, depois avenida Passos ns. 28 e 30, ajustando a compra de um por 25:000$ e a do outro por 26 contos, perfazendo o total de 51:000$000. Mas como um delles pertencia a diversos herdeiros residentes em S. Paulo, as diligencias para ser habilitado o respectivo procurador, nesta capital, com os poderes para alienação foram demorados, de sorte que só a 31 de agosto foi possivel lavrar a escriptura de compra em notas do tabellião Castro.

Além daquella quantia ajustada, a federação pagou 3:366$ do imposto de transmissão de propriedade, o que elevou a 54:366$ o valor da acquisição.

Em compensação, o honrado tabellião Castro e seu escrevente, Sr. Azevedo, renunciaram, em favor da sociedade, aos emolumentos a que tinham direito. Igual procedimento teve, para o registro da escriptura, o digno official do registro de hypothecas, major Quintino Bocayuva Junior.

A 26 de setembro seguinte, previamente convocada, reunia-se uma nova assembléa geral extraordinaria dos socios da federação, para resolver sobre os meios de levar-se a effeito a construcção do predio, e entre outras deliberações autorizava:

Que se fizesse uma nova emissão de listas de subscripção para colheita de donativos;

Que se pedisse a todos os socios uma contribuição voluntaria mensal, como auxilio ao custeio das obras;

Que fossem realizados festivaes em beneficio das mesmas.

Antes de votarem essas medidas, os socios presentes á assembléa tiveram occasião de examinar a planta do edificio projectado, exposta no 1º andar, e de cuja confecção se encarregara o habilissimo desenhista, nosso confrade Arthur Duarte Ribeiro, que depois lhe introduziu algumas modificações, a conselho da commissão constructora, de que falamos em seguida, e ainda executou todas as cópias, em numero de seis, tudo isso com uma gentileza e o mais absoluto desinteresse, que muito o recommendam.

Nota a registrar: quando o presidente da federação, que presidia á assembléa, annunciou aos consocios que o edificio, conforme a planta apresentada, simples e sem luxo, custaria (não incluindo o preço do terreno) 130:000$ — que tal era o orçamento dos profissionaes — houve na sala um movimento de desolado assombro.

A primeira impressão, com effeito, era que, sendo os espiritas geralmente pobres, tão elevada quantia difficilmente se poderia levantar. O futuro se encarregaria de dar brilhante desmentido ao subitaneo e — por que não dizel-o? — natural receio.

Prosigamos.

A assembléa nomeou ainda tres commissões: uma de imprensa, para agitar a idéa nas folhas publicas; outra para promover a realização de festivaes, e a terceira, denominada "Commissão de Construcção", composta dos Srs. Candido Seixal Picallo, capitão, depois major de engenheiros; Francisco Antonio de Carvalho, e Quintino Ferreira, a cujo cargo ficaria, como effectivamente ficou até ao fim, a execução technica da obra.

O que se passou em seguida a este respeito, está adiante consignado sob a rubrica "O andamento das obras".

Occupemo-nos ainda dos recursos.

Seria impossivel, mesmo por exceder os limites deste simples esboço, referir a tocante historia da dedicação dos crentes que accorreram pressurosos ao appello da federação, desde os que entraram a contribuir com 30$ por mez, até os sacrificios dos que apenas com 500 réis, tambem por mez, têm podido concorrer para o custeio da edificação. Fique o seu acto meritorio englobado no grande anonymato em que tambem se esconde voluntariamente o digno confrade que, desde o começo deste anno, contribue com 2:000$ mensaes para o mesmo fim, e digam da sua abnegação e zelo á causa espirita, momentaneamente traduzida nesta obra, os resultados de conjunto que passamos a inserir.

Além dessas contribuições voluntarias dos socios e das listas de subscripção que, em numero de 900, foram successivamente emittidas, começaram e não têm cessado de affluir donativos espontaneos remettidos pelos confrades de todos os Estados do Brazil.

Graças a esse multiplo concurso e a outros em seguida mencionados o augmento do peculio foi obedecendo á seguinte ordem progressiva:

Em 31 de dezembro de 1909 o balanço da thesouraria (incluindo o producto da venda do predio á rua S. José) mencionava o total arrecadado de 75:560$510, dos quaes deduzidos 54:366$ do custo dos dois velhos predios para aproveitamento do terreno, o saldo para applicação ás obras era representado por 21:194$510.

Durante o anno de 1910 e até 31 de dezembro, considerando apenas a receita e pondo de parte o custeio da obra em andamento, a quantia arrecadada, inclusive aquelle saldo, se elevava a réis 53:388$490, ahi comprehendidos 2:442$, producto liquido do primeiro festival realizado, em 17 de outubro, no cinematographo Odeon.

Em 6 de novembro desse anno reunia-se mais uma assembléa geral extraordinaria e autorizava a directoria da federação a emittir um emprestimo de 50:000$ em 1.000 titulos nominativos de 50$, pagaveis em prestações mensaes de 5$ e resgataveis por sorteios semestraes, depois da conclusão das obras.

Determinava essa medida a circumstancia de que os donativos e contribuições de toda ordem, testemunho embora da dedicação dos crentes, não bastavam para o custeio normal da construcção, ameaçada de paralyzar dentro em alguns mezes, á mingua de reforço.

Fosse comtudo porque a prestação modica de 5$ por mez excedesse das possibilidades pecuniarias da maioria dos consocios, ou por já representarem as contribuições voluntarias de quasi todos estes o limite maximo de seus recursos disponiveis, o certo é que daquelles titulos apenas 217 vieram a ser tomados, representando pouco mais da quinta parte.

Ora, como na caixa da Assistencia aos Necessitados existia um fundo de reserva destinado ao hospital Espirita, e sem applicação immediata, lembrou-se a directoria eleita em 24 de fevereiro deste anno, de pedir á assembléa geral reunida nesse dia, a necessaria autorização, que lhe foi concedida, para converter 10:000$ desse fundo de reserva em 200 daquelles titulos do emprestimo, cuja emissão attingiu a 417 titulos.

Com esse reforço e mais com o producto de um segundo festival, realizado a 5 de junho no cinema Odeon, e que rendeu 2:690$ liquidos, a receita arrecadada no primeiro semestre de 1911 se elevou a 30:828$500 que, reunidos aos 53:338$490 registrados em 31 de dezembro de 1910, perfazem 84:166$990.

Era muito, porém não bastante ainda, mesmo tomando-se em consideração a affluencia de donativos e contribuições mensaes, para sustentar, sem interrupção, o andamento das obras, que de resto iam absorvendo os recursos, á medida que arrecadados. A base de 50:000$, tomada para o emprestimo alludido obedecera a rigorosos calculos relativos ao custeio da construcção e ao prazo de sua conclusão. Não tendo aquelle emprestimo attingido a mais que 20:850$, cumpria buscar noutra parte os recursos que faltavam.

Foi então que, mais uma vez, interveiu nossa prestimosa irmã D. Mary Hoffmann, com o offerecimento, que foi aceito, de emprestar á sociedade 25:000$, para o que se desfez de 25 apolices da divida publica que possuia, não reclamando mais que 5 % de juros annuaes e concedendo o prazo de nove annos para seu reembolso.

Operação vantajosissima, que só uma alma generosa e desinteressada como aquella se lembraria de propor, e que nenhum capitalista aceitaria, teve apenas como compensação para a prestamista a hypotheca do edificio em construcção, em garantia do emprestimo. Não podia, nem devia ser de outra maneira.

Assim, a abnegada irmã, que fôra a iniciadora, foi tambem quem forneceu os recursos para assegurar a conclusão da obra no prazo necessario.

A escriptura do emprestimo com hypotheca foi lavrada em 8 de julho, no cartorio do tabellião Castro.

Graças a esse supprimento, vindo providencialmente quando estavam quasi inteiramente esgotados os recursos e já havia muitas contas a pagar, a importancia arrecadada nos quatro mezes que vão de julho a 31 de outubro, ultima data que, no momento em que escrevemos, alcançam estas notas, attingiu a 48:746$160.

Reunida essa quantia á que até 30 de junho se havia registrado e mencionámos mais acima, ou sejam 84:166$990, teremos o total de 132:913$150, aos quaes se devem accrescentar 2:000$, valor em que foram estimados os materiaes offertados por algumas firmas commerciaes desta praça, como auxilio á construcção, perfazendo assim a somma de 134:913$150.

Com esses recursos puderam ser as obras encaminhadas á sua conclusão.

Não foram, todavia, sufficientes para pagar completamente o seu valor, por isso que ainda se acham a descoberto as contas dos ultimos materiaes fornecidos para aquelle fim, e cuja relação, organizada pela secretaria da federação, faz elevar ao total de 150:000$, cifra redonda, o custo do edificio, sem incluir o valor do terreno.

O andamento das obras

Adquiridos, como ficou dito, por escriptura publica de 31 de agosto de 1909, os predios ns. 28 e 30, pouco tempo depois começou a demolição deste ultimo. O de n. 28, em que funccionava um estabelecimento de torrefacção de café e moagem de canna, fôra parcialmente devorado por um incendio occorrido em junho daquelle anno, pelo que ficou sob a guarda da policia, que para ali destacou uma praça, afim de velar permanentemente pela conservação dos salvados.

Esta circumstancia, aggravada pelo facto de estar o inquilino em litigio com a companhia seguradora, originou uma série de delongas que só terminaram a 1 de dezembro, quando o delegado de policia se resolveu a levantar a interdicção do predio e entregal-o á Federação, mediante a assignatura de um termo de responsabilidade pela conservação dos salvados, de resto, com excepção das machinas, essas mesmas avariadas, meia duzia de objectos de pequeno valor.

A demolição desse predio n. 28, logo em seguida começada e feita com as necessarias cautelas, só terminou em fevereiro de 1910, sendo os materiaes aproveitados da demolição de ambos os predios — unicamente pedras e alguma ferragem — amontoados no proprio local do lado do n. 32.

Mas não foi desde logo possivel cuidar do preparo do terreno e perfuração dos alicerces da nova edificação, porque os pesados machinismos da fabrica incendiada, em parte enterrados no solo, não eram de facil remoção, tanto mais que, não estando terminado o litigio entre o inquilino e a companhia seguradora, nem um nem a outra queria tomar conta dos mesmos.

Só em maio parece terem chegado a accordo, por isso que a 12 desse mez foi effectuado o leilão dos salvados, inclusive taes machinismos, que foram em poucos dias retirados do local.

No dia 23 começou a perfuração do solo para a fundação dos alicerces, numa profundidade de 2m,50, reclamada pela natureza do terreno.

Surgiu, entretanto, uma nova difficuldade. O predio contiguo, n. 26, ameaçava ruina, constituindo isso um inconveniente e um perigo: inconveniente pela reclamação de indemnização e embargo das nossas obras, que poderia fazer o respectivo proprietario, se a perfuração para os alicerces do edificio da Federação viesse a aggravar, ou precipitar, como seria inevitavel, o alluimento do predio; perigo para os operarios que, trabalhando proximo, se expunham a desastrosos accidentes.

De sorte que, sendo a planta do nosso edificio em fórma de T, só era possivel preparar as valas para os alicerces nas linhas internas da construcção, nada se podendo fazer em relação aos fundamentos para a fachada, cuja espessura estava orçada em 65 centimetros e assim foi executada.

Novo estacionamento, pois, das obras preliminares, até que o proprietario, ou antes, a proprietaria do predio n. 26, que é a Irmandade do Sacramento, comprisse o laudo de vistoria da repartição de obras da Prefeitura Municipal, mandando demolir aquelle predio até a altura do primeiro pavimento.

Esse trabalho só foi effectuado em principios de julho, começando finalmente, no dia 14 desse mez a serem lançados os solidos alicerces do edificio da Federação.

Promptos estes, aventou-se a idéa de fazer-se a ceremonia do lançamento da pedra fundamental, idéa que não tardou a ser banida, no seio da propria directoria da Federação, pelo principio de que tal ceremonia "representa um vestigio da litholatria, ou culto á pedra, praticado em idades remotas e conservado como um puro symbolismo". E a Federação, que deve dar o exemplo em tudo, portadora que é de uma doutrina puramente espiritual, extreme de symbolos e materialidades, não devia transigir com o supersticioso precedente.

Por unica formalidade, foram convidados os socios a comparecer no local, no dia 15 de agosto, e assistir ao levantamento do primeiro panno de parede, o que se effectuou com a maior simplicidade.

Digamos de passagem, como um signal de solidez da construcção, que essas paredes medem de espessura no pavimento terreo 55 centimetros, no 1º andar 45 e no ultimo pavimento (2º andar) 35 centimetros.

Proseguiram d'ahi em diante as obras com perfeita regularidade, havendo apenas um breve e parcial estacionamento de alguns dias em novembro, por falta de tijolos no mercado, determinada por abundantes chuvas que impossibilitaram sua fabricação. Em fevereiro de 1911 recebia o edificio a cobertura, de telhas francezas sobre solido madeiramento.

Do começo propriamente da edificação á cobertura mediaram, portanto, sete mezes apenas.

Esse andamento normal das obras, sem escusado açodamento e sem morosidade, porque felizmente os recursos jámais escassearam por completo, proseguiu até o fim; de sorte que, tomando-se como data inicial a da fundação dos alicerces — 14 de julho 1910 — e terminal a da inauguração do edificio — 10 de dezembro 1911 — resulta que as obras de edificação duraram 17 mezes, o que de certo não é muito para uma sociedade pobre como a nossa, tendo-se em consideração as dimensões do predio e o seu perfeito acabamento.

Registremos por ultimo, como um motivo de satisfação, que durante todos os trabalhos nem um operario — mercê de Deus — foi victima do menor desastre, devendo-se em parte attribuir esse resultado á prudente direcção do mestre geral, Sr. José Varela, um consummado e escrupuloso profissional.

Descripção do edificio

O edificio está construido num terreno de 13m,80 de frente, com uma área de 586 metros quadrados, no local outr'ora occupado pelos predios ns. 28 e 30 da avenida Passos.

Fica encravado entre os lateraes na extensão de 12 metros de frente a fundos, sendo, d'ahi em diante, ladeado por corredores de 1m,80 de largura.

Ao fundo do terreno ha dois compartimentos destinados á morada do porteiro e a deposito.

Compõe-se o immovel de tres pavimentos, com as seguintes alturas: 1º, 5m,00; 2º, 4m,50, e 3º, 4m,50. Altura total 14 metros.

FACHADA

Pavimento terreo — Ao centro, uma larga e artistica porta de arco abatido, tendo de cada lado, e correspondendo a cada uma das lojas, duas portas de verga.

Sobre o friso, o distico em letras de bronze: *Federação Espirita Brazileira*.

Primeiro andar — Ao centro e correspondendo á porta central do pavimento terreo, janela de arco abatido e de gradil. De cada lado, duas janelas de verga e peitoril.

Segundo andar — Janela central de arco abatido, com balaustrada.

No friso, a inscripção, em caracteres dourados: *Deus, Christo e Caridade*.

Sobre toda a fachada corre uma platibanda, encimada, ao centro, por um frontão simples, em cujo vertice ergue-se uma pyramide quadrangular.

No pavimento terreo a fachada é toda de cantaria, sendo os outros pavimentos revestida de cimento branco.

INTERIOR

Pavimento terreo — A grande porta central dá accesso ao vestibulo, ao qual vêm ter dois lances da escada que conduz ao 1º andar.

A abertura central, entre os dois lances da escada, leva ao salão do fundo, destinado á assistencia aos necessitados, onde, do lado direito, estão o gabinete do chefe do serviço e o de recebimento e entrega de receitas, a pharmacia homoeopathica, os gabinetes de mediuns e o do dentista.

Em frente, occupando todo o comprimento do salão, fica um grande espaço, com bancos, destinados á espera dos consultantes.

Aos lados do vestibulo estão as lojas destinadas a aluguel.

Primeiro andar — A parte da frente está dividida em tres salas; a do centro é a da directoria, sendo as lateraes destinadas á secretaria, á thesouraria e á bibliotheca e archivo.

O grande salão posterior é dividido por biombos em varios compartimentos, nos quaes estão installados a livraria e outros serviços da associação.

A escada para o 3º pavimento (2º andar), toda de peroba, com 1m,03 de largura e degraus de 17 centimetros, fica á esquerda de quem entra no salão, conduzindo lateralmente ao grande salão do ultimo pavimento.

Segundo andar — Do lado opposto á escada ha um compartimento destinado a

vestiario das senhoras. Do lado da escada existe outro aposento destinado á arrecadação.

O grande salão deste pavimento occupa todo o comprimento do edificio de frente a fundos, com as dimensões de 35m,70 por 8m,80, ou seja uma área de 314 metros quadrados com capacidade para accommodar mais de 600 pessoas.

O pavimento terreo está ligado aos demais por uma segunda escada de ferro, em espiral, existente ao fundo do edificio e á direita de quem entra.

Todos os pavimentos são dotados de installações sanitarias e o edificio dispõe de illuminação electrica.

* * *

Tal é, em suas linhas principaes, o edificio que d'ora em diante se ergue na Avenida Passos, adaptado ás necessidades actuaes da Federação Espirita Brazileira, no que se refere á installação de seus multiplos serviços.

Se elle constitue, como execução material, uma recommendação para a competencia technica da commissão de construcção, cujos membros indicámos mais acima, os quaes se esmeraram em dar cabal desempenho ao seu mandato, honrando a legitima confiança depositada em suas aptidões, não representa menos, em sua significação moral, o testemunho da vitalidade desta doutrina, traduzida na exemplar dedicação de seus adeptos, que não mediram sacrificios por conduzir a obra a feliz termo."

Outras notas

Não terminaremos estas notas sem registrar o acto de desprendimento de um grupo de spiritas, possuidores de titulos do emprestimo particular de 50:000$, do valor de 50$ cada um, e que, renunciando ao direito de sorteio para reembolso, mediante resgate, os offereceram á federação, exonerando-a assim de um compromisso de 4:550$, pois que são em numero de 91 esses titulos.

São elles os senhores:

Leopoldo Cirne, Dr. Aristides Spinola, Dr. Miguel Ricardo Galvão, Gustavo Macedo e José Joaquim Diogo, dois cada um; José Luiz de Magalhães (3), José de Araujo Rangel, Joaquim Alves Ribeiro e Manoel Ferreira dos Santos (2 cada um), Custodio G. Belchior (5), D. Candida Duarte Ribeiro, Manoel M. S. de Andrade, Edgard Gonçalves Arruda, Ignacio Bittencourt (2), D. Amelia Sarmento Fortes, João de Loyola e Silva, Pedro Richard (2), coronel Albino Gonçalves Teixeira, Leopoldo Tavares de Mattos, Manoel Joaquim A. Lima, Dr. José Julio da Silva Ramos, Mathias Augusto Correia da Cunha (10), capitão de fragata Estevão Teixeira Junior, Carlos de Castro Pacheco, Octavio de Faria, Francisco Pereira Lima (2), Arthur Duarte Ribeiro, Dr. Antonio de Souza M. Netto (10), José Quintino Correia de Sá, Justo Pinheiro Bugarim (2), D. Josephina dos Santos Silva, José M. Werneck, Manoel Ernestino da C. Moura (2), Clodoaldo Rodolpho Guimarães, D. Tullia Solon Ribeiro, Gustavo Francisco Leite, Dr. José Maria Fragoso de Mendonça, Luiz Martins Borges (4), D. Felicidade Fróes Bandeira Falcão, José Soares da Fonseca, Joaquim M. Galvão Bueno, Fernando Correia Lapa, Antonio Leite Guimarães. Pelo espirito de Dulce, em lembrança do dia do anniversario de sua desincarnação em 3 de agosto de 1911 (2); D. Rosa do Rego Macedo, Domingos Justo Ferreira, D. Maria Bemvinda Duarte Ribeiro, João Pereira da Silva (2), Albano Correia do Couto e D. Julia Duarte Ribeiro — Total, 91.

A inauguração da nova séde da Federação Espirita Brazileira se fará com simplicidade, ás 4 horas da tarde.

Foram distribuidos numerosos convites a pessoas estranhas á Federação, ficando assente que não seriam precisos convites para os espiritas. Para estes a entrada é absolutamente franca.

CORREIO GERAL

Ao ministerio da viação foram remettidas, para serem pagas, no Thesouro Nacional, as contas de Jorge & Bastos, na importancia de 5:950$, provenientes de fornecimentos de material á administração dos correios do Estado do Rio de Janeiro.

—Acha-se em estudos, na sub-directoria do expediente, o concurso de carteiros, effectuado na agencia do correio de Curvello, no Estado do Rio de Janeiro.

—Conforme solicitou, foi exonerado Manoel Nascimento Furtado, estafeta da linha Lages e Coxilia Aica, no Estado de Santa Catharina.

Em substituição, foi nomeado Vidal da Silva Furtado.

—Foi restabelecido o funccionamento da agencia do correio de Estelos, no Estado de Minas Geraes.

Para exercer as funcções de agente, foi nomeada D. Altina Tavares de Menezes.

—Do cargo de estafeta-distribuidor, da administração dos correios de São Paulo, foi exonerado, a pedido, Antonio Jurandy Alves Camara.

Em substituição, foi nomeado Alvaro Neves da Rocha.

—Entre as cidades de Bello Horizonte e Calafate, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma linha postal com tres kilometros de extensão, com viagens diarias, servida por um estafeta que perceberá o salario de 30$ mensaes.

—Acha-se em estudos na sub-directoria do expediente o concurso de praticantes da agencia do correio de Santos, Estado de S. Paulo.

PRISÃO DE VAGABUNDOS

A turma de ronda da policia maritima prendeu, hontem, pela madrugada, Sebastião dos Santos, Salvador da Silva, Francisco Braga, Justino Barbosa dos Santos e João Lamaio, que estavam a dormir dentro de diversas chatas atracadas ao cáes do Mercado Novo.

Estes individuos, que são vagabundos conhecidos, foram, por ordem do sub-delegado Mallet, recolhidos ao xadrez do 1º districto.

Foram, hontem, á tarde, apresentados á 3ª delegacia auxiliar.

DESASTRE E MORTE

NO INSTITUTO PROFISSIONAL

Pedro Velloso de Albuquerque, menor de 14 annos de idade, foi internado no Instituto Profissional em 19 de abril de 1904, tomando o numero 344.

Hontem, cerca de 3 horas da tarde, mandaram Pedro limpar os vidros de uma janela.

Em cima de um parapeito, dispunha-se elle a fazer o serviço, quando, a um esforço, quebrou-se um vidro, caindo elle de uma altura de mais de 10 metros.

Com o baque do corpo, correram ao local varias pessoas, já encontrando cadaver o infeliz alumno.

Avisadas, compareceram ao local as autoridades do 16º districto, que providenciaram a respeito.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores da rua do Cattete, em frente á de Santo Amaro, pedem-nos que solicitemos da directoria de hygiene providencias no sentido de serem removidos os inconvenientes que promanam de uns predios condemnados, ali existentes, em cujo interior ha um verdadeiro charco, de onde saem nuvens de mosquitos e um máo cheiro insupportavel.

Nessas condições, pois, esperamos que as providencias não se farão demorar, o que, se assim não fôr, será de lamentar.

A renda arrecadada até hontem pela Recebedoria do Districto Federal, durante o corrente mez, importou em 622:316$510.

Em igual periodo no anno passado a renda foi de 607:249$336.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 de novembro.

O anniversario da Republica do Brazil.

Com a legação e o consulado do Brazil embandeiraram os estabelecimentos dos membros da colonia, com o seu pavilhão, já se deixa ver, e, com o nosso, muitas casas portuguezas, quer do commercio, quer bancarias, o banco de Portugal, por exemplo, e quer, finalmente, particulares.

Na legação e no consulado, foram numerosos os cumprimentos O Sr. presidente da Republica, pelo secretario da presidencia o Sr. Dr. Fortes Bessa, e o Sr. ministro das estrangeiros, felicitaram o Sr. Dr. Oscar de Teffé, encarregado de negocios da nação irmã.

A Camara Municipal de Lisboa enviou o seguinte telegramma ao presidente do conselho municipal do Rio de Janeiro:

"A Camara Municipal de Lisboa associa-se cordialmente ás expressões patrioticas do povo brazileiro pelo anniversario da proclamação da Republica."

A Sociedade de Geographia telegraphou ao Sr. presidente da Republica amiga, nestes termos:

"A Sociedade de Geographia de Lisboa sauda a Republica dos Estados Unidos do Brazil."

A Associação Commercial enviou um telegramma de felicitações ao Sr. presidente da Republica Brazileira.

O collegio Francez, que educa os filhos de muitas familias brazileiras residentes em Lisboa, embandeirou e illuminou a fachada do seu edificio.

Nos dois cafés da Brazileira, no Chiado e no Rocio, houve o estouro de garrafas de champagne bebido por entre saudações ao Brazil.

Nos centros democraticos: republicano radical, Antonio José de Almeida, republicano federal, e 5 de outubro, houve sessões solemnes, de exaltação ao Brazil, de ardente fraternização entre as duas republicas lusas.

No centro republicano radical, falou o Dr. Bernardino Machado.

Principiou S. Ex. por declarar que se associava á homenagem que a nação inteira presta ao Brazil republicano.

E mais de que ninguem, continuou, tem de levantar a sua voz para a grande nação, porque teve a honra de ser ministro do governo provisorio, quando o Brazil reconheceu a Republica Portugueza, e não póde esquecer nunca as palavras de confiança proferidas pelo actual presidente da Republica Brazileira, Hermes da Fonseca, quando num imprevisto acaso, se encontrava nas aguas do Tejo a bordo do "São Paulo".

Refere-se á sua naturalidade brazileira, que nunca engeitou e de que se orgulha, porque se pudesse deixar de ser portuguez, se fôra possivel mudar de nacionalidade, quereria ser brazileiro, por ser a fórma de continuar ainda sendo portuguez.

Não concluirá, diz por ultimo o Sr. Dr. Bernardino Machado, sem agradecer á Nação Brazileira a hospitalidade que dispensa aos portuguezes quer republicanos, quer aquelles que infelizmente ainda se conservam monarchicos, pois que a todos deve ligar no mesmo testemunho de affecto que dirige ao Brazil, que a todos cobre com a sua bandeira protectora.

O Sr. Dr. Antonio José de Almeida falou no centro de que é patrono.

Sauda, pelo seu lado, o Brazil, por cujas prosperidades faz ardentes votos e tem palavras de caloroso elogio para o seu notavel progresso.

Recorda que foi justamente a commemoração da implantação da Republica brazileira, em Coimbra, que deu azo a manifestar pela primeira vez as suas opiniões republicanas. Depois da mudança de regimen nas terras de além-mar foi que, em Portugal, a idéa republicana começou a revigorar, a espalhar-se, a tomar corpo, a ponto de attingir o seu "desideratum".

No theatro Avenida, recita de gala com a representação das "Damas Viennenses". A' apparição do encarregado dos negocios do Brazil, a orchestra tocou os hymnos brazileiro e portuguez por entre um clamor de saudações ao povo irmão.

*

Na Camara dos Deputados, o presidente, que era então o Sr. Thomé de Barros Queiroz, felicitou, no meio de geraes applausos, o Brazil, pelo 22º anniversario da sua Republica, e a essa manifestação se associaram, em nome do governo, o Dr. Augusto de Vasconcellos, bem como os Drs. Affonso Costa e Antonio José de Almeida.

No Senado, foi approvada por acclamação a proposta do seu presidente, o Sr. Anselmo Braamcamp, para mandar ao Senado Brazileiro uma saudação telegraphica.

*

Pelos telegrammas que leio nos jornaes, em varios pontos da provincia foi festejado o anniversario da proclamação da Republica do Brazil.

O Sr. ministro das colonias recebeu ante-hontem um telegramma do alto commissario da provincia de Moçambique, noticiando ter-se installado um centro colonial em Lourenço Marques, no dia do anniversario da proclamação da Republica Brazileira, afim de solemnizar este facto.

A' solemnidade assistiu o alto commissario, governador do districto, representantes do corpo consular, etc.

—Passagem dos reis de Inglaterra pela costa de Portugal.

A caminho da India, passaram, na segunda-feira, pela costa de Portugal, os reis de Inglaterra, que o presidente da Republica assim saudou, por meio da nossa radiographia:

"Sabendo da passagem das augustas pessoas de vossas magestades, proximo das aguas portuguezas, saúdo em meu nome e no nação alliada á vossa magestade e á sua magestade a rainha, desejando-lhes a mais feliz viagem e as maiores prosperidades—MANOEL D'ARRIAGA."

O "Medina", o navio que transporta suas magestades britannicas, expediu este radiogramma, que foi recebido pelo "Adamastor" e pelo "Almirante Reis", á meia noite da segunda para terça:

"To president portuguese Republica Theking and queen trank you for your kind message of good wishes."

A traducção tiro-a do "Mundo":

"Presidente da Republica Portugueza—O rei e a rainha agradecem seu amavel telegramma desejando-lhes boa viagem."

O "Adamastor", que estava em Leixões, foi mandado a Gibraltar, para cumprimentar os soberanos da Grã-Bretanha.

O commandante daquelle nosso barco de guerra expediu na quarta-feira, este telegramma:

"Cheguei hontem, 6 da tarde, duas horas antes do "Medina", que traz a seu bordo suas magestades britannicas.

Hoje fui recebido pelo rei Jorge V e a rainha a bordo do paquete; transmitti cumprimentos governo. Recebi no mar radiogramma do cruzador "Natal" agradecendo mensagem do presidente Republica. Não posso sair sem fazer reparações machinas e caldeiras. Autoridades inglezas extremamente amaveis."

—Homenagem ao Sr. João Chagas.

Os seus collegas do gabinete, em demonstração do amavel e encantador comicio (sabem que João Chagas é um "charmeur"), offereceram-lhe, na segunda-feira, um banquete, no Avenida Palace.

Foram dois os brindes: do presidente Dr. Augusto de Vasconcellos, ao presidente Sr. João Chagas.

O Sr. João Chagas conta demorar-se-ha em Lisboa, até o fim do anno, mas contando estar em Paris para a recepção do Anno Bom, no Elyseu.

—Desdobramento do ministerio do interior.

Falou neste desdobramento a mensagem ministerial. Foram de accordo contra o presidente do ministerio e os grupos parlamentares.

Diz-se que para a pasta do novo ministerio de instrucção e bellas-artes irá um sabio alheio a estudos politicos, e parece que ella ficará sobranceira ás derrocadas ministeriaes, até uma certa medida, natural.

Falou-se no Dr. Julio de Mattos, no Dr. Bittencourt Rodrigues, ha annos no Brazil, e no Dr. Daniel de Mattos, lente de medicina da Universidade de Coimbra e reitor, por algum tempo, do mesmo estabelecimento.

Interrogando eu hontem um dos altos funccionarios da instrucção publica sobre quem poderia ser o novo ministro, respondeu-me: "Um dos Mattos, o Daniel, talvez".

Os suinos não gostam de musica:

De uma correspondencia de Santarem, para o "Diario de Noticias":

"Novembro, 13 — Realizou-se hoje o mercado mensal de gados e esteve mais movimentado do que era de esperar, em consequencia de coincidir com a feira de S. Martinho, na Golegã.

As transacções foram satisfactorias.

Proximo da noite ainda se negociava em gado vacum.

Os suinos contavam-se aos milhares, na sua maior parte de poucos mezes.

Na occasião em que o bando precatorio passava pelo vasto campo Sá da Bandeira e uma das bandas de musica se fazia ouvir, os suinos, talamados por alguma das producções de Mozart, Verdi ou de qualquer outro maestro, fugiam desordenadamente em todas as direcções, sendo impossivel reunil-os de novo.

Este facto despertou grande hilariedade.

Os rebanhos misturaram-se e alguns suinos não voltaram mais á posse dos seus legitimos donos.

Consta-nos que desappareceram trinta e tantos daquelles animaes, pertencentes ao Sr. Emilio Infante da Camara."

Já com a aranha, muda o caso de figura. Esta bestazinha péla-se pela musica. Bello soneto escreveu sobre a melomana aranha o original e esquecido poeta Gomes Leal!

—O ex-ministro da marinha, Dr. João de Menezes e as suas propostas:

Do "Seculo", de terça-feira:

"Ao que parece, o Dr. João de Menezes tenciona apresentar ao parlamento o seu projecto para a reforma de marinha, que contava pôr em pratica se, porventura, se demorasse na gerencia daquella pasta.

Segundo esse projecto, o ex-ministro da marinha achava indispensavel a construcção de tres couraçados de 19 a 20 mil toneladas; tres cruzadores rapidos, de 9.500 toneladas; oito "destroyers" e quatro submersiveis, bem como a acquisição de uma doca fluctuante, para reparações nos navios, de 20.000 toneladas, além de se dotar o Arsenal com machinismos novos.

Tudo isso, segundo o Dr. João de Menezes, deveria importar em cerca de 37.000 contos, podendo o paiz estar de posse da nova esquadra dentro de dois annos.

Outros projectos ainda, embora de menor importancia, tencionava apresentar o antecessor do Sr. Celestino de Almeida, como seria encerrar a Escola Naval por algum tempo, e, quando se fizesse a sua reorganização, estabelecer-se o internato com a entrada dos alumnos na idade de 15 annos. Esse internato poderia ser installado no presidio naval da Trafaria, depois de previamente adaptado para tal fim.

Pensava, tambem, em reduzir, de 80 a 25 o/o, o desconto feito ás praças de marinhagem, quando baixam ao hospital, bem como melhorar a alimentação das praças. Contava, igualmente, beneficiar alguns operarios do Arsenal, com o saldo da verba destinada para esse fim pelo ministerio da marinha do governo provisorio, e que o não foram por essa occasião.

Era, finalmente, intenção sua occupar-se dos vencimentos da classe dos sargentos, contra-mestres, etc.

Todos estes projectos, que já estão estudados, tenciona o Dr. João de Menezes, como já dissemos, apresentar ao parlamento."

E, a proposito, em uma reunião de Athenas Commercial, vai ser apresentado um projecto para se obter, em 30 annos, cem mil contos, para a compra de uma grande esquadra.

Esse projecto é:

"Emissão de 6.944.444 titulos de 1.440 coupons no valor de 10 réis cada.

Producto de uma quota mensal para cada associação, não inferior a 600 réis.

Producto de espectaculos annuaes, dados pelas casas de espectaculos.

Producto de um numero unico de um jornal publicado no dia 5 de outubro de cada anno.

Producto da quotização das camaras municipaes.

Producto da quotização de companhias, emprezas e estabelecimentos commerciaes.

Producto de um sello nos postaes illustrados.

Producto de emblemas.

Producto de um diploma."

Para os effeitos da quotização semanal, é calculada a população portugueza, continente e ilhas e portuguezes dispersos, em seis milhões. Para a quotização mensal de 600 réis, não haverá associação que a ella se escuse.

E outros productos, certos; mas alguns outros para cobrirem as falhas da quotização semanal de 10 réis.

— Um dos ultimos fugitivos do Limoeiro.

Lá foi outra vez apanhado o "Pavão". O homem tinha acabado de se refestelar numa taberna de Fanhões, e dormia, a somno solto, num moinho abandonado. Um garoto, vendedor de jornaes, reconhecendo-o pelo retrato estampado no "Seculo", preveniu o taberneiro. Este, não tendo autoridade para o prender, mandou prevenir o regedor e seguil-o.

O "Pavão" não se lastimou, exhibiu-se até ufano. Effectivamente...

— Uma tragedia em plena rua.

Um caixeiro, gerente de uma casa de fazendas, casara com uma linda mulher, Elisa Ferreira da Costa, que, ultimamente, se enamorara de Luiz Salvany, casado e separado da esposa, uma senhora Azevedo, que vive no Rio de Janeiro.

Elisa e Salvany, juntaram-se indo com a união uma pequenita de sete annos, a Alda, ficando o pai com os outros dois filhos do casal.

Como Salvany não ganhava bem a vida, ao contrario do caixeiro, cedo começaram os ralhos, e, por fim, separaram-se. Os choros da adultera enterneceram o marido que começou a dar qualquer coisa e a prometter que voltaria á vida commum, se ella o viesse a merecer.

A Elisa, pois, começou a fugir ao Salvany que, desconfiado da coisa, entrou a ser devorado por um feroz ciume!

Terça-feira á noite, na rua Rodrigues Sampaio, consegue ter um encontro com a Elisa, que levava pela mão a filhinha.

Houve altercação e zas! um tiro de revólver na amante, fulminando-a, e tres nelle, que o têm ás portas da morte.

E retalhava o coração ouvir a pobrezinha da Alda agarrada ao corpo ensanguentado da mãi:

— Ai! a minha mamãizinha!

— O crime do Pote da Agua.

Aquelle assassinio por supposta traição, que, a outra semana, lhes contei, passou-se assim, segundo a confissão de um dos cinco presos, o Correia, que ficou no Limoeiro, sendo os outros postos na rua:

"A rapariga do Lobo, a victima, fôra delle, mas nem por isso lhe tinha asco. Fôra isto, ha tempos. No dia 2 do corrente, encontrou-se, com grande espanto seu, com o Lobo, numa taberna, tinha elle, Correia, uma espingarda nas mãos.

Sairam os dois, e, numa certa altura, passou-lhe a espingarda, isto para saltar um fosso, mas recommendando-lhe que tivesse cuidado, porque não era muito segura. O certo é que, uma vez a arma nas mãos do Lobo, ella se lhe descarregou, alojando-se-lhe a carga no corpo.

Transtornado e aterrado com semelhante desastre, imaginou que o melhor (cá está o iman) era acabar com elle, e desfechou-lhe um tiro á queima roupa, na cara! E, á noite, enterrou-o.

Não é tambem que, por esta fórma não houvesse bruteza, mas havendo ao menos um mobil: o ciume. Não pareça, porém, que eu o louvo.

— As commissões parochiaes de Lisboa e a commissão municipal.

As commissões parochiaes, reunidas, na segunda-feira, votaram a seguinte moção:

"Considerando que a maioria da commissão municipal, pela sua attitude, não acatando as deliberações do congresso partidario, implicitamente se collocou fóra do partido republicano;

As commissões parochiaes resolvem nomear uma commissão de cinco membros que funccionará em substituição da commissão municipal, até á posse da nova commissão, cuja eleição propõe que se faça no periodo maximo de um mez."

E a commissão municipal, reunida na terça-feira, votou esta:

Considerando que a commissão municipal eleita por suffragio directo pelo partido republicano de Lisboa, para o triennio de 1909-1912 tem procurado sempre desempenhar a sua missão, em harmonia com os interesses partidarios e cumprindo rigorosamente as disposições da lei organica do partido;

Considerando que a commissão municipal é uma collectividade que, pela natureza do seu mandato, resolve com a mais ampla liberdade de acção as questões da politica partidaria que estejam dentro das suas attribuições;

Considerando que segundo a referida lei organica não está na alçada das commissões parochiaes destituir as commissões municipaes eleitas pelo povo republicano;

Resolve manter-se no desempenho das suas funcções até terminar o seu mandato."

A inevitavel politica.

A republica na China:

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem um telegramma de Wu-Ting-Yang, pedindo que Portugal reconheça a nova republica chineza:

"Ao presidente Arriaga, Lisboa — Wu-Tsing-Iang, ministro dos negocios estrangeiros na nova republica chineza, dirige um appello ás nações civilizadas para que a reconheçam. S. Ex. informa que a nova republica existe já organizada com assembléas nacionaes e provinciaes e um corpo de competentes funccionarios.

Dentro de poucos dias uma convenção constituinte se reunirá para adoptar uma nova e esclarecida constituição e eleger os membros de um governo provisorio.

E' urgente que o nosso governo seja quanto antes reconhecido para que o andamento dos negocios não soffra interrupção prolongada e para que possamos entrar em uma nova vida e em novas relações com as grandes potencias.

Ao Sr. William Rodolph Heast, proprietario do "New-York American", e nos jornaes com elle em relação nos Estados Unidos, é esta mensagem confiada para que seja espalhada por todo o mundo. Submettendo este despacho á consideração de V. Ex., Mr. Heast espera que ella se digne expressar a sua opinião sobre se julga opportuno o reconhecimento immediato da republica chineza, juntando qualquer commentario que deseje fazer.

Uma resposta telegraphica seria muito apreciada e immediata e telegraphicamente transmittida aos jornaes de Mr. Heas por John Feddy, correspondente em Londres do "New-York American". Endereço telegraphico: Heaestite, London."

O Dr. Manoel de Arriaga resolveu informar-se pelas vias diplomaticas da verdadeira situação politica da China.

— Do capitolio á rocha Tarpeia.

Mediram apenas algumas horas. O "Seculo", da manhã de quinta-feira, sob a heroificante epigraphe "A odysséa de um operario", contava a aventura do artifice Manoel Simões Garcia, que, escorraçado e acoitado pela fome, percorreu terras da Galliza, tendo tido o ensejo, como bom patriota, de observar os costumes e situações dos "paivantes", os quaes e o qual minuciosamente descreveu.

Ora, quem, por qualquer circumstancia, tivesse lido, nesse dia, o "Seculo", á noite, leria simultaneamente em um dos jornaes vespertinos que o Simões Gondria tinha sido preso á tarde, a pedido do chefe da officina em que trabalhara e de onde roubara ferramentas.

Foi para o que lhe serviu a narrativa, acompanhada de mais a mais pelo retrato. Ah! mas gozou uns momentos de celebridade!

F. C.

POLITICA ALAGOANA

O coronel Clodoaldo da Fonseca recebeu de Alagoas os seguintes telegrammas:

"MACEIO', 27 — Os vossos admiradores abaixo assignados, vos felicitam pela escolha do vosso nome para o cargo de governador de Alagoas e antecipam-se em offerecer-vos os seus serviços—Capitão Joaquim Alves de Araujo Rego—Coronel Manoel Thomaz da Silva.

AGUA BRANCA, 28 — Causou aqui geral satisfação a vossa candidatura para o cargo de governador deste Estado. Podeis contar com a nossa solidariedade e dos nossos amigos—Miguel Torres— Antonio Torres —Alexandre Torres.

MACEIO', 4 — O Comité Marechal Hermes realizou hontem, em frente ao palacio do governo um grande "meeting" de propaganda das candidaturas Clodoaldo e Fernandes Lima, orando o Dr. Agrippino Ether. Foram victoriados enthusiasticamente os remodeladores da politica alagoana. Saudações—Directoria do Comité.

PENEDO, 7 — O directorio local do partido democrata, filiado ao partido republicano conservador, vos apresenta congratulações pela vossa nomeação para o cargo de chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica e pela inabalavel firmeza da vossa candidatura, salvadora dos brios e dignidade do povo alagoano—Directorio."

O Centro Alagoano recebeu hontem o seguinte telegramma:

"MACEIO', 8 — A candidatura do coronel Clodoaldo da Fonseca continúa a despertar o maior enthusiasmo, tanto nesta capital como no interior do Estado.

Estão annunciados "meetings" para hoje, nos bairros da Levada e da Pajussára.

O "Jornal de Alagoas", em vibrante artigo, desmacara os boateiros.

—Prosegue o processo que o inspector do Thesouro intentara contra o director do "Jornal de Alagoas", que havia sido annullado pelo juiz competente.

O plano do governo é afastar Luiz Silveira do seu posto de combate, em prol das candidaturas do povo alagoano.

—Continuam na policia a assentar praça cangaceiros vindos do sertão.

—O bacharel Alfredo Maia, consultor juridico do Estado, propala que, no caso do coronel Clodoaldo persistir em ser candidato, o general Pinheiro Machado atirará a marinha contra o exercito, obrigando assim o coronel Clodoaldo a desistir.

Ninguem aqui dá credito a essas disparatadas balelas.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — "A fita n. 6", comedia em tres actos, traduzida por Accacio Antunes, representada pela companhia dirigida pelo actor Marzullo.

A companhia dramatica Dias Braga fez hontem a sua "rentrée" nesse theatro, com quasi todo o seu elenco primitivo. Sómente está agora com menos alguns artistas e tem a direcção do Sr. Marzullo.

A estréa foi com a comedia em tres actos, de Blumenthal e Kladel, traduzida por Accacio Antunes e chrismada com o titulo de "A fita n. 6". A empreza, que não quer mystificar o publico, fez acompanhar o titulo com o seu anterior, "O cinematographo", que já figurou no cartaz de outro theatro.

Isto quer dizer que a peça não é nova para nós; talvez, porém, passasse desperecebida para a maioria do publico e ora está em scena, bem representada, bem ensaiada e com boa "mise-en-scene". Recommenda-se assim por tres aspectos que são essenciaes. Essencial é tambem o merecimento da peça, o seu valor literario e esse concorre para o successo do conjunto. "A fita n. 6" é uma comedia sem pretenções que não sejam as de fazer sorrir e fazer rir, sem ter para isso necessidade dos recursos ás phrases dubias e a situações equivocas.

Provoca o riso franco, a gargalhada sonora sem ferir os ouvidos nossos e sem que a moral soffra arranhões. E' uma comedia que as mocinhas—mesmo as do tempo antigo—podem ouvir sem corar e atormentar o papá com perguntas indiscretas. E' simples e ao mesmo tempo engenhosa, e os seus tres actos passam depressa, entre risos e sorrisos. Isto quanto á peça.

Quanto ao desempenho, só temos louvores para as Sras. Adelaide Coutinho, Luiza de Oliveira e Herminia Mattos e Srs. Marzullo, J. Barbosa, Bragança e Ramos.

A estréa da companhia só teve um contratempo: a chuva, que tirou ao theatro alguma concurrencia.

Quanto ao mais, ella foi auspiciosa e promissora. Resta que o publico encorage aquelle punhado de artistas. Elles merecem essa justiça.

Hoje repete-se a comedia, em tres sessões, á noite.

Theatro Recreio.

Não ha quem resista á graça dos tres actos da famosa revista "Agulha em palheiro".

Nos tres interessantes actos da deliciosa revista ha uma continuidade de graça, o que satisfaz bastante o espectador. Accrescentem-se a montagem deslumbrante e o desempenho primoroso e digam lá se não é justo este successo.

Assim é que se explicam as formidaveis enchentes que o theatro Recreio vem apanhando desde a primeira representação da famosa revista.

Hoje são dois espectaculos em cheio. Seriamos capazes de apostar em como não ficará um unico bilhete na bilheteria, hoje, nem á tarde, nem á noite.

E assim "Agulha em palheiro" irá caminhando até o centenario.

Theatro Apollo.

Com a representação da comédia "A fita n. 6", realizou hontem a sua estréa a companhia Dias Braga.

A peça representada levou ao theatro uma grande concurrencia, que applaudiu delirantemente a engraçada comédia de Blumenthal e Kadel.

Hoje repete-se a mesma nas tres sessões, o que equivale a dizer que são tres enchentes que apanha hoje o Apollo.

Companhia do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Damos a seguir o elenco da grande companhia a estréar na 2ª quinzena do corrente mez no Pavilhão Internacional, da empreza Paschoal Segreto.

Actores, Carlos Leal, Humberto Amaral, Alberto Ferreira, Ferreira de Almeida, Alves Junior, Ladisláo de Albuquerque e Leonardo de Souza; actrizes, Elvira de Jesus, Beatriz Mattos, Virginia Aço, Rachel Morena, Victoria Tavares, Candida Leal, Luiza Caldas, Aurelia Mendes, Carlota Silva e 20 coristas senhoras.

O dia e a peça da estréa da "troupe" serão publicados brevemente.

Theatro S. José.

Mais quatro sessões, [illegible] theatro, com a engraçada opereta, em tres actos, "Piperlin" (corretor de casamentos), sendo a primeira em "matinée", ás 2 ½ horas da tarde, e as tres restantes ás 7, 8 ¾ e 10 ¼ da noite.

E' não perder tempo quem ainda não viu o desopilante "vaudeville", ir hoje ao theatro da empreza Paschoal Segreto assistir o desempenho dado pelos artistas que tomam parte no "Piperlin", afim de julgar, "de visu", as bellezas da magnifica peça.

Isso não é "réclame", pois os milhares de pessoas que têm estado no theatro S. José sabem quanto vale o "Piperlin", que se dá ao negocio de corretor de casamentos.

Vão ao theatro S. José todos os que estão aborrecidos ou que desejam se divertir, e depois agradecerão o conselho.

Theatro Carlos Gomes.

A's familias da nossa capital recommendamos os "Pós de perlim pimpim" como um espectaculo divertido, encantador e moral.

Todas as peças da companhia do theatro Apollo, de Lisboa, podem ser assistidas pelas familias, como já o foram em Lisboa pelas mais distinctas daquella capital.

O "Pó de perlim pim-pim" tem muita piada boa, lá isso tem, mas das que fazem rir perdidamente, sem que encubram malicia nem dubiedade.

Quem quizer passar uma noite deliciosa procure hoje o Carlos Gomes.

Palace-Theatre.

Convem aproveitar os ultimos espectaculos da applaudidissima companhia infantil.

Hoje, além da "Traviata", haverá "matinée" com a "Carmen".

Theatro Recreio.

Dissemos todo o bem, toda a verdade de nossas impressões convidativas sobre a "Agulha em palheiro", que hoje se repete nesse theatro, em "matinée" dado o crescente enthusiasmo do publico pela peça e pelo desempenho que lhe tem dado a companhia do Apollo, de Lisboa.

Cinema-theatro Chantecler.

A opereta "Mascotte", applaudida pelo publico fluminense, continúa a fazer as delicias dos frequentadores do Chantecler, que augmentam de dia para dia.

A Sra. Ismenia Matteos, que tem a parte da Flor de Abril, desempenha-o realmente com muita graça e é, sem duvida, um dos attractivos desta nova edição da "Mascotte", cantada no Chantecler.

Hoje representa-se novamente a opereta em tres sessões, ás 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas.

Cinema-theatro Rio Branco.

O espectaculo de hoje é mixto, constando a primeira parte de um variado e escolhido programma cinematographico, com fitas inteiramente novas para esta capital.

Na segunda parte, o publico terá occasião de apreciar um conjunto de variedades, que tem sido o "clou" do successo das ultimas noites, neste cinema-theatro. E, de facto "The Lebray's" constitue uma interessante miscellanea artistica, que vale a pena ser vista.

As sessões serão continuas e começarão ás 6 1|2 horas.

Circo Spinelli.

Imponente espectaculo o de hoje. Além de uma excellente parte de exercicios equestres, de gymnastica e acrobacia, será realizada a representação da farça fantastica, em prologo, tres actos e uma apotheose, "A greve em um convento".

Adquiriram immoveis:

Antonio Carneiro da Gama Melcher, predio e terreno á rua Delfim n. 30, por 16:000$; Cesar Baptista Diniz, predio á rua Haddock Lobo n. 408, por 78:000$; barão de Teffé, predio á rua da Passagem n. 244, por 11:000$; Antonio Leite Fernandes, terreno á rua Dias da Cruz, por 5:000$; João Modesto Bezerra Cavalcanti, predio e terreno á rua Magalhães Castro n. 165, por 5:000$; Dr. Luiz da Rocha Miranda, terreno á avenida da Ligação, por 40:000$; João Abreu Affonso, 2|4 da avenida n. 95 á rua Candelaria, por 10:000$000.

O director da Escola de Bellas Artes foi convidado a emittir parecer sobre moveis, louças, quadros e outros objectos, destinados a uma exposição artistica, e para os quaes pediu isenção de impostos o Sr. José dos Santos Liborio.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O Sr. Nogueira da Silva, 1º secretario da Associação de Imprensa, pede-nos a publicação da seguinte carta, que dirigiu hontem ao respectivo presidente:

"Exmo. Sr. Dunshee de Abranches, presidente da Associação de Imprensa—Pela "Noite", de hoje, V. já deve ter conhecimento do officio dirigido á directoria da Associação de Imprensa, pelo consocio Dr. Mauricio de Medeiros.

Se esse officio não tivesse sido dado á publicidade, por esse nosso consocio, abster-me-hia de qualquer manifestação, esperando que a directoria da Associação de Imprensa se pronunciasse sobre elle, em sessão que deverá ser convocada para esse fim.

Mas, tendo-se dado aquella publicidade achei-me desligado de qualquer compromisso com os meus companheiros de directoria e resolvi enviar, hoje mesmo, ao Dr. Mauricio de Medeiros a seguinte carta, na qual exijo que elle prove a existencia do "manejo" por elle denunciado e que me diz respeito, pois fui eu quem propoz á directoria da Associação de Imprensa o offerecimento do almoço ao Dr. Antonio Lemos:

"Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1911—Sr. Dr. Mauricio de Medeiros—Na qualidade de 1º secretario da Associação de Imprensa, só officialmente e depois de ter a directoria desta instituição tomado conhecimento, em sessão, do seu officio de 7, datado, e pedindo a sua eliminação de socio da Associação de Imprensa, eu poderia dirigir-me a V. S. para tratar do objecto do referido officio.

Quebro, porém, essa norma de proceder sem prévia audiencia dos meus companheiros de directoria, em virtude de um trecho desse officio, o qual julgo offensivo aos meus brios e á maneira sempre recta de meu procedimento.

Esse trecho é aquelle em que V. S. diz "que a associação se vai prestar ao manejo"...

Ora, como fui eu quem propoz á directoria da Associação de Imprensa o offerecimento do almoço intimo ao Dr. Antonio Lemos, em quem vejo apenas o jornalista proprietario da "Provincia do Pará", o decano da imprensa paráense, eu sou o vehiculo desse "manejo", a que V. S. se refere.

Aquelle trecho é uma tacita denuncia, que eu considero insultuosa á minha pessoa e venho, por este meio, exigir que V. S. prove a existencia desse "manejo", considerando-o, se o não fizer, leviano e calumniador—Nogueira da Silva—Nascido em São Luiz do Maranhão, a 21 de junho de 1880. Rua D. Manoel n. 22, 1º andar."

Repillo deste modo um insulto e uma calumnia, que a leviandade do Dr. Mauricio de Medeiros entendeu atirar sobre o meu nome, que até aqui tenho sempre conservado limpo de qualquer pecha.

De V., patricio e amigo de sempre —NOGUEIRA DA SILVA."

A' delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo consultou o Thesouro Nacional se a sociedade anonyma Mutua Idéal, para construcção de predios a seus associados, está sujeita á regulamentação estabelecida pelo decreto n. 8.598, de 8 de março do corrente anno.

O Sr. prefeito negou sancção á resolução do Conselho Municipal, que o autorizava a modificar o decreto que aposentou o Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, no cargo de 1º escripturario, considerando-o como aposentado no cargo de chefe de secção com os vencimentos integraes deste cargo, anteriormente á nova lei que elevou os vencimentos dos funccionarios municipaes, 7:200$ annuaes.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo, dos escrivães e guardas municipaes de letras J a Z.

UMA PEDRA SOBRE A CABEÇA

A casa n. 101 da rua Senador Pompeu está em demolição.

Hontem, trabalhavam lá o servente José Rodrigues e seu companheiro Henrique Silva. Este estava no pavimento terreo e aquelle no 1º andar, a remover umas pedras. O assoalho estava desconjuntado e cheio de brechas. Por uma destas passou uma grossa pedra, que foi cair justamente sobre a cabeça de Henrique Silva, fazendo-lhe grave ferimento na cabeça.

Henrique, que tem 24 annos e é solteiro, foi medicado pela assistencia e mandado para a Santa Casa.

A policia do 8º districto tomou conhecimento do caso.

Na concurrencia encerrada hontem, na directoria de obras e viação municipal, para conservação do calçamento da praia da Saudade, apresentaram propostas com os preços por unidade os Srs. Domingos R. Cordeiro Junior e Lafayette B. R. Pereira.

Foi de 1:717$ a renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo: de multas, 923$; de taxas de sepulturas, 450$; de [illegible], 183$; de matricula de cães, 91$, e de impostos, 70$000.

Na directoria de obras e viação municipal foram abertas novamente concurrencias, que serão encerradas a 13 e 16 do corrente, respectivamente, para construcção do boeiro e vallas capeados á rua Visconde de Santa Isabel, e para fornecimento de madeiras e materiaes até 31 de dezembro de 1912.

Francisco Cardoso Paim foi multado em 200$, por ter-se afastado das plantas para as obras em construcção á rua do Riachuelo ns. 70 e 72.

DISCUSSÃO, PUNHALADA E PAO

No morro de Santo Antonio são vizinhos Manoel de Passos e Carlos Biaggio, que ha muito não se viam com bons olhos, por causa dos limites dos terrenos de suas casas.

Hontem, á noite, os dois começaram a discutir, e tanto discutiram que o italiano, em um momento de odio, puxou de um punhal e deu dois golpes contra o seu desaffecto, ferindo-o nas costas.

A amante de Passos correu em seu auxilio e armada de um pão, vibrou no aggressor forte paulada na cabeça.

Nesse momento, um guarda civil de ronda no local, prendeu o italiano Biaggio em flagrante, como tambem Raymunda Antonia, a amante de Passos.

O ferido Manoel de Passos foi removido para a assistencia municipal, onde foi medicado convenientemente.

Na delegacia do 6º districto, recebeu curativos Carlos Biaggio, que ficou detido, em companhia de Raymunda Antonia.

No Conselho Municipal será iniciada amanhã a 2ª discussão do projecto orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade para o exercicio de 1912.

COM A PERNA ESMAGADA

Hontem, ás 11 horas da noite, o trem SU 186, ao chegar á estação Dr. Frontin, colheu Antenor Augusto Pereira, pardo, de 24 annos, esmagando-lhe a perna esquerda.

O pobre rapaz foi retirado sem sentidos debaixo das rodas do carro. Por um triz o infeliz não perdeu a vida.

Chamada a assistencia, esta prestou ao ferido os soccorros urgentes que o caso exigia, e o levou para a Santa Casa.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso.

Pelo Sr. ministro da fazenda foram concedidas hontem as seguintes licenças:

De quatro mezes, ao 1º escripturario da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina, Paulino Alvaro de Gouveia; de 90 dias, em prorogação, ao collector federal em Sorocaba Gustavo Schiefel; de 60 dias, ao chefe de secção da inspectoria de repressão ao contrabando no Rio Grande do Sul Laudelino Victorino Netto, e de 90 dias, ao agente fiscal dos impostos de consumo na 6ª circumscripção do Estado de Pernambuco Antonio de Siqueira Cavalcanti.

IMPRUDENCIA

EM NITHEROY

O menino Irio, filho do capitão José Filgueiras, residente no Viradouro, em Nitheroy, hontem, ás 4 horas da tarde, munindo-se de uma caixa de phosphoros, correu para os fundos da casa.

Ahi, brincando, ateou fogo ás vestes, ficando bastante queimado.

Immediatamente soccorrido pelas pessoas de casa, foi o menor Irio transportado para a pharmacia Santa Rosa, sendo medicado pelo Dr. Caetano Sardinha.

Pedem-nos que registremos varios factos anormaes que se passam no recinto onde foi a exposição nacional.

Ali reside, não se sabe como, um senhor que tem uma enorme criação de porcos, cachorros e muares.

E' facil de prever os inconvenientes de tal coisa, inconvenientes que ainda são accrescidos com as violencias que tem por habito praticar o tal homem, como é um desrespeitador de todos e de tudo.

— Os moradores da rua Frei Caneca, no quarteirão entre as do Bomjardim e Carolina Reis, pedem-nos que solicitemos das autoridades competentes providencias para que seja removida a grande camada de lama, que ali existe.

PRESO EM FLAGRANTE

Eram 10 1|2 horas da noite.

O larapio Antonio de Castro Silva resolveu assaltar a casa de commodos da rua do Cattete n. 83.

Não lhe parecendo acertado dar o ataque pela rua do Cattete, preferiu fazel-o pelos fundos da casa, no beco do Rio.

Ahi elle arrombou uma porta e, quando pretendia fazer o mesmo á uma outra, foi presentido.

Houve alarma e a policia do 6º districto prendeu o meliante, trancafiando-o pouco depois no xadrez.

Em Pyrenopolis, importante cidade sul goyana, que desde os tempos coloniaes sempre cuidou da educação e instrucção de seus filhos, a primeira, assim como Villa Boa e Santa Cruz, a possuir uma aula primaria masculina e outra de latinidade, sob a regencia do erudito poeta Cordovil, séde depois do primeiro jornal do Estado, do famoso Collegio de Nossa Senhora do Bomfim, do acreditado Atheneu Meiapontense, e da commissão do planalto central do Brazil — em Pyrenopolis houve hontem festas opulentas, em virtude da fundação do Collegio da Immaculada Conceição, para meninas, que será dirigido pelas eximias irmãs da Congregação Filhas de Jesus, áquella cidade recem-chegadas, em numero de seis, da casa central em Salamanca, na Hespanha, onde gozam de subido conceito.

Irá funccionar em um vasto predio recentemente comprado, melhorado e adaptado a esse fim, o qual possue extensos fundos, pomares, hortas, terrenos para recreio, etc.

Foi offerecido por um benemerito ás famosas educadoras.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Insistimos em dizer que são magnificos os programmas do Pathé.

O publico já o sabe bem. E tanto o sabe que as enchentes são constantes, são ininterruptas, são verdadeiramente assombrosas.

O elegante cinematographo da Avenida é o ponto predilecto em que se reune toda a alta sociedade deste nosso Rio de Janeiro.

"Vou ao Pathé..." é o estribilho de todos os dias, em todas as boccas.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 19 de novembro.

As esperanças no novo governo — A sua apresentação no Parlamento — O que a mensagem ministerial diz da lei da separação.

O governo teve, no Parlamento, a recepção que era natural tivesse, isto é, da mais acolhedora sympathia e da mais benevola e confiante espectativa, pela circumstancia de estarem nelle representados os principaes grupos politicos.

Certo é. que uma pequena facção, que a si mesmo se denominam ou cognominam os "selvagens", o Sr. Machado dos Santos, o heroe da Rotunda, á frente, não gostou da organização do gabinete, dito isto muito em voz alta, e tambem um ou outro dos "bloquistas", sem, comtudo, se separarem dos seus grupos; e appellidandose de "francos-atiradores", exprimiram um visivel descontentamento pela solução que foi dada á crise.

Tão dominante foi, porém, a atmosphera de cordialidade republicana, aquella cordialidade que, ha tempos a esta parte, vinha apostolizando o Sr. Dr. Bernardino Machado, atmosphera formada, no demais, por uma forte corrente da opinião publica, que entende ser essa cordialidade imprescindivel para o regresso á calma e fecunda paz, que a acolhera sympathica e benevola e confiante espectativa, do que falo acima, irritavam por uma fórma completa.

E, todavia, oh! céos — perdôe-me a lei da separação —houve quem chegasse a receiar que o acolhimento do ministerio de concentração seria reservado e frio, com a indicação de que se demorasse o menos possivel. Manifesto é que esta previsão era o resfolegar de paixões mais especialmente exacorbadas e que, por isso, mais difficilmente se aquilatam. Mas o prognostico, felizmente, falhou, e oxalá que a recepção do governo, na camara, implique o diagnostico de uma temporada de mutuas concessões politicas, para o restabelecimento da normalidade, de que todos havemos mister.

Antes da abertura do Parlamento — A satisfação do Sr. Bernardino Machado — As declarações do Sr. João Chagas no "Matin" — A posse do governo — A nota politica do Sr. Dr. Antonio José de Almeida.

Acima ficou insinuada a satisfação do Sr. Dr. Bernardino Machado pelo gabinete de concentração, pela cooperação de todos os grupos no governo até á plena consolidação da Republica, ou, melhor, até o absoluto regresso da normalidade.

Um redactor do "Seculo" teve a muito opportuna lembrança — é do verdadeiro jornalismo — de ir colher essa satisfação da propria boca do satisfeito, do intemerato apostolo da cordialidade republicana, da qual por mais de uma vez mofentamente se sorriu. Certo, pois, dessa entrevista as palavras que para o caso importam:

"Todos os grupos — honra lhes seja! — comprehenderam o seu dever. Ninguem exulta mais com a união republicana do que eu. Pugnei nesse sentido desde a primeira hora, logo que se realizou a eleição presidencial. E o que a minha campanha me custou. Fui mais atacado que ninguem, porque eu, que não queria a divisão partidaria era o maior inimigo de todos que a fomentavam ou exploravam."

*

Leram aqui, a outra semana, a carta do Sr. João Chagas ao Sr. presidente da Republica, na qual apresentava a exoneração do ministerio a que presidia, e notavam, por certo, aquella passagem— era o ponto topico da missiva—na que S. Ex. indirecta indirecta e, por isso mesmo, talvez mais expressiva e instantemente advogava a organização de um governo em que entrassem todos os partidos.

Esta visão do illustre politico e brilhante revolucionario a repetiu nas declarações que fez a um correspondente do "Matin", nesta capital, e que vou reproduzir:

"Deixo espontaneamente o poder porque a minha neutralidade em face do conflicto travado entre as duas facções politicas do partido republicano, poderia aggraval-o sobremaneira, prolongando-o indefinidamente.

Contei com o apoio mais ou menos pronunciado de todos os politicos; e se bem que nenhuma das manifestações ultimamente produzidas tivesse por fim alvejar o governo, o facto é que, não podendo prolongar-se esta situação, eu seria obrigado a manifestar-me por esta ou aquella facção. Ora, isto é precisamente o que eu não queria.

Lancei, pois, a idéa de uma concentração democratica, com a manifesta e bem assegurada vontade de abandonar o poder, afim de incitar os adversarios a aproximarem-se e a entenderem-se.

Nenhuma outra solução se impunha como mais razoavel, visto que esta é a unica verdadeiramente conciliatoria, e que contra ella nenhum obstaculo apresenta como insuperavel.

Entre os diversos grupos em que o partido republicano se dividiu não existe o que propriamente, possa chamar-se uma differenciação de principios, mas, tão sómente, uma série de equivocos e de mal entendidos.

Assim, julgo que, com a minha attitude, cooperei,com enthusiasmo,para a formação do novo gabinete".

*

O governo foi recebido, pelas 3 horas da tarde, no paço de Belém, pelo Sr. presidente da Republica, e, na volta, tomou posse dos seus cargos.

Os funccionarios, directores geraes e chefes de repartições apresentaram os seus cumprimentos, os amigos politicos e pessoas apresentaram as suas felicitações.

Tudo se passou, portanto, sem uma ou outra nota que a chronica devesse levantar? Não. Duas notas houve que merecem registro: o Dr. Affonso Costa fez a apresentação do Sr. ministro da justiça aos funccionarios do ministerio, aproveitando o ensejo para enaltecer os talentos e dedicações republicanos do Sr. Dr. Antonio Macieira. Foi um facto novo, e parece para significar que o ministro da justiça do segundo governo constitucional está identificado com o seu antecessor do governo provisorio, na lei da separação.

A outra nota foi, e quão digna ella é de um homem que se presa e de um estadista patriota: o Sr. ministro das colonias, como governador geral de Moçambique, divergiu tão profundamente da acção que o seu predecessor Sr. Freire de Andrade exercera, que essas divergencias resoaram com hostilidades que vieram até os jornaes e que, por essa circumstancia, tiveram a avaliação e a exacerbação consequentes da publicidade.

O Sr. Freire de Andradé, na qualidade de director geral de uma das duas direcções geraes das colonias, foi cumprimentar o ministro, e este, com nobre isenção, fez justiça á competencia, ao saber, á experiencia desse, na realidade, notavel funccionario, não obstante o haver discordado de alguns dos pontos da sua administração na provincia de Moçambique.

Note-se que o Sr. Freire de Andrade era franquista á data da proclamação da Republica, e o governo provisorio apressou-se a reconhecer-lhe o seu alto valor.

*

O Dr. Antonio José de Almeida, na sua "Republica", de quarta-feira, publicou um longo artigo explicando a sua famosa "nota politica", de que tiveram conhecimento na integra, a semana passada. Vamos a ver se eu consigo resumir esse longo e, aliás, interessante artigo, pela noticia que revelou, pela explicação da hostilidade ao Sr. João Chagas, embora o soubesse demissionario, e pelo elemento novo que propositadamente trouxe para a crise, afim de que ella tivesse solução differente da que já estava dada. Seria a previsão da que tive? Isso agora! Vamos, porém, á summula promettida:

Noticia o Dr. Antonio José de Almeida que partira para o norte sciente que o Sr. João Chagas ia sair do poder, entrando para a pasta do interior o Sr. A. Branco, chefe do grupo dos independentes no "bloco". Não obstante, intimara ao Sr. João Chagas a sua saida, por se haver esquecido de "que era o fiscal supremo das obrigações que assistem a todos os portuguezes de mutuamente se respeitarem as suas liberdades individuaes", e para que pelo esquecimento não ficasse sem protesto.

Accrescenta que não ouvira sobre a nota nenhum dos seus amigos, nenhum, para que ella não perdesse o exclusivo caracter pessoal que queria tivesse, e a escrevera, alta noite, quando lhe chegava a noticia officiosa da demissão do presidente do ministerio. Escreveu essa nota para trazer um elemento novo á crise, afim de que tivesse solução diversa da que teve. (Era, como aqui disse em outro domingo, era Deus a escrever direito por linhas tortas.) Mas por que linhas?! Ouça-se o autor da nota:

"Eu achei mais leal, mais nobre e de maior prestigio para a Republica dizer-lhe: Está para sair; pois saia quanto antes".

Prometti uma summula, e, em consciencia, não a dei, mas seja-me relevada a falta, pela razão de ter dado, me parece, o essencial dessa sensacional nota.

A apresentação do governo no Parlamento — A sua mensagem — As declarações dos grupos parlamentares — Umas notasinhas.

O Congresso reabriu, no dia 16, e, como é da praxe, foi pela Camara dos Deputados que o gabinete começou a sua apresentação ao Parlamento. Casa cheia, solomne, como é do estylo em actos grandes.

O presidente do ministerio, Dr. Augusto de Vasconcellos, lê a mensagem governamental que é do teor seguinte:

"Tendo o ministerio a que presidia o Sr. João Chagas, resolvido pedir a sua demissão por entender que não dispunha de todos os elementos constitucionaes de governo, o Sr. presidente da Republica organizou o gabinete que tenho a honra de apresentar ao Parlamento.

Visando a representar no poder executivo esta aspiração dominante na sociedade portugueza, de que a consolidação da Republica exige as actividades e os esforços empregados de todos os bons republicanos, este gabinete deseja ser um verdadeiro ministerio de defesa republicana. Não que o regimen não esteja hoje indissoluvelmente ligado aos destinos da nossa Patria; sómente urge crear o ambiente de tranquillidade e de paz e de confiança, indispensavel para que as novas instituições possam dar ao paiz todos os beneficios que derivam de uma administração intelligente, cuidadosa e honesta.

Assim se vibrará o golpe definitivo nessa agitação artificial e esteril de insignificantes e successivas conspirações fracassadas, alimentadas á custa de formidaveis sommas por toda uma liga internacional dos mais sinistros elementos reaccionarios.

Nas melhores relações com todas as potencias, Portugal permanece inalteravelmente fiel á sua tradicional politica externa, vinculada pelos seculos fóra no espirito publico.

A sua alliança com a Inglaterra e as suas amisades com as nações a quem deve testemunhos, ainda recentes, de deferencia e de affecto, só ganharão mais solidos laços com a instituição do novo regimen, certamente mais apto para exprimir, em toda a sua pureza, o sentimento nacional.

O governo fará a mais decidida politica anti-clerical, com o respeito devido a todas as crenças e confissões religiosas, executando estrictamente as leis republicanas modificadas, se o Parlamento assim o entender, onde quer que á sua applicação se tenha reconhecido carecerem de aperfeiçoamento, ou de esclarecimento de interrupção que lhes conserve integralmente a essencia dos principios em que se fundamenta.

Procurá o governo ao Parlamento a divisão do ministerio do interior, creando-se o ministerio de instrucção publica e bellas artes. Se as leis republicanas já promulgadas prepararam a transformação da sociedade portugueza, creando-lhe um estado juridico moderno e progressivo, o exito desta transformação depende quasi totalmente do grão de cultura e de educação das novas gerações. Levar ao mais alto grão as nossas instituições de ensino, diffundir o gosto pelas bellas artes, luctar tenazmente contra a ignorancia e o analphabetismo, tal deverá ser a missão redemptora do novo organismo executivo que para tão elevados designios convem separar da promiscuidade com as mais impertinentes questões administrativas.

O governo não necessita decerto recordar ao Parlamento quanto importa que se iniciem o estudo e a elaboração successiva das leis de responsabilidade ministerial, eleitoral, de accumulações, Codigo Administrativo, Leis Organicas das Provincias Ultramarinas, de organização judiciaria e lei sobre incompatibilidades politicas, a que se refere o art. 85, da Constituição, sem se privar do seu direito de iniciativa. Mas é do seu dever fazer notar que a reorganização administrativa, em moldes mais adaptaveis ás actuaes condições politicas do paiz, se impõe em termos taes que a promulgação tão rapida quanto possivel de um novo codigo administrativo se torna de uma urgencia que ousamos classificar de inadiavel.

Acerca das leis decretadas haverá que estudar o valor de algumas reclamações de caracter juridico já formuladas. E a outras do ministerio da justiça, como por exemplo a do registro civil, convém accrescentar disposições que, facilitando a sua execução, dêm ao povo a noção de que o Estado não só se preoccupa com a sua dignificação civil e moral, mas ainda procura fazel-o com maximo cuidado pelas suas commodidades e interesses.

Em breves dias será apresentado ao Congresso o orçamento geral do Estado.

Está a ultimar-se a revisão dos differentes capitulos, necessitando o novo ministro de um rapido estudo deste diploma para a sua orientação de conjunto e redacção do respectivo relatorio.

Impossivel se tornava trazer-vos mais cedo este documento, essencial para a vida da nação, por depender em alguns ministerios de actos que se estão ainda realizando, como o do apuramento do contingente de recrutados. Seria, portanto, pelo menos, prematuro annunciar-se quer a promessa de um nivelamento orçamental, que todavia se afigura desde já inattingivel, quer a decepção de um "deficit", como os monarchicos, alcançando projecções assustadoras, o que felizmente tambem neste momento se póde affirmar, uma hypothese arredada. O que entretanto,o governo garante ao Parlamento é que o orçamento que apresentar,representa sem artificios nem habilidades, toda a verdade sobre as finanças publicas, honrada e desassombradamente exposta. Está sendo gradualmente executada em todo o paiz a nova organização do exercito, de que se fia a transformação radical da nossa força armada no instrumento de que illudivelmente carecemos.

E' indispensavel regulamentar algumas disposições, aclarar outras, porventura modificar umas quantas, para maior facilidade e economia, na sua execução. O Congresso apreciará as propostas que nesta orientação tem que nos apresentar o Sr. ministro da guerra.

Nos limites do novo orçamento, procurará o governo mostrar que é possivel melhorar consideravelmente as desgraçadas condições de penuria a que chegou o nosso material naval. A nossa força maritima é tambem condição vital da nossa autonomia e tranquillidade; descural-a seria tão insensato, como privar-nos de toda a defesa perante a possibilidade de uma aggressão.

Traz o Sr. ministro do fomento para o governo uma larga documentação sobre as questões que nos ultimos tempos tanto têm preoccupado os dirigentes de todos os povos: as reivindicações das classes trabalhadoras e as relações entre estas e os possuidores do capital. Attender a estas reivindicações no que ellas têm de justo, salvaguardando ao mesmo tempo o patrimonio nacional, sem cair nos excessos de comprometter a economia do paiz, nem no de desamparar os desprotegidos nas fórmulas razoaveis dos seus pedidos, é certamente uma tarefa espinhosa e por vezes arriscada.

Com o parlamento não hesitará, todavia, o governo em dar ao povo, que tanto o merece, a precisa prova de quanto o interessam estas graves questões que tão intimamente se ligam igualmente com o desenvolvimento e progresso da nossa industria e commercio.

A ausencia de uma marinha colonial em um paiz dotado de ricas e longinquas colonias pareceria um paradoxo administrativo se não fosse antes um criminoso desleixo, a que todos tentaremos prover de remedio. Muitos cuidados nos está demais dando este vasto imperio ultramarino, que é já hoje segura garantia de um futuro de melhores prosperidades para a nossa patria; tem que se aperfeiçoar as leis que regulam as concessões de terrenos nas differentes colonias, tem que se fazer uma revisão rigorosa e franca dos seus orçamentos, tem que se applicar as leis da Republica onde ellas possam ser amplamente executadas, sem lesão de direitos ou contratos garantidos. Tem que se transformar todos esses famosos dominios em um outro Portugal de além-mar, com a consciencia civica do seu valor e da sua influencia nos destinos do paiz.

Srs. presidentes, Srs. deputados, Srs. senadores: eis um rapido programma de trabalho que bem se ageitará ao apaziguamento de paixões politicas. Terrivel desillusão seria para uma nação inteira, anciosa de tranquillidade e de paz, se desta casa, a que estão entregues os seus destinos, saisse o tumultuar das ambições e das luctas, em vez dos fructos desejados de uma administração séria e severa e de uma legislação moderna, adaptada ás nossas condições de vida e de trabalho. Passámos por um periodo em que todas as forças de um organismo social estiveram paralysadas no descalabro de um regimen que se desmoronava. Soffremos o abalo de uma revolução redemptora, com as inevitaveis repercussões que estas crises trazem á riqueza e tranquillidade publicas.

Hoje, porém, que o regimen extincto está definitivamente liquidado e que as oscillações do abalo revolucionario já não se fazem sentir, o nosso dever para a consolidação desta grandiosa obra consiste no trabalho, creador de forças e riquezas.

Mal irá áquelles que nos perturbarem no cumprimento desse dever. A patria impõe-nos o sacrificio dos nossos interesses, dos nossos confortos, porventura das nossas legitimas aspirações pessoas. Que aquelles que hontem estavam dispostos a offerecer-lhe o sacrificio das suas vidas commungem hoje nesta suprema aspiração de trabalho e concordia. O governo só vos pede que lhe marqueis o seu logar na honrada tarefa."

Alguns apoiados sublinham a leitura, finda a qual, logo se ergueu um côro de vozes: Peço a palavra! Depois de uma rapida hesitação acerca de quem primeiro a tinha pedido, havida entre os Srs. Dr. Antonio José de Almeida e Joaquim Ribeiro, verificou-se que foi este deputado o primeiro que a pedira.

Ora, eu falei acima no unanime acolhimento feito ao governo, e, ás primeiras palavras do Sr. Joaquim Ribeiro, pareceu que respirava nellas a hostilidade. Mas, engano, em parte desvanecido, porque o que o orador exprimiu foi que o primeiro governo constitucional da Republica devia ser já de concentração.

O Sr. Affonso Costa—Apoiado.

O orador, dirigindo-se a este deputado—Então, por que não deu V. Ex. ministros para esse governo?

O Sr.Affonso Costa—Porque não se tratava de um governo de concentração.

O orador— Mas, por que não deu ministros para elle?

O Sr. Affonso Costa—Porque esse ministerio era outra coisa.

O orador, continuando, termina fazendo votos por que o governo cumpra o seu programma na defesa da Republica.

O Dr.Antonio José de Almeida sympathiza com as declarações do novo gabinete, principalmente por se propôr fazer uma politica pacifica e anticlerical.

Offerece o seu apoio sincero e leal, mas, não incondicional, e deseja que o governo faça uma obra de fraternidade.

O Dr. Affonso Costa fala em nome do grupo parlamentar democratico, discurso que o governo de concentração obedeceu a uma clara e insophismavel inspiração da opinião publica e, confiado em que elle realizará as suas promessas, tem o prazer de lhe affirmar o seu apoio.

O Sr. Julio Patrocinio Martins, pelos independentes, apoia o governo, mas urge que elle se interesse pela situação das classes trabalhadoras e pela defesa nacional.

O Sr. Manoel Bravo, declarando-se pertencer ao grupo dos "rebeldes irreverentes", apoia o ministerio, mas exige que elle ponha um termo á má politica dos ultimos tempos.

O Sr. Carvalho de Araujo, embora pertencendo ao grupo democratico parlamentar, fala em seu nome sentindo que a pasta da marinha não seja entregue por um official da armada.

O Dr. Jacintho Nunes, que se ufana de fazer parte do grupo dos "selvagens", apoia o ministerio, accrescentando que todos, procuram a união em defesa da Republica, mas que de bôas intenções está calçado o inferno.

O Dr. Brito Camacho acha completo o programma ministerial, dando-lhe por isso o seu largo e franco apoio. Elogia o Sr. presidente do conselho, sente não vêr continuar o Dr. Sidonio Paes, e sente a retirada do Dr. Antonio Macieira para a justiça,por identificação com a lei da separação, a mais difficil de executar agora.

O presidente do ministerio agradece as boas palavras e manifestação de carinhoso apoio e, respondendo a uma observação do Dr. Jacintho Nunes, que protestou contra a saida do Sr. João Chagas por não vir dar satisfação á Camara, refere-se aos altos serviços do seu predecessor. E relatou que o governo envidaria os seus melhores esforços para o cumprimento do programma ministerial.

*

Na sexta-feira, apresenta-se o governo no Senado.

Terminada a leitura da mensagem do gabinete, o Dr. Bernardino Machado, em seu nome individual, offerece o seu apoio caloroso (certamente e logicamente caloroso, era o exito da sua propaganda de cordialidade republicana).

O Dr. Pedro Martins bem dirá da vinda do novo governo, se elle attender, como é de urgencia, á questão financeira, apresentando orçamento, e á de ordem publica.

O Dr. José de Castro applaude o governo, e discorda da solução que teve a crise.

O Dr. Adriano Pimenta, em nome do Grupo Parlamentar Democratico, sauda sinceramente o governo.

O Dr. Cunha não acolhe amavel o gabinete.

Fazem outros oradores, de varias "nuanças", e todos acolhedores, frizando um ou outro o problema que, a seu ver, mais instante votação urge.

Agradeceu o presidente do conselho e torna a seguir a palavra o ministro do fomento para assignalar que tal pasta foi muito gerida pelo seu antecessor do governo provisorio e que, no amor da Republica, a bem da Patria, se inspiraria.

*

Já que estou com as mãos na massa, e porque destaco, para a outra parte da correspondencia, deste paquete (creio que é o "Amason"), o que, em ambas as camaras se passou acerca do anniversario da Republica do Brazil, deixem-me dizer-lhe, de caminho, visto ser recado para se dar e andar,o que houve, a mais, no Congresso:

Na sessão do Senado, de quinta-feira, apresentou o Sr. Nunes da Matta um projecto de lei para a cultura do mel (boas disposições, hein, para receber o governo); e, na de sexta, foi resolvido que a lei sobre constituição predial, por motivo das difficuldades levantadas em todo o paiz pelas declarações de rendimento liquido, seja suspensa até que o Congresso a reveja.

Nos Deputados, agora: na sessão de quinta-feira, o Sr. Botto Machado, queixou-se de que lhe faltam, por dizer, á cortezia, e de que projectos seus não foram publicados no "Diario do Governo", ameaçou de que, a continuar a ter razões de queixa, rasgaria o seu diploma; e, na de sexta, elegeu seu presidente, o Dr. Acosta Branco, chefe, como por mais de uma vez os tenho informado, e ainda na presente carta, do grupo que entra no "bloco", e figura verdadeiramente prestigiosa.

A questão das indemnizações — A lei da separação — Providencias sobre irmandades e confrarias.

No programma ministerial, attentaram, sem duvida, neste pequeno periodo: "Acerca das leis decretadas haverá que estudar o valor de algumas reclamações de caracter juridico já formuladas." Trata-se das indemnizações exigidas por algumas congregações religiosas expulsas pelo governo provisorio da Republica, acerca das quaes correram, esta semana, boatos alarmantes. Um redactor da "Capital" procurou, na sexta-feira, o Dr. Souza Costa, um dos vogaes da commissão jurisdiccional dos bens das extinctas congregações, para o informar sobre o momentoso assumpto:

"— Não ha absolutamente nada de grave em tudo quanto diz respeito a essas reclamações, exclama o Dr. Souza Costa, logo que expuzemos o fim da nossa visita.

— Mas existem realmente reclamações e pedidos de indemnização?

— Certamente. Algumas congregações expulsas de Portugal e consequentemente desapossadas dos respectivos edificios reclamaram presentemente, por intermedio dos representantes dos seus paizes, a entrega ou indemnização do valor dos citados edificios.

— E são muitos esses edificios?

— Muitos, pois em Portugal existiam á data da revolução centenas de congregações religiosas; só de 1902 para cá se estabeleceram no nosso paiz mais de duzentas.

— E que fazer?

— Verificar quaes os edificios que realmente pertencem a particulares e entregar-lh'as.

— Mas, como sabe, atalhámos nós, em regra geral as congregações collocavam sempre os edificios, que na verdade eram posse sua, sophismadamente em nome de particulares.

— Esse será o trabalho a fazer; avaliar bem quaes os predios que em verdade pertencem a particulares e quaes aquelles que, muito embora figurando como tal, em verdade pertencem á congregação.

Feito este trabalho, entregaremos aos reconhecidamente proprietarios os predios que lhes pertencem e aquelles que verificarmos serem, embora mascaradamente, propriedade de congregações não os entregaremos.

Neste momento quizemos saber o que havia acerca de reclamações e apoio energico feito por algumas potencias e por isso perguntámos:

— Que attitude têm tomado os ministros e representantes estrangeiros em toda esta questão?

— A attitude que naturalmente compete ao cargo que desempenham! Como sabe, estas coisas têm sempre um certo e determinado caminho a seguir. As congregações dirigem-se aos ministros e representantes respectivos e estes apresentam essas reclamações no ministerio dos estrangeiros, o qual, por seu turno, dá conhecimento dellas á commissão de que faço parte.

— Mas dizem que têm tido um aspecto intimativo algumas dessas reclamações?

— Não, absolutamente nada disso. Nenhuma das potencias reclamantes têm procedido com essa intimativa a que se refere.

— E quaes são as potencias?

— A Allemanha, a França, a Inglaterra, a Italia, a Belgica e a Hespanha.

— E os edificios que pedem valem muitos contos de réis?

— Algumas centenas de contos: entretanto, falta ainda avaliar quaes a que legalmente têm direito."

E a "Capital", da mesma tarde, direi antes, da mesma noite, informava, em a ultima hora:

"A proposito da entrevista sobre congregações religiosas que em outro logar publicamos, conseguimos ainda apurar, de uma outra fonte de informação, que as referidas reclamações datam já do governo provisorio, tendo ultimamente as potencias a que na entrevista nos referimos, insistido junto do Sr. João Chagas pela resolução do assumpto.

O Dr. Augusto de Vasconcellos continuou as negociações, obtendo que a questão fosse submettida ao parlamento, visto envolver alguns pedidos de indemnização que, comquanto não sejam excessivos, attingem, ao que afirma, uma quantia aproximada de 2.000 contos de réis.

Sobre o edificio do collegio de Campolide, que se apresenta como propriedade de tres subditos inglezes, assenta uma reclamação pedindo uma indemnização de 500 mil libras. O governo alludirá a este caso na mensagem que depois de amanhã vae ler a ambas as camaras, apresentando em seguida a questão em toda a sua clareza e amplitude".

Mas, no "Diario de Noticias", da manhã seguinte, lia-se:

"E' absolutamente destituida de fundamento, a noticia publicada em um jornal da noite de hontem, fixando as indemnizações a congregações religiosas.

A este respeito, sabemos não haver nenhum pedido de indemnização."

E o mesmo "Noticias", da mesma manhã, informava:

"Voltaram a vestir os seus antigos habitos, de que estavam ha muito privadas, as freiras do convento do Bom Successo, em Lisboa.

O Sr. ministro da Inglaterra esteve ali de visita no dia 1 do corrente".

Segundo o "Dia", foi o Sr. ministro da Inglaterra, a quem as freiras do Bom Successo se encaminharam de não trazerem os seus habitos, que as autorisou a isso, dando-se a circumstancia dellas o receberem com os trajos pretos que usavam desde a extincção das congregações, e se despediram já delles com os seus vestuarios monasticos. Accrescentava o mesmo jornal que o illustre diplomata britannico se apresenta a informar do occorrido o Sr. ministro dos estrangeiros.

Causou isto uma certa surpresa, a qual sómente se explica, ou por esquecimento,ou por hostil politica, porquanto de ha muito era official que a situação dessas monjas inglezas e dos padres tratados por "inglezinhas", era a do "stato quo ante".

*

Igualmente, noutra passagem o programma governamental, attentariam em que o gabinete seria anti-clerical e corregiria ou aperfeiçoaria a lei da separação, conservando-lhe, é claro, integralmente a sua essencia. E, no proprio dia da abertura do parlamento, publicava o "Seculo" uma entrevista com o Sr. ministro da justiça, que era o annuncio officioso dessa declaração official:

"Quanto ao que se tem dito de intangibilidade dessa lei (a da separação), dir-lhe-hei que nunca os meus correligionarios pensaram isso. Não ha nenhuma lei intangivel, pois todas podem ser pelo parlamento modificadas e revogadas.

Mas, é preciso entendermo-nos: a lei da separação é considerada por nós como a lei basica da Republica, essencial á sua defesa e indispensavel á democracia. E' preciso modifical-a? Talvez. Mas, essa modificação será sempre no sentido de a melhorar, mais apta a satisfazer o seu fim; isto é, se tiver de se modificar, não o deve ser no sentido da reacção, mas, sempre no sentido do espirito moderno".

Fiel a essas promessas em nobres intuitos, vae o Sr. ministro da justiça expedir a todos os governadores civis do continente e ilhas a circular seguinte:

"Constando nesta secretaria de Estado, que alguns ministros da religião catholica estão a exercer funcções cultuaes, como parochos nas igrejas, em contravenção da segunda parte do artigo 95, da lei da separação, procedimento que é prejudicial ao bem da ordem publica e affecta os direitos do poder civil, digne-se V. Ex. recommendar ás autoridades suas subordinadas, que se informem cuidadosamente da maneira como tem sido cumprida a referida disposição nos seus respectivos concelhos, determinando-lhes que de maneira alguma consintam que os ministros da religião, investidos na direcção espiritual de quaesquer parochias depois de 20 de abril ultimo, presidam ás funcções cultuaes, sem que préviamente mostrem licença desta secretaria, ou prova de terem cumprido o determinado no citado art. 95, promovendo, no caso de contravenção, o competente procedimento criminal, e participando-me o facto, afim de se tomarem quaesquer outras providencias legaes que se imponham como necessarias. Saude e fraternidade".

Assim como publicará no "Diario do Governo" de amanhã, esta portaria:

"Representando as irmandades e confrarias de Lisboa sobre a conveniencia de se prorogar o prazo a que se refere o art. 169 da lei da separação, que obriga aquellas corporações a harmonizar os eus estatutos com a mesma lei, até 31 de dezembro proximo futuro; e

Considerando que a reforma dos ditos compromissos, não tendo sido, aliás, executada pelas corporações interessadas com a devida diligencia, já não poderá, comtudo,effectuar-se dentro daquelle prazo, com todas as formalidades do respectivo processo administrativo; mas,

Attendendo a que urge providenciar sobre este assumpto dentro das disposições legaes, embora com aquelle espirito de equidade e conciliação com que têm sido executada a lei da separação:

O governo da Republica Portugueza, pelo ministerio da justiça, ha por bem determinar que as corporações, irmandades ou confrarias que até 31 de dezembro proximo não tiverem reformado os seus estatutos, nos termos dos arts. 39 e 169 da lei da separação, se considerem subsistentes e ao abrigo dos preceitos legaes, desde que apresentem á autoridade administrativa competente, dentro daquelle prazo, uma cópia da acta da assembléa geral dos seus associados, em que se haja resolvido a reforma dos estatutos e a adopção, desde logo, para seu regulamento e como sua principal lei estatuaria, da referida lei da separação, de 20 de abril de 1911, em todas as suas disposições, quer proscriptivas, quer prohibitivas, e uma declaração dos respectivos corpos gerentes, devidamente autenticada, em que estes assumam a obrigação de cumprirem todas as determinações legaes, e de apresentarem opportunamente o orçamento respectivo, organizado dentro dos limites do art. 38, e a reforma definitiva dos estatutos no prazo que ulteriormente fôr designado."

E, assim, com "main douce et ferme", se propõe o Sr. ministro da justiça fazer executar a lei da separação.

—O Dr. Fernandes Costa.

Chegou, na quarta-feira, o consul de Portugal, no Rio de Janeiro, que, interrogado logo pelo "Seculo" acerca da colonia portugueza no Brazil, em relação ao novo regimen, respondeu:

"Certamente que nem toda a nossa colonia no Brazil é republicana. Se eu tal lhe affirmasse, mentiria, e não seria difficil,a qualquer pessoa que,como eu, tenha estudado os sentimentos da nossa gente que ali vive, fazer cair pela base essa fraude. Na colonia portugueza, naquella florescente Republica, destacam-se tres fracções, se a pretendermos encarar no campo politico: uma dessas fracções é, evidentemente, republicana, seguindo, com entranhado amor, confiante e esperançosa, a marcha do regimen democratico; outra, e nella ha elementos numerosos e ricos, considera-se fiel á monarchia, e, finalmente, outra, ainda está indifferente á vida politica do seu paiz ou mantem-se na espectativa. Posso, todavia, affirmar-lhe que essa fracção monarchica está em disposições de adherir."

—Uma impressão do Rio de Janeiro.

Deu-a assim no mesmo "Seculo", a Sra. D. Olga de Moraes Sarmento, regressada, esta quinta-feira, da sua viagem ao Brazil e á Argentina:

"Quando se está na Europa, olha-se ainda o Brazil como uma vasta Republica que não perdôa ao europeu a ousadia de a affrontar. E' necessario que se desfaça essa lenda, puramente imaginaria. O clima do Brazil é delicioso, e qualifico o Rio de Janeiro, sem recear me contradigam, de uma das mais lindas cidades do mundo. A sua natureza é de uma maravilhosa exuberancia e a sua bahia, graciosamente recurvada, offerece um dos mais soberbos espectaculos que os olhos do "touriste" têm presenciado. Não lhe preciso falar da sua atmosphera moral, para que saiba quanto ella é levantada. Como muito bem disse Malheiro Dias, quando de lá regressou, o Brazil é uma Republica de novos. Os seus homens politicos, e os mais eminentes têm entre trinta a cincoenta e oito annos, e são, indistinctamente dotados de uma singular cultura para resolverem os grandes problemas que interessem á prosperidade do seu paiz; viajam amiudadas vezes e conhecem, como os dedos das suas mãos, todos os modernos progressos das nações europêas e americanas."

— Um deputado japonez em Lisboa.

De terça para quarta esteve em Lisboa, seguindo daqui para Paris, o Sr. K. Niyako, um dos sete delegados do parlamento japonez á conferencia internacional da paz que deveria reunir-se em Roma, e que, por motivo da epidemia, foi adiada.

Nomeado para fazer parte do "comité" especial dessa conferencia, que ultimamente se reuniu em Paris, redigindo a nota conhecida a proposito da guerra turco-italiana, o illustre viajante, depois dessa missão, resolveu fazer uma viagem de estudo ás nações européas. Depois de curta demora em França, o Sr. Niyako dirigir-se-ha á Inglaterra, a tomar transporte para a America do Norte, de onde regressará, pelo Pacifico, ao seu paiz.

O deputado japonez, que tem a estatura habitual dos "filhos do sol", mas forte e musculoso, aproveitou as poucas horas entre nós para, acompanhado do seu compatricio Sr. Tetsujiro Yamaguchi, pensionista do Estado, visitar o edificio do parlamento, a igreja da Estrella e os Jeronymos.

Viu assim varios pontos panoramicos.

— A primeira festa ao Sr. presidente da Republica.

Foi hontem, na sua residencia, o lindo palacete da rua da Horta Secca, que o Dr. Manoel de Arriaga offereceu um jantar á vereação lisbonnense, em homenagem ao muito que ella tinha concorrido para o advento da Republica, pelo patriotismo e tino da sua administração, seguido de uma "soirée" dansante para que convidara as familias dos convivas e outras.

O banquete foi de 17 talheres, tomando parte, com o presidente, sua esposa, seu filho e secretario, duas das suas filhas e um dos seus genros, o notavel ophtalmologista Xavier da Costa.

O Dr. Manoel de Arriaga brindou a vereação e o Sr. Anselmo Braamcamp Freire agradeceu, avultando, na realidade, o papel da vereação republicana e o alto patriotismo de que continúa animada.

A decoração do palacio foi principalmente a plantas e flores, e na sala de baile puderam ser admirados os quadros de pintores nossos modernos, entre os quaes se assignala o grande Silva Porto, um dos desvanecimentos do Dr. Manoel de Arriaga.

Dentre as pessoas que assistiram destaco o marquez de Borba, o velho e venerando fidalgo representante de Miguel de Souza, e, pela sua dignidade e elevação de espirito, pois o marquez de Borba é um musico distinctissimo, representante que honra o nome do insigne escriptor. E na primeira recepção do primeiro presidente da Republica, "Sr. marquez para ali, Sr. marquez para acolá", não acham, na verdade, que é um lindo symptoma de uma politica larga, generosa e grandemente portugueza?

— A ponte sobre o Tejo.

O industrial Sr. Alfredo da Silva da direcção da Empreza Industrial, officiou ao Sr. ministro do fomento, pedindo-lhe que abrisse concurso para a construcção da ponte sobre o Tejo.

O industrial Sr. Alfredo da Silva é representante de um dos grupos financeiros que se propõem tomar essa grande e magnifica empreza.

— A greve dos padeiros.

Estamos na imminencia della, por a Companhia de Panificação não manter aos vendedores as regalias que até aqui tinham. Parece que o Sr. ministro do fomento tinha conjurado a greve, pela sua conciliatoria intervenção, mas, á ultima hora, a companhia, apegada ao seu voraz interesse, entende o contrario.

Cá em casa deram-nos a noticia de ter havido já panecadaria. E é que todos nós estamos pelos manipuladores de pão. Poderá! Não é a direcção da Panificação que o amassa, o estende, o cose e o põe ao balcão ou nol-o traz a casa.

— Mercado central.

Aggravaram-se nesta semana, ligeiramente os cambios. O cambio sobre Londres passou de 48 15/16 a 48 11/16 fechos da penultima e da ultima semana (compra).

F. C.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu pelo correio geral, em sellos adhesivos: 10:013$800 para a collectoria das rendas federaes de Sta. Maria Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto, 2:962$500 para a de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba, 1:036$600 para a de Santa Thereza e 188$ para a de Itaborahy, todas no Estado do Rio de Janeiro.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 5.150.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 308:750$; da delegacia fiscal da Bahia, por intermedio do commandante do vapor *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, uma caixa contendo valores, na importancia de 16:160$080.

Entregou á officina de fundição, uma barra de ouro, titulo 0,803, no valor metalico de 5:333$205, pertencente ao British Bank, para amoedar.

Marinha.

Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o 1º tenente medico Manoel da Silva Guimarães, ficando sem effeito a sua nomeação para a do Amazonas.

— Fará o serviço de registro no dia 13 do corrente, em substituição ao "Tiradentes", o "Benjamin Constant".

— O 1º tenente medico Bonifacio da Cunha Figueiredo foi hontem mandado passar do "Tiradentes" para o "Itajubá", tender da divisão de contra-torpedeiros.

— Mandou-se embarcar no "Tamoyo" o sub-machinista Gustavo Eugenio da Costa.

— Devem reunir-se na auditoria geral, no dia 12 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete José Caetano, do qual é presidente o capitão de mar e guerra reformado João Carneiro de Almeida, e são juizes, o capitão-tenente engenheiro machinista João Baptista de Menezes Ferreira, os 1ºs tenentes Raul Romeu Antunes Braga e Eleuterio Barbosa de Gouveia e os 2ºs tenentes Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e Nelson Simas de Souza, devendo comparecer o réo, seu curador, 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz, e a testemunha, marinheiro nacional de 2ª classe Arthur de Araujo Saraiva, embarcado no "Bahia"; no dia 13, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 1º tenente engenheiro machinista José Joaquim Soares, do qual é presidente o capitão de corveta reformado Henrique de Albuquerque Feijó, e são juizes o capitão de corveta Prudencio de Mendonça Suzano Brandão, o capitão-tenente Eneas Cesar Ramos e os 1ºs tenentes José Custodio Campos da Paz, Evandro dos Santos e engenheiro machinista João Figueiredo de Souza, devendo comparecer o réo, e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, do qual é presidente o capitão de fragata Alberico Floresta de Mirande e são juizes o capitão-tenente João José Bittencourt Calazans, o 1º tenente Amaury Saddock de Freitas e os 2ºs tenentes José Frazão Milanez, Agnello de Azevedo Mesquita e commissario Xerxes Marques Mancebo, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Ao Sr. ministro da viação foram solicitadas providencias para que o commandante do 2º regimento de infantaria possa, no anno proximo, fazer requisições á Estrada de Ferro Central do Brazil.

— Foi nomeado chefe do serviço de armamento bellico do quartel-general da 3ª brigada estrategica o major Claudio da Rocha Lima.

— Por conveniencia do serviço, foi transferido do 4º regimento de infantaria para o 3º, o 2º tenente Manoel Henriques Gomes.

— O Sr. ministro mandou declarar que o numero de animaes, pedido pelo commandante do 13º regimento de cavallaria, não está de accordo com o effectivo minimo e orçamentario marcado para os regimentos de dois esquadrões.

— O Sr. ministro determinou que sejam designados dois officiaes excedentes para servir na 10ª companhia isolada, attendendo á necessidade do serviço.

— Foi approvada a proposta apresentada pelo commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, para que diversos officiaes daquella escola exerçam funcções de instructores na mesma.

— Vai ser mandado inspeccionar o chefe de secção da directoria de contabilidade da guerra João dos Santos Ferreira da Rocha.

— Tendo o Sr. ministro da marinha solicitado um engenheiro para fiscalizar as obras daquelle ministerio no Maranhão, o Sr. ministro declarou que esse serviço póde ser confiado ao chefe do serviço de engenharia da 3ª região.

— No sentido de manter a neutralidade do nosso paiz, o Sr. ministro determinou que sejam convenientemente guarnecidas as nossas fronteiras com o Paraguay.

— Foram nomeados, assistente do commando da 2ª brigada estrategica, o capitão Jacintho Dias Ribeiro, e ajudante de ordens, os 2ºs tenentes Antonio de Araujo Lins e Jorge Augusto Sounis, e auxiliar do serviço de engenharia do quartel-general da inspecção permanente da 9ª região, o 2º tenente Justino Ribeiro Franco.

— A parada do 12º pelotão de engenharia, foi transferida de Lorena, para Santos.

— O 1º tenente intendente Guilherme de Araujo, representante do departamento da administração junto ao gabinete do Sr. ministro, apresentou-lhe um typo de pregadores para medalhas militares. Esses pregadores, que são feitos de fio de ouro, mereceram a approvação do Sr. ministro, que vai mandar adoptal-os.

— O Sr. ministro determinou que se recolham aos seus corpos os officiaes encarregados dos serviços de embarque e desembarque nas diversas regiões, visto não existir esse cargo no regulamento das inspecções. Esse serviço ficará a cargo dos officiaes intendentes.

— Vai servir como auxiliar da 2ª secção da divisão de engenharia o 1º tenente Carneiro Gondim.

— O Sr. ministro determinou que as despezas com a compra de animaes para os officiaes que estão servindo no exercito allemão, deve correr por conta da sub-consignação 24, da rubrica 14, do actual orçamento.

— Foi determinado ao chefe do departamento da guerra que mande fornecer á Escola de Artilheria e Engenharia os elementos necessarios para instrucção pratica dos alumnos da mesma escola.

— Em aviso ao departamento da guerra, o Sr. ministro determinou que sejam dadas providencias para que o hymno da bandeira seja executado pelos corpos do exercito no dia 19 de novembro, consagrado ás festas do pavilhão nacional.

— Escrevem-nos:

"Um artigo inserido ha dias nas columnas de um jornal da manhã, sobre transferencias de officiaes inferiores de um para outros corpos do exercito, devia ter, certamente, impressionado mal aos bons patriotas. Nesse artigo, tendo-se em vista a defesa dessa classe, atacavam-se as autoridades constituidas do exercito. Tal ataque, que não poderia ter partido senão da parte de algum interessado, evidenciando anarchia e nenhum espirito de ordem e subordinação, em nada póde aproveitar aos inferiores. O que se precisa, em bem da propria organização militar, é mostrar-se a palpavel necessidade em dar-se uma outra orientação á classe referida.

No governo do marechal Mallet iniciou-se alguma coisa em prol dessa classe, e isso accentuou-se mais no ministerio do general Bormann.

O que se fez, porém, não bastava; e, tratando-se de meras concessões ou regalias conferidas por graciosos avisos, era bem de ver-se não se cogitar de medida permanente, não revogavel.

Por esses avisos, os inferiores quando transferidos não perdiam as suas graduações.

Com o correr dos tempos, entretanto, eram os proprios inferiores que, por empenhos, transferiam-se em massa e muitos em vez de recolherem-se aos seus corpos, faziam-se empregar nos quarteis-generaes ou continuavam addidos a guarnições differentes dos batalhões a que pertenciam.

Por seu turno, as diversas vagas dadas nos corpos eram preenchidas, e assim via-se um quadro enorme de inferiores, uma superabundancia delles, pesando extraordinariamente nos orçamentos. Restabeleceu-se então a antiga doutrina, isto é, a de que os inferiores, quando transferidos, ficariam rebaixados, caso não existissem no seu novo corpo vagas de seus postos.

Urgia uniformizar os quadros, dar-lhe certa estabilidade e acabar com essas despezas, que, absolutamente, não beneficiavam a classe e sim áquelles que procuravam fugir aos misteres de seus deveres nos batalhões.

Agora, mais que nunca, torna-se necessario que se faça uma revisão séria nessa classe, estabeleça-se um quadro em outros moldes, cerque-se o inferior de mais garantias.

A disciplina de um exercito, dependendo, quasi que em absoluto, de um quadro de inferiores aptos e idoneos, um quadro de verdade se lhes impõe, e não esse que ahi está, antigo, falho, em desaccordo com o que se faz nos exercitos modernos.

Combater, trabalhar, para que se eleve, moral e militarmente, o inferior do nosso exercito, é o que visaremos no proximo artigo, e isso o fazemos, certos de que estamos pugnando mais pelas nossas instituições militares do que pelos proprios inferiores."

— Segue no dia 12 do corrente para Maceió, séde do quartel-general da 6ª região militar, o major do quadro supplementar Raymundo Arthur de Vasconcellos, chefe do serviço de engenharia daquella inspecção.

— Pelo coronel chefe da G 6, do departamento da guerra, foram solicitadas providencias no sentido de se realizar, em uma das dependencias do quartel do 1º regimento de artilheria montada, o concurso para os candidatos a veterinario do exercito.

— Pelo commando do 1º regimento de infanteria foram enviadas ás autoridades competentes as fés de officio do 1º tenente Reynaldo Francisco Lourival e 2º tenente Bernardo Fragoso, com as devidas notas, para effeitos de percepção de medalha militar.

— O 1º sargento do 1º regimento de cavallaria Arthur Marcondes requereu oito dias de licença, com permissão para ir ao Estado de S. Paulo.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, por ter de seguir, no primeiro vapor para o Estado de Matto Grosso, afim de reunir-se ao 13º regimento de infanteria, o 1º tenente Pedro José de Carvalho.

— O 1º tenente José Maia requereu, para gozar entre esta capital e o Estado de Minas Geraes, a licença, para tratamento de saude, que lhe fôra concedida.

— Reunem-se: depois de amanhã, ás 2 horas, na sala do serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que responde o soldado do 52º batalhão de caçadores Antonio Alves da Silva, e do qual é presidente o major Edgard Eurico Daemon, e o a que responde o 3º sargento Miguel Sarzano, que deverá comparecer, e do qual é presidente o capitão André Trajano de Oliveira, sendo, porém, a reunião deste ao meio dia, e, finalmente, no dia 13, no mesmo local, ás 11 horas, o a que responde o soldado Anisio Cesar Ferreira, e de que é presidente o major Alfredo Ferreira Menna Barreto, do 2º regimento de infanteria, e são juizes o capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, 1º tenente Basilio Taborda e 2ºs tenentes Ascendino Ferreira do Nascimento, Pedro Innocencio de Oliveira e Carlos Possolo.

— No desembarque do general Godolphim, o general inspector da 9ª região fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, 2º tenente Rego Barros.

— Apresentou-se ao quartel-general da 9ª região, vindo de Coritiba, o 2º sargento Alvaro Antonio Moreira da Silva, do 6º regimento de infanteria, com 30 dias de licença, para gozar nesta capital.

— Foi mandado alistar em um dos corpos da brigada mixta, para servir por dois annos, depois de preencher as formalidades legaes, o civil Leonidas de Lima Botelho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão José Tobias Coelho;

A brigada mixta dá o official para ronda;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel-general da 9ª região e para auxiliar o official de dia;

Auxiliar do official de dia á inspecção, amanuense Aquino;

Dia á 1ª brigada estrategica, amanuense Othilio;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete e Guanabara e Arsenal de Marinha;

Uniforme, 4º.

— Foi dispensado do serviço, por 10 dias, com permissão para ir ao Estado de Minas, o 1º sargento archivista do 2º batalhão de artilheria Celso da Rocha Machado.

— Foi engajado, por dois annos, no 49º batalhão de caçadores, devendo ficar aggregado, caso não encontre vaga no seu posto, o 2º sargento do 8º batalhão do 3º regimento de infanteria Avelino Pereira da Silva, conforme pediu.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: general de brigada Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, por ter sido exonerado da commissão de promoções; major Bernardino Antonio do Amaral, do 2º batalhão de artilheria, por ter sido transferido; capitães José de Avila Garcez, do 7º batalhão de artilheria, por ter vindo a esta capital, com permissão, e Julio Francisco Serpa, da 12ª companhia isolada, por ter sido transferido; 1º tenente medico Dr. Agostinho Cajaty, por ter de seguir para a 12ª região militar, e 2º tenente veterinario Emilio Torrentes Gomes da Cruz, por ter sido incluido no quadro de veterinarios do exercito.

— Foi transferido do 11º pelotão de estafetas para o 2º batalhão de artilheria o aspirante a official Arnaldo Marques Mancebo.

— O aspirante Ernani Pinto de Araujo Rebello foi nomeado instructor do tiro de Amparo.

— O 3º sargento do 47º batalhão de caçadores e addido ao 56º da mesma arma João Bonifacio de Leão Pitta foi mandado servir addido ao 51º batalhão de caçadores, em vista do seu estado de saude.

— Tendo sido dispensado do logar de chefe da G 2 o coronel Tristão Araripe, por haver sido nomeado para inspeccionar as companhias regionaes do territorio do Acre, o chefe do departamento da guerra determinou que seja o mencionado official desligado do departamento e elogiado pelo bom desempenho que deu ás funcções do seu cargo.

— Para exercer interinamente as funcções da mesma divisão e porque se acha vago o logar de auxiliar, foi nomeado o tenente-coronel Aristides Goulart.

— Foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, podendo gozal-os em Cambuquira, ao 1º tenente dentista Sylvestre Moreira.

— Tocarão hoje, das 6 horas da tarde ás 9 da noite, no campo de São Christovão e no jardim da Gloria, duas bandas de musica, pertencentes nos corpos da 1ª brigada estrategica, achando-se o bond, para a conducção da ultima, em frente á estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil, ás 5 1/2 horas da tarde.

— Requereu ao general ministro rectificação de um despacho o 2º tenente José Guimarães Jobim.

— Foi nomeado o 1º tenente José Gomes Carneiro, do 1º regimento de artilheria montada, para substituir o de igual posto Beltrão Castello Branco, na commissão de que é presidente o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes.

— O 2º tenente Raul Faria requereu ao general ministro para gozar no Estado de Minas Geraes a licença que obteve para tratamento de saude.

— Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região de inspecção, o 1º tenente da arma de engenharia Manoel Maria de Castro Neves, que deu parte de doente.

— O commando do 55º batalhão de caçadores solicitou a nomeação de uma commissão, afim de examinar diversos artigos a cargo daquelle corpo e que se acham inserviveis.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte, "O Gulin" (natural); 2ª, "Tontolini faz guerra á sogra (comica); 3ª, "O rei pastor" (drama); 4ª, Tranquillidade perturbada (comica); 5ª, "Affilcção de uma mãi (drama); 6ª, "Casaco de Little Moritz (comica).

Durante as sessões, tocará um terço da musica do 5º batalhão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á brigada, o capitão Cardeal;

Medicos: de dia, o tenente Dr. Benassi; de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Monte;

Ajudante de parada, o capitão Cardeal;

Musica de parada e promptidão, a do 1º batalhão e para o cinematographo, oito musicos do 5º batalhão;

Rondam com o superior de dia tenente Barbosa e alferes Souto Mayor;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Dantas e um inferior de cavallaria;

Prado Derby Club, o alferes Gomes;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Quirino; Thesouro, o alferes Abelardo; Caixa de Conversão, o alferes Nicoláo Carneiro; Casa da Moeda, o alferes Limoeiro;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o alferes Servulo; no 3º, o tenente Cecilio; no 4º, o alferes Abilio; no 5º, o capitão Pinho França; no corpo auxiliar, o tenente Saturnino, e no de cavallaria, o tenente Catalão;

Promptidão: na cavallaria, o alferes Santa Barbara, e no 4º batalhão, o alferes Telles;

Uniforme, 6º.

Guarda civil.

Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Regional José Joaquim Nunes da Silva — Aguarde opportunidade;

Joaquim Ricardo Lopes — Sim, devendo depois provar o que diz;

Reserva Nino Varella Coelho — Não póde ser attendido por ter apresentado a petição fóra do prazo regulamentar.

— Por motivo comprovado, foram dispensados do serviço por um dia Eduardo Esperidião da Costa e Sylvio Moss.

— Passou a doente em residencia o guarda de 1ª classe Pedro Mourão.

— Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Carlos Ovidio de Freitas;

Escalante, fiscal Joaquim Manso Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal José Maria Dias;

Auxiliares de ronda, ajudantes Pacheco, Mattos e Agenor;

Auxiliares de dia, ajudantes Napoleão, Siqueira e Horacio;

Ronda geral, fiscaes Paulo, A. Fernandes, Moniz, Carneiro, Favilla, Nogueira, Netto, Torres, Machado, H. de Carvalho e Alfredo de Oliveira.

Uniforme, 5

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

VETOS

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a, da data da promulgação desta lei em diante, considerar a aposentadoria concedida ao Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, pelo decreto n. 946, de 12 de novembro de 1902, como se fôra no cargo de chefe de secção da respectiva repartição com os vencimentos daquella época (7:200$, annuaes).

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 4 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

Nego o meu assentimento á resolução do Conselho Municipal, que autoriza o Prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, pelos motivos que passo a expôr.

O Dr. Damaso Diniz, 1º escripturario da Directoria de Fazenda Municipal, foi aposentado com todos os vencimentos do cargo que exercia, contando, de serviço publico 37 annos, 11 mezes e 15 dias, incluido nesse tempo o de serviço propriamente municipal, que era apenas de 16 annos, quatro mezes e 28 dias. Essa aposentadoria foi concedida em virtude de uma lei especial, n. 946, de 12 de novembro de 1902, para beneficiar o funccionario alludido e mais tres outros da repartição, e livral-os das disposições da lei geral que regula a aposentadoria dos funccionarios municipaes, que não a permittiriam com os vencimentos integraes.

Depois de uma inactividade de nove annos, o Dr. Damaso de Albuquerque Diniz consegue que o Conselho vote a resolução inclusa, autorizando o Prefeito a considerar a aposentadoria que lhe foi concedida, como se fôra no cargo de chefe de secção da respectiva repartição, com os vencimentos daquella época (7:200$000).

Em todo o Brazil, creio, não ha um unico caso de aposentadoria com vencimentos de cargo superior ao que o funccionario effectivamente exercia.

Sanccionar a presente resolução seria cooperar para um precedente das mais funestas consequencias.

Assim, pois, a deliberação do Conselho incide nas disposições do art. 24 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, por ser contraria aos interesses do mesmo Districto, visto que tem por objecto acto administrativo subordinado a normas estatuidas em leis municipaes.

O Senado Federal julgará dos fundamentos do meu acto e resolverá o que entender mais acertado.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Nego sancção pelos motivos que nesta data exponho ao Senado Federal.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a abrir o credito necessario para o pagamento da differença de vencimentos a que tem direito a professora cathedratica D. Francisca de Souza Monteiro.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 4 de dezembro de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA, presidente—JOSE' CLARIMUNDO NOBRE DE MELLO, 1º secretario — ALMERINDO THOMAZ MALCHER DE BACELLAR, 2º secretario.

AO SENADO FEDERAL

Srs. senadores:

A resolução do Conselho Municipal, que autoriza o Prefeito a abrir o credito necessario para pagamento de differença de vencimentos á professora D. Francisca de Souza Monteiro, não póde merecer o meu assentimento, pelos motivos que passo a expôr.

A alludida professora deseja um pagamento a que não tem direito, correspondente a um periodo de tempo em que não exerceu a funcção que allega. Ella baseia-se, para reclamar tal pagamento, no facto de haver sido affixado na Escola Normal, em novembro de 1901, um edital sobre o estabelecimento de uma escola subvencionada em Cabuçú, freguezia de Campo Grande, á qual concorreu, como estagiaria que era, e tendo conseguido a sua classificação em primeiro logar, segundo allega, sómente em dezembro de 1902 foi designada para reger uma escola elementar na Parada do Collegio, freguezia de Irajá, de accordo com a lei n. 953, de 19 de novembro do mesmo anno de 1902.

Julgando-se prejudicada, tem reclamado a differença de vencimentos dos dois cargos.

O edital affixado na Escola Normal, de conformidade com a legislação que vigorava na época, não podia collocar a administração na contingencia de ser-lhe vedado desistir do proposito de manter a escola subvencionada requerida, e não podia crear nenhum direito para a normalista que concorresse.

Dispondo a Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, que a iniciativa da despeza compete ao Prefeito, que a exercerá apresentando ao Conselho Municipal o projecto annual do orçamento da despeza e as demais propostas financeiras ou administrativas, que as necessidades do serviço lhe aconselharem (art. 28 e seu § 1º), e não tendo o Prefeito solicitado nenhum credito para pagamento á professora D. Francisca de Souza Monteiro, claro está que a presente resolução viola o dispositivo citado.

O Senado Federal, na sua sabedoria, resolverá como melhor entender.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1911.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Gabinete do Prefeit

Requerimento despachado:

De Paulo Xerez—Pague o imposto de expe...

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Paulo Petra da Fontoura Mello e Olindino de Viveiros Costa—Deferidos.

Pelo Sr. director geral:

Miguel José Gelelit—Compareça nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

Elias Fares Mabarok & Irmão—Satisfaçam a exigencia.

Alves & Dias e Casto & C.—Compareçam nesta directoria com a licença do exercicio anterior.

José Soller e Manoel do Rego Medeiros—Satisfaçam a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

Jorge & Filhos, representados por Nagib Jorge, estabelecidos á rua Senhor dos Passos n. 192, fundos, multados em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seu negocio, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Arthur Marinho da Silva, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter feito diversas obras no seu predio á rua do Rezende n. 179, sem licença);

Manoel da Costa Prado, estabelecido á rua Frei Caneca n. 57, multado em 30$, por infracção do art. 44 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter exposto á venda no seu negocio diversos artigos que não constam de sua licença);

Francisco Cardoso de Paiva, multado em 200$ (dois predios), por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado dos planos approvados das obras de seus predios á rua do Riachuelo ns. 70 e 72).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, representada por José Correia Lima Guimarães, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, queimar fogos artificiaes na via publica).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Elisa Mesquita, representada pelo arrendatario do terreno Maciel Antonio Guimarães, multada em 100$, por infracção do art. 37 do decreto numero 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar construindo um telheiro para fins industriaes no terreno á rua Haddock Lobo n. 450, sem licença).

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Emilia Candida de Souza, multada em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter construido um barracão nos fundos do seu predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 153, sem licença).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Viuva Soares & Oliveira, representados por Arthur Rodrigues de Oliveira, estabelecidos com fabrica de calçado á rua do Lopes n.º 71, e Bastos Pereira & Barros, representados por Eduardo de Barros, com casa de pasto á mesma rua n. 73, multados em 30$, cada um, por infracção do § 2º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição em seus negocios);

João do Nascimento Torga, multado em 30$, por infracção do art. 2º do decreto n. 676, de 11 de maio de 1899 (expôr queijos e pão á venda, descobertos, no seu estabelecimento commercial á rua Dr. Candido Benicio n. 10);

Manoel José Morgado, multado em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de novembro de 1907 (fazer entrega de pão em cesto, descoberto, procedente de sua padaria á rua Dr. Candido Benicio n. 508).

Pelo agente do 24º districto, Santa Cruz:

Manoel Cardoso Machado, representado pelo inventariante do espolio de Idalina Machado, multado em 100$, por infracção do art. 43 do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta da licença do corrente exercicio do curral de gado existente á rua Encanamento, sem numero);

Emygdio Campos & C., representados por Antonio Quesada Fernandes, estabelecidos com salchicharia no largo da Boa Vista n. 21, multados em 30$, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (falta de aferição de seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

DEMOLIÇÃO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a legalizar dentro de cinco dias, ou proceder á demolição immediata:

Pelo agente do 18º districto, Meyer:

Emilia Candida de Souza, proprietaria do predio n. 153 da rua Dr. Archias Cordeiro, onde foi construido um barracão.

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO E DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foram intimados, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a pararem com as obras que estão fazendo nos predios abaixo indicados, até procederem á legalização das mesmas ou demolição, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 5º districto, Santo Antonio:

Francisco Cardoso de Paiva, proprietario dos predios ns. 70 e 72 da rua do Riachuelo.

Pelo agente do 16º districto, Tijuca:

João Leopoldo Modesto Leal, proprietario do predio n. 3 da estrada Nova da Tijuca.

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

Manoel Antonio Guimarães, representante de Elisa Mesquita, proprietaria do terreno onde foi construido o telheiro, á rua Haddock Lobo numero 450.

FALTA DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto numero 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição de seus negocios, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

Bastos Pereira & Barros, estabelecidos á rua do Lopes n. 73;

Viuva Soares & Oliveira, estabelecidos á rua do Lopes n. 71.

Pelo agente do 24º districto, Santa Cruz:

Emygdio de Campos & C., estabelecidos no largo da Boa Vista n. 21.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11 sobrado:

Lote n. 1

Dezesete pacotes de phosphoros marca "Olho"

Lote n. 2

Uma lata para volante de refrescos com o n. 1.468.

Lote n. 3

Uma lata para volante de refrescos.

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Lote n. 1

Tres vestidos de cores meio confeccionados.

Lote n. 2

Cinco peças de ponto russo, um par de sapatinhos de 15, um lenço, um par de meias para senhora, um par de meias para criança, tres sabonetes, uma caixa de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, duas cartas de alfinetes, dois pentes finos, duas escovas para dentes, seis carreteis de linha, uma travessa para cabello, vinte e oito colchetes de pressão, duas fivelas para cabello, um par de ligas e dois dedaes.

Lote n. 3

Quatro vestidos de cores meio confeccionados.

Lote n. 4

Quatro sabonetes, tres travessas, um par de ligas, tres duzias de botões, duas peças de cadarço, duas caixas de pó de arroz, um vidro de brilhantina, tres vidros de extracto, quatro maços de grampos, dezoito alfinetes de fralda, uma caixa de pó para dentes, dois grampos para cabello, duas cartas de alfinetes e tres duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 5

Cento e oitenta pequenos leques de papel.

Lote n. 6

Dois pares de travessas, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de dentifricio, tres sabonetes, um vidro de brilhantina, tres vidros de perfumes, dois grampos de massa, dois pentes de alisar, um pente fino, quatro espelhinhos, um sabonete, dez maços de grampos, um papel de agulhas para crochet, tres papeis de agulhas, seis carreteis de linha e tres brinquedos de folha de Flandres.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 6 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 15 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 11º districto, Gamboa, á rua Senador Pompeu numero 199:

Lote n. 1

Um cesto contendo vinte e duas garrafas, dezeseis e meias ditas e vinte e tres vidros vasios.

Lote n. 2

Trinta meias garrafas, vinte e duas garrafas, dois litros e seis vidros vasios.

Lote n. 3

Dezeseis garrafas, dois litros, nove meias garrafas e vinte vidros vasios.

Lote n. 4

Seis pacotes de phosphoros marca "Olho".

Lote n. 5

Um cesto contendo nove garrafas, dezenove vidros e uma e meia garrafa vasia.

Lote n. 6

Uma peça de merim com vinte metros e quatorze metros de zephir em tres retalhos, sendo dois de cinco metros e um de quatro.

Lote n. 7

Quatro frentes de fronhas, quatro pares de meias para homem, um dito para senhora, seis lenços, oito peças de cadarço branco, sete ditas de ponto russo, cinco duzias de colchetes de pressão, seis ditas de ditos communs, tres ditas de botões de madreperola, uma carta de alfinetes, quatro pentes de alisar, dois ditos finos, duas guarnições de pentes para cabello, seis grampos de celluloide, duas escovas para dentes, quatro maços de grampos, dois vidros de brilhantina, dez aneis ordinarios e nove fios de contas.

Lote n. 8

Trinta e seis vidros, vinte garrafas, seis litros e duas meias garrafas vasias.

Lote n. 9

Dois saccos pequenos com carvão.

Lote n. 10

Quatro vidros contendo liquido esbranquiçado com rotulo "Brilho Idéal", cinco pequenas latas contendo pó Pyretro, trezentas e cincoenta grammas de trincal, tres pacotes, sendo dois pequenos de anil e uma bolsa de pitá.

Lote n. 11

Uma lata, um balde de ferro, dois copos de vidro e um caneco de folha, tudo para a venda de refrescos.

Lote n. 12

Um caixão contendo dezoito garrafas vasias.

Lote n. 13

Dois lenços, uma mantilha pequena, tres pares de meias para criança, um dito para senhora, quatro pares de travessas, tres peças de ponto russo, um panninho de crochet, dez pares de brincos de metal ordinario, sete grampos de celluloide, quatro maços de grampos e um pente de alisar.

Lote n. 14

Um mochila para a venda de leite.

Lote n. 15

Um carrinho de mão (todo de ferro, menos os varaes), uma grade de madeira para o mesmo e um pedaço de corda já usada, tendo o mesmo o n. 11.199, do anno de 1909. Esta apprehensão foi feita em 17 de agosto de 1909.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de novembro findo:

Escrivães e guardas municipaes de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ¼ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Aurea Maria Fortello, Antonio José Nogueira, Antonio Luiz de Souza, Antonio Steffel, Hime & C., Francisco Baptista Ramalho, Evangelina Lenher, Joaquim Francisco Neves, Maria Luiza Maximo, Manoel Ribeiro Soares da Silva, Victor da Silva Cardoso, Seraphim Vieira da Silva Branco, José Affonso Ramos e João Climaco Cardoso—Transfiram-se.

Alexandre Magno de Castilho, Carolina Lecoullé de Azevedo, major Raymundo Pinto Seidl, Manoel Marques de Carvalho Alvim, Manoel da Rocha Gomes Filho, Maria Dutra de Oliveira Torres, Marieta Moutinho dos Reis, Rita Maciel Monteiro de Lima, Rodrigues & Dias, Rosalina Nogueira, Manoel Alves Martins, José Gonçalves Nunes, José da Fonseca Lyra, José Rodrigues Fernandes e Alayde Melcher Pereira Imbassahy — Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

J. Vicente Mandarino, Manoel Marques da Silva Junior, José Soares Contente, Abilio da Silva Neves, Antonio Augusto de Moraes e Antonio Ferreira Serpentina.

Padre Domingos João Pentore—Deferido, exceptuando a venda de bebidas alcoolicas.

Fernandes & Pereira—Indeferido.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Manoel Pereira Sebastião, Pedrosa Bastos & C., Raphael & C., Vieira & C., Pereira Filho & C., A. Martins, Vieira & Dias, Paulo Zigmond & C., S. F. Laugstuch, Cunha & C., Ribeiro & Ferreira, Marcellino dos Santos Gonçalves, José Simões Freire e Herminio Borges da Costa.

Francisco Pagano, M. Rego Mello, José da Silva Moreira Sobrinho, Henrique de Almeida & C., Thomaz Fernandes Lamas e Antonio Sá—Dê-se baixa.

Alfredo Ferreira Chaves, Guimarães Almeida & C. e Francisco Martins—Certifiquem-se.

Francisco Pereira Ramos—Deferido, de accordo com a informação do Sr. lançador.

Zenha Ramos & C.—Averbe-se a transformação.

Fonseca Sampaio—Proceda-se, de accordo com a informação.

João Teixeira Soares—Rectifique-se para 1912.

Rivera & Domingues—Proceda-se, na fórma do parecer.

Fernandes Martins & C.—Indeferido.

Victorino José Branquinho, Bernardino & Mattos, Joaquim Antonio Dias, José Faustino Ramos e Rozauro Zambrano—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias:

A. Cordeiro & C., Fratelli Tolomei, Fonseca Rodrigues & C., Barroso & C., Morgado & C., Carlos de Oliveira Vianna, Francisco de Magalhães, Quintino José Gonçalves, José Marsico, Ferreira & Souza, Augusto Mario Ramos & Costa, Bernardo Borges, Bispo & Moreira, José Jorge, Adelino Chaves Teixeira e Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral:

Arnaldo Cabral Botelho Benjamin, pedindo inscripção para o concurso de amanuense — Faça a prova de idade, de accordo com a lei.

Amando Machado Duarte, Evelina Belisario Soares de Souza, Augusto Pinto da Costa, Jesuina Egydio Glück, Adelia Chagas de Baracho, Edina Barbosa dos Santos, Maria José Villarinho de Oliveira, pedindo permissão para gozarem as férias fóra do districto — Deferido.

Maria Angelica Rabello (despacho do Sr. secretario geral) — Requeira certidão, se quizer.

Maria Julia Picanço da Costa Magalhães (despacho do Sr. secretario geral) — Sim, mediante recibo.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro da 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAES

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licença, que aqui ficaram para ser registradas:

Hilda Cardoso.

Albertina Quintanilha.

Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Substitutas de adjuntas licenciadas

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as ex-substitutas de adjuntas licenciadas abaixo mencionadas, a virem á esta directoria receber suas portarias de designação, a saber:

Gioconda de Carvalho, Zilda Schroeder Goulart, Othelina Pinto, Odette Caffarena, Marianna Luza Pereira, Fanny Sensburg de Lemos, Zulmira Severo de Souza Pereira, Beatriz Moniz e Candida dos Santos Chaves.

Directoria Geral de Instrucção, em 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.

Dulce Moniz de Albuquerque.

Gertrudes de Albuquerque.

Celina Carreira.

Carolina Marques.

Angelina Alves de Freitas

Eulina Soares Dias.

Judith de Souza.

Mercedes Quinto Alves.

Alcina Flora de Alcantara.

Marieta de Mendonça.

Isabel Vieira Toste.

Sophia Moreira Gomes.

Leonor Moreira Gomes.

Amelia Goulart.

Lavinia Barbosa Lemos.

Julieta Mendes Ribeiro.

Oscarina Lopes Cardoso.

Lily Taylor.

Analia Augusta Correia.

Laurinda Pereira Vianna.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Adjuntos de 2ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos de 2ª classe, a virem a esta directoria receber os seus titulos de nomeação que aqui foram entregues para ser registrados.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 9 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e da prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem a gráo de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, gráos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III, Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2ª) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.
3ª) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.
4ª) O candidato deverá provar:
a) que teve um anno de pratica escolar;
b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;
c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.
5ª) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.
6ª) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.
8ª) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.
9ª) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.
10ª) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.
11ª) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.
12ª) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.
13ª) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.
14ª) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.
15ª) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.
16ª) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.
17ª) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.
18ª) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.
19ª) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.
20ª) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.
23ª) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.
24ª) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.
25ª) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.
26ª) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.
27ª) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.
Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.
Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.
Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.
Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.
Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.
Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.
Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.
Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.
Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).
Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.
§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.
§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.
Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.
Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.
1º grupo, prova oral de improviso:
I. Arithmetica — portuguez;
II. Algebra — portuguez;
III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez;
IV. Geographia e chorographia do Brazil;
V. Francez.
Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.
2º grupo, prova theorico-pratica:
VI. Physica;
VII. Chimica;
VIII. Historia natural e hygiene;
IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;
X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.
Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
3º grupo, prova escripta:
XI. Pedagogia;
XII. Historia geral;
XIII. Historia da America;
XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;
XV. Litteratura nacional.
Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.
Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.
§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.
§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.
§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas.
Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem a gráo de habilitação.
Art. 10. Estas notas e gráos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.
Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.
Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 30 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.
Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, gráos e notas dos que não completarem o concurso.
Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.
Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.
Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.
Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brazil e sciencias physicas e naturaes

Devem apresentar-se, no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola modelo Benjamin Constant, á praça Onze de Junho, para realização das provas acima mencionadas, os seguintes examinandos:
21 — Judith Fernandez.
22 — Juracy Pougy.
23 — Laura Vianna.
24 — Lucia da Costa.
25 — Lucia Fonseca.
26 — Luiza Sapienza.
27 — Luiza Telles.
28 — Maria Christina Cardoso.
29 — Carlinda Pereira.
30 — Maria da Gloria do Espirito Santo.
Em 9 de dezembro de 1911.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Continuam hoje e segunda-feira, na escola modelo Estacio de Sá, ás 11 horas da manhã, as provas oraes de exame final do curso complementar.
Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1911—H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 6º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Serão chamadas á prova oral, no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola Prudente de Moraes, as seguintes alumnas:
Maria da Conceição Geddes.
Maria Werneck.
Noemia Alvares Salles.
Alice Vieira de Mello.
Dalila Martinho de Assumpção
Eurydice Dias Passos.
Heloisa Seabra Moniz.
Ida Cropalato.
Marieta Castro Cid.
Marieta Freitas Nabuco de Ara
Rio, 9 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, JOÃO B. DA SILVA PERE

INSPECTORIA ESCOLAR DO 7º DISTRICTO

Exames finaes

Segunda-feira, 11, serão chamadas á prova oral, na escola modelo Gonçalves Dias, ás 10 horas, as alumnas:
1 — Maria da Gloria Pinto de Moraes.
2 — Maria José Pires.
3 — Maria Vespertina Fischer.
4 — Nair Lengruber.
5 — Odette Carvalho.
6 — Rachel Cesar Costa.
7 — Stellita Joppert Vallim
8 — Vera Lengruber.
9 — Zahara Coulomb Costa.
Em 9 de dezembro de 1911.

DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEI

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Exames finaes das escolas primarias de letras

Serão chamadas, segunda-feira, 11 do corrente, á prova oral, dos referidos exames na 5ª escola primaria, á rua S. Francisco Xavier n. 342, ás 10 horas da manhã, as seguintes alumnas:
1 — Hermezilla Cruz de Oliveira.
2 — Inah Teixeira Martini.
3 — Maria Abigail Beaurepaire Pinto Peixoto
4 — Olga Avellar.
5 — Indiana Duarte Nunes.
6 — Rosita Madeira.
7 — Maria do Carmo Quartin Costa.
Em 9 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIO

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Segunda-feira, 11 do corrente, serão chamadas á prova oral, ás 10 horas da manhã, na escola Ferreira Vianna, á rua Archias Cordeiro n. 314, Todos os Santos, as seguintes examinandas:
1 — Aracy Amalêle Possas.
2 — Cecilia Emilia de Paula.
3 — Dagmar Noronha Gitahy.
4 — Dulce Gitahy.
5 — Eurydice Andrade.
6 — Evangelina Fonseca.
7 — Francisca Serrão Reis.
8 — Haydée Freire.
9 — Heloisa Reis.
10 — Isabel Correia.
Districto Federal, 9 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, CIRNE LIM

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:
Evangelina de Oliveira, Olympia Luz, Otilia Reis, Alice Maria da Costa Mattos e Helena Durão — Paguem o imposto de expediente;
João José Rodrigues Vieira — Apresente modelos ou desenhos dos apparelhos e mobiliario escolar a que se refere;
Clarinda America Brazileira.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteiras

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 13 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.
Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:
a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;
b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiros;
c) deposito de trezentos mil réis.
As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 o|o do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.
As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem razuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.
Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos-carteiras que se propõem fornecer.
Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Requerimento despachado:
Aizira Candida Laceira — Certifique-se o que constar.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.
Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 8 de dezembro de 191

Officiou-se ao Sr. Dr. director geral da secretaria do Conselho Municipal, accusando o recebimento do officio n. 158 e agradecendo a remessa de sete exemplares da "Collecção de Leis Municipaes e Vetos", relativos aos volumes 14º e 20º.

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

Officiou-se á directoria geral de instrucção publica, pedindo auto para que sejam fornecidos, pela firma Moreno Borlido & C., objectos constantes de um orçamento, na importancia de 994$980, por conta da verba: tulas, bibliotheca e gabinete, consignada no § 12, do orçamento vigente.

Requerimento despachado:
Hilda Barreto Pereira Pinto—Não póde ser attendida.
Laura Castelpoggi—Sim, mediante recibo.

ESCOLA NORMAL

Exames do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas dos exames do corrente anno lectivo effectuar-se-hão, a partir do dia 16 do corrente, na seguinte ordem:
Dia 16 — 1º anno, portuguez; 2º anno, francez; 3º anno, portuguez; 4º anno, hygiene;
Dia 18 — 1º anno, francez; 2º anno, portuguez; 3º anno, historia da America;
Dia 19 — 1º anno, calligraphia; 2º anno, geometria; 3º anno, francez; 4º anno, historia do Brazil;
Dia 20 — 1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, trabalhos manuaes;
Dia 21 — 1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, algebra; 4º anno, pedagogia;
Dia 22 — 1º anno, geographia; 2º anno, trabalhos de agulha;
Dia 23 — 1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, geographia; 3º anno, pedagogia; 4º anno, litteratura;
Dia 26 — 1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, historia geral; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica;
Dia 27 — 1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, musica; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.
Secretaria da Escola Normal, 8 de dezembro de 1911 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

Directoria Geral do Theatro Municipal

ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Resultado dos exames dos alumnos do 1º anno da Escola Dramatica Municipal:

	1ª cadeira Prosodia	2ª cadeira Arte de dizer	3ª cadeira Historia e litteratura dramatica	4ª cadeira Arte de representar	Grão de promoção
Lindolpho Marques de Souza	9	7	6	7	6
Samuel Rosalvos	10	7	7	10	8
Ascanio Possas	9	7	7	10	8
Antonio Felix Pereira	9	7	7	6	5
João Pinheiro	9	7	7	10	8
Carlos Mello	9	6	6	6	4
Francisco Barreiros	10	10	6	10	9
Antonio Sampaio	7	7	7	10	7
Antonio da Silva Monteiro	9	6	9	9	7
Anestor Cavalheiro de Almeida Pernambuco	9	7	10	10	9
Cunha Junior	10	10	10	10	10
Ulysses Martins	9	7	7	10	8
Laura Cunha	8	7	8	10	9
Evangelina Sayão Cardoso	10	9	7	10	9
Carlos Garcia	6	7	6	7	4
Affonso Mello	6	6	6	9	4
Alberto Barbosa	6	7	6	6	4
Oswaldo Teixeira de Novaes	7	7	7	9	0
Pedro Ferreira Pacheco Filho	6	6	6	10	6
Yole Burlini	6	7	6	6	4
Ignacio Antonio Leal Pinilla	10	7	9	7	7
Randolpho Barbosa de Almeida	7	6	6	6	4
José Luiz Martins Collaço	10	7	10	10	9
Virginia Lazzaro	9	6	6	7	5
Brazilia Lazzaro	7	7	7	10	7
Wigand Eugenio Isensee	6	7	7	6	4
Manoel Bernardino	6	10	10	10	9
Mario Domingues	9	10	8	10	9

Todos os alumnos concorreram á prova pratica de exercicios de corpo livre.
Escola Dramatica Municipal, 9 de dezembro de 1911 — O secretario, PEDRO PAULO WERNECK MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de dezembro de 1911

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Francisco da Silveira Lobo—Dirija-se ao Sr. engenheiro da 5ª circumscripção.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Gonçalves Castro & C.—Separem as contas

2ª circumscripção:

Proença, Echeverria & C.—Compareçam os interessados (para percorrerem o serviço).

3ª circumscripção:

Carlos A. de Miranda Jordão—Não confere a medição.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio dos Santos, A. Indio do Brazil, C. Carvalho & C., Francisco de Oliveira Dias, José Antonio de Faria, José de Almeida Reis Costa e José Custodio Velloso—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Severino V. de Carvalho Junior, Gertrudes Candida de Carvalho, Machado Bastos & C., Maria Candida, Carlos Antonio de Souza, Luiz Bastos Guimarães, João Dias Garrido, João Antunes Ferraz, José Ferreira Pinto da Costa, Thereza Lopes Zitto, Maria da Costa Pinto e viscondessa do Cruzeiro—Passem-se alvarás; Antonio Eugenio Richard Junior—Mantenho o despacho da circumscripção; João Pinto da Silva—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Pinto Ferreira Leite—Mantenho o despacho anterior; Julia Reis—Junte procuração da proprietaria; Companhia de Madeiras Nacionaes—Mantenho o despacho da circumscripção; Luiz Ferreira do Nascimento—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Pichara Beara—Concedo trinta dias; José da Costa Ribeiro Junior e Antonio Monteiro de Magalhães—Compareçam; Antonio Pacheco Barbosa—Deferido; Elisa Guilhermina de Souza Rocha—Apresente projecto para a reconstrucção que requer fazer; Alexandre Placido Cardoso, Joaquim Pinto Santiago e Virgilio Agostinho—Indeferidos; Santos & Pereira—Passe-se alvará, depois de assignado o termo; João Manoel de Oliveira Gomes, José Coelho Fortes e Antonio da Rocha Souza Figueiredo—Passem-se alvarás; Companhia Luz Stearica—Compareça; Augusto dos Santos Mandahil—Passe-se alvará, depois de assignado o termo.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Alvaro & Oliveira—Podem habitar; Sociedade Amante da Instrucção e Julieta Peixoto da Silva Chaves—Passem-se guias; Pedro Torres Leite—Para o que requer não precisa de licença; Elias Dinina—Passe-se guia; Carlos Gomes Fernandes—Declare as dimensões de cada annuncio; Laura da Silva Tavares Pimenta—Pague a differença de emolumentos

2ª circumscripção:

Aniceto Coelho Bastos—Junte o ultimo alvará e compareça para explicações; L. da Cunha Magalhães & C.—Legalizem as obras feitas sem licença.
3ª circumscripção:

Antonio Ferreira Junior—Passe-se guia; Maria Alves de Oliveira Pereira—Facilite o exame da cobertura; Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia—Facilite o exame da cobertura; Manoel José de Paula—Passe-se guia; Gonzaga Bastos & C.—Indiquem o balanço total da taboleta; Leonor Francisca Azevedo Vianna—Habite-se; José de Oliveira Soares—Habite-se; Sebastião Rodrigues S. Camara — Habite-se; Virgilio Leite de Oliveira—Facilite o exame da cobertura; Dr. José Valentim Dunhan—Habite-se; Werner Hilpert & C.—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Pedro Luiz de Oliveira Sayão—Aguarde a terminação da licença; Antonio Pereira Pires—Passe-se guia; Augusto Fernandes da Costa Braga—Passe-se guia; Constantino A. Bragança—Junte planta do cadastro; Paschoal Chrispim e Joaquim Martins Carneiro—Podem habitar; Francisco Lopes Ferraz—Projecte, de accordo com a lei; José Barbosa Rodrigues—Complete o desenho.

5ª circumscripção:

Alfredo Magno Gomes—Declare a extensão do muro divisorio; Benedicto Caldeira Janot—Amplie a janela do quarto (A) e diga se constróe muros divisorios; Antonio Eugenio Richard—Satisfaça as duvidas; Julio Alberto da Costa—Declare a extensão do muro a reconstruir e o prazo da licença; Maria Amelia Santos Costa—Passe-se guia; Manoel Antonio de Oliveira Gomes—Facilite o exame da cobertura.

6ª circumscripção:

Antonio Manoel da Fonseca—Satisfaça as duvidas; Anna Pereira de Mendonça—Abra o predio para ser examinado; Francisco Ferreira, Domingos Amancio Ferreira Guimarães, José Joaquim Pereira de Souza e Rita de Souza Gomes—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Luiz Borges de Freitas—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Braz Canto Moreira, Maria M. Agra Coelho e Manoel Ribeiro Paiva—Deferidos; Maria Joaquim Mendes Moreira—Compareça para abrir o predio; Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro—Indique com precisão a situação e dimensão dos terrenos; Dr. Joaquim José Saraiva Junior—Compareça para prestar esclarecimentos sobre a posição do terreno e sua respectiva testada.

EDITAL

Concurrencia para construcção do boeiro e vala capeados, sitos á rua Visconde de Santa Isabel

Está em concurrencia esta obra.
Recebem-se propostas, no dia 13 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes provar terem feito o deposito da quantia de 1:000$000, para garantia da proposta.
No acto da assignatura do contracto provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$000 e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.
Será motivo de preferencia o menor preço proposto.
A' Prefeitura fica livre o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto á preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.
O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.
As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.
Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima
1º. A vala e o boeiro capeados serão de secção rectangular, tendo entre os muros lateraes a largura de um metro (1m,0) e entre o capeamento e o fundo a altura de oitenta centimetros (0m,80).

2º. As fundações dos muros lateraes serão de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), tendo na valla as dimensões transversaes de quarenta centimetros (0m,40) de largura por trinta centimetros de altura e no boeiro oitenta centimetros (0m,80) de largura por 50 centimetros (0m,50) de altura.

3º. O revestimento do fundo, quer da valla, quer do boeiro, será construido por uma camada de quinze centimetros (0m,15) de espessura de concreto ao traço de 1:3:5 (cimento, areia e pedra britada), embocada na face que dá para o interior da valla, com uma capa de argamassa de cimento e areia, de um centimetro de espessura (0m,01), ao traço de 1:2.

4º. A valla e o boeiro terão uma declividade longitudinal de quatro millimetros (0m,004) por metro.

5º. Os muros lateraes da valla ou do boeiro serão de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2, embocados, interiormente, com uma capa de cimento e meio (0m,15) de espessura de argamassa de cimento e areia ao traço de 1:2. Na valla o muro terá trinta centimetros (0m,30) de espessura e oitenta centimetros de altura e no boeiro terá sessenta centimetros de espessura e oitenta centimetros (0m,80) de altura.

6º. O capeamento da valla será feito com lages de concreto armado de dez centimetros (0m,10) de altura e um metro e sessenta centimetros (1m,60) de largura, podendo o comprimento variar de um a dois metros ou mesmo ser feito o capeamento continuo em toda a extensão da valla, conforme, emfim, for mais conveniente á execução do serviço. O concreto do capeamento será ao traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada), que passe em um anel de dois centimetros de diametro. A parte metallica será constituida por duas armaduras, uma de resistencia, outra de distribuição de cargas. A armadura de resistencia será constituida por dez ferros redondos de cinco dezeseis avos (5|16) de pollegada de diametro, espaçados de eixo a eixo de dez centimetros (0m,10). A armadura de distribuição será constituida por vinte ferros redondos, dispostos em sentido normal aos de resistencia, de tres dezeseis avos (3|16) de pollegada de diametro, espaçados, de eixo a eixo, de oito centimetros (0m,08). As duas armaduras, acima descriptas, poderão ser substituidas por uma unica, constituida por uma unica tela de metal distendido, que tenha uma secção transversal de metal, por metro corrente de tela equivalente á exigida pela armadura de resistencia, isto é, 4,cm2 378 (quatro centimetros e tres mil setecentos e oitenta decimillimetros quadrados).

7º. O capeamento do boeiro será constituido por uma base de concreto armado, tendo vinte centimetros (0m,20) de altura e dois metros e vinte centimetros de largura, variando o comprimento, como no caso da valla. O concreto a empregar nelle será no traço de 1:2:3 (cimento, areia e pedra britada que passe em um anel de 0m,02, dois centimetros de diametro).

As armaduras serão constituidas, a resistencia por trilhos do typo Vgnole (antigo) de dez centimetros (0m,10) de altura espaçados de vinte centimetros (0m,20) de eixo a eixo, e a de distribuição por uma tela de metal distendido que tenha de area de ferro, por metro corrente, dez centimetros quadrados (0m,2 0010).

8º. As distancias entre as armaduras resistentes e a face inferior da lage deve ser de dois centimetros (0m,02). As ligações entre as duas armaduras devem ser feitas por meio de arame.

9º. Só oito dias depois de collocado o capeamento será permittido sobre os mesmos a collocação de qualquer carga.

10º. No caso do capeamento ser feito de um modo continuo, sempre que o serviço for interrompido por tempo superior ao permittido á tal especie de trabalho, o empreiteiro deve manter constantemente humedecido o concreto até que seja dado inicio novamente ao serviço.

11º. As paredes lateraes e capeamento podem ser de cimento armado, desde que a proposta apresentada venha com as indicações necessarias quanto ao systema, dimensões e resistencia.

12º. Todos os materiaes empregados nessa obra serão de primeira qualidade. No caso de ser rejeitada qualquer porção de material o empreiteiro fica obrigado a removel-a toda no prazo de vinte e quatro horas.

13º. Os preços da presente obra serão avaliados por metro corrente, devendo os Srs. proponentes, em suas propostas, declararem o preço por metro corrente de boeiro e por metro corrente de valla a construir.

14º. O empreiteiro ficará no dever de demolir, no prazo de 24 horas, sob pena de multa, e sem direito a indemnização alguma, toda e qualquer porção de obra feita em desaccordo com as especificações acima.

15º. O prazo para a construcção da obra será de 60 dias.

16º. O empreiteiro conservará a obra pelo prazo de um anno.

Visto. Em 20 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de madeiras e materiaes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Todo o material constante da lista será fornecido no local da obra, para a qual for pedido.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado, dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não acceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inacceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito do contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomada em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 20, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 533, 537, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 36, 160, 234, 236 e 405.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 221, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 266, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 215, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 264.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 14 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 33 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907:

Districto de Inhaúma:

Rua Christovão Colombo, numeros novos, 17 I a VII, 47 I a V, 48, 60 I a V, 68 e 42.

Rua Carolina, numeros novos, 7, 9, 13, 11, 21, 23 e 25.

Rua Capitulina, numero novo, 82.

Rua Cardoso Quintão, numeros novos, 1, 31, 201, 297, 6, 56, 68, 88, 124, 138, 196, 228, 244 I e II e 87.

Rua Coronel Magalhães, antiga Andrade Bastos, numero novo, 29.

Rua da Cascadura, numeros novos, 83, 85, 87, 8, 12, 45, 6 I a IV, 30, 36, 44, 46, 48, 50, 52, 58, 62, 82 e 84.

Rua Cecilia, numeros novos, 18, 22 e 14 I a III.

Rua Candida Bastos, numeros novos, 13, 15, 41, 12, 18 I a IV e 40.

Rua Cupertino, numero novo, 28.

Travessa Cardoso Quintão, numeros novos, 63, 34 e 65.

Rua D. Isabel, numeros novos, 66, 68, 70, 72, 74, 82, 94, 138, 200, 130 e 170.

Rua Domingos Perseo, numeros novos, 33, 9 e 39 I a III.

Rua Duarte Teixeira, numeros novos, 17, 62, 90, 19, 31, 75, 79, 83, 85, 81, 95, 97, 109, 28, 32, 20 e 94.

Rua Durão, numeros novos, 77, 81, 18, 58 e 60.

Rua Dr. Nicanor, numeros novos, 66, 68, 72 e 76.

Rua Silva Gomes, numeros novos, 17 I a XV, 55 e 107.

Rua Engenho [illegible]

Rua D. Lydia, numeros novos, 21, 23, 37, 66, 4, 8, 6 I a III, 10, 24, 63, 73, 39 e 41.

Travessa Dezeseis de Maio, numero novo, 25.

Rua Cesario Machado, numeros novos, 25, 71 I a VI e 77 I a V

Rua da Capela, numeros novos, 43 I e II, 55, 30 e 72.

Rua Cantilda Maciel, numeros novos, 12, 13 e 9.

Travessa Catumby, numeros novos, 21, 39, 57, 69, 75 e 87.

Rua Catumby, numeros novos, 5, 9, 21, 27, 13, 26 e 32.

Caminho do Cattete, numeros novos, 156, 180, 204 e 136.

Rua Julieta, numeros novos, 3, 36 e 38.

Travessa João de Mattos, numeros novos, 49, 51 e 53.

Rua João Vieira, numeros novos, 33 I a V, 16, 14 e 26.

Rua Joaquim Soares, numeros novos, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 I a X, 33, 35, 39, 43 I e II, 45 I a III, 47, 49, 51, 67, 69, 79, 81, 95, 60, 68, 70, 72, 76, 82 e 90.

Rua Quintão, numero novos, 1, 7, 5, 75, 79, 85, 70, 104, 122, 144, 60 e 62.

Directoria Geral de Obras e Viação, 5 de dezembro de 1911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para construcção de uma ponte na rua Jardim Botanico e reconstrucção da das Taboas, na mesma rua

Estão em concurrencia estes serviços.

Recebem-se propostas, no dia 12 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados estes prazos da data da assignatura do contrato.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes, quanto a preços ou condições de execução dos serviços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

Ponte de 2m,80 de vão, á rua Jardim Botanico

Esta ponte substituirá o boeiro duplo ahi existente.

A ponte será normal á rua e terá o mesmo eixo que o boeiro. Será de concreto armado sobre vigas metalicas. As demais especificações são as mesmas que para a ponte das Taboas, abaixo transcriptas. Os muros de ala serão construidos, quer a montante, quer a jusante.

Ponte das Taboas

A ponte terá o vão de 4m,0, fazendo o seu eixo, que é o mesmo da ponte actual, um angulo de 60º com o eixo da rua. Os muros e fundações serão de alvenaria de pedra com argamassa de 1X3 de cimento e areia. O estrado será de concreto armado sobre vigas metalicas. A balaustrada, que fórma o parapeito, será tambem de concreto armado. A alvenaria dos angulos dos muros será de pedra apparelhada, consistindo em terem todas as fiadas a mesma altura e serem as pedras apicoadas nos leitos e faces verticaes, de modo que as juntas não tenham mais de um centimetro de espessura. As faces de paramento serão toscas e apenas apparelhadas a ponteiro numa largura de dois centimetros ao longo das arestas. As vigas que supportam o estrado serão de 30 centimetros de altura e peso de 50 kilogrammas por metro corrente. O concreto a empregar será de 1:2:3 de cimento, areia e pedra britada, não podendo esta conter fragmentos, cuja maior dimensão exceda a tres centimetros. A placa de concreto armado terá nos passeios 12 centimetros de espessura e na parte entre passeios 18 centimetros. Nos passeios será armado simples, entre uma téla de metal Deployé n. 8, estendida sobre as vigas, ficando o metal cerca de dois centimetros acima da face inferior da placa. A parte entre os passeios terá, além de uma armação identica a esta, uma segunda téla do mesmo metal n. 8. Esta segunda téla apoia-se, na primeira, nos meios dos vãos, elevando-se, em seguida, gradualmente, até passar a dois centimetros da face superior da placa nos pontos correspondentes aos eixos das vigas. Cada balaustre será armado com um ferro redondo de meia pollegada e penetrará na placa até tocar na parte superior da viga. Os pedestaes de secção rectangular de 0m,20X0m,20, serão armados em quatro ferros, tambem de meia pollegada, uma em cada angulo e dois centimetros no interior do concreto. Estes ferros penetrarão na placa até tocar a alvenaria. A parte superior da balaustrada será armada com dois ferros, tambem de meia pollegada, cujas extremidades curvadas serão ancoradas nos pedestaes.

As duas vigas externas, bem como as que correspondem ao meio fio dos passeios, serão armadas com metal Deployé n. 6, conforme indica o desenho. As outras vigas serão simplesmente envolvidas em concreto. Todos os paramentos em concreto serão revestidos de uma chapa de cimento de 1:1 ½ de cimento e areia, com a espessura sufficiente para regularização das superficies. Toda a superficie superior da placa, quer nos passeios, quer na parte a ser calçada, será igualmente revestida de uma chapa identica e com dois centimetros de espessura. A montante não serão construidos os muros de ala que figuram no projecto. O empreiteiro fará apenas a concordancia dos muros já existentes com a obra a executar, obedecendo ao dispositivo que lhe for indicado. O empreiteiro construirá primeiramente a parte da obra a jusante da ponte actual.

Concluida inteiramente esta parte, o empreiteiro construirá sobre ella uma ponte provisoria de madeira de cinco metros de largura. Esta ponte apoiar-se-ha sobre os muros da parte executada, mas nenhuma ligação ou contacto poderá ter com a placa de concreto, devendo haver o maximo cuidado em que esta não seja damnificada ou soffra choques que prejudiquem a pêga do cimento.

Desviado o transito para a ponte provisoria, o empreiteiro demolirá a ponte actual e executará o resto da obra. O preço da demolição já está incluido na escavação. Todos os materiaes a serem empregados ficam sujeitos á approvação, bem como as dimensões e qualidades das pedras para a alvenaria. Na alvenaria não é admissivel o enchimento com pedras meudas. Estas só serão empregadas para calço, unicamente. Todas as pedras, quando assentadas, deverão ficar completamente envolvidas em argamassa. O empreiteiro observará todas as prescripções inherentes ás construcções em concreto armado, correndo por sua exclusiva responsabilidade os accidentes ou imperfeições que se manifestem por sua imperícia ou descuido. O calçamento da ponte far-se-ha trinta dias depois de concluida a placa. O empreiteiro conservará a obra que executar, gratuitamente, durante o prazo de um anno, pela qual responderá deducção de dez por cento (10 %), que de cada conta paga ao empreiteiro se fará.

Visto, 29-11-911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Concurrencia para fornecimentos ás repartições subordinadas á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, durante o anno de 1912

Em cumprimento á determinação do Sr. Prefeito, e de ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento de todos os interessados, que nos dias 20 e 21 do corrente mez, serão recebidas propostas, nas horas abaixo designadas, para fornecimentos ao Asylo de S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno de 1912, dos seguintes grupos:

1º. Generos alimenticios.
2º. Carnes.
3º. Padaria.
4º. Calçado.
5º. Fructas.
6º. Louças.
7º. Moveis.
8º. Drogas.
9º. Carvão de pedra e coke.
10. Lenha e carvão vegetal.
11. Ovos, aves e outros animaes.
12. Leite.
13. Cirurgia.
14. Reactivos.
15. Fazendas, roupas, confecções e artigos de armarinho.
16. Illuminação.
17. Material de laboratorio.
18. Ferragens.
19. Gazolina.
20. Accessorios para automoveis.
21. Artigos de alfaiataria e sirgueiro.

Cada proposta deve ser acompanhada da respectiva caução, que é de 400$000, em dinheiro ou em apolices, ainda que um só licitante concorra a mais de um grupo, sendo as guias para a referida caução expedidas por esta directoria até ás 2 horas da tarde do dia 19.

Os proponentes exhibirão nesta directoria, desannexados das propostas e antes da abertura das mesmas, documentos que provem estar quites de todos os impostos da respectiva casa commercial (federal, municipal e taxa sanitaria) no 2º exercicio do corrente anno e procuração bastante quando os proponentes se fizerem representar por terceiros, trazendo appenso o talão do imposto de expediente pago.

Todos os generos e demais artigos acima mencionados deverão ser de 1ª qualidade, exactamente iguaes aos das amostras depositadas nas repartições competentes, onde podem ser examinadas, devendo ser entregues nos estabelecimentos por conta e risco dos respectivos fornecedores, dentro dos prazos que lhes forem determinados.

Para garantia do contracto a caução será elevada a dois contos de réis para o fornecimento dos grupos 1º e 9º; a um conto de réis para o fornecimento dos grupos 2º, 3º, 4º, 8º, 13, 14, 15, 17, 19, 20 e 21 e a seiscentos mil réis para o fornecimento dos demais grupos, **devendo os proponentes, no acto da assignatura do contracto, provar que estão quites dos impostos do 1º semestre de 1912.**

Os fornecimentos serão entregues nos estabelecimentos, nos termos do contracto e de accordo com o mappa geral abaixo.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado no contracto, sob as penas contractuaes. Não sendo cumprida essa obrigação, ficam sujeitos a indemnização, á Municipalidade, do valor porque ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contractante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contracto.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contractante, a importancia excedente da caução será descontada das quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contracto.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de sessenta dias, depois de findo o contracto.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues nos estabelecimentos até o dia 5 do mez immediato.

No caso de empate quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado, dando-se ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade quanto ao numero de artigos tirados, ficando entendido que esta condição só será applicada quando os artigos forem de igual qualidade.

A' Prefeitura, sem que aos contractantes assista o direito de reclamação ou indemnização, fica livre o direito de importar directamente do estrangeiro qualquer dos artigos constantes das propostas dos mesmos contractantes.

Os proponentes que, dentro de tres dias, contados da data do recebimento do convite que lhes for dirigido para assignatura do contracto, não satisfizerem essa formalidade, perdem direito á caução feita para garantia da proposta.

As propostas serão abertas nos citados dias 20 e 21; sendo no dia 20, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 1º a 5º, e a 1 hora, as dos grupos 6º a 10; e no dia 21, ás 11 horas da manhã, as dos grupos 11 a 15, e a 1 hora, as dos grupos 16 a 21.

As propostas devem ser escriptas em uma só via, com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismos.

Na secretaria da Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, no edificio da Prefeitura, lado da rua S. Pedro, (1º andar), entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se os esclarecimentos de que necessitem.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 9 de dezembro de 1911 — JULIO P. RANGEL, official maior.

MAPPA GERAL

Especie	Local em que o fornecedor recebe ordens do fornecimento	Local em que o fornecedor entrega o artigo
Generos alimenticios	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412.
Padaria	Idem, idem	Idem, idem.
Carnes	Idem, idem	Idem, idem.
Calçado	Idem, idem	Idem, idem.
Frutas	Idem, idem	Idem, idem.
Carvão vegetal e lenha	Idem, idem	Idem, idem.
Ovos, aves e outros animaes	Idem, idem	Idem, idem.
Leite	Idem, idem	Idem, idem.
Fazendas, roupa, confecções e artigos de armarinho	Idem, idem	Idem, idem.
Moveis	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Carvão de pedra e coke	Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José e Matadouro	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412 e Santa Cruz.
Cirurgia	Posto Central de Assistencia e Asylo S. Francisco de Assis	Praça da Republica, 111 e rua Visconde de Itauna, 375.
Reactivos	Posto Central de Assistencia, Asylo S. Francisco de Assis, Laboratorio e Matadouro	Praça da Republica, 111, ruas Visconde de Itauna, 375 e do Passeio 72 e Santa Cruz.
Drogas	Asylo S. Francisco de Assis, Necroterio, Posto Central de Assistencia e Matadouro	Ruas Visconde de Itauna, 375, praça da Republica, 111, e Santa Cruz.
Illuminação	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Material de laboratorio	Laboratorio de Analyses e Asylo S. Francisco de Assis	Ruas do Passeio, 72 e Visconde de Itauna, 375.
Ferragens	Todas as repartições subordinadas a esta directoria	
Gazolina	Posto Central de Assistencia	Praça da Republica, 111.
Accessorios para automoveis	Idem	Idem.
Louças	Asylo S. Francisco de Assis e Casa de S. José	Ruas Visconde de Itauna, 375 e General Canabarro, 412.
Artigos de alfaiataria e sirgueiro	Posto Central de Assistencia	Praça da Republica n. 111.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono de tiro do Tiro n. 7, será realizada hoje a seguinte prova de tiro rapido destinada aos atiradores que á tarde serão submettidos a exame para reservistas do exercito.

Prova 6ª turma de reservistas—200 metros—Alvo e. c. n. 3—10 tiros em pé—Fuzil Mauser—Tiro rapido—Para atiradores candidatos á caderneta de reservista—Premio, medalha de bronze ao vencedor.

A prova será realizada ás 10 horas da manhã em ponto, devendo os atiradores comparecer uniformizados.

—Tendo o general inspector da 9ª região militar nomeado o major Paulino José da Silva Rosa, capitão Carlos Peckolt e 1º tenente Francisco Corrêa de Macedo, para constituirem a commissão que tem de examinar os atiradores do Tiro n. 7, matriculados nos cursos de tiro e evoluções e candidatos á caderneta de reservista do exercito, os socios que constituem a turma deverão se achar na séde do Tiro Federal, no quartel-general, ás 3 horas da tarde em ponto, uniformizados e armados, afim de serem apresentados pelo instructor.

—No "stand" da Villa Izabel, das 8 horas da manhã á 1 hora da tarde, haverá exercicio de fogo para socios e reservistas; ás 3 horas da tarde, no pateo do quartel-general, haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores.

—Na proxima semana, conforme communicação recebida, as praças da 3ª bateria do 1º regimento de artilheria, iniciarão seus exercicios de tiro no "stand" do Tiro n. 7, em Villa Izabel.

Hoje haverá exercicio de fogo nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Continuarão a ser disputadas as provas do concurso mensal para os atiradores de todas as classes, sob a gerencia dos atiradores Gabriel Niklaus e Eloy Valentim de Aguiar, respectivamente, secretario e director de tiro.

A's 3 horas da tarde será realizada a 1ª assembléa para eleição do novo conselho director para 1912.

Assume hoje o cargo de instructor militar desta sociedade o aspirante Eugenio Mariano de Oliveira.

O tiro do Leme faz-se representar hoje no concurso do tiro n. 5, pelos officiaes atiradores, capitão Dr. Dionysio Castro Cerqueira e tenente Mario Lago, que tomarão parte na prova de tiro rapido.

OSSADA MYSTERIOSA

Continúa a dar que fazer á policia do 20º districto a ossada encontrada na rua Goyaz n. 28.

O Dr. Odilon Ferreira esteve no quintal em que foi achada a ossada, fez cavar mais profundamente a terra, encontrando diversos ossos que faltavam ao pequeno esqueleto.

Prosegue activamente o processo, sendo, porém, pouco provavel que chegue a provar qualquer coisa.

Se, ás vezes, não se encontra o assassino de uma Sara, apunhalada em uma hora de grande movimento, no centro da cidade, encontrando-se o cadaver ainda palpitante e o sangue a jorrar quente da ferida, que diremos de um assassinato commettido nas sombras de remoto passado, do qual restam apenas alguns ossos achados por crianças que brincavam em um quintal de suburbio?

Entretanto, o dever da policia é investigar e a elle, até agora, não se tem ella furtado, no presente caso.

A 31 do corrente, encerra-se o prazo para a inscripção de socios fundadores da Sociedade da Cruz Vermelha Brazileira.

A directoria desta utilissima associação pede-nos que façamos este aviso, de modo a poderem até o fim deste mez inscrever-se, com aquella categoria, as pessoas que, por qualquer motivo, não tenham tido opportunidade para fazel-o.

Na avenida de Ligação existia um barracão, destinado a guardar alguns automoveis.

Hontem, estavam ali varios trabalhadores, quando o telheiro ruiu, alcançando os operarios Manoel Lopes Gaspar e José Carrapatoso, que ficaram com ligeiros ferimentos.

A policia do 6º districto, tomando conhecimento do facto, fez os feridos se medicarem na assistencia municipal.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da Beneficencia Hespanhola, á rua da Constituição, a reunião inicial convocada pela delegação da Cruz Vermelha Hespanhola no Brazil.

A essa reunião assistirão as autoridades diplomaticas e consulares da Hespanha, na qualidade de inspectores locaes da benemerita instituição official do convenio de Genebra.

CONSELHO MUNICIPAL

Aberta a sessão de hontem, com a presença de onze intendentes, foi lida uma petição da superiora Estanislão, pedindo isenção do imposto predial para o immovel em que funcciona o collegio sob sua direcção.

Em seguida, foram approvadas as redacções finaes dos projectos 65, que autoriza o prefeito a melhorar as condições da aposentadoria do Dr. Feliciano de Lima Duarte, commissario de hygiene e assistencia publica, e 54, que provê sobre a effectividade das adjuntas a que se refere a lei n. 844, de 1901, que tenham regido escolas publicas nas freguezias de Guaratiba e outras que menciona, e dá outras providencias.

Na ordem do dia foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 88, de 1909, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da aposentadoria, ao auxiliar dos medicos inspectores do Matadouro de Santa Cruz, Domingos Pinto Benevente, o tempo de serviço que menciona;

Em 3ª discussão, o projecto n. 47, de 1906, determinando que a Prefeitura faça o revestimento dos passeios, sempre que os proprietarios de predios deixem de executal-o, no prazo que menciona, mediante as condições que estabelece.

Foi rejeitado, em 2ª discussão, o projecto n. 77, de 1909, autorizando o prefeito a reorganizar o serviço especial de fiscalização sanitaria do commercio do leite e vaccas leiteiras, de accordo com as bases que menciona.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O expediente lido constou: de officios dos Srs. ministros da guerra e da justiça, transmittindo mensagens do Sr. presidente da Republica, devolvendo autographos de resoluções legislativas sanccionadas e do Sr. prefeito, remettendo a mensagem com que submetteu á consideração do Senado as razões que o levaram a negar sancção á resolução do Conselho Municipal, que releva da prescripção em que incorreu o direito do Dr. Leopoldino de Faria, engenheiro aposentado, para que possa receber a importancia correspondente ao tempo de serviço que menciona.

Foram lidas e approvadas diversas redacções finaes.

Os Srs. Generoso Marques e Felippe Schmidt occuparam-se de uns telegrammas relatando graves occurrencias em Alagoinha, municipio litigioso.

O Sr. Severino Vieira justifica um projecto e uma indicação, tendentes a regularizar a discussão dos orçamentos pelo Congresso.

O Sr. Pires Ferreira requereu entrasse em ordem do dia de amanhã o projecto n. 29, de 1906.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados:

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Rosalina Carneiro da Cunha, viuva do general de divisão graduado, reformado, do exercito, Filomeno José da Cunha, solicita que se lhe conceda o meio soldo constante da tabela de 13 de dezembro de 1910, por ter seu marido fallecido apenas quatro dias antes daquella data;

Em discussão unica, o parecer da commissão de finanças, opinando que seja indeferido o requerimento em que D. Abigail Amelia de Azevedo Albuquerque Andrade, viuva, filha de Lina Pires de Albuquerque e irmã do piloto-escrivão Aristides Arminio Azevedo Albuquerque, fallecido a bordo do couraçado "Rio de Janeiro", no ataque de Curuzú, durante a guerra do Paraguay, solicita a reversão, em seu favor, da pensão que percebia sua finada progenitora;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a mandar pagar a Ladisláo Dias da Cunha, cessionario de Ladisláo Cunha & C., a quantia de 189:850$282, por obras contratadas e executadas nos quarteis da força policial do Districto Federal;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder ao Dr. João Penido Burnier, inspector sanitario da Directoria Geral de Saude Publica, um anno de licença, com ordenado e em prorogação, para tratamento de saude;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder oito mezes de licença, com todos os vencimentos, mediante inspecção, ao bacharel Antonio Marques da Costa Ribeiro, juiz de direito da 3ª vara civel desta capital, para tratamento de sua saude;

Em 2ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o presidente da Republica a conceder seis mezes de licença, com todos os vencimentos, mediante inspecção, ao Dr. Didimo Agapito da Veiga, presidente do Tribunal de Contas, para tratamento de sua saude.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA

SESSÃO DIURNA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada, depois de ter o Sr. José Bezerra justificado a ausencia do Sr. Simões Barbosa.

O expediente careceu de importancia.

Falaram os Srs. Felisbello Freire, sobre a politica de Pernambuco; Abdon Baptista e Lamenha Lins, sobre os limites entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, e Irinêu Machado, levantando uma questão de ordem.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do orçamento da marinha. Sobre elle falaram os Srs. Correia Defreitas, Nicanor e Pennaforte Caldas.

Na 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Honorio Gurgel combateu o orçamento da fazenda.

A's 5 horas foi a sessão suspensa.

SESSÃO NOCTURNA

A's 8 horas da noite, o Sr. Torquato Moreira assumiu a presidencia da mesa e mandou proceder á chamada, á qual responderam apenas 52 deputados, motivo pelo qual não póde ser aberta a sessão.

O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem a estatistica do gado seguinte, relativa ao dia 9 do corrente:

"Matadouro, abatidas, 696 rezes; Cruzeiro, embarcadas, 421; "stock", 365; Bemfica, "stock", 450; Sitio, "stock", 197."

— Foram mandados servir: em Villa Militar, o conferente Telmo Santos; em Itabira, o praticante Paulo do Nascimento; em Sete Lagoas, o praticante Francisco Moreira Mesquita; em Sabará, o praticante José Martins Junqueira; em Christiano, o praticante Antonio Honorio Ferreira; em Barra, o praticante Manoel Jardim da Silveira; em Paty, o conferente Plinio Ramalho; em Mendes, o praticante Arthur Florido; em Thomaz Coelho, o conferente Mario Motta; em Campo Grande, o praticante Luiz Cavalcanti; em Cruzeiro, o conferente Manoel Pacheco; em Morsing, o praticante Fernando Guimarães, e em Mazambomba, o praticante Armando Alves.

— Vão ter exercicio: em Taubaté, o praticante José Guimarães da Luz; em Barbacena, o praticante Aulicinio Cintra Vidal; em Campo Grande, os praticantes Octavio Vieira de Souza e Arlindo de Carvalho; em Cotegipe, o praticante Edgard de Almeida; em Rio das Pedras, o praticante João Moreira Marques; em Mazambomba, o praticante Jorge Teixeira Bastos, e em Ewbank, o praticante Geny Moreira Fagundes.

— Reassumiram os seus logares os telegraphistas: Manoel Cordeiro dos Santos, em Parahyba; Cecilliano Gomes de Oliveira, em Palmyra; Alcibiades P. Figueiredo, em Barão de Vassouras; os praticantes Carlos de Medeiros Torres, em Paty; Emilio Luiz Mendes, em Triagem; Mario Castro Moreira, em Buarque; Zacharias P. Santos, em Realengo, e Joaquim Silva, em Morro Agudo.

— Deu parte de doente o telegraphista Francisco Pires Ferreira Leal, de Barbacena.

— O Dr. Carvalho de Souza, subdirector interino da 4ª divisão, conferenciou hontem, á tarde, com o Dr. Paulo de Frontin, sobre os serviços dessa ferrovia.

— O "stock" do café, da estação Maritima, ante-hontem, foi de 8.208 saccas, com o peso de 496.584 kilogrammas.

O rendimento do dia 7, arrecadado por essa estação, foi de 3:015$500.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 2.935 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 141.558 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 487.852 kilogrammas.

A renda do dia 7 do corrente foi de 3:015$500.

SYMPTOMAS DE ENVENAMENTO

Lourenço Alves Shuwesk e Otilia Alves Shuwesk compraram, ha dias, em um leilão, na praça da Republica, dois patos e um leitão.

Hontem, resolveram comer um dos patos, o que fizeram, dando o resto da comida ao leitão.

Os symptomas de envenenamento vieram, em seguida, e tanto Lourenço como sua esposa e o leitão começaram a vomitar.

Communicado o facto á policia do 1° districto, compareceu ao local o commissario Rafard, que chamou um medico da assistencia.

Este não se fez esperar e deixou fóra de perigo o casal.

A residencia de Lourenço é na rua da Candelaria n. 69.

10 DE DEZEMBRO — S. MILCIADES, P. M. — II Domingo.

EPISTOLA — A epistola de hoje é de Rom., c. XV, e diz o seguinte:

"Tudo o que dantes foi escripto para nosso ensino, foi escripto para que, pela paciencia e consolação das escripturas, tenhamos esperança. Ora, o Deus de paciencia e consolação vos dê que entre vós sintais uma mesma coisa, segundo Jesus Christo, para que unanimes, numa só boca, glorifiqueis ao Deus e pai de Nosso Senhor Jesus Christo. Pelo que recebei uns aos outros, como tambem Christo nos recebeu para gloria de Deus. Pois eu vos digo, que Jesus Christo foi o ministro da circumcisão, em testemunho da verdade de Deus, e em ratificação das promessas feitas aos pais. E para que as gentes a Deus glorifiquem na sua misericordia, como está escripto, por isso, Senhor, eu te confessarei entre as gentes e cantarei hymnos ao teu nome. E outra vez diz: alegrai-vos, gentes, com seu povo. E outra vez: louvai ao Senhor todas as gentes, e celebrai-o todos os povos. E tambem diz Isaias: Haverá uma raiz de Jessé, e as gentes esperarão naquelle, que della se levantará para regel-as. Ora, o Deus de esperança vos encha de todo o gozo, e paz na vossa fé, para que abundeis na esperança e virtude do Espirito Santo."

EVANGELHO — O Evangelho que será rezado hoje é de Math., c. XI, e nos ensina o seguinte:

"Ouvindo João no carcere as obras de Christo, enviou-lhe dois de seus discipulos, dizendo-lhe: E's tu o que havia de vir, ou esperamos outro? E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e repeti a João o que ouvistes e vistes. Os cegos vêem; os coxos andam; os leprosos são limpos; os surdos ouvem; os mortos resuscitam; os pobres são evangelizados; e bemaventurado aquelle que em mim se não escandalizar. E idos elles, começou Jesus a dizer ás turbas acerca de João: Que fostes ver ao deserto? Uma canna agitada do vento? Mas que fostes lá ver? Um homem vestido mollemente? Eis nos palacios dos reis habitam os que vestem com molleza. Mas que saistes a ver? Um propheta? Tambem vos digo que mais que propheta vistes. Porque este é aquelle de quem está escripto: Eis aqui envio meu anjo diante da tua face, que apparelhará teu caminho diante de ti."

Matriz de Nossa Senhora do Loreto, de Jacarépaguá.

Nesta matriz celebra-se hoje, com a maxima pompa, a festa do padroeiro, com missa solemne ás 10 ½ horas, procissão á tarde e *Te Deum*.

No adro da igreja tocará uma banda de musica, havendo por essa occasião leilão de prendas.

Archi-cathedral metropolitana.

Hoje haverá neste templo missa do curato, ás 8 ½ horas, pelo conego João Pio dos Santos, sendo lidos por essa occasião os proclamas de casamento.

A's 10 ½ horas entrará a missa solemne do cabido, sendo officiante o conego Soares, servindo de diacono o padre E. Rollim, de sub-diacono o padre Alberti, e mestre de ceremonias o padre Clodoveu C. Pinto.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat.

Na igreja do morro do Pinto realizou-se no dia 8 do corrente uma missa, ás 7 horas, com acompanhamento de orgão e canticos, em louvor á Virgem da Conceição, com a presença da administração.

Em seguida effectuou-se a solemnidade da primeira communhão dos alumnos da aula de cathecismo, sendo celebrante o padre Francisco da Silva, capelão da irmandade.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral realizam-se amanhã a reunião, missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

Culto evangelico.

Hoje haverá pregação, ao Evangelho, nos seguintes templos:

Methodista — A's 10 horas, escola dominical; ás 11, culto; ás 6 da tarde, culto e ás 7 ½ da noite, pregação do Evangelho pelo Sr. W. Borchers.

Jardim Botanico — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Villa Isabel — Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 310 — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Instituto do Povo — A's 6 horas da tarde, á rua Acre.

Fluminense — Rua Marechal Floriano — A's 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Campinho — Rua Domingos Lopes n. 2 — Culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Episcopal — Rua Haddock Lobo n. 45 — Escola dominical, ás 10 horas; serviço religioso e sermões, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Presbyteriana — Rua Silva Jardim — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Botafogo — Presbyteriana — Rua da Passagem n. 37 — A's 7 horas da noite.

Baptista — Rua de Sant'Anna — A's 11 horas e ás 7 da noite.

Presbyteriana Independente — Travessa do Senado n. 6 — Ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Nos suburbios:

Encantado — Congregação Presbyteriana — Rua Muriquipary — Culto e pregação do Evangelho, ás 11 horas e 7 da noite.

Capella da Trindade — Rua Lucidio Lago n. 20, Meyer — Serviço religioso, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Igreja Evangelica da Piedade — Rua D. Maria n. 60 — Ha pregação do Evangelho ás 6 horas, e ás 7 ½ horas da noite; aos domingos, ao meio-dia e ás 6 ½ da tarde.

Associação Commercial e Industrial de Ribeirão Preto.

No dia 3 do corrente realizaram-se as eleições da nova directoria desta associação, a qual ficou assim composta:

Albano José de Carvalho, presidente; Cav. João Beschizza, vice-presidente; Aristides Pimenta da Fonseca, 1° secretario; Frederico Bernal, 2° secretario; Emilio Mogo, thesoureiro — Directores: Joaquim Marques, Luiz de Maio, André Hippolyto, José Sélles e Antonio Garcia de Souza — Conselho fiscal: José Francisco Mendes, Antonio dos Santos Martins e Nicolão Mignone.

Gremio D. F. S. João Baptista.

Reune-se esse gremio, em assembléa extraordinaria, para tratar de interesse social, no dia 11 do corrente, ás 7 horas, da noite, na séde social á rua Pe am-bucco n. 101, Engenho de Dentro.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Virginia Maria da Conceição, 80 annos, viuva, rua João Cardoso n. 14; Maria Luiza do Nascimento, 28 annos, solteira, rua Isidro Gonçalves n. 132; Olivio, filho de Domingos Generoso da Silva, 4 mezes, rua Tuyuty n. 188; Lucrecia Borgia, filha de Vicente Guaglioni, 4 mezes, travessa de S. Diogo n. 4; Francisco, filho de Carlos Seciliano, 2 dias, rua da America n. 192; Antonio, filho de Maria da Luz, 13 mezes, Quinta do Cajú n. 5; Hilda, filha de Virginia Santos, 3 mezes, rua S. Christovão n. 423; Maria da Conceição Rosa de Sant'Anna, 83 annos, viuva, Asylo de S. Luiz; Jurandy, filha de Romão da Silva, 4 mezes, rua do Bispo n. 135; João Pedro de Carvalho, 65 annos, casado, Anchieta; Rachel, filha de Ricarda B. Ferreira, 2 mezes, rua Araujos n. 51; Edmundo, filho de Carlos Machado, 8 mezes, rua Fonseca Telles numero 35; Vital, filho de Rodrigo Albano, 13 mezes, rua Barão de S. Felix n. 216; Clementina da Matta, 18 annos, solteira, rua Souza Barros n. 167; Manoel Soares de Almeida, 44 annos, casado, rua Barão de Cotigipe n. 37.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Diogo Arnaldo de Campos, 38 annos, solteiro, quartel de policia; Honorato Gomes de Jesus, 28 annos, casado, rua Dona Luiza n. 53; Maria de Lourdes, filha de Manoel Henrique de Almeida, 7 mezes, ladeira de Santa Thereza n. 101; Francisco Ferreira Serpa, 57 annos, viuvo, rua D. Anna n. 44; Evangelina Maria dos Santos, 28 annos, viuva, Santa Casa; Ernani, filho de Marçal de Oliveira, 18 mezes, rua do Proposito n. 27; Maxima Ferreira Durão, 70 annos, viuva, rua da Constituição n. 57, Nitheroy; Adhemar, filho de Joaquim Rodrigues, 18 mezes, rua D. Anna n. 56; Mario, filho de José Pereira Cardoso, 34 dias, rua Barroso numero 244.

CEMITERIO DO CARMO

Carlota Ludovina Varlier, 85 annos, viuva, hospital da Ordem.

DIA 24

CEMITERIO DE INHAUMA

Noemia Barbosa, 12 annos, rua Santo Sepulchro n. 10; Waldear, 8 mezes, rua do Bemsuccesso n. 113; feto, rua Francisco Hayden n. 49; Albertina, 11 mezes, travessa Octavio n. 11.

CEMITERIO DE IRAJA'

José Joaquim de Freitas, 55 annos, estrada da Fontinha n. 18 A; Manoel, 3 dias, logar Fontinha, indigente; Firmino Augusto da Silva, 48 annos, rua João Vicente n. 65, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Feto, logar Cutá, indigente; Josephina Rosa Maria da Conceição, 68 annos, Camorim, indigente; Zilda, 5 mezes, rua Albano n. 9, indigente; Manoel, 2 dias, rua Albano n. 68.

CEMITERIO DO REALENGO

Manoel Vega, 48 annos, Sapopemba.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Albino de Almeida, 50 annos, Santa Cruz.

SPORT

TURF

Derby Club.

A CORRIDA DE HOJE — GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO

O glorioso Derby Club realiza hoje a sua ultima reunião da temporada de 1911, que tão auspiciosa lhe foi. Essa circumstancia bastaria, decerto, para levar ao prado de Itamaraty todos aquelles que se interessam pelo turf; mas, além della, os "sportsmen" têm na corrida de hoje um grande, um enorme attractivo: o Grande Premio Encerramento, que serve de base ao "meeting", reapparece o applaudido Soberano, um dos mais heroicos campeões das pistas brazileiras, e a presença do tordilho constitue, por si só, um elemento poderoso de successo.

De mais, Soberano vai competir com varios dos melhores animaes dos studs cariocas, Voluptuosa, Campo Alegre, Opala, De Reszke e Nobel, dispensando a todos regular vantagem de peso. Assim, a disputa do premio annuncia-se emocionante.

As nossas preferencias são para o valente filho de Samaritain, cujas condições são soberbas; os seus mais perigosos adversarios são, a nosso ver, Voluptuosa e Campo Alegre, que estão perfeitamente bem na distancia. Os demais pareos em numero de oito, estão bem organizados.

Aos leitores indicamos os seguintes

PALPITES

Saracura — Guerreiro
Somnambula — Number Séven
Task — Héro
Martha — Rio Pardo
Discreto — Eriosa
Héro — Milonga
Soberano — Voluptuosa
Lamartine — Limbo
Girondino — Radium

AZARES

Tuyuty, Beauty, Plower, Von Ver, Suprema, Odalisca, Campo Alegre, Principe de Galles e Ben.

—A corrida de hoje será honrada com a presença do Sr. presidente da Republica e altas autoridades.

Diversas.

Os nossos leitores querem apreciar uma bella prova de zabalophobia?

Pois, ahi têm esse trecho, de um commentario sobre o pareo ganho ante-hontem pelo cavallo Imperial Prince:

"Logo que as fitas foram arriadas, alguem nos avisou de que P. Zabala iria prejudicar por motivos que desconhecemos, a Villeta.

Realmente assim aconteceu.

Tendo pulado na ponta, Zabala esperou a Villeta na primeira curva, onde lhe deu paveroso desgarro, que prejudicou a carreira da filha de Nicklauss."

Ficam, portanto, scientes os "turfmen" que Zabala saiu na ponta, que ESPEROU na curva a Villeta e deu-lhe um desgarro! Mas, o illustradissimo chronista que escreveu isso, que ahi fica, teria mesmo visto o habil profissional esperar a egua Villeta? Ou não haverá, nessas observações, uma pontinha de despeito pelo facto de ter ganho com Zabala um animal que, havia cinco dias, tinha entrado descollocado com o phenomenal D. Ferreira?

Aquelle "esperou", está mesmo a pedir luminarias...

—Foi hontem distribuido um bello numero do "Correio do Sport", a applaudida revista de Briani Junior.

Caprichosamente confeccionado como está, o "Correio" vai ter a sua edição rapidamente esgotada.

—E' provavel que não tome parte no pareo Itamaraty, no qual, aliás, não faz grande falta, a egua Franzi.

—Pablo Zabala deve montar hoje os animaes Saracura, Somnambula, Hero, Discreto, Voluptuosa, Bayard e Imperial Prince ou Rio Pardo.

—Até hontem, ao meio dia, não havia chegado de S. Paulo a egua Saracura; favorita do pareo "Seis de Março", da corrida de hoje.

—No Bolo Sportsman, da corrida de ante-hontem, venceu, com 14 pontos, o n. 2.517, a quem coube o premio de 1:165$800. Em 2° logar empataram, com 13 pontos, os ns. 760 e 2.167, tocando a cada um, 558$900.

No Idéal Bolo, venceu, com 11 pontos; o n. 107, cabendo-lhe réis 391$700; o 2° logar foi obtido, com 10 pontos, pelo n. 52, tocando-lhe réis 97$900.

O premio Maestro coube aos numeros 517 e 1.517, que receberam 100$ cada um.

Hoje, ás 11 horas, serão encerradas as inscripções para a ultima corrida do Derby Club. E' de esperar que o exito seja o mesmo de sempre.

—Ao que sabemos, alguns proprietarios pretendem pedir á digna directoria do Derby Club a realização de uma corrida no dia 24 do corrente, sendo provavel que o pedido tenha deferimento.

— O concurrente classificado em primeiro logar, na Taça Seabra, o Sr. Briani Junior, não apresentou prognosticos para a corrida de hoje. Assim, é muito provavel que passe para primeiro o Sr. Francisco Calmon e para 2°, o Sr. Eduardo Bahia.

CORRESPONDENCIA — Xixi — Então, o Soberano é um "archer"? Continúe, "seu" Xixi—o senhor está com o futuro garantido...

Turf francez.

A ESTATISTICA DE 1911

Terminou a 11 de novembro a temporada de corridas razas, em França.

Durante o anno, foram os seguintes os proprietarios, garanhões e animaes que levantaram maiores sommas em premios:

Proprietarios	Francos
W.-K. Vanderbilt	679.025
Edmond Blanc	628.467
Marquez de Ganay	579.805
Barão Maurice de Rothschild	480.585
Barão de Rothschild	469.903
Frank Jay-Gould	388.388
Michel Lazard	360.950
J. de Bremond	341.387
E. de St-Alary	322.980
J. Prat	320.372
A. Aumont	319.610
Michel Ephrussi	300.510
J. Lieux	294.790
Barão Gourgaud	260.905
Olry-Roederer	248.925
M. Caillault	187.429
Visconde d'Harcourt	185.685
X. Balli	175.189
M. Marghiloman	169.715
Conde Ed. de Boisgelin	158.470
Jean Stern	158.029
J. Ravel	133.329
J. Meller	123.827
Mme. N. G. Cheremeteff	120.927

Animaes	Francos
As d'Atout	469.615
Alcantara II	408.325
Basse Pointe	314.360
Badajoz	239.975
Combourg	278.725
Montrose II	209.900
Faucheur	184.025
Ossian	172.500
La Française	155.535
Dor	153.420
Tripolette	148.860
Sablonnet	134.520
Matchless	110.060
Olivier II	109.400
Gavarni III	106.885
Bolide II	105.980
Consols	105.305
Lord Burgeyne	105.110
Cadet Roussel III	99.090
Rose Verte	93.125
Pétulance	93.600
La Grave	75.860
Shetland	75.400
Rire aux Larmes	74.420
La Bohême II	74.290
Porte Maillot	71.850
Manzanarés	68.410
Cavallo	68.050
Brou	67.230
Allamanda	65.150
Radis Rose	62.450
Italus	61.590
Quai des Fleurs	61.375
Carlopolis	59.810
Mongolie	58.370

Garanhões	Francos
Perth	791.724
Macdonald II	779.175
Simonian	582.612
Rabelais	498.798
Bay Ronald	437.070
Le Sagittaire	378.940
Elf	357.397
Gost	395.390
Maintenon	350.820
Ex-Voto	251.394
Gardefeu	215.110
Son ô Mine	198.732
Maximum	197.346
Ajax	190.795
William the Third	179.257
Codoman	174.602
Madcap	163.073
Fourire	159.283
Childwick	143.964
Chambertin	134.445
Delaunay	127.918
La Samaritain	121.935
Le Var	116.750
Winkfield's Pride	115.138
Tibère	115.005
Darley Dale	114.560
Vinicius	111.714
Grey Plume	111.467
Rising Glass	111.022
Tarquin	110.669
Flying Fox	109.226
Chesterfield	107.314
Saint Bris ou Dorlclés	10[illegible]
Persimmon	105.110
Saint Damien	104.710
Chéri	101.915
Rataplan	98.555
Préstige	98.342
Kerlaz	92.501
Zinfandel	91.100
Plum Centre	90.515
Hébron	86.212
Presto	85.865
Lauzun	85.242
Saint Bris	82.888
Dorlclés	81.160
Le Hardy	77.966
Soberano	74.964
Marmot	72.840
Champaubert	69.885
Chaleureux	68.150
Pastaro	62.326
Gospodar	60.715
Phoenix	60.181
Eryx	59.425
Montlieu	58.370
Toronne	58.125
Brio	56.760
Strozzi	56.164
Loriot	56.070
Champignol	55.732
Jacobite	54.246
Flacon	53.580
Adam	51.850
Patron	50.220
Illinois II	49.585

Jockeys	Montarias	Victorias
O'Neill	700	163
J. Reiff	578	115
G. Stern	398	97
J. Jennings	492	81
M. Barat	390	62
Sharpe	439	55
Ch. Childs	483	54
Ch. Hobbs	369	46
G. Bartholomew	276	40
Robinson	189	30
A. Woodland	335	28
Sumter	300	24
N. Turner	137	23
Milton Henry	202	23
P. Salamagnou	133	21
G. Clout	222	20
Doumen	130	18
Jordan	109	17
Rovella	319	16
Lassus	48	14
Paris	58	14
Haes	167	14
G. Moreau	62	11
J. Bara	134	11
F. Williams	86	10

VELOCIPEDIA

Velo Club.

Fica transferida para o dia 17, a corrida extraordinaria que devia realizar-se em 10 do corrente, por ter de soffrer a pista alguns reparos.

FOOT-BALL

Paulistano F. B. C.

A's 3 horas da tarde, de hoje, na séde da Associação Protectora dos Empregados do Commercio, á rua Uruguayana n. 77, se effectuará a assembléa geral ordinaria deste club, constando da ordem do dia a eleição da nova directoria.

Este centro prepara-se para a proxima temporada, não tendo ainda optado pela liga em que disputará.

Liga Metropolitana S. A.

Não durou por muito a tregua dada pelos metropolitanophobos á veterana federação do nobre sport bretão.

Depois de espalhafatosos reclames de uma "Liga-Extra", que se chamaria Brazil, mas, que encerrava de seus fins neste nome, sómente a inicial do committente do novo campeonato, voltou a marasmo, e as annunciadas assembléas não foram realizadas. Tambem ainda era cedo de mais... e as incautas aves de arribação que de galho em galho chegariam para a "Brazil" pediriam adivinhar máo vaticinio...

Hontem, um nosso collega matutino, justamente aquelle, onde brilharam na mesma secção o talento e genio imparcial do saudoso Verissimo, voltou á carga, e bem que temerosamente, demonstrando inteira divergencia com o bom senso.

Disse o collega que a Liga Metropolitana teria sómente para disputar seus campeonatos o Fluminense, America, Bangú e S. Christovão, e disse isso assim em um tom de quem conhece perfeitamente a vida "footballers", do Rio, e sobretudo de quem é conhecedor dos clubs existentes e suas forças.

Mas, não parou ahi o collega e avançou ingenuinamente, dizendo que o que não lhe parecia de justiça era a taça "Municipal" continuar sob a direcção da Metropolitana como premio de seus campeonatos. Saiba, pois, o camaradinha que não foi feliz e o não será jamais, emquanto se deixa explorar pela onda cavadora de taças.

A taça municipal foi plenamente offertada á Liga Metropolitana pelo general Souza Aguiar, quando prefeito, isso devido á influencia pessoal de Francisco Walter e outros directores da antiga Liga. E a Metropolitana cumpriu sempre o seu "desideratum".

Perguntamos agora, desde que os clubs indicados para o campeonato da Metropolitana se esquivem do concurso da nova Liga, com quaes outros clubs irá luctar, incorporada? Irrisorio...

Sim. Se clubs como o America, Fluminense, Bangú e S. Christovão, reconhecidamente os mais fortes do campeonato passado, não se inscreverem na nova Liga, sómente os não classificados, Guarany, Cascadura, Mangueira, etc. ficarão para disputar as taças ao outro club, tal como o Botafogo, que então fará o papel de "papão" entre "os jovens-turcos".

Isso levando em conta que o Rio Cricket e Paysandú se eximam de disputar em uma ou outra liga.

Findamos dizendo o vaticinio da futura liga: "quando, no campo ou fóra delle perderem dois dos clubs mais enthusiastas da nova liga, ella finará com a deserção dos demais turcos".

Assim fala o hierophante cá da casa.

E' de notar que acolheremos a nova liga com prazer, pois que reconhecemos nella um estimulo—o "foot-ball", sómente entendemos que ainda não existem centros de sports extra Metropolitana possam aguentar os "teams" do Botafogo, reconhecidamente fortes e aguerridos, embora tudo. Como tambem reconhecêmos que aquelle club fatalmente inhibido de disputar na Metropolitana, fará com louvor nosso o possivel para equilibrar um novo campeonato.

Esperemos, que é extemporaneo qualquer commentario presentemente.

Liga Sportiva Fluminense.

Acaba de ser fundada, em Nitheroy, a Liga Sportiva Fluminense.

Como não fosse possivel a admissão dos clubs existentes naquella cidade, na temporada finda, no numero dos centros sportivos que disputavam o campeonato nas duas divisões da Liga Metropolitana, lembrou-se, em boa hora, o Cubango F. B. Club de promover o congraçamento entre os seus congeneres locaes e assim cuidar do progresso das referidas sociedades de "foot-ball".

De accordo com a maioria dos melhores, organizou uma assembléa de representantes e foi discutida a redacção dos estatutos, porque devia se guiar a Liga, cuja denominação encima estas linhas.

Em numero de seis, no maximo, foram admittidos clubs que já têm provas sobejas de praticar, menos o sport bretão.

Os premios do campeonato annual serão medalhas dadas pela Liga e taças offerecidas pela Companhia Cantareira e pela Prefeitura Municipal de Nitheroy.

Cada club terá tres representantes incumbidos de tratarem dos interesses de seu centro, no seio da Liga, e, além disso, de formar as commissões deliberativas e directoras.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6.

Arassuahy, para Cabo Frio, Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo até as 7.

Itajubá para Assumpção, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Amanhã.

Asiatic Prince, para Victoria, Bahia, Trindad e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para exterior até 1 da tarde.

Pernambuco, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 9 horas da manhã, impressos até as 10, cartas para o interior até as 10 ½, com porte duplo e para o exterior até as 11.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 14ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 225ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$000 A 200$000

33886	50:000$000	[illegible]1430	200$000
21[illegible]94	10:000$000	[illegible]918	200$000
2602	4:000$000	24887	200$000
284[illegible]	2:000$000	[illegible]758	200$000
[illegible]	1:000$000	[illegible]	200$000
31977	1:000$000	32[illegible]48	200$000
[illegible]	1:000$000	32109	200$000
[illegible]	900$000	31[illegible]88	200$000
20576	500$000	36625	200$000
33166	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
10875	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	500$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000
[illegible]	200$000	[illegible]	200$000

PREMIOS DE 100$000

971	21770	37267	50022
2128	22375	37654	51530
6[illegible]09	22802	380[illegible]6	52090
7819	22828	38753	52396
15255	25355	38787	54108
16289	2[illegible]413	40[illegible]70	50686
17376	284[illegible]0	41930	56884
17479	31535	41793	57332
18083	32133	45050	50023
19614	32533	46780	59084

APPROXIMAÇÕES

33885 e 33887 .... 600$000
21293 e 21295 .... 500$000
2601 e 2603 .... 300$000
28408 e 28410 .... 200$000

DEZENAS

33881 a 33890 .... 100$000
21291 a 21300 .... 60$000
2601 a 2610 .... 60$000
28401 a 28410 .... 60$000

CENTENAS

2601 a 2700 .... 20$000
21201 a 21300 .... 20$000
28401 a 28500 .... 10$000
33801 a 33900 .... 40$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 10$ e os terminados em 6 têm 5$, exceptuando os terminados em 86.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão *Firmino de Cantuaria*.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 6 de dezembro de 1911.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

14081	40:000$000	10016	1:000$000
10334	3:000$000	1526	500$000
12638	2:000$000	13284	500$000

15 PREMIOS DE 200$000

13[illegible]7	4535	9378	10081	13491
1759	6842	9906	12394	14503
2413	7582	10739	12585	14917

30 PREMIOS DE 100$000

1530	4133	7196	8409	11637
2[illegible]39	4685	7[illegible]04	9174	12744
2395	5[illegible]22	7432	9856	12121
3[illegible]0	65[illegible]4	7512	10054	13604
3449	6739	7725	10797	14055
3655	7153	821[illegible]	11301	14642

60 PREMIOS DE 50$000

1144	4503	7205	10048	13099
1717	4621	7796	10203	13362
1758	4743	7864	10234	13631
2195	4921	8001	10282	13862
2233	5048	8301	10812	14000
2438	5664	8951	10951	14081
2460	55[illegible]5	9155	11132	148[illegible]7
2580	6276	9211	11664	14874
2620	6550	9243	119[illegible]9	14969
34[illegible]2	6612	9415	12674	15096
3613	6635	9595	12740	15109
4436	6970	9858	12756	15155

Todos os numeros terminados em 1 e 4 têm 10$000.

Tem mais 400 premios de 10$, que se encontram na lista geral.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 18, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyes de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franckfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2.

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 5 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil pai, segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 3, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

HEMORRHOIDAS

Se tendes HEMORRHOIDAS, muito embora antigas (mesmo ha 20 ou 30 annos), fazei-me uma visita. Garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffrais em silencio! Curai-vos, porque as "hemorrhoidas" tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia, a terrivel "fistula cancerosa". Consultas: das 9 ás 10 da manhã e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia, Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1° andar.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — **Dentista diplomado** na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 46.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2° andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gabriel Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055. Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortenco — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Auguste Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 23.

Bilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem Tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 89. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 35, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, accensores electricos.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoin, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERA' ?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e ralativamente mais barata—Merino & C., Ouvi-

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 65 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Luges — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

6.000 BILHETES APENAS

PLANO ESPECIAL DA LOTERIA FEDERAL

Commemorativo do 1º anniversario da assignatura do novo contrato firmado entre a Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil e o governo da União.

Em 17 de fevereiro de 1912 será extraida uma loteria especial, composta de 6.000 bilhetes com o premio maior de 200:000$ e muitos outros de avultadas quantias. Para esta loteria, e por excepção, aceitam-se pedidos de numeros determinados, até 30 de dezembro proximo, sendo, porém, attendidas unicamente as encommendas de bilhetes inteiros do custo de 110$ cada um, já incluindo o sello de consumo.

Na agencia geral dos Srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, está aberta a assignatura para os bilhetes desta importante loteria, que será extraida pelo systema de urnas e espheras.

NEUROSINE PRUNIER
RECONSTITUINTE GERAL

A sorte de hontem na capital

Os bilhetes ns. 32.886, 21.294, 2.604 e 28.409 premiados, respectivamente, com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal extraida hontem nesta capital foram vendidos pelos agentes geraes Srs. Nazareth & C.

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

NEURASTHENIA IMPOTENCIA

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaïne**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo. Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. **Dose: de 2 á 5 por dia.**

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

MONTEIRO DE BARROS & C

Ao publico

O advogado da firma Prado, Chaves & C., vindo a publico explicar o equivoco da noticia dada sobre a fallencia dessa firma, transcreveu um communicado que ao jornal "O Paiz" fez a Agencia Americana, de S. Paulo, em 3 do corrente, no qual confessa o engano daquella noticia dada em seu telegramma e diz que a fallencia foi da firma Monteiro de Barros & C.

Esta rectificação não foi igualmente exacta, porque não se deu a fallencia de nenhuma das referidas firmas.

Conforme já foi explicado e todos estão scientes, os prejuizos dos negocios de "termo", de responsabilidade de um dos nossos socios, foram arranjados por accordo, entre todos os interessados e assim liquidados.

As transacções de nossa firma continuam como dantes, regularmente, a despeito de todos os esforços empregados para desviarem os nossos freguezes e committentes, que são tambem nossos amigos e por nós se interessam, como estamos tendo delles valiosas provas.

Santos, 25 de novembro de 1911.

MONTEIRO DE BARROS & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Adelino Torrezão Martins

✝ O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sua senhora, filha e demais parentes agradecem a todas as pessoas que os acompanharam não só nos ultimos momentos como tambem no transporte dos restos mortaes do seu muito querido e idolatrado filho **ADELINO TORREZÃO MARTINS**, e participam aos seus amigos e aos do finado que será celebrada missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Adelino Torrezão Martins

✝ A 2ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro convida os parentes, amigos e collegas de **ADELINO TORREZÃO MARTINS** para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da alma deste seu prantеado collega, será celebrada no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

Alvaro Cardoso Dias

✝ Dario e Decia Cardoso Dias convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado pai **ALVARO CARDOSO DIAS**, na matriz do Santissimo Sacramento, amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas. Por esse acto de religião e caridade antecipadamente agradecem.

Dr. Manuel Maria del Castillo

Q. E. P. D

✝ La colonia paraguaya invita por estas lineas á los deudos y amigos del finado Dr. **MANUEL MARIA DEL CASTILLO** á asistir á la misa que por el alma del extinto se celebrará en la Iglesia San Francisco de Paula, el dia 11 á las 9 horas.

João Ignacio Teixeira de Magalhães

1º ANNIVERSARIO

✝ Sua viuva Guilhermina Bennaton de Magalhães, filhos, filhas, genros, noras, netos e mais parentes ausentes fazem celebrar missa para descanso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista, de Nitheroy, 1º anniversario do seu desapparecimento entre nós; e as pessoas que uniram suas orações ás nossas, por este culto caridoso e de religiosa attenção, que balsamina nossos corações, patenteiam com antecedencia sua gratidão.

EDITAES

ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Faço saber ao capitão de corveta engenheiro machinista naval Melciades de Vasconcellos e Almeida e a todos que puderem ou quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que, não tendo elle comparecido no dia 17 do mez de novembro de 1911, sendo chamado a serviço pelo ministerio da marinha, foi declarado ausente, em ordem do dia do estado-maior da armada, de n. 260, de 21 do mez de novembro, e é chamado por este edital, para que se apresente dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena de ser processado á revelia no conselho de investigação, pelo crime de deserção. E, para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital, para ser publicado nos jornaes desta capital.

Estado-maior da armada no Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1911 — **Luiz de Azevedo Cadaval**, capitão de mar e guerra sub-chefe do estado-maior.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Realizou-se hontem a assembléa geral da junta dos Corretores, sendo reeleitos para dirigir os seus trabalhos no anno de 1912 os corretores João Severino da Silva, syndico, e Sebastião Soares da Rocha, Horacio Campos e Alfredo Francisco [illegible]tal, adjuntos.

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para resolver sobre uma proposta.

—Viação e Construcção, ás 2 horas de 12, para eleição de directores.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 15, para transferir um contrato de arrendamento.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

—Companhia Edificadora, ás 2 horas de 20, para contas e eleições, e ás 2 ½, para tratar do lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado esteve hontem mais uma vez sem maior procura do bancario para novas tomadas e nessas condições completamente inactivo; entretanto, os bancos aguardam importantes recebimentos em ouro, que estão a chegar.

Assim, pouco procurados facilitavam os bancos a taxa de saques, mas os tomadores mantinham-se afastados.

Sacavam todos os bancos a 16 7|32, contra o particular ainda pouco abundante, a 16 17|64 e 16 9|32, para janeiro, havendo compradores desses papeis a 16 1|4.

Foi reproduzida a tabela de 16 3|16 por todos os bancos.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIRO

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		á vista
Londres (por penee).....	—		16 3|16
Paris (por franco)......	$589	a	$590
Hamburgo (por marco)..	$727	a	$729

Praças:	a 3 d. v.		
Londres (por pence).....	16 1|32	a	16
Paris (por franco).......	$595	a	$596
Hamburgo (por marco)..	$735	a	$737
Italia (por lira).........	$592	a	$596
Portugal (réis forte)....	$305	a	$317
Hespanha (por peseta)...	$550	a	$553
Nova York (por dollar)..	3$080	a	3$100
Turquia (por pence)....	16	a	15 31|32
Austria (por pence)....	16 1|32	a	16

Rio da Prata:			
Argentina (por peso)....	3$000	a	3$015
Uruguay (por peso)......	3$220	a	3$240

Sobre-taxa:			
Café (por franco)......	$593	a	$595

Operações:			
Bancario.................	16 3|16	a	16 7|32
Particular................	16 1|4	a	16 17|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)....	16 3|16	a 15 15|16
Paris (por franco).......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$739
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$593
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario.................	—	16 7|32
Particular................	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$591
Por marco.................	—	$734
Por dollar.................	—	3$082
Por peso argentino.......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes..........	—	3$330

Movimento do dia 9 do corrente:
Entradas—984 ½ libras e 260 francos.
Saidas—2.781 ½ libras, 130 francos e réis 2:650$000.
Lastro—Ouro em deposito, 359.908:040$705; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.
Emissão—Notas em circulação, 379.246:240$; moeda subsidiaria, 1:578$721.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por libra).....	16 7|32 a 16 1|16
Paris (por franco).......	$589 a $596
Hamburgo (por marco)..	$726 a $732
Italia (por lira).........	— $594
Portugal (réis forte)....	— $315
Nova York (por dollar)..	— 3$084
Operações:	
Bancario.................	16 3|16 a 16 15|64
Caixa matriz............	16 3|16 a 16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou hontem sem trabalhos de importancia o mercado de fundos, em face da falta de novas ordens e de dinheiro para emprehendimentos bolsistas.

Os papeis da Minas de S. Jeronymo foram os unicos que tiveram um movimento mais desenvolvido, o que deu ensejo a que ficassem com compradores a 23$ e vendedores a 23$500, com operações de 22$500 a 23$500.

Estiveram ainda bem collocadas as apolices municipaes, que accusaram varios negocios, e tudo mais carecia de interesse, como se constata adiante nas vendas e offertas.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Emprestimo de 1903: 2 e 3 a 1:030$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (ao portador): 30 a 205$000. Emprestimo de 1906 (ao portador): 100 a 205$, e 12 a 204$500; idem (nominaes): 5 a 203$500, e 14 a 204$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco da Lavoura: 100 a 181$000.
Banco do Brazil: 10 a 213$000.
Comp. Minas de S. Jeronymo: 100 e 100 a 23$000; 200 a 22$500, e 100, 100, 110 e 400 a 23$000.
Comp. de Tecidos Alliança: 100 a 315$000.
Comp. de Tecidos Progresso: 5 a 356$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. de Tecidos Esperança (ao portador): 50 a 208$000.

ALVARA'

APOLICES MUNICIPAES:

Antigas (nominaes): 200 a 206$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 5 a 211$500, e 25|40 a 280$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Confiança (nominaes): 50 a 209$500.

Offertas da Bolsa

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	—	1:000$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	—	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	—	1:030$000
Empr. de 1909 (5 o|o).	—	—
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	720$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	514$000	510$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	97$000	96$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	1:000$000	935$000
Espirito Santo (6 o|o)	995$000	990$000
Rio Grande, de 1:000$ 7 o|o)................	1:050$000	1:042$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (ao portador)	205$000	204$000
Idem (nominaes).......	205$000	204$000
Empr. de 1906 (nom.)	205$500	204$000
Idem (ao portador)....	205$000	204$500
Empr. de 1909 (port.)	200$000	195$500
Ouro, 1 29 (nominaes)	200$000	198$000
Idem (ao portador)....	205$000	204$000
Nitheroy (2ª serie).....	201$000	199$000
Idem (ao portador)....	200$000	199$000
Idem (nominaes)........	201$000	199$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
America Fabril.........	212$000	205$000
Brazil Industrial........	212$000	208$000
Carioca...................	212$000	209$000
Idem (ao portador)....	212$000	208$000
Tecidos Esperança.....	209$000	207$000
Petropolitana (velha)..	—	205$000
S. Bernardo Fabril.....	208$000	205$000
Fabril Paulistana......	208$000	205$000
Industrial Mineira.....	209$000	205$000
Tecidos Confiança......	—	206$000
Tecidos Santa Rosalia	—	205$000
Tecidos Botafogo......	—	205$000
Magéense (1ª serie)...	—	205$000
Idem (2ª serie).........	—	200$000
Tecidos Manufactora..	—	205$000
Cantareira e Viação...	209$000	205$000
Carris Urbanos.........	—	205$000
Mercado Municipal....	207$000	205$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Luz Stearica............	—	204$000
Industrial do Brazil...	196$000	180$000
Docas de Santos.......	215$000	210$000
Industria e Commercio	—	—
O Paiz...................	80$000	60$000
Jornal do Brazil.......	203$000	200$000
Manufactora Progresso.	202$000	200$000
Paulista de Madeiras..	95$000	82$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	—	102$000
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o).....	104$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional.........	—	100$000
Estado do Rio...........	—	60$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil................	214$000	212$000
Commercial.............	230$000	228$000
Do Commercio.........	207$000	204$000
Da Lavoura............	183$000	178$000
Nacional................	190$000	165$000
Mercantil...............	270$000	262$000
Evolucionista..........	40$000	30$000
Funcc. Publicos.......	—	50$000
Hypothecario..........	110$000	100$000
Tecidos:		
Companhia Alliança...	325$000	314$000
Companhia Cometa....	410$000	340$000
Companhia Corcovado..	275$000	270$000
Comp. Brazil Industrial	—	320$000
Companhia Confiança..	270$000	—
Comp. Petropolitana...	—	290$000
Companhia Magéense..	140$000	135$000
Companhia S. Felix....	84$000	70$000
Companhia Carioca....	305$000	300$000
Companhia Progresso..	356$000	350$000
Comp. Manufactora....	225$000	220$000
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira......	—	240$000
Nacional de Juta.......	180$000	150$000
S. Pedro de Alcantara	—	220$000
Manufactora Progresso	60$000	—
Linho do Sapopemba..	—	300$000
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia...	300$000	—
Companhia Confiança..	—	56$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	—	110$000
Comp. Indemnizadora..	28$000	—
Companhia Integridade	—	56$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia........	48$000	47$500
Loterias Nacionaes.....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	—	110$000
Minas de São Jeronymo	23$500	23$000
Terras e Colonização..	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira......	101$000	99$000
Victoria a Minas.......	100$000	93$000
Docas de Santos (nom.)	—	418$000
Idem (ao portador)....	—	418$000
Centros Pastoris........	27$500	26$000
Construcções Civis.....	—	12$000
Cantareira e Viação....	208$500	—
Mercado Municipal.....	80$000	50$000
Transporte e Carruagens	100$000	93$000
E. F. do Norte........	38$000	37$500
E. F. do Goyaz........	—	50$000
Com. e Navegação......	120$000	—
Editora...................	300$000	—
A Popular...............	75$000	—
Jornal do Brazil........	100$500	99$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 9..........	5:628$505
Idem de 1 a 9..................	77:600$626
Em igual periodo de 1910.....	153:047$579

JUNTA DOS CORRETORES

Informações prestadas hontem por esta junta:

Café.

O mercado abriu pouco sortido e sustentado, tendo-se realizado vendas de 3.480 saccas, ao preço de 12$ sobre o typo 7, por arroba.

Durante o dia venderam-se mais 7.783 saccas, ao preço de 11$900.

Entradas	Saccas
Cabotagem..........	209
E. F. Central..........	1.931
Total..........	2.140

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Anteriormente, isto é, na quinta-feira, o mercado fechou, em vista de algumas evoluções de alta das Bolsas, accusadas naquelle dia, melhor orientado; hontem, porém, abriu e funcciona novamente em estado anormal, isso porque volveram aquellas Bolsas a operar em sentido de baixa e assim contribuindo para o enfraquecimento das cotações.

Com effeito, os commissarios, a principio, pretenderam manter a base de 12$ sobre o typo 7, mas os compradores, em vista da situação anormal do mercado, acharam de melhor aviso não intervir em negocios, de sorte que as vendas effectuadas foram muito reduzidas.

Nessas condições, diante do afastamento da procura em consequencia das evoluções do centro, considerava-se o mercado insustentavel, por isso que as idéas discordavam com vantagem para os baixistas.

De manhã, foram vendidas 3.480 saccas, sobre cujos negocios divulgaram os commissarios o preço de 12$000.

Para o fim do anno, não foram conhecidas operações, que eram, entretanto, viaveis a 11$800.

No correr do dia, porém, novas e accentuadas evoluções de baixa forçaram os vendedores a ceder ás exigencias dos compradores, de sorte que os negocios feitos de tarde foram de maior vulto, e, assim, elevaram-se as vendas geraes do dia a 11.000 saccas, contra 12.000 da vespera.

O mercado fechou mal collocado, embora os negocios fossem compensadores, aos preços de 11$800 a 11$900 sobre o typo 7.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 40.300 saccas, contra 35.400 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro..................	209
Cabotagem.....................	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.931
Estrada de Ferro Leopoldina.....	—
Total..........................	2.140
Desde o dia 1 de julho.........	1.570.229
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..............	13.000
No dia de ante-hontem..........	12.000
Desde o dia 1 do corrente......	45.000
Desde o dia 1 de julho.........	665.000
Passaram por Jundiahy.........	40.300

Pauta da semana, 660 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1º e 2º mãos:	Saccas
Stock anterior..................	262.711
Ultimas entradas................	10.635
Total.............................	273.346
Ultimos embarques............	9.286
Stock actual.....................	264.060

ENTRADAS

De 1 a 8:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	20.365	1.221.900
Estrada de F. Central	17.963	1.077.780
Por via maritima.......	12.562	753.720
Total..........	50.890	3.053.400
De 1 a 9:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	20.365	1.221.900
Estrada de F. Central	19.894	1.193.640
Por via maritima.......	12.771	766.260
Total..........	53.030	3.181.800

EMBARQUES

De 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	1.881	112.860
Europa.................	1.041	62.460
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico................	30	1.800
Cabo....................	6.334	380.040
Cabotagem.............	—	—
Total..........	9.286	557.160
De 1 a 7:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	24.483	1.468.980
Europa.................	8.634	518.040
Rio da Prata..........	2.035	122.100
Pacifico................	650	39.000
Cabo....................	9.470	568.200
Cabotagem.............	3.571	214.260
Total..........	48.843	2.930.580
Desde o dia 1 de julho	1.358.642	81.518.520

COTAÇÃO POR ARROBA

(Europeu)

Typo			
n. 3......	12$800	a	12$600
n. 4......	12$600	a	12$400
n. 5......	12$400	a	12$200
n. 6......	12$200	a	12$000
n. 7......	12$000	a	11$800
n. 8......	11$800	a	11$600
n. 9......	11$600	a	11$400

Continuava mal collocado o mercado de café em Santos, cujos preços desceram á base de 7$200, sem negocios e com saidas diminutas.

As ultimas entradas foram de 31.883 saccas e as saidas de 839 ditas.

Desde o dia 1º entraram 213.302 saccas, na média de 30.471, sendo recebidas desde 1º de julho 7.678.896 ditas.

As entradas foram de 155.384 saccas desde o dia 1º, e de 5.330.318 desde 1º de julho, sendo o *stock* de 3.097.643 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das Bolsas:

Dia 8—Nova York, baixa de 19 a 22 pontos nas opções.

Opção de março, 13.90 centimos por libra.

Havre, baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de março 80 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 1|2 a 3|4 de pfening.

Opção de março, 66 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de março, 60 sh. e 3 d. por 112 libras.

Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York................	110.000
Havre....................	60.000
Hamburgo................	43.000
Londres..................	15.000
Total..........	228.000

Abertura:

Dia 9—Nova York, baixa de 12 a 16 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções: março 79 3|4, maio 79 3|4, julho 79 1|2 e setembro 79 1|2 francos por 50 kilos.

Hamburgo, alta parcial de 1|4 de pfening.

Opções: março 66 1|4, maio 66 1|4, julho 66 1|4 e setembro 65 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa parcial de 3 d.

Opções: março 60 sh., maio 60 sh., julho 60 sh. e setembro 59 sh. e 9 d. por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, baixa de 15 a 17 pontos.

Havre, baixa de 1|2 a 3|4 franco.

Hamburgo, baixa e alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool ante-hontem teve alta de 10 pontos e hontem baixa de seis, ficando a cotação da 1ª sorte de Pernambuco a 5.60 d. por libra.

O nosso mercado funccionou mal collocado e frouxo.

Entraram ante-hontem 700 fardos, sendo 200 do Ceará e 500 da Parahyba.

Sairam dos trapiches 688 fardos e ficaram em deposito hontem 14.116 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	10$200 a 11$800
Idem, 1ª sorte........	10$000 a 10$800
Idem, mediano........	Nominal
Assú', 1ª sorte........	10$200 a 10$800
Natal, 1ª sorte........	9$800 a 10$400
Idem regular.........	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.....	9$800 a 10$300
Idem regular.........	Nominal
Ceará, 1ª sorte.......	10$000 a 10$500
Idem regular.........	Nominal
Parahyba, 1ª sorte....	9$800 a 10$500
Idem regular.........	Nominal
Maceió, 1ª sorte......	9$800 a 10$300
Idem regular.........	Nominal

Assucar.

Esteve hontem mais calmo esse mercado, em vista de algumas noticias favoraveis procedentes do norte.

Entraram ante-hontem de Campos 1.700 saccos, sendo 600 a Fry Youle & C., 600 a Meirelles Zamith & C., 250 a Zenha, Ramos & C. e 250 a Fry Youle & C.

Sairam dos trapiches 4.397 saccos e ficaram em deposito 427.673 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, valsa..............	$350 a $380
Idem cristal................	$350 a $380
Idem, 3ª sorte..............	$340 a $360
3º jacto....................	$300 a $340
Somenos....................	$290 a $320
Amarelo cristal............	$280 a $340
Mascavinho.................	$260 a $320
Mascavo bom..............	$210 a $250
Idem regular...............	$205 a $225
Idem baixo.................	$200 a $210

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)..............	150$000 a 160$000
Angra (pipa)..............	150$000 a 160$000
Campos (pipa).............	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)..............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 gráos...	240$000 a 290$000
De 38 gráos................	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo).......	$170 a $180
Estrangeira (por kilo)....	$170 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a 20$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a 47$000
Regular (idem)...........	38$000 a 40$000
Do norte (idem)..........	32$000 a 40$000
Do norte, rajado (idem)..	33$000 a 33$500
Agulha (Italia)...........	53$000 a 58$500
Inglez (idem).............	40$000 a 41$000
Azeite:	
Prista (litro)..............	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (idem).........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a 70$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a 69$000
Laguna, idem, idem.......	64$800 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)............	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos........	63$600 a 66$000
Lata grande..............	63$000 a 66$000
Banha americana:	
Em barris, por libra......	$750 a $800
Bacalháo:	
Gaspe, tina................	41$000 a 45$000
Noruega, caixa............	39$000 a 40$000
Petterling, tina............	36$000 a 37$000
Halifax, tina...............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$500 a 8$000
Francezas, por ½ caixa..	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril.............	— 31$000
Claro, 280 libras..........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	3$000 a 3$200
Chá da India:	
Verde, kilo................	6$200 a 9$500
Preto, idem................	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$760 a $840
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas............	$760 a $880
Paras mantas..............	$800 a $920
Novas......................	$900 a 1$060
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)....	— 14$000
Minerva (por barrica)....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional....................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por 100 kilos)......	16$500 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a 15$000
De Laguna:	
Fina (por cem kilos)......	Não ha
Grossa (por 100 kilos)...	14$500 a 15$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola (por 88 kilos).......	24$200 a 24$700
Nacional (por 88 kilos)...	23$000 a 23$500
Brazileira (por 88 kilos)..	22$000 a 22$500
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a 24$500
O O (por 88 kilos).......	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por 44 kilos).....	— 24$500
Santa Cruz (idem)........	— 23$500
Avenida (idem)............	— 23$000
Minasa (idem).............	— 21$500
Farelo:	
Minho Inglez (35 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$700 a 3$800
Minho Fluminense, idem..	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional.......	Não ha
Enxofre....................	25$000 a 26$000
Mulatinho..................	19$000 a 20$000
Branco, nacional.........	23$000 a 24$500
Vermelho..................	21$500 a 22$000
Diversos....................	Não ha
Branco......................	43$000 a 44$000
Amendoim..................	40$000 a 41$000
Fradinho..................	45$500 a 46$500
Manteiga nacional........	37$000 a 38$000
Preto, do P. Alegre, sup.	Nominal
Idem da terra.............	Nominal
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo....	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo.............	1$000 a 1$200
Baixo, idem................	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortida)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a 2$400
Idem pequenas...........	2$350 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier...............	2$300 a 2$320
Lebenseq..................	Não ha
Mascelet...................	Não ha
Brun.......................	2$380 a 2$400
Jaudel Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas..................	2$000 a 2$300
Do sul.....................	Não ha
Milho:	
Da terra, idem............	14$000 a 14$300
Idem branco...............	11$500 a 13$000
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$150 a 1$200
Em lata (kilo)............	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)...........	— $800
Alpiste (kilo)............	44$000 a 46$000
Batatas (por kilo)........	$160 a $200
Carne de porco, kilo.....	$500 a $740
Canella, kilo..............	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)..	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$000 a 8$000
Favas, por 100 kilos.....	14$500 a 16$000
Fubá de milho, idem.....	14$000 a 22$000
Kerosene (caixa)..........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro)......	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo................	$440 a $580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata..........	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	24$000 a 25$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a 23$000
Toucinho (por kilo).......	$700 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores.................	1$850 a 1$900
Inferiores..................	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano, pé:............	— $290
Resina, duzia.............	— 24$000
Spruce, idem..............	— 82$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia...........	— 70$000
Inferior, duzia............	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$450
Outras procedencias (idem)	— 2$050
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $660
Matadouro (kilo).........	$580 a $600
Telhas:	
Francezas, milheiro.......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 125$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 360$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana finda:

Assucar refinado............	$400
Dito grosso..................	$300
Café em grão................	$830
Dito torrado.................	1$250
Farinha de mandioca.........	$160
Milho.........................	$130

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *Vasari*: varios generos, a Norton Megaw & C.; De Laguna e escalas, pelo paquete nacional *Mayrink*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro; De Santos, pelo paquete nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Liverpool e escalas, pelo paquete inglez *Iaca*: varios generos, á Mala Real Ingleza; De Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajahy*: varios generos, a Lage Irmãos; De Hull e escalas, pelo vapor norueguez *Alladin*: varios generos, a Gongenhuna & C.; De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Macahense*: sal, a F. Gomes Xavier.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Nova York e escalas, inglez *Vasari*; Laguna e escalas, nacional *Mayrink*; Santos e escalas, nacional *Tijuca*; Liverpool e escalas, inglez *Iaca*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajahy*; Hull e escalas, norueguez *Alladin*.

Cabo Frio, hiate nacional *Macahense*.

Vapores saidos:

Buenos Aires e escalas, inglez *Vasari*; São João da Barra, nacional *Fidelense*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaoba*; Santos, inglez *Lomé*; Valparaiso e escalas, inglez *Iaca*; Barbados, dinamarquez *Brattingsborg*; Santa Lucia, inglez *Calderpeak*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Estrella do Norte* e *Gama II*.

Vapores esperados:

10	Portos do norte, *Piratininga*.
10	Santos, *Asiatic Prince*.
10	Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10	Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
10	Rio da Prata, *Amazonas*.
11	Trieste e escalas, *Tibor*.
11	Southampton e escalas, *Avon*.
11	Portos do sul, *Itapacy*.
11	Portos do norte, *Itaitiba*.
12	Portos do sul, *Itajubá*.
12	Portos do sul, *Cabelins*.
12	Portos do sul, *Itagema*.
12	Genova, *Umbria*.
12	Rio da Prata, *Orion*.
12	Genova, *Siena*.
12	Liverpool e escalas, *Tremont*.
12	Montevidéo, *Bragança*.
13	Santos, *Eugenia*.
13	Rio da Prata, *Asturias*.
14	Rio da Prata, *Hollandia*.
14	Genova e escalas, *Re Vittorio*.
14	Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15	Santos, *Tijuca*.
15	Havre e escalas, *Malte*.
16	Santos, *Tijuca*.
16	Portos do norte, *Gurjará*.
16	Rio da Prata, *Verdi*.
16	Portos do norte, *Maranhão*.
17	Portos do norte, *Pará*.
17	Rio da Prata, *Indiana*.
17	Genova e escalas, *Italia*.
18	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
18	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
18	Rio da Prata, *Chili*.
18	Santos, *Mucury*.
18	Liverpool, *Ben-Vlachie*.
19	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20	Liverpool e escalas, *Oronsa*.
20	Rio da Prata, *Clyde*.
20	Bremen e escalas, *Bonn*.
20	Rio da Prata, *Amazone*.
20	Callão e escalas, *Ortega*.
20	Rio da Prata, *Azel Johnson*.
20	Portos do sul, *Sirio*.
21	Liverpool e escalas, *Titian*.
21	Santos, *Erlangen*.
22	Portos do norte, *Alagoas*.
23	Nova York, *Tennyson*.
23	Nova York, *Tapajoz*.
23	Santos, *Tibor*.
24	Trieste e escalas, *B. Kemeny*.

Vapores a sair:

10	Rio da Prata e escalas, *Itajubá*.
10	Florianopolis e escalas, *Anna*.
10	Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
10	Recife e escalas, *Amazonas*.
10	Aracajú', *Santa Cruz*.
11	Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
11	Rio da Prata, *Avon*.
11	Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11	Nova York, *Asiatic Prince*.
12	Portos do norte, *Tijuca*.
12	Rio da Prata, *Umbria*.
12	Portos do norte, *Brazil*.
12	Rio da Prata, *Siena*.
12	Santos, *Tibor*.
13	Portos do Rio Grande, *Itapacy*.
13	Southampton, *Asturias*.
13	Trieste, *Eugenia*.
13	Portos do sul, *Itajubá*.
14	Aracajú', e escalas, *Carolina*.
14	Pernambuco e escalas, *Itatiba*.
14	Rio da Prata, *Jupiter*.
14	Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14	Montevidéo, *Cuyabá*.
14	Rio da Prata, *Piratininga*.
15	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
15	Laguna e escalas, *Mayrink*.
15	Pernambuco e escalas, *Iris*.
15	S. Matheus e escalas, *Industria*.
15	Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15	Laguna e escalas, *Laguna*.
16	Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16	Nova York, *Verdi*.
16	Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
17	Genova e escalas, *Indiana*.
17	Rio da Prata, *Italia*.
18	Portos do norte, *Maranhão*.
18	Rio da Prata, *Chili*.
18	Camocim e escalas, *Natal*.
18	Rio da Prata, *Frisia*.
19	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19	Portos do norte, *Mucury*.
20	Callão e escalas, *Oronsa*.
20	Southampton e escalas, *Clyde*
20	Bordéos e escalas, *Amazone*.
20	Liverpool e escalas, *Ortega*.
20	Nova York, *Rio de Janeiro*.
21	Rio da Prata, *Florianopolis*.
21	Stokolmo e escalas, *Axel Johnson*.
22	Bremen e escalas, *Erlangen*.
23	Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
24	Trieste e escalas, *Tibor*.
24	Portos do norte, *Pará*.
24	Nova York, *Tapajoz*.
24	Nova Orleans, *Spanish Prince*
24	Nova York, *Siamese Prince*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 495:798$196, tendo sido em ouro 197:762$256 e em papel 298:035$940.

De 1 a 9 de dezembro a renda foi de 2.870:252$203, tendo sido em igual periodo do anno findo de 2.784:069$150, sendo a differença a maior para o anno corrente de 86:183$053.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 236—O inspector em commissão, de accordo com o despacho proferido em data de hontem, em uma petição de varios despachantes, resolveu revogar a portaria n. 226, de 23 de novembro ultimo.

N. 237—O inspector em commissão recommenda ao chefe da 1ª secção a fiel observancia da circular do ministerio da fazenda n. 23, de 7 do corrente, publicada no *Diario Official* do dia subsequente.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes funccionarios:

Distribuição interna—Luiz A. Soares;

Correio—Affonso de Faria, Antonio F. da Veiga e José S. Pillar Filho;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Antonio C. da Gama Malcher, e 3ª, Theotonio C. de Almeida;

Despacho sobre agua—José B. Pereira de Mesquita;

Arqueação—Antonio Augusto de Almeida e Pedro Francisconi Pittaluga;

Avarias—Sá e Souza, Olegario Lisboa e Hermita Pimentel.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.434, do vapor inglez *Eaton Hall*, procedente de Cardiff, consignado á Brasilian Coal & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.435, do vapor inglez *Argyl*, procedente de Cardiff, consignado a Belmiro Rodrigues;

Ao Sr. Lehmann, o de n. 1.436, do vapor inglez *Iaca*, procedente de Liverpool consignado a Royal Mail;

Ao Sr. Medalha, o de n. 1.37, do vapor inglez *Vasari*, procedente de Nova York, consignado a Norton Megaw & C.;

Ao Sr. G. de Souza, o de n. 1.438, do vapor inglez *Orange Prince*, procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C.;

Ao Sr. Catalão, o de n. 1.439, do vapor norueguez *Aladim*, procedente de Hull, consignado a J. Gongenhuna & C.;

Ao Sr. B. Moura, o de n. 1.440, do vapor nacional *Rio de Janeiro*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro;

Ao Sr. J. Guilherme, o de n. 1.441, do vapor italiano *Brazil*, procedente de Genova, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli;

Ao Sr. Carvalhal, o de n. 1.442, do vapor italiano *Cavour*, procedente de Buenos Aires, consignado a Carlo Pare & C.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte: **BRAZIL** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MARANHAO sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

JUPITER sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha Sergipe: IRIS sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna Laguna sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

R. M. S. P

P. S. N. C.

MALA REAL INGLEZA E COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS.................. 13 do corrente
ORTEGA.................... 20 » »
CLYDE..................... 20 » »

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante A. COLLINS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 13 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagens de 3ª classe para Portugal, **105$000** e mais **4$750** de imposto.

Para Vigo, mais **3$** de imposto hespanhol.

O PAQUETE

ORTEGA

commandante W. STYER

esperado de Callao e escalas no dia 20 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço de passagem de 3ª classe para Portugal.

95$000

e mais 4$750 de imposto. Para Vigo, Corunha e Las Palmas mais 3$ de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Para cargas, trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagens e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

53 e 55 AVENIDA CENTRAL 53 e 55

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

De ordem do Sr. inspector interino, compareça, com urgencia, nesta repartição, para objecto de serviço, o capitão-tenente engenheiro-machinista Roberto de Oliveira Borges.

Inspectoria de machinas, 9 de dezembro de 1911 — **Carlos Arthur da Costa Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado, auxiliar.

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, compareçam nesta inspectoria, segunda-feira, 11 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao cargo de mecanicos navaes, julgados promptos em inspecção de saude, afim de serem submettidos ao exame de que tratam as instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, em 6 de dezembro de 1911 — **José da Silva Gomes**, inspector interino.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 9 de dezembro de 1911

Não compareceram e foram condemnados á revelia: José dos Santos Moura e Companhia Marcenaria Brazileira.

Rio, 9 de dezembro de 1911—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

DECLARAÇÕES

Associação dos Viajantes do Commercio do Brazil

Por ordem do Sr. presidente, e em cumprimento do disposto no art. 48, dos estatutos sociaes, convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua dos Ourives n. 124, sobrado, a 1 hora da tarde de 7 de janeiro de 1912. Ordem do dia: eleição do conselho deliberativo, que terá de funccionar no biennio de 1912 a 1913.

Os Srs. socios que, a data da eleição, se encontrarem ausentes, podem enviar os seus votos por escripto ou nomear representante junto da mesa eleitoral.

Secretaria, 9 de dezembro de 1911—O 1º secretario, EDGARDO G. DE SOUZA DA SILVEIRA.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITATIBA

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

quinta-feira, 14 do corrente

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até as 7 horas da noite, sem despeza alguma para os Srs. embarcadores.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68, rua da Quitanda

Nos termos do art. 18 dos nossos estatutos, convidamos os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, a 1 hora da tarde do dia 18 do corrente, na séde da companhia supra indicada, afim de elegerem o conselho de administração, o gerente e commissão de exame de contas para o triennio de 1912—1914.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1911—H. C. LEÃO TEIXEIRA, director—ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a uma senhora só, e que trabalhe fóra; á rua de São Carlos n. 57, loja.

25$000

ALUGAM-SE commodos, bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

30$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE bons aposentos para rapazes solteiros; na rua Camerino n. 146.

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

35$000

ALUGAM-SE commodos bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

36$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

46$000

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE optimo commodo de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua dos Arcos n. 41.

ALUGA-SE um quarto, a pessoas sérias, com installação electrica; rua Rodrigo Silva n. 10, sobrado, entre Assembléa e S. José.

$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, bastante arejado, com magnifico banheiro, a moços solteiros ou casal em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE, para pequena familia, um porão alto e habitavel, na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Coronel Borges Reis n. 285, praça das Tres Vendas; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 154.

ALUGA-SE um porão habitavel; na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um quarto, com duas janelas, para casal ou pessoa do commercio, em casa de familia franceza; dá ou não o jantar, conforto moderno; rua S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um senhor ou senhora que trabalhe fóra; travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGAM-SE dois bons quartos, para moços solteiros, por 60$ cada um; avenida Gomes Freire n. 99; tratam-se á rua da Alfandega n. 173.

61$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com direito á cozinha e quintal, a um casal decente; á rua dos Invalidos n. 65, casa n. 2.

70$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico pomar; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de uma familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, a moços de tratamento; á avenida Mem de Sá n. 15.

90$000

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com escada e patamar privativo, e inteiramente independente; na rua do Senado n. 196.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, tendo dois bons quartos, duas salas, cozinha e boa área; a chave está na rua de S. Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE, em casa de familia respeitavel, á rua Theophilo Ottoni n. 17, 1º andar, uma esplendida sala de frente.

100$000

ALUGA-SE uma magnifica sala, em frente á avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na rua Capitão Rezende n. 80, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

ALUGA-SE uma loja á rua General Caldwell n. 245.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 99, Praia Formoza, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão por obsequio na venda n. 95 da mesma rua, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

ALUGA-SE a boa casa da rua de S. João n. 11, esquina da de Cachamby, estação do Meyer; para ver e tratar na mesma.

ALUGA-SE a esplendida casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 96, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, área, chuveiro, tanque, etc.

EM BANHOS GERAES OU PARCIAES

O uso do **SABÃO ARISTOLINO** é sempre de grande proveito. Além de suas propriedades **altamente anti-septicas e anti-parasitarias**, o que concorre para fazer desapparecer toda e qualquer **erupção cutanea** elle torna o banho agradavel e perfumado proporcionando ao corpo frescura e bem estar.

PARA CASPA

E' de inestimavel valor e de imprescindivel necessidade o emprego do **ARISTOLINO** para combater a CASPA e **molestias do couro cabelludo.**

TOSSE GRINDELIA

OLIVEIRA JUNIOR

PODEROSO XAROPE TONICO-EXPECTORANTE

RHEUMATISMO

FERIDAS, SYPHILIS

IMPUREZA DO SANGUE

TAYUYA'

DE S. JOÃO DA BARRA

GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A' venda em qualquer parte.

Prevenir-se contra as falsificações e imitações de negociantes pouco escrupulosos, que no proposito de gozarem do favor concedido aos nossos productos, aconselham a venda outros inferiores, — reputando-os mais baratos.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

ENXOVAES PARA NOIVAS

N. 1

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 80$000 15 PEÇAS

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 100$000 15 PEÇAS

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada a seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

15 PEÇAS 120$000 15 PEÇAS

Vestido de coliene de fantasia lavrada a seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 120$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5

ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA

21 PEÇAS 200$000 21 PEÇAS

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA

R. A. PIRES

Remettemos catalogos pelo correio

22 RUA DA CONSTITUIÇÃO 22

RIO DE JANEIRO

SO' E' calvo quem quer. Perde os cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE **O PILOGENIO**

Faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni**—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

Natal de 1911

500:000$000

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÃO

Em 23 do corrente

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

135$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 91, villa, a casa n. 5, com cinco compartimentos, quintal, agua, electricidade, etc.; as chaves estão no n. 8.

140$000

ALUGA-SE um predio, com quatro quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, pia, despensa, tanque, chuveiro, quarto para criados, gaz, jardim e espaçoso quintal; as chaves e para tratar, á rua Miguel Fernandes n. 6 A, e o predio, á rua Angelica n. 90, Meyer.

142$000

ALUGA-SE a casa III, da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, Nitheroy, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa n. 171 da rua Dezenove de Fevereiro, tendo dois quartos e duas salas, está limpa; as chaves estão na mesma rua, esquina da General Polydoro (armazem), e trata-se na rua Buarque de Macedo n. 16.

ALUGA-SE, em casa de familia séria e de tratamento, um commodo, com porão, com ou sem mobilia, muito fresco, a um moço do commercio, nacional ou estrangeiro, perto do largo do Machado; para informações, na rua Bento Lisboa n. 161.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds, assobradada, com porão habitavel. Por contrato, faz-se abatimento; a chave no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Visconde de Itaúna, com accommodações para familia; as chaves estão no armarinho do mesmo, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos, só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

200$000

ALUGA-SE, em Juiz de Fóra, no melhor ponto da cidade, uma grande morada, toda pintada de novo e com amplas accommodações para grande familia de tratamento. Tem luz electrica, jardim ao lado e grande quintal com arvores fructiferas e muita agua excellente; tratar com o proprietario, A. Ribeiro, 3, rua Sampaio.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 46, Laranjeiras, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão em frente, no n. 51.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento; na rua Barroso, em Copacabana n. 248; as chaves estão na chacara de flores, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio, na rua Camerino n. 150

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com tres quartos, duas salas e todas as accommodações para uma familia de tratamento, pois é uma casa de luxo, na rua Jockey Club; para informações, na rua D. Anna Nery n. 248.

ALUGA-SE o predio á rua D. Polixena n. 43, Botafogo; trata-se á rua Fernandes Guimarães n. 22.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua D. Maria Romana n. 58, tem duas salas, tres dormitorios e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão na rua S. Francisco Xavier n. 366.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

285$000

ALUGA-SE o elegante e magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205.

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

300$000

ALUGA-SE um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Catteto n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE esplendidos commodos de frente, para casaes ou senhores de tratamento, com asseio, conforto e hygiene, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

PRECISA-SE de uma cozinheira para todo o serviço, que durma no aluguel, em casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão.

PRECISA-SE de um aprendiz de ourives, sem pratica, que dê fiador de sua conducta; na rua S. José n. 31, 2º andar, com o Sr. Sebastião.

VENDE-SE, no dia 12 do corrente, ao meio dia, no Forum, á rua dos Invalidos, 13|72 avos do predio n. 40, da rua de S. Christovão, pertencente a Manoel Soares da Rocha, avaliado em 9:749$997, que póde dar esta parte 200$ de aluguel mensal. Vide editaes.

VENDE-SE um terreno que tem um barracão e rende 100$; na rua Constante Barros, em Copacabana, por 10 contos; trata-se com o major Carneiro; na rua General Camara n. 30.

VENDE-SE uma grande chacara para familia de tratamento, com bonds á porta e logar muito saudavel, 35 minutos da cidade; trata-se com o major Carneiro; rua General Camara n. 30.

CARTÕES DE VISITA, cento, 2$; ditos em pergaminho, fino, a 3$; na Casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9, antiga dos Ourives n. 8, entre Assembléa e S. José.

ENSINAM-SE principiantes a ler e a escrever e trabalhos de agulha, por preço modico; na rua Imperial n. 140, Meyer.

SO' NA CASA VERMELHA é que se vende paina clara a 2$500 o kilo; no largo de S. Domingos.

MOVEIS, roupas, ferramentas, trens de cozinha, louças, machinas de costura, emfim, compra-se tudo e tudo se vende, casa que melhor paga os objectos. Belchior Boa Esperança, Rua General Pedra n. 267; chamados a Abilio de Castro Fernandes.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida a impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, bouba ticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia* (*cego*), de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9

FOLHETIM 175

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

VIII

Nessa noite o rei estava só no gabinete e a mulher desconhecida, que certamente tinha um perfeito conhecimento do Louvre, tornou a apparecer.

—Minha senhora, disse o rei, dissese a verdade, fale, que exige de mim?

—Meu senhor, murmurou a desconhecida desatando em soluços, eu sou uma pobre mãi banida da presença de seu filho.

E tirou a mascara.

O rei soltou um grito.

—Minha mãi!

Ao principio, Carlos IX encolerisou-se, depois, como era fraco, perdoou, e no dia seguinte, os cortezãos, penetrando no quarto do rei, recuaram estupefactos vendo a rainha Catharina.

—Meus senhores, disse o rei, a rainha mãi salvou a monarchia.

O rei de Navarra que se achava presente, aproximou-se do ouvido de Crillon e disse:

—Meu pobre duque, creio que chegou o momento de irmos ambos dar uma volta pelas nossas terras.

—Ah! meu senhor, murmurou o bravo Crillon, eu por mim não tenho medo, mas, estou deveras pesaroso...

—E tem de que.

—Se a rainha se demora tres dias mais, o florentino René seria esquartejado, porque o seu processo terminou, finalmente.

E com effeito, apesar de terem decorrido mais de seis semanas, depois da morte da rainha de Navarra e o rei Carlos IX ter jurado sobre o seu cadaver, que seria feita prompta justiça, as coisas tinham tido um andamento lento.

Ao principio o rei quizera que o processo tivesse um seguimento solemne.

O parlamento fôra reunido e René comparecera perante elle.

Mas, um conselheiro recentemente nomeado, o presidente Renaudin, encontrara uma illegalidade e René, depois de ter sido interrogado pelos juizes, fôra recolhido novamente á prisão, por isso que o parlamento ordenara um novo inquerito.

Ora, o magistrado encarregado desse inquerito, fôra justamente mestre Renaudin.

Aquelle ganhara tempo; depois, tinham tido logar os festejos do casamento e em seguida René fôra esquecido.

Mas, effectuado o casamento e exilada a rainha mãi, Crillon dissera ao rei:

—Meu senhor, é já tempo que vossa magestade faça uma coisa agradavel ao seu bom povo de Paris.

—Que é? perguntou Carlos IX.

—Os parisienses estimariam muito ver esquartejar René.

—Sou da tua opinião, Crillon, respondera o rei.

E Crillon fôra encarregado de estimular o parlamento.

Por outro lado, Renaudin, vendo a rainha exilada, renunciara a salvar René.

Ora, justamente na antevespera do dia em que a rainha Catharina reapparecera no Louvre, o parlamento condemnara René a ser esquartejado vivo na manhã do terceiro dia depois de pronunciada a sentença. Como é facil adivinhar, o novo valimento da rainha fôra um grande beneficio para René.

—Meu senhor, disse Catharina ao rei, supplico-lhe que demore por alguns dias a execução desse desgraçado, cujo perdão não tenho coragem de solicitar.

Aquella humildade fingida de Catharina, tocara Carlos IX.

A execução de René fôra adiada.

Crillon pedia todas as noites, que René fosse esquartejado; mas, a rainha Catharina falava em conspirações, assassinatos, huguenotes e o rei não pensava mais em René.

Em quinze dias, Catharina reconquistara toda a sua influencia e Crillon perdia a sua.

Comtudo, o fidalgo tenaz, permanecia firme na brecha, quando tiveram logar novos acontecimentos. Catharina ia triumphar.

IX

Eis o que se havia passado nos aposentos do rei, na vespera á noite e no dia seguinte pela manhã, no dizer do joven rei de Navarra.

Carlos IX, cujo humor mudara sensivelmente depois que a rainha Catharina voltara para o Louvre, havia, comtudo, consentido, que a rainha de Navarra, sua irmã, désse um baile aos vereadores de Paris, os quaes haviam dado outro baile em honra dos dois jovens esposos, oito dias antes.

A rainha Catharina, que depois do seu regresso se mostrava risonha para com todos, apresentara-se naquelle baile com os seus mais ricos atavios.

O rei Henrique e Margarida, que se amavam mais do que nunca, haviam passado durante duas horas pelas salas, e desapparecido em seguida.

Henrique chorava ainda a mãi, e Margarida sentia a necessidade de estar só com o marido.

A rainha Catharina, sósinha, fizera as honras do baile com toda a graça, o que fôra de um sinistro agouro para mais de um cortezão.

Uns haviam murmurado baixinho:

—A rainha mãi está tão contente esta noite, que algum de nós chorará amanhã lagrimas de sangue.

Outros haviam accrescentado:

—Talvez que obtivesse o perdão do florentino René.

A esta ultima hypothese todos estremeceram.

O rei, assaltado por um sombrio accesso de melancolia, não apparecera em todo o dia, e ficára no gabinete, jogando o *homem* com Pibrac e Crillon.

O capitão das guardas e o coronel dos suissos eram jogadores apaixonados, e não se occupavam senão do jogo.

De repente o rei bateu um murro na mesa, e disse:

—Sabem os senhores, que ha muitas noites não durmo!

E poz as cartas em cima da mesa.

Crillon e Pibrac, admirados daquella apostrophe, olharam para o rei, collocando tambem as cartas na mesa.

Como homem prudente que era, Pibrac julgou dever esperar que o rei completasse o seu pensamento.

Mas Crillon, o homem sem medo, disse com indifferença:

—Não é coisa para admirar, meu senhor.

—Ah! acha isso, Crillon?

—Certamente, estamos no mez de agosto, e as noites são abrasadoras.

O rei encolheu os hombros.

—Além disso, proseguiu o coronel dos suissos, o Louvre está cheio desses insectos a que chamam mosquitos, cuja mordedura é muito desagradavel.

—Crillon, meu amigo, disse o rei com bohomia, és um pateta!

As ventas de Crillon dilataram-se, e tremeram.

—Por Deus, disse elle sorrindo, só vossa magestade teria o direito de me falar assim.

—Por que?

—Porque é o rei. A não ser isso...

—Alto, não te zangues, meu velho Crillon, atalhou Carlos IX. Estou hoje de máo humor.

—Bem se vê.

—E nestas occasiões não poupo ninguem.

—Não falemos mais nisso, meu senhor, disse Crillon satisfeito com as desculpas do rei. Vossa magestade fazia-me pois a honra de dizer que dormia mal ha algum tempo.

—E' verdade.

—E os mosquitos...

Um riso nervoso contraiu os labios do rei.

—Sim, disse elle, ha effectivamente mosquitos nos meus sonhos.

—Ah!

—Mas, mosquitos sem azas, mosquitos verdadeiros, muito parecidos com o duque de Guise e seus irmãos.

— O sonho de vossa magestade póde muito bem ser verdadeiro, resmungou Crillon.

—Além desses ha ainda outro.

—Sim? disse Crillon franzindo as sobrancelhas, e esse...

—E' o reizito de Navarra.

—O rei de Navarra é um fiel subdito de vossa magestade, disse Crillon com um sorriso franco e leal.

—Julgas isso?

—E se é só elle que impede vossa magestade de dormir...

— Elle é o chefe dos huguenotes.

— Ora, meu senhor, eu, que sou catholico, creio que posso falar-lhe com toda a franqueza, não é verdade?

— Pódes, fala, então.

— Pois bem, se vossa magestade quer levantar um exercito de cem mil huguenotes para os levar ao inimigo, encontrará esse exercito, e creia que nunca o teve mais valente.

Falando daquelle modo, Crillon acabava de advogar muito a causa dos huguenotes no espirito do rei. Infelizmente, o effeito foi destruido quasi immediatamente.

Bateram á porta.

— Maldito emprazador! — murmurou Crillon.

A pessoa a quem Crillon chamara emprazador era a rainha-mãi.

Catharina trajava os seus vestidos de gala e nos labios brincava-lhe um sorriso resplendente.

— Hum! — pensou Pibrac.

— Diabo! — murmurou Crillon.

Toda a gente sabia que significavam os sorrisos da rainha Catharina.

— Boa noite, minha senhora — disse o rei, levantando-se — vem tomar parte no nosso jogo?

Jogar com o rei era causar-lhe um prazer infinito.

— De muito boa vontade, meu senhor — respondeu a rainha.

— Máo agouro! — disse Crillon.

Pibrac estava mais do que nunca silencioso.

A rainha sentou-se, tirou as luvas e pegou nas cartas com as formosas mãos guarnecidas de aneis.

(Continúa.)

AUTOMOVEL

Landaulet Dietrich 35 H P, cinco logares interiores, estado de novo; vende-se barato. Para vêr, Cattete, 257, Pelaez Fernandes.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a............	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.........	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a...........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Segunda-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 3$000

PARA O NATAL, em 30 do corrente, **grande loteria**

200:000$000

Por 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Billetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 % sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

CASA RAUNIER

NATAL-TOMBOLA

Custosos brinquedos distribuiremos no dia 23, ás 8 horas da noite, a todas as crianças que se apresentarem nos nossos armazens com os bilhetes que entregaremos aos nossos clientes que effectuarem compras até esta data.

Entre os brinquedos que concorrem á tombola está a curiosa ESTRADA DE FERRO ELECTRICA, que tanto successo causa.

MATRIZ: **OUVIDOR, 72** -- TELEPHONE, 760

FILIAL: ESTACIO, MACHADO COELHO, 450 -- TELEPHONE, 999 -- VILLA

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LEILÃO DE PENHORES

20 DE DEZEMBRO DE 1911

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

22 MODERNO

ANTIGA LEOPOLDINA

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 20 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora. Esta casa não tem filiaes.

Veuve Louis Leib & C.

SUCCESSORES.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

MLLE. BRAGA

Confecciona chapéos e vestidos, por preços modicos.

Póde ser procurada das 10 horas em diante, na rua do Riachuelo, 52.

Rio-de-Janeiro: ANDRE de OLIVEIRA, 11, rua Sete de Septembro

PHARMACIA EM NITHEROY

Vende-se, bem montada e sortida, em rua de muito transito; informa-se na drogaria Borges, na rua da Conceição n. 23, Nitheroy.

Joalheria Accacio Leite

168 RUA DO OUVIDOR 168

ESQUINA DA RUA URUGUAYANA N. 92

TELEPHONE 120

Ultimas novidades para presentes, recebidas dos principaes fabricantes de Europa e Estados Unidos da America

PARA

E

ANNO BOM

Grandes reducções até 31 de dezembro

Preços sem competencia

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PASSEIO MARITIMO

BARCAS DA CANTAREIRA

26 milhas de bella excursão maritima com desembarque na

ILHA DE PAQUETA'

Domingo, 10 de dezembro

PARTIDA DO CAES PHAROUX

A's 3 horas da tarde

ITINERARIO

Ilhas Fiscal, Mocanguê, Cajú, Conceição, Ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas de Caximbáo, Santa Cruz, Carvalho, Cachorro, Ananaz, Flores, Engenho, Manguinhos, ilhas Comprida, Redonda, Jurubahybas, Braço Forte, Lages do Trinta Réis e Tapacy, ilhas dos Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha, regressando ao cáes Pharoux.

A barca dará aviso de partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

HOJE

2 ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde e ás 8 1|2 da noite

AGULHA EM PALHEIRO

SCENARIOS DESLUMBRANTES

Vistoso e riquissimo guarda-roupa

SUMPTUOSA REVISTA EM 3 ACTOS E 14 QUADROS

Amanhã e todas as noites --- AGULHA EM PALHEIRO.

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Domingo, 10 de dezembro **HOJE**

Matinée ás 2 horas

A' NOITE

3 SESSÕES 3 — A's 7 1|2, 8,30 e 10,30

ESTRONDOSO SUCCESSO

4ª representação do hilariante vaudeville em 3 actos, repertorio do PALAIS-ROYAL, traducção de João Soler

AMOR ENGARRAFADO

A empreza querendo variar os seus espectaculos, apesar do grande successo do **CUIDA DA AMELIA,** dará alternadamente esta peça com o vaudeville **AMOR ENGARRAFADO.**

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | CINEMA THEATRO RIO BRANCO | Empreza WILLIAM & C.

Sumptuoso programma novo, composto das ultimas novidades

HOJE --- 10 de dezembro --- **HOJE**

PRIMEIRA PARTE.

Fausto salvo do inferno — Scena fantastica e comica.

Conspiração de Tiesco em 1547 — Film extrahido da tragedia de Schiller.

Louco por amor — Empolgante drama.

Suicida á força — Hilariante scena comica.

Pathé Jornal Ultimo numero.

SEGUNDA PARTE

THE LEBRAY'S

Miscelanea artistica de grande successo

Cantantes --- Musicaes --- Tiro ao alvo

Poses plasticas de grande effeito

As sessões terão começo ás 6 1|2 horas em ponto

Na proxima semana Estréa de uma grande companhia de Zarzuelas

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE --- Soberbo programma --- HOJE

NOVIDADES As ultimas edições NOVIDADES

A CONSPIRAÇÃO DE FIESCO 1547

Extraida da tragedia de SCHILLER

Fausto, salvo dos infernos

MAGICA

O PATHÉ JORNAL (Ultimo numero)

A ultima corrida do JOCKEY CLUB

A HONRA DE UM DEFUNTO

Emocionante drama

LITTLE MORITZ CAÇA ANIMAES FEROZES Successo comico.

TERÇA-FEIRA — UM MONUMENTO ARTISTICO, cinematographia em cores naturaes --- **AS ANDORINHAS NA CATHEDRAL,** série de arte.

Empreza Paschoal Segreto | CINEMA THEATRO S. JOSE' | 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Domingo, 10 de dezembro de 1911 **HOJE**

Espectaculos familiares, por sessões

Matinée, ás 2 1|2 da tarde, uma unica sessão

A' noite, ás 7, ás 8 3|4 e ás 10 1/2 horas

13ª, 14ª, 15ª e 16ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de GUILHERMINO BRAGA, musica do inspirado maestro JOSE' NUNES

PIPERLIN

(Corrector de casamentos)

Mulheres garantidas por dois annos!!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas — **SCENARIOS NOVOS**

Gargalhada de principio ao fim!! — Grandioso ensemble final!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

Preços de cinema — Bilhetes á venda do meio-dia em diante

Amanhã — PIPERLIN

Em virtude de compromisso anterior, será interrompida a carreira verdadeiramente triumphal do **PIPERLIN** com as recitas dos actores Alfredo Silva e Asdrubal Miranda, terça e quarta-feira proximas, subindo á scena a **MULHER-SOLDADO.**

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza Julio, Pragana & C.

53 E 55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA, regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR

HOJE HOJE

A's 6 1|2, 8 1|2 e 10 horas

16ª, 17ª e 18ª representações da opera-comica em tres actos

A MASCOTTE

Musica de Audran

Mise-en-scène de A. de Faria

Orchestra sob a regencia do maestro COSTA JUNIOR

Amanhã, grande festival do applaudido tenor Antonio Vivas.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE 10 de dezembro HOJE

UNICO SUCCESSO DO DIA!

Imponente espectaculo, no qual se fará representar na 2ª parte do programma a EXCELSA das farças fantasticas em prologo, tres actos e uma apotheose.

A GRÉVE N'UM CONVENTO

de BENJAMIN DE OLIVEIRA

ornada com lindos numeros de musica de J. de ALMEIDA

Na primeira parte do programma, serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, e contorcionismo, excellentes entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA, WILLIAM CARLOS, EGOCHAGA e o applaudido tony SANAHUJA.

Amanhã — DESCANSO.

AVISO — Terça-feira, 12, grandioso festival artistico de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões:

ás 8 1|2 e ás 10 1|4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE -- Domingo, 10 de dezembro -- HOJE

7ª e 8ª representações da revista em dois actos e seis quadros, original de Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bernardes, musica de Fortes Rebello.

PÓ DE PERLIM-PIMPIM

Toma parte toda a companhia.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Esta peça foi escripta expressamente para espectaculos por sessões, e teve no Theatro Variedades de Lisboa mais de 150 representações.

Deslumbrantes scenarios Sumptuoso guarda-roupa.

Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante.

Amanhã e todas as noites — **Pó de Perlim-Pimpim.**

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

COMPANHIA LYRICA INFANTIL, dirigida pelo commendador GUERRA

Ultimos ESPECTACULOS Ultimos

PREÇOS POPULARES

HOJE -- Domingo, 10 de dezembro -- **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

A's 2 horas da tarde ultima **MATINÉE** com a opera

CARMEN

A's 8 3|4 horas da noite ultima representação da opera

TRAVIATA

(A DAMA DAS CAMELIAS)

PREÇOS — Frisas com quatro entradas, 20$; camarotes, idem, 15$; poltronas, 3$; balcões, 2$; ingresso, 1$000.

Os bilhetes á venda das 10 da manhã ao meio-dia, no *Jornal do Brazil*, e desta hora em diante na bilheteria do theatro.

Ultimos espectaculos):(Preços populares.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA

Direcção do actor MARZULLO, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — **HOJE**

ESPECTACULOS FAMILIARES — 3 SESSÕES 3

A's 7 1|2, 8 3|4 e 10 HORAS -- PREÇOS DE CINEMA

Representação da engraçadissima comedia em tres actos de Blumenthal e Kadel, traducção de Accacio Antunes

A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPHO)

Grande successo do theatro Gymnasio de Lisboa

PERSONAGENS --- Martinho Ciccoti, Marzullo; Irene, sua mulher, Adelaide Coutinho; Boris Mentzky, Ramos; Tobias Krack, Barbosa; Mathilde Piroloni, Luiza de Oliveira; Malvina, sua sobrinha, Herculadia Mattos; Pirro Piroloni, seu tio, Bragança; Casemiro Meiro, Tavares; Emilia, Odette; Eduardo, Corte Real.

Acção em Turim. Actualidade. Scenarios, mobilarios e adereços de propriedade da companhia. Mise-en-scène limpa e apropriada.

Amanhã — Ultima representação da — **A FITA N. 6.**

Terça-feira — O GUARDA CHAVES — Empolgante drama grand-guignol.

A seguir — **O conde de Monte Christo** e **O homem do guarda-chuva,** estréa do actor Olympio Nogueira